ANNO VI

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Numero 2.305

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Junho de 1934

Forças estranhas á Assembléa Constituinte procuram induzil-a á fraqueza de alterar a materia vencida na nova Constituição, de modo a estabelecer outras "elegibilidades"... Trata-se de reparar o esquecimento em que ficaram os ministros da dictadura, alguns dos quaes não escondem as suas ambições e pretensões politicas na proxima campanha eleitoral

O Candidato

Quem deve ser o presidente da Republica? Quantas vezes, no seu fôro intimo, não terá feito o leitor, a si mesmo, essa interrogação! Não haverá, neste momento, brasileiro algum, esclarecido, patriota livre de peias partidarias, não ligado pelo estomago ao poder, que não se interpelle a si proprio: — quem deve ser o presidente da Republica?

Antes que lhe acuda uma resposta, elle terá escrutado os horizontes politicos, onde é habito enxergar os lumes promissores que se escolhem. Mas agora a escolha não é facil pelos simples caracteristicos que a visão abarca. Na quasi generalidade, elles são falsos e enganosos.

Ter-se-á, portanto, de examinal-o: na realidade da sua expressão objectiva e não ha apparencias de luminosidade que lhes empresta o fastigio transitorio.

Assim, quem deve ser o presidente da Republica? Applicando o criterio realistico, insusceptivel de encandeiamento da vista, cumprirá escolher entre os homens que ao mesmo tempo se recommendem pelo tirocinio dos negocios do Estado e pela seriedade com que tenham exercido a funcção publica.

A formula comporta uma larga variedade de accepções, que harmoniosamente a integram e completam. Mas a escolha nada tem de difficil, porque se orienta pelos actos, pelas attitudes, pelos serviços, por todos esses ponderaveis que mostram pelo avesso as almas e tornam impossivel um equivoco.

Seguindo esse raciocinio, teremos que o presidente da Republica deve ser um homem experimentado e um homem serio.

No homem experimentado nós definiremos aquelle dos nossos compatriotas que possue o mais largo cabedal de conhecimentos acerca das questões nacionaes; aquelle que pelo estudo, pela actividade constante, pela sabedoria accumulada, pelo desafogo da visão, pela percuciencia do senso moral, pela capacidade de apprehender, pela presteza no decidir, pela energia no realizar, pelo tino, pelo acerto, pela responsabilidade, pelo espirito publico, tenha revelado aptidões e qualidades invulgares para construir, dirigir, governar.

No homem serio, nós definiremos aquelle dos nossos compatriotas que não tenha da moral politica a unica noção de uma anthropophagia sportiva, que não tenha do tempo a unica noção de uma gangorra de politicagem: que não tenha dos compromissos a unica noção de que foram contraidos para serem desprezados; que não tenha do dever a unica noção de que póde ser repudiado ou illudido com decencia; que não faça da posição uma Cápua, do favor da sorte um gozo, das attitudes uma prestidigitação, da palavra um malabarismo, da responsabilidade um fantasma, do respeito aos seus concidadãos um mytho, do interesse collectivo uma traficancia partidaria, das promessas solemnes uma impertinencia, do erro uma regra, dos grandes problemas nacionaes uma omissão ou uma zombaria.

Não existe no Brasil esse candidato? Ha de existir; ou em caso contrario, confessemos a nossa inaptidão para povo livre e independente; confessemos que estamos occupando, com uma soberania mallograda, um logar indevido entre os povos emancipados da terra.

Esse candidato capaz e serio, competente e honesto, experimentado e probo ha de existir, existe por honra nossa. E para que o possamos escolher sem errar, appliquemos o processo da eliminatoria; limitemo-nos a excluir os incapazes, os ineptos, os desastrados, os mystificadores, os sybaritas. Onde a difficuldade?

Todavia, para alcançarmos esse resultado, preciso se faz que entranhemos no cerne da Patria o nosso mais puro pensamento; necessario se faz que tenhamos a intrepida vontade de salvar o Brasil, de arredar do caminho delle os perigos innumeros que o corvejam, de franquear aos brasileiros as raias de uma existencia nova, em que elles não tenham dos dias actuaes senão a recordação de uma calamidade que passou e não voltará.

Será preciso dizer que isso é exactamente o que se espera dos constituintes, daqui a pouco investidos da missão melindrosissima de escolher o homem rigorosamente á altura de ser presidente da Republica brasileira?

A baixa dos preços do café

Uma reunião no Ministerio da Fazenda para estudar o assumpto

As declarações do sr. Oswaldo Aranha

Hontem pela manhã realizou-se no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, no Ministerio da Fazenda, uma importante reunião na qual tomaram parte, além do titular da Fazenda, os srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira, Alcides Lins, o interventor em São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira e o presidente do Banco do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa.

Foi objecto dessa conferencia, que durou quasi duas horas, a crise que se manifestou ante-hontem, no mercado do café.

Terminada essa reunião, o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, abordado pela reportagem, affirmou:

— O que houve no mercado do café foi mais uma crise de especulação que uma crise. Deante disso nada tenha a adiantar mais...

— E as consequencias que essa crise acarretará de futuro?

— Temos plena confiança no futuro do nosso principal producto, com a politica de defesa que se vem fazendo. A posição estatistica é muito boa e, dentro de dias, tudo estará normalizado. Já hoje o mercado funccionou mais firme e tranquillo.

O QUE NOS DECLAROU O SR. OSWALDO ARANHA

Buscando mais informes sobre o caso procurámos ouvir o sr. ministro da Fazenda:

— Não é o café que está em crise, e sim os especuladores. E' pelo menos o que resalta de um confronto entre as cotações da mesma época no anno passado, quando os preços mais altos foram inferiores aos registrados agora. Isso demonstra o pleno exito da politica que vem sendo observada pelo governo quanto ao nosso principal producto. O que occorreu, hontem, no mercado, foi a meu ver uma simples reacção. Os especuladores, aproveitando o regulamento da Bolsa — contra os quaes sempre me manifestei — andavam negociando em "café papel", em vez de negociar com "café grão". Essa jogatina vinha assumindo grandes proporções. Com a attenção voltada para esse jogo, muitos commerciantes tinham se desinteressado da exportação. E, emquanto se desenvolviam esses máos negocios o paiz ia sendo prejudicado nos seus interesses vitaes.

— Não houve, então, intervenção do governo no mercado?

— Em absoluto. Não se trata de intervenção do governo no mercado. O commercio legitimo do café, por certo, não soffreu com a baixa dos preços. Essa quéda vae affectar mais aos especuladores do que aos commissarios e exportadores. Hoje, em vesperas da nova safra, é das mais animadoras a posição estatistica do café. Não ha motivos para duvidas nem intranquillidades. Dentro do programma do governo, que será observado, o problema do café está tendo a sua solução natural e racional. No periodo 1935-37 essa solução surgirá naturalmente, corollario que é dos esforços orientados no sentido de transformar o café, até agora centro de instabilidade da economia nacional, pelas crises successivas que tem soffrido, em centro real e estavel da riqueza brasileira. Devemos, portanto, ver o futuro do café com mais confiança e tranquillidade. O panico declarado no mercado, repito, não attingiu ao producto e sim aos especuladores. Os preços registrados, após a quéda, devem ser os normaes, com um mercado entregue ás suas proprias condições. E' esta a situação que, de facto, interessa ao paiz.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO PAULISTA

A proposito da crise do café o presidente do Instituto Paulista prestou declarações á imprensa, attribuindo a quéda dos preços do nosso principal producto á circumstancia de ter o Departamento Nacional do Café abandonado o mercado. Accentuou, ainda, que, apesar disso, acredita que o sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C. solucione immediatamente a grave questão.

Affirmou, tambem, que, desde que o Departamento vae adquirir o excesso da safra do interior, devia, desde já, ir marcando o preço, fazendo voltar, desse modo, a confiança ao mercado.

Os commissarios santistas, alarmados com a quéda, dizem que se impõe uma medida urgente de amparo mesmo que seja resultante da geada...

PROTESTO DOS COMMERCIANTES CONTRA AS MANOBRAS BAIXISTAS

A Associação Commercial de São Paulo e o Centro dos Commissarios de Café telegrapharam ao ministro Oswaldo Aranha, ao interventor Armando de Salles Oliveira e ao sr. Francisco Santos Filho communicando-lhes a situação afflictiva do commercio do café em nossa praça e pedindo providencias

(Conclue na 8ª Pag.)

O BALANÇO DA LEOPOLDINA RAILWAY

O lucro liquido

LONDRES, 23 (U. P.) — O relatorio final d Leopoldina Railway, para o anno passado, accusa uma renda liquida de 6.146 esterlinas, que, juntamente com .. 62.586 libras da sub-garantia da estrada de ferro, foram absorvidas pelo pagamento dos juros, accrescidos de 5 % das primeiras debentures e do fundo de fusão. A renda bruta subiu 1.114:340$000 e a liquida 1.190:197$000.

O NOSSO CAFÉ EM NOVA YORK CAHIU

A situação do mercado

Uma noticia que provocou a procura do producto

NOVA YORK, 23 (U. P.) — No final da sessão de hontem, o café soffreu declinio de 42 a 43 pontos, o que foi attribuido ás vendas, no Brasil, sobre a safra futura, acompanhadas das noticias, não confirmadas, de que o governo brasileiro havia suspenso, parcialmente, as restricções que pesavam sobre o mercado de cambio.

Pelo meio da semana o mercado esteve firme, e pouco movimentado, verificando-se certa procura especulativa na quarta-feira, em seguida á noticia de que a destruição de cafés brasileiros, na primeira metade de junho, fôra de .... 525.000 saccas, cifrando-se na segunda metade de maio em 633.000 saccas, e em 741.000 na primeira quinzena do mez em apreço.

A partir de hoje o mercado deixará de funccionar aos sabbados, como é de praxe no verão.

Harmonia e desharmonia

Ao examinar hontem aqui a situação dos deputados á Constituinte perante o seu eleitorado, ligando-a á attitude que assumissem em face do problema presidencial, mostravamos como o pleito para a futura Camara ordinaria seria um julgamento "a posteriori" da opinião relativamente á candidatura official do sr. Getulio Vargas. Essa circumstancia offerece outros aspectos e outras perspectivas politicas que decorrem directamente da propria realidade nacional no momento e que já têm occorrido a muitos observadores.

Falando ha pouco tempo á imprensa, sobre a transformação da Constituinte em Assembléa ordinaria, o senhor Medeiros Netto, que naquella época dava essa transformação como coisa fatal, procurou justifical-a allegando a necessidade de manter-se um Poder Legislativo perfeitamente articulado com a pessoa e a expressão politica do chefe do Executivo. O DIARIO DE NOTICIAS reproduziu detalhadamente essas declarações, nas quaes o leader da maioria invocava a preoccupação que se havia tido de fazer coincidir os periodos presidenciaes com os periodos parlamentares, exactamente para que ficasse assegurada aquella unidade de orientação, ou, traduzindo essas palavras para a linguagem da triste realidade brasileira, a subordinação permanente dos deputados ao presidente. Essas manifestações do sr. Medeiros Netto representavam a defesa em termos juridico-politicos da escandalosa these transformista, cuja victoria foi felizmente aparada em tempo pela imprensa e pelos membros independentes da Assembléa. Todos sabemos quaes eram as razões fundamentaes que levavam o sr. Getulio Vargas e os elementos dirigentes da politica dominante a desejarem insistentemente a transformação da Constituinte em Camara ordinaria e delegação ao presidente da Republica de emittir decretos-leis. O assumpto foi muitas vezes discutido aqui e aquellas razões postas vivamente em fóco. O que se queria era manter artificialmente por mais algum tempo aquella separação absoluta que se havia estabelecido entre os actos da dictadura e do seu grupo faccioso e a opinião nacional. Por um lado, com os decretos-leis, o presidente continuaria dictador. Por outro lado, governando sempre com a mesma Assembléa, ficaria afastado até ao fim o perigo de que uma mudança de attitude do legislativo implicasse em uma tomada de contas que se quiz evitar a todo transe. Eis o que estava no pé da campanha das ultimas duas semanas.

Depois disso a Assembléa mudou. E essa mudança é que nos faz dirigirmo-nos a ella, ao invés de combatel-a simplesmente, como em outras condições fariamos. Não ha duvida que se o governo e os seus amigos desejavam evitar a todo transe uma nova eleição é porque a temiam e temem. E têm razões de sobra para temer. A opinião publica não poderia assistir com o mesmo ponto de vista enthusiastico de 1930 a toda essa dolorosa experiencia do periodo revolucionario. Como se sabe o seu juizo sobre homens, partidos e situações se modificou radicalmente. E se essa modificação radical não teve um reflexo mais eloquente na formação da propria Constituinte, isso se deve a que esta surgiu da propria dictadura, com todas as cautelas tomadas pela dictadura em sua defesa.

Assim, tomando os argumentos do sr. Medeiros Netto pelo outro extremo, podemos chegar a uma conclusão que terá de ser opposta no tocante aos seus dados concretos, para ser analoga nos seus termos geraes. O leader da maioria sustentava que se devia fazer a transformação para conservar o legislativo á imagem e semelhança do sr. Getulio Vargas. Desde que a transformação não foi conseguida nós sustentamos, portanto, baseados nos mesmos motivos do representante bahiano, que o sr. Getulio Vargas não póde ser eleito, porque não corresponderá ás tendencias do futuro legislativo ordinario. Aquella these do sr. Medeiros Netto envolvia, como, aliás, mostrámos, acima, a confissão implicita de que uma nova eleição retiraria ao parlamento as caracteristicas desejadas de solidariedade com o chefe do Executivo, que já se dava como descontado que seria o sr. Vargas. E elle insistia sobre a necessidade institucional de que essa solidariedade se verificasse. Girando em torno deste mesmissimo eixo nós chegaremos fatalmente agora á conclusão opposta de que o candidato victorioso já terá de ser outro. E' uma questão puramente de ponto de referencia concreto. Do contrario, se a Assembléa não levar a sua independencia iniciada com a rejeição dos decretos-leis até aos seus extremos logicos, estaremos arriscados a enfrentar futuramente um conflicto de poderes, uma crise de Estado, entre um Legislativo que andará para o Norte emquanto o Executivo andar para o Sul.

A maior artista da Polonia concede interessante entrevista ao "Diario de Noticias"

WANDA WERMINSKA FALA SOBRE A ARTE MODERNA NA RUSSIA SOVIETICA

As affinidades das musicas russa, poloneza e brasileira

Wanda Werminska, a figura mais expressiva do theatro polonez, interprete maravilhosa da alma lyrica da Polonia, veiu ao Brasil como embaixatriz legitima da arte, da sensibilidade e da belleza da sua patria. Encontramol-a, hontem, num dos salões da Legação da Polonia, comprehendendo e sentindo á sua presença, aquella phrase de Schiller: *a invasão de um bem estar musical...*

Esse sentimento se desdobrou nas duas horas que nos mantivemos em palestra na qual Wanda Werminska não se furtou em nos presentear com as dadivas do seu espirito e da sua intelligencia. Com os seus cabellos côr de ouro e o seu sorriso luminoso, Wanda Werminska voltou o seu espirito, inicialmente, para o Paraná, onde sentiu bem a emoção da terra e do povo, na sua recente permanencia ali. E falando-nos dos aspectos intensamente poeticos das florestas espessas, dos campos e do colorido do céu, exclamou num arrebatamento de enthusiasmo communicativo:

— Descobri na natureza do Paraná uma grande força evocativa. Nos seus accidentes physicos, nas suas superficies inundadas de luz viva, na harmonia tranquilla das suas paizagens eu senti um pouco da minha terra. Essas affinidades de territorio impressionaram-me muito, impressão essa que se accentuou mais ainda quando eu verifiquei a comprehensão facil do povo pelo rythmo emotivo, impregnado de sensibilidade, das canções polonezas. Admirou-me, profundamente, essa comprehensão da arte e do sentimento da minha patria por uma gente de costumes tão diversos dos nossos.

— Que impressão leva da musica brasileira?

Wanda Werminska falou longamente sobre a nossa musica, referindo-se ao encantamento que lhe causára a sua melodia plastica. Alludiu ás fontes de inspiração que possuimos e, finalizando, referiu-se ás caracteristicas principaes da nossa musica:

— A musica brasileira é profundamente sentimental, portadora de um grande sentido romantico, sendo, ao mesmo tempo, viva e suggestiva. Eu pretendo cantar na Polonia, em Varsovia, muitas canções brasileiras. Vou fazel-o, porém, em costume typico da Bahia, para que os meus patricios sintam melhor, com essa caracteristica de ambiente. A musica brasileira, a musica poloneza e a musica russa, embora creadas em regiões tão distantes, são irmãs pela melodia e sentimento.

Essa comparação deu novos rumos á entrevista. Sabiamos que Wanda Werminska, antes de vir á America demorara-se em Leningrado e Moscou. Essa referencia á arte russa veiu augmentar a nossa curiosidade. Tinhamos na memoria, ainda, a affirmativa do grande pintor mexicano Diogo de Rivera que escreveu, de volta da Russia, que se apenas a arte theatral da U. R. S. S. fosse conhecida bastaria para revelar o mundo differente creado pela Revolução.

Perguntamos:

— E a arte na Russia?

— A musica é uma das maiores solicitações do espirito russo. Ha um carinho, uma ternura especial, pelos themas sonoros. E o russo irá ao extremo de privar-se de uma refeição para ouvir os rythmos que falam da sua terra. Ha uma especie de mystica do som. Os theatros, os concertos, estão sempre cheios, uma platéa numerosa que comprehende os motivos sonoros, que sente enlevada as forças imponderaveis das melodias russas. Adoram o theatro, no qual o governo creou uma arte nova, estranha e impressionante. O governo estimula e ampara os interpretes dessa arte, os quaes são consagrados pelo povo como deuses.

Evocamos, então, a renovação do theatro russo o theatro judeu de Moscou, os scenarios de Rabinovitch, que se approximam tanto dos scenarios do theatro polonez de Schiller.

E Wanda Werminska retorquiu:

— O que mais surprehende no

(Conclue na 8.ª Pag.)

Wanda Werminska, prima-dona da Opera Nacional de Varsovia

AS TAXAS DO CAMBIO LIVRE

Rio, 23 de Junho de 1934

Londres, vista.....	78$500
Nova York, vista..	15$590
Paris, vista........	1$028
Allemanha, vista..	5$942
Italia, vista.......	1$335
Belgica, vista......	3$640
Hespanha, vista...	2$130
Suissa, vista.......	5$062
Hollanda, vista....	10$580
Portugal, vista....	$715
Argentina m $ pap.	3$790
Uruguay $ ouro...	6$360

Legislação da dictadura

Até á promulgação da Constituição, os constituintes poderão examinar os actos do dictador, embora já approvados, mas praticados depois do voto da Assembléa

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o presidente do Instituto dos Advogados

A Assembléa Nacional Constituinte, tendo approvado, ha dias, os actos do dictador Getulio Vargas, mas continuando o governo discricionario até a promulgação da nova Constituição, — o que deve occorrer na proxima semana, — pergunta-se, muito naturalmente, se essa approvação comprehende tambem os praticados nesse interregno.

Aos leigos nas intricadas questões de direito é absurdo que se não póde conceber a approvação de actos ainda não realizados.

Essa é, precisamente, a these de que nos occupamos, porque o chefe do Governo Provisorio teve approvados todos os actos praticados e os que pretende praticar, até á extincção do regimen dictatorial.

Essa segunda parte do voto da Assembléa, no ponto de vista moral, é absolutamente indefensavel; todavia, juridicamente, a questão comporta um exame mais pormenorizado, mas não se dissipa, com isso, a repugnancia que a toda gente deve causar a antecipada homologação de actos ainda não perpetrados. Diz-se que o voto da Assembléa Nacional Constituinte só terá efficacia da data da promulgação da Carta Constitucional em diante, e não do dia em que foi approvado em plenario.

Nesse espaço de tempo comprehendido entre o momento da verificação daquelle voto e a publicação do Estatuto Fundamental, o chefe do Governo Provisorio poderá praticar actos lesivos do patrimonio nacional, fazendo reformas administrativas ou concessões criminosas.

Qual o remedio para esse mal? Como evital-o ou remedial-o, em face do que já está decidido na Constituinte e constará das "Disposições Transitorias" da Constituição Brasileira?

A' nessa opinião preferimos antepor á dos juristas.

E foi por isso que procuramos ouvir, hontem, o presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

O dr. Pinto Lima falou ao DIARIO DE NOTICIAS com serenidade e numa linguagem compativel com a sua alta investidura.

A' nossa pergunta, se o illustre causidico havia lido o artigo do DIARIO DE NOTICIAS, intitulado

(Conclue na 8ª Pag.)

Sr. Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados

O DESMEMBRAMENTO DE BLUMENAU

Um recurso denegado pelo chefe do Governo Provisorio

Na requerimento em que Henrique Rupp Junior e outros recorrem do acto do interventor federal no Estado de Santa Catharina, que desmembrou o municipio de Blumenau, o ministro da Justiça declarou o seguinte: — O sr. chefe do Governo Provisorio proferiu o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres, nego provimento ao recurso".

CONTRA O DESMEMBRAMENTO DE BLUMENAU

BLUMENAU, 23 (Do correspondente) — A decisão do dictador, negando provimento ao recurso do povo de Blumenau, contra o esphacelamento deste municipio, não causou surpresa, dada a conhecida necessidade de apoio dos tres deputados liberaes á sua candidatura presidencial.

Blumenau, entretanto, defenderá seus direitos na proxima Constituinte Estadual, ao ser discutida a nova Constituição catharinense, sustentando os actuaes dispositivos violados pelo interventor, com o desmembramento do municipio.

O CASO DE LETICIA

Vae ser executado o accordo do Rio de Janeiro

A reunião, em Manáos, da commissão de technicos

MANAOS, 23 (União) Urgente. — Acaba de reunir-se, nesta cidade, a Commissão de technicos, que vae dar execução ao Accordo do Rio de Janeiro, celebrado entre o Perú e a Colombia, sob os auspicios da chancellaria brasileira.

Apresentaram as suas credenciaes os srs. general Candido Rondon, delegado brasileiro, general Acevedo, delegado colombiano e senador Pablo Villanueva, delegado peruano.

Este ultimo viajou pela canhoneira "America", que se encontra ancorada neste porto.

A Commissão viajará amanhã para Leticia.

O QUADRO BRASILEIRO JOGA HOJE EM GERONA

MADRID, 23 (U. P.) — O quadro brasileiro que disputou o campeonato mundial, jogará amanhã o match revide contra a selecção da Catalunha. Ha grande espectativa em torno do encontro, que se realizará em Gerona, junto á fronteira com a Fr[illegible], na parte norte do territorio catalão.

Santiago, 22 (United Press) - O ministro do interior determinou que sejam dissolvidos os "meetings" promovidos por elementos nazistas, cujas armas serão apprehendidas, pois allega aquelle titular do gabinete chileno que o movimento nacional-socialista tem a macula de "actividades delinquentes" . . . .

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez ...... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

TRISTE SITUAÇÃO !

AFINAL de contas, até nisso falhou o governo revolucionario. Até na construcção de estradas, de que o Brasil precisa como nós de pão para a boca, e para as quaes a dictadura encontrou um fundo rodoviario em pleno funccionamento.

Falhou completamente. Após quasi quatro annos de administração, a verba orçamentaria disponivel para novas rodovias e concerto e conservação de existentes é de... 12.000 contos.

Chega a ser irrisorio. O Ministerio da Viação, aliás, pedira pouco mais: 20.000. Pois ainda assim o Ministerio da Fazenda negou-lhe 8.000.

E deve-se notar que acaba de ser creado um Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Para que, se não ha recursos sufficientes? Para esperar que os recursos venham. No Brasil põe-se o carro deante do boi; faz-se o appetite e tira-se a comida.

No emtanto, ha commissões rodoviarias trabalhando na Rio-São Paulo, na Rio-Petropolis, na Rio-Bahia, na União e Industria, na Curitiba-Capella da Ribeira, na Curitiba-Joinville, na S. João do Barracão e na Porto-Velho-Cachoeira do Samuel.

Muitos desses trabalhos, provavelmente, terão de ser suspensos. Pois se o dinheiro é curtissimo! Tão curto, que não permitte qualquer auxilio ao programma rodoviario da Directoria de Engenharia, do Exercito.

Triste situação! No emtanto, as polpudas commissões, ganhando em ouro, formigam no estrangeiro.

EM PROL DO AUTOMOBILISMO

EM virtude da abolição da "patente" para a circulação, observou-se em França um augmento no trafego aos domingos e um grande augmento na venda dos automoveis de occasião, bem como o retorno de machinas de grande cylindrada, que, não devendo pagar impostos por todo o anno, se tornam convenientes ainda que á custa de grande consumo de combustivel.

Essa medida bem poderia ser applicada no Brasil. Serviria não só de estimulo como tambem para desenvolver a éra automobilistica que ainda engatinha neste paiz. De facto, os impostos que pesam sobre esses vehiculos são de tal modo prohibitivos que bem poucos são os que, sem ser ricos, se animam a manter um para seu uso.

E não haveria prejuizo para os cofres publicos uma vez que o Estado cobra taxas por litro de gazolina vendido.

Varios seriam os proveitos tirados com a adopção dessa medida: o incremento da importação de automoveis, maior consumo de gazolina e venda maior de peças accessorias sobre as quaes é inutil dizer, a União e o Estado fazem incidir imposto que por si só dá para manter seus custosos serviços.

EXPOSIÇÃO ORIGINAL

DURANTE os dias 7 a 16 de Setembro do corrente anno realiza-se em Berlim, pela oitava vez, uma Exposição Internacional de Material de Escriptorios.

Para dar idéa da importancia que revestirá a referida exposição, cuja celebração não tem deixado de despertar no mundo dos negocios um interesse sempre crescente, bastará chamar a attenção para este facto: as suas installações occuparão uma superficie igual á do Salão do Automovel.

A "Exposição Internacional de Material de Escriptorios, Berlim 1934", offerecerá um quadro completo dos apparelhos, apetrechos, machinas e artigos de toda a especie destinados a facilitar e ordenar o trabalho nos escriptorios modernos tendo em vista a maior efficiencia e funccionamento mais economico das empresas e explorações de todo o genero.

Nenhuma das mais recentes novidades na technica de escriptorios deixará de estar representada neste certamen.

ESPECULAÇÃO?

Vieram hontem a lume declarações officiaes acerca do panico de que se viu tomado o mercado de café, conforme não só referimos tambem hontem mas previramos ha varios dias atrás. O sr. Armando Vidal, falando á reportagem, procurou desfigurar a realidade, asseverando que o que houve foi, talvez, mais uma crise de especulação do que uma crise de preços.

Como dos seus habitos, á palavra do presidente do Departamento Nacional do Café procurou evasivas para não encarar o assumpto de frente. O DIARIO DE NOTICIAS já está acclimatado com os processos de que se utiliza a actual gestão do Departamento.

Mas, e por isso é que voltamos a ventilar a materia, já agora nesta columna, o problema do café não permitte affirmativas ironicas, pontilhadas de reticencias, com evasivas e vocabulos dubitativos, nos termos do que fez o presidente do Departamento. Trata-se de uma mercadoria basilar para a vida do paiz.

Cada movimento da especulação causa serios prejuizos á lavoura, em particular, e á nação em geral. Producto de exportação, tudo quanto internamente se faça para perturbar o seu mercado, por intuitos subalternos, repercute mal nos centros consumidores internacionaes.

A semelhante respeito é decisivo o que se nos transmitte, como informação idonea, de Nova York, á qual ainda hontem fizemos referencia na nota em que registámos os antecedentes dos factos desencadeados no mercado cafeeiro do Rio. Quando os importadores se inclinam a assegurar ao Brasil cotações mais compensadoras, nós, internamente, estorvamos os negocios. A especulação entra em scena. Intervenções compromettedoras sobrevêm e o descredito affecta as condições mercantis de um artigo em marcha de recuperação.

O DIARIO DE NOTICIAS, em face do que divulgou, ha muitos dias, em face do que se passou hontem, não se conforma com as explicações indecisas, fingidamente optimistas e ingenuas que o presidente do Departamento entendeu de dar á imprensa carioca. Queremos declarações precisas, inconfundiveis, ministradas á nação com seriedade, como o assumpto reclama.

Para que não se venha dizer que formulamos proposições vagas, vamos precisar dois pontos a respeito dos quaes todos os esclarecimentos se tornam imperativamente necessarios. Explique o Departamento a responsabilidade que se lhe attribue em virtude da attitude da firma santista Almeida Prado & Cia., da qual é socio um dos directores do Departamento, firma que se annuncia ter agido por incumbencia da administração desse orgão. Esclareça tambem a suspeita que lhe recae sobre os hombros como uma decorrencia da noticia de que uma outra firma, do commercio do Rio, compromettida em operações anteriores ruinosas, age no mercado em nome e por conta do Departamento.

Articulamos esses dois pontos para que se lhes dê a resposta, a explicação imprescindivel. Nada basta dizer optimisticamente, como o fez o presidente do Departamento, que ha plena e completa confiança no futuro do nosso principal producto de exportação, nem que é boa a sua posição estatistica.

Não. Fazem-se accusações muito graves quanto á responsabilidade que cabe ao Departamento nos factos que se vêm desenrolando. Que foi dito como explicação completa, peremptoria, á nação, como esclarecimento á lavoura? Nada. E isso é que continua a causar profunda estranheza.

Ainda a fusão das Companhias de Navegação

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Posto que o meu brilhante amigo, sr. Costa Rego, se haja mantido num silencio que, conforme o adagio popular, é prova de confissão, sou forçado a adduzir ainda algumas considerações, nesta columna, a proposito da projectada fusão das nossas principaes empresas de transportes maritimos. Quem cala, consente. Adverte-nos a sabedoria dos proverbios. Recordo-a não para cantar victoria, mas com o intuito de mostrar que assentam em solidos fundamentos as considerações que aqui expendi precisamente ha uma semana.

Como todos os que se habituaram ao seu estylo vivo, coruscante e malicioso vinha acompanhando a série de artigos que o sr. Costa Rego escrevera no "Correio da Manhã", em torno da reorganização ou da chamada racionalização das companhias que compõem estructuralmente a nossa marinha mercante. Não me convencera do acerto de um só dos seus argumentos.

Mas, sondando os effeitos causados por esses artigos, senti que elles impressionavam. O encanto da linguagem do sr. Costa Rego agia, ainda uma vez, com a força de seducção da serpente que fizera cahir o genero humano sob o ardil da maçã tentadora. Esse estylista abusa, porém, dos magnetismos do seu talento.

Realmente, o publico que o leu, a proposito da fusão das empresas de transportes maritimos, estava sob uma especie de acção ou influencia hypnotica. Não tinha resistencias para fugir ao iman de uma argumentação tão brilhante, na apparencia, mas vasia de dados positivos, concretos, insophismaveis na realidade.

Quem estivesse do lado de fóra da corrente hypnotica, livre della, teria a mesma impressão que eu guardo e que eu posso concretizar num symbolo singelo. O sr. Costa Rego, qual um espadachim astucioso e ironico, investira sobre a Companhia Nacional de Navegação Costeira como quem estivesse ameaçando outrem de fisgal-o com um florete de ponta rombuda. O adversario padecia da illusão de que a arma era ponteaguda. Por sua vez, o publico que assistia ao episodio, palpitava sob a emoção de ver que cada vez mais o florete roçava a pelle do adversario, e, assim, se aguardava a proximidade do golpe ultimo. Nessa alternativa alguem se apercebeu de que o florete não tinha força penetrante e transmittiu, de relance, aos circumstantes, a sua observação. Esclarecido o ardil, epilogou-se a luta num delicioso lance de comedia.

Creio que symbolizei, sem brilho literario mas com senso de realidade, nessas palavras, o effeito que o meu artigo de domingo proximo passado causou sobre o espirito do sr. Costa Rego, que não mais voltou a tratar do assumpto pelas columnas do "Correio da Manhã", conforme vinha fazendo com uma insistencia de quem confia em demasia no poder magnetico das palavras, indifferente aos factos que lhes devem servir de base. Sou, porém, obrigado a insistir, não por crueldade mas porque o problema da fusão das companhias de transportes maritimos é relevante. Interessa fundamentalmente ao paiz. Não póde pairar sobre elle a fumaça de argumentos sem base, expendidos com o intuito de desfigurar-lhe os contornos.

A assistencia financeira dos governos ás empresas de navegação, dispensadas ora pelos governos, directamente, ora por entidades bancarias, com a garantia dos poderes publicos, não constitue um facto particular ao Brasil. Já disse que a crise economica operou uma depressão de extrema violencia no trafego commercial. Na baixa da tonelagem mercante mundial affectada por essa conjuntura, estão comprehendidos todos os paizes que possuem frota mercante.

E' interessante referir uma circumstancia. Passo a enumeral-a. Emquanto, no Brasil, as condições financeiras das companhias que exploram o transporte maritimo, se prestam a fantasias da natureza das que o meu brilhante amigo sr. Costa Rego faz, como quem solta balões azues na esperança de confundil-os com o azul do firmamento, os paizes que não possuem marinha mercante, acham necessario creal-a. E, para organizal-a, para incremental-a, para articulal-a com as necessidades exportadoras dessas nações a que me refiro, todos os meios de assistencia financeira são lembrados e preconizados. Veja-se que contraste!

O sr. Costa Rego affirmou, no intuito de diminuir ou de deprimir as condições financeiras da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que o seu activo corresponde á cifra de cem mil contos de réis. Que barbaridade! Muito mais do que isso custou a sua frota nova apenas, gravada na proporção mais ou menos de um oitavo do seu valor de acquisição.

E as suas outras numerosas unidades? E o seu valor patrimonial immovel? Tudo isso nada vale? E' "sui generis" criticar fundando-se em dados tão frageis, brincando-se com o publico como se lhe faltasse todo o discernimento para aquilatar as coisas. Eis por que, sem qualquer partido preconcebido, mas visando apenas elucidar os factos, declarei, nos meus commentarios anteriores, que o sr. Costa Rego estava sob a obrigação indeclinavel de esclarecer o publico quanto ás fontes dos dados e estatisticas citados nos seus artigos, relativamente áquella empresa de transportes maritimos, visto que, no tocante ao Lloyd Brasileiro, nada ha a objectar sobre os algarismos divulgados.

O magnifico articulista calou-se, porém. Nada mais disse. A sua attitude de recolhimento, me faz lembrar, pois, o symbolo do combatente que enfrentava o seu adversario com o florete sem ponta e o esgrimava galhardamente, impetuosamente, até que alguem gritou: a arma está rombuda! Foi, realmente, um lance de opereta, delicioso como o estylo do sr. Costa Rego.

Ainda o curso forçado do mil réis

Ao secretario geral da Camara do Commercio Importador de São Paulo o director do Expediente do Ministerio da Fazenda communicou que em referencia ao officio n. 141, de 18 do mez findo, no qual aquella Caamra solicitou permissão ás firmas que recebem mercadorias em consignações, ou que funccionam como filiaes de empresas estrangeiras, mencionarem nas facturas e duplicatas o valor das mesmas em moeda estrangeira, apenas para effeito de contabilidade commercial e de prestação de contas, e sem que isso importe em infringir o decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, cabe-me communicar-vos que o ministro da Fazenda, tomando conhecimento do assumpto, proferiu, em 11 do corrente mez, o seguinte despacho:

"Não ha que deferir. A prestação de contas de uma filial para com sua casa Matriz deve ser feita por balanços semestraes, procedidos de extracto de contas mensaes, onde os lançamentos das partidas esclarecem as operações realizadas nos seus minimos detalhes. A duplicata ou letra de cambio, na liquidação final da operação que a originou, deve ser annexa no documento de caixa de comprados e não do vendedor".

O MOMENTO INTERNACIONAL

Novo fracasso ?

Parece que a nova Conferencia Naval, a reunir-se em Washington em 1935, e que deverá rever as decisões da anterior, da qual resultaram os accordos ainda vigorantes entre as grandes potencias, já se antecipa sob o aspecto de um fracasso inevitavel.

Porque o espirito da Conferencia é a reducção gradativa dos armamentos navaes. Para isso, ella se baseou antes e necessariamente se baseará para o anno em prohibições taxativas e formaes quanto á tonelagem dos grandes navios, principalmente.

Ora, pelo memorandum que o almirantado britannico acaba de entregar aos peritos americanos preparadores da Conferencia de 1935, verifica-se que a Inglaterra apenas espera a expiração dos prazos de prohibições para lançar-se a construir immoderadamente grandes navios de batalha formando verdadeira e formidavel esquadra.

E' o que informa o jornal londrino "Daily Herald", accrescentando nos seus commentarios que o almirantado inglez quer torpedear a Conferencia antes mesmo de reunida.

Com effeito, segundo o memorandum, que encheu de pasmo os peritos navaes yankees, "o aspecto technico da defesa do Imperio e a segurança das suas estradas commerciaes exigem: primeiro a construcção de uma nova frota de batalha logo que expire a prohibição estabelecida pelos accordos de Washington; segundo, a construcção de trinta novos cruzadores, que deverão permittir que se eleve a setenta o numero dessas unidades; terceiro, a construcção de um grande numero de novos contra-torpedeiros e de novos navios porta-aviões."

Apenas! Com semelhante programma de "desarmamento", parece que será uma temeridade a reunião da Conferencia Naval de Washington. Essa é, aliás — deprehende-se do que escreve o "Daily Herald" — a impressão dos circulos politicos e navaes dos Estados Unidos.

Accresce que o Japão não ficará indifferente ás larguezas do programma britannico. E' sabido que elle mal supporta os accordos de Washington, que sempre considerou injustos.

Se a Inglaterra abrir o precedente, o almirantado japonez encontrará excellente opportunidade para fazer valer as suas reivindicações.

Mas o curioso é que os inglezes protestam contra os que se armam em terra, emquanto elles se armam e rearmam no mar...

POLITICA

NÃO PARECE EXQUISITO ?

Annuncia-se que o ministro da Agricultura anda a fazer dentro da Assembléa "coordenações" em torno da materia votada.

Não parece exquisito? Coordenações por que, para que? Diz-se que são motivadas pela questão das minas, pela representação classista, etc.

Mas é o que não se comprehende, visto achar-se o projecto em phase de redacção final. Ou será receio de que os revisores alterem o texto votado? Ou é trabalho para novas emendas depois do projecto impresso?

Seja para que fôr, suppomos que nenhum ministro da dictadura deveria interferir nos trabalhos finaes da Constituição.

Em primeiro logar, ainda que se trate de um homem com fama de sincero e leal como o ministro da Agricultura, essa interferencia não abona a integridade da soberania da Assembléa.

Depois, o voto recente da Constituinte, no caso da sua prorogação e dos decretos-leis, significou claramente que a opinião publica não admitte nem hypothese de intervenção indebita da dictadura na phase derradeira dos trabalhos da Assembléa.

Ella que se contente com as intervenções anteriores, em virtude das quaes obteve tudo quanto quiz e que não era precisamente o que a Nação queria.

Evite-se, portanto, mesmo a hypothese de uma suspeita sobre a independencia da Constituinte, o que fatalmente occorrerá, se os ministros no seio della se entregarem a coordenações de ultima hora, cuja necessidade ninguem explica e cuja conveniencia publica ninguem comprehende.

O trabalho de revisão e redacção do texto constitucional é muito delicado, menos pelo ajustamento syntaxico e pela uniformização estylistica, do que pela responsabilidade que reveste para com a commissão dos tres.

E' preciso que essa responsabilidade se confine nelles. Se pessoas estranhas á Assembléa e, sobretudo, se membros da dictadura desta ou daquella fórma interferem no trabalho, a responsabilidade dilue-se, e não se saberá amanhã quem teve a culpa de eventuaes contrafacções, ou fraudes, como até agora não appareceu o autor responsavel da emenda que approvou nas trevas os actos dictatoriaes.

TEMORES SIGNIFICATIVOS. Em uma reunião de membros das pequenas bancadas o sr. Tavora formula um appello a favor da candidatura do sr. Getulio Vargas.

Como temos informado reiteradamente, as forças de opposição da Assembléa Constituinte, animadas pela confusão reinante na maioria, desde o voto dado contra os decretos-leis, estão procurando levar a effeito uma coordenação de elementos independentes e dos deputados que se desaggregaram do grupo governamental, no sentido de ser apresentada uma candidatura de opposição á do sr. Getulio Vargas no proximo pleito presidencial. O nome que mais em fóco se acha como indicado para figurar nas cedulas opposicionistas é o do sr. Afranio de Mello Franco. E, a julgar pela crescente incerteza e o pessimismo mal disfarçado com que os "leaders" getulistas vão encarando as possibilidades da sua victoria, é de crer que as combinações do grupo contrario não estejam destituidas de bons resultados.

O sr. Juarez Tavora, que depois de ter sido revolucionario durante oito annos, se converteu, pelo milagre de um governo no mais governista e no mais reaccionario dos homens, anda assustado com a progressão da offensiva contraria á candidatura dictatorial. Esse seu estado de espirito se revelou bem claramente em uma reunião de membros das pequenas bancadas, realizada antehontem sob a presidencia do ministro da Agricultura. Nessa reunião o sr. Tavora formulou um appello, um dos seus vehementes appellos, aos deputados no sentido que garantissem o nome do dictador no pleito. Allegou que, em virtude daquellas negociações, a candidatura Vargas já estava correndo perigo. E insistiu em que, "apesar dos grandes defeitos" que na opinião do ministro tem o dictador, "era ainda elle quem se achava em melhores condições para a presidencia". E' dispensavel dizer que além disso o sr. Tavora invocou os brazões revolucionarios do candidato cuja defesa fazia, argumentando com a famosa questão de confiança do movimento victorioso em outubro de 30.

Dessa reunião os deputados se retiraram em silencio. Não sabemos se houve compromissos renovados da parte delles. Mas o facto de que tenhamos sabido do resto sem sabermos disto é significativo de que este ponto ficou obscuro. Em todo caso, muitos ouviram com má vontade as tiradas getulistas do ministro da Agricultura.

A situação politica no Espirito Santo.

Uma das campanhas mais vivas e brilhantes nas ultimas eleições á Constituinte foi a que realizou o Partido da Lavoura do Espirito Santo, com o concurso das diversas correntes politicas de opposição ao situacionismo local.

O interventor federal no Estado preparou cuidadosamente o apparelho de compressão, de maneira que os seus écos não fossem ouvidos aqui, obtendo mesmo que o chefe do Governo Provisorio, nas vesperas do pleito, cassasse os direitos politicos do mais prestigioso dos candidatos das forças opposicionistas, o dr. Attilio Vivacqua, que fora secretario de Estado no governo deposto em outubro de 930, mas occupára um posto technico, dirigindo a Instrucção Publica, e que havia merecido absolvição unanime nos processos contra elle intentados pelas famosas commissões de syndicancia e remettidos á Justiça Revolucionaria.

Desarticulando á ultima hora a chapa da opposição, formada pelo Partido da Lavoura e correntes colligadas, o Governo conseguiu maioria para os seus candidatos por differenças pouco significativas.

Mas logo se descobriu um dos pontos da pressão official. Foi o uso das sobrecartas transparentes, ardil machiavelico, contra o qual teve a hombridade de protestar, no dia seguinte ao da eleição, o juiz Codeceira, insuspeitissimo no caso, por ser amigo do interventor.

O Partido da Lavoura fez todas as provas da fraude governamental e conseguiu vencer, obtendo a annullação do pleito.

Nas novas eleições a opposição elegeu um de seus candidatos, demonstrando assim claramente que a victoria integral anteriormente obtida pelo Governo fôra consequencia da pressão exercida com a violação do sigillo do voto.

Num balanço de forças, portanto, vê-se que os elementos do Partido da Lavoura e das forças que a elle se uniram são dos mais fortes e ponderaveis no Espirito Santo.

Neste momento suas hostes estão engrossadas por outras correntes, attrahidas pela bandeira de civismo que os lavouristas e seus alliados desfraldaram na progressista unidade.

Todos os espirito-santenses estão comprehendendo a necessidade de seleccionar os seus valores, conferindo os postos de sua representação aos elementos da terra, portadores de titulos capazes.

Não ha nenhum regionalismo estreito na campanha. Na formula das opposições capichabas, a formula de aproveitamento dos valores attinge espirito-santenses natos ou verdadeiramente radicados, o que é sem duvida louvavel e profundamente util aos interesses estaduaes e nacionaes.

O espectaculo que hoje se offerece aos capichabas com um governo em que, com rarissimas excepções, só se encontram adventicios desprovidos de merecimentos que os recommendem aos postos em que se acham, não pode continuar.

Sem nenhum intuito de descer a detalhes pessoaes, força é convir no emtanto que é necessario que se opere um movimento de reacção e renovação.

A propria bancada governista na Constituinte, com excepção de um dos seus membros ligado ao interventor por questões de interesse de sua casa commercial e ao prefeito de Victoria por laços de parentesco, não está inclinada a attender aos desejos de ser promovida a eleição do capitão Punaro Bley, porque isso equivaleria á manutenção dos quadros actuaes com o despreso dos principios renovadores e de moralização admi-

(Conclue na 6.ª Pag.)

A semana da Constituinte

Desta vez se acredita que a Constituinte está mesmo vivendo os seus derradeiros dias. Mas, coisa sem duvida interessante, por insolita — esta é a sua phase culminante...

Dir-se-ia que toda a sua obra de largos mezes se resume no ultimo acto que lhe cumpre praticar em funcção: a eleição do presidente da Republica.

E' que o povo costuma reflectir de maneira objectiva. Para elle, a Constituição é uma necessidade, sobretudo por ser o termo de uma situação anormal e já por demais insupportavel.

Mas a escolha de um bom presidente é apenas o começo da situação que deverá arcar com a responsabilidade de normalizar e renovar o paiz e as instituições.

Admittindo-se que a nova Carta seja util e efficiente, que valerá ella, se começar a ser executada por um governo incapaz ou desastrado, por um governo que nada altere, nada melhore, nada corrija e seja apenas, com outra mascara, a continuação do que ahi está?

Os constituintes estão sentindo que essa é a reflexão do povo; e dahi o saber-se que as combinações em torno da eleição presidencial tomam um curso muito diverso do que até então se acreditava. A prova é que já se cogita de mais de um candidato.

Ora, a maioria da Assembléa tinha o seu, apresentado em manifesto, por signal que precipitado e imprudente.

Dir-se-ia, portanto, que nada abalaria essa candidatura. Assim, com effeito, poderia parecer. Mas circumstancias imprevistas e imperiaes surgiram, compellindo a uma bem provavel mudança de rumos.

Essas circumstancias desatam airosamente as mãos dos constituintes, porque têm origem no claro, irrecusavel sentimento da Nação.

Depois de divulgado o manifesto, que deu ao paiz a impressão de estar a Assembléa enfeudada á dictadura, occorreu o memoravel episodio da prorogação simples, com prohibição dos decretos-leis. Já ahi se verificou que a influencia moral da opinião se fazia sentir no animo dos constituintes, isto é, que elles se dispunham a servir á opinião e não á dictadura, della divorciada.

Conseguintemente, a Assembléa libertava-se de compromissos partidarios ou pessoaes, para acceitar condignamente compromissos com o paiz. Deante dessa nova phase dos acontecimentos, que valor, que significação tem o manifesto? Evidentemente, nenhum, nenhuma.

Os constituintes estão moralmente livres para agir na questão presidencial. Ninguem terá o direito de accusal-os de versatilidade. Não serão elles que terão mudado, mas as circumstancias, sob a pressão do sentimento collectivo que, em politica, é indubitavel, commanda os factos e, com maioria de razões, os homens.

Deve-se, pois, considerar auspiciosa a cogitação de mais de uma candidatura. Tudo o justifica. Revolução é renovação. Para se estagnar, nenhum povo recorre ás armas e derroca a ordem legal estabelecida.

Um unico candidato, com a aggravante de ser o proprio detentor do poder, é a negação de que o paiz se rebellou e de que a sua victoria teve, por objecto, transformar, renovar.

Demais, seria evidenciar que nos quadros revolucionarios só um valor existe, á altura de um posto deante do qual os demais valores são meras insignificancias decorativas.

Felizmente, não é a verdade. E porque não é a verdade, fôra absurdo que todos se retraissem perante o supposto "nec plus ultra", porque assim todos negariam o sentido nacional da revolução, os calores em que ella se apoiou para vencer e de que vae ainda necessitar para a sua consolidação.

Cumpre não esquecer que a victoria de outubro não foi obra exclusiva de um homem, mas da identificação de varios homens, alguns dos quaes vinham lutando e soffrendo ha muitos annos pelo ideal que emfim triumphou em 1930.

Não precisamos de citar nomes. Estão na consciencia de todos. Se todos esses nomes surgissem como candidatos, mal algum haveria. Ao contrario, mesmo que apenas grangeassem meia duzia de votos, dever-se-iam sentir confortados pela certeza de que a revolução não os esquecera, procurara premiar as suas virtudes e os seus serviços e os considerara dignos de dirigir os destinos da Nova Republica.

E' assim que pensa o povo, fazendo justiça aos verdadeiros revolucionarios. E é provavelmente assim que os constituintes vão comprehender, no momento decisivo que se approxima, a vontade popular, alargando no horizonte civico a significação do seu voto e mostrando que a revolução implantou realmente uma democracia no Brasil.

Por tudo isso é que se acredita ser este o momento culminante da obra da Assembléa, o momento em que ella deverá dar ao povo, de que é mandataria, a mais ampla e sincera satisfação, o momento em que ella precisará de rehabilitar a revolução desnaturada, escolhendo não um unico, mas dentre varios, fazendo trabalho de selecção e justiça, dando, em summa, ao Brasil o chefe de governo que elle reclama e não o chefe de governo que reclamam as facções ephemeras, os appetites, as conveniencias, os interesses, os arranjos subalternos e suspeitos.

Para Todos

— Sic transit...
— Jack Dempsey knock-out.
— Historia do Camondongo Mickey.

A GRANDE miseria dos professores de orchestra... Quando appareceu o cinema, os musicos, que viviam quasi apenas dos bailes e do theatro, pensaram que o destino lhes dava uma California. E muitissima gente se aprimorou no violino, na flauta, no fagote, no piston, no saxophone, no violoncello. Mas o mesmo cinema esgotou a mina promissora. Bastou que se tornasse sonoro. Veiu depois o radio, e completou a obra de destruição. As orchestras foram dispensadas dos cinemas, dos cafés, dos restaurantes e até dos bailes familiares. No começo, queixas e protestos vehementes. Depois, silencio e conformação. Mas, que fim levaram os musicos? Provavelmente, hoje, o violino, a flauta, o fagote, o piano, o piston, o saxophone, o violoncello estão "harmonizando" a vida em outras profissões, ou morrendo a fome no desemprego. Sic transit...

* *

JACK Dempsey posto knock-out por uma mulher, eis o que não é banal. Pois é verdade. Esse acontecimento consideravel no ponto de vista da reputação sportiva do ex-campeão mundial de box verificou-se recentemente em Alexandria (Luisiania). Jack Dempsey servia de arbitro entre dois lutadores, um dos quaes, John Plummer, tendo feito um ataque incorrecto ao seu adversario, foi desqualificado. Furioso, John Plummer atirou-se contra Dempsey, que o mandou ao chão com um swing bem applicado Mas o ex-campeão foi então assaltado pela mulher de Plummer, que lhe estraçalou a camisa, arrancou os cabellos, lanhou a cara e deu-lhe varias bofetadas. Dempsey não reagiu e retirou-se por entre os risos ironicos da assistencia. Essa furia de saias era capaz de disputar a Carnera o titulo que elle acaba de perder...

* *

COMO nasceu o Camondongo Mickey, universalmente popularizado no cinema? Conta-o o sr. Corrado Ricci na revista italiana "Cultura Moderna". Walter Disney, creador dessa famosa personagem, trabalhava em 1920 num studio de arte, onde de vez em quando tinha de ficar de guarda á noite. E assim se familiarizou com a ratazana que invadia o studio. Apanhou varios camondongos e "cultivou-os" numa gaiola. Não tinha, então, a intenção de fazer fitas. Mas a idéa lhes veiu, a elle e ao irmão Roy, de fazer desenhos animados para o cinema. E naturalmente a ratazana forneceu o modelo... O primeiro film, vendido por 500 libras esterlinas agradou. Pediram-lhe que "estylizasse" o coelho, mas não achou graça no bicho e continuou a explorar a primeira mascotte. Dahi o "Mickey Mouse", hoje universal. Para fazer um film de 235 metros são necessarios de 7 a 10.000 desenhos!

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 24 de junho. — Em 1503, segundo Varnhagen, é descoberta nesta data por Fernando de Noronha a ilha que tomou depois este nome. — Em 1792, parte do Rio a fragata "Golfinho" conduzindo para Cabo Verde e Lisboa alguns dos condemnados da Inconfidencia Mineira. — Em 1820, nasce em Itaborahy o famoso escriptor romantico Joaquim Manoel de Macedo. — Em 1855, fallece na Bahia o poeta Junqueira Freire. — Em 1870, nasce em Ouro Preto o notavel poeta Alphonsus de Guimaraens. — Em 1833 inaugura-se em Campos a illuminação collectiva, a primeira da America do Sul. — Em 1895 morre o almirante Saldanha da Gama, em Campo Osorio, no Rio Grande do Sul.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

:::

Retirado o requerimento do sr. Mozart Lago sobre as violencias do interventor paraense contra a imprensa

Defendendo a administração do ministro José Americo contra os ataques do sr. Ruy Santiago, falaram na sessão de hontem os srs. Irineu Joffily e Odon Bezerra

Careceu inteiramente de importancia a sessão de hontem na Assembléa Constituinte. Apenas os srs. Irineu Joffily e Ruy Santiago continuaram a polemica oral que haviam iniciado na sessão anterior, a proposito da administração do sr. José Americo na pasta da Viação.

O INICIO DA SESSÃO

Aberta a sessão pelo sr. Pacheco de Oliveira, foi annunciada a presença de 98 deputados.

Approvada a acta anterior, passou-se ao expediente, sendo lido o requerimento do sr. Mozart Lago, solicitando informações sobre as violencias praticadas pelo interventor no Pará contra a "Folha do Norte". Fala, então, o "leader" da bancada paraense, sr. Abel Chermont, que, depois de ler a nota fornecida á imprensa pelo ministro da Justiça, a proposito desse caso, declara serem apenas essas as informações que a respeito póde prestar á Assembléa, esperando que, em virtude das mesmas, o deputado economista retire o seu requerimento.

Segue-se na tribuna o sr. Mozart Lago, dizendo que o intuito de seu requerimento não foi outro senão esse de chamar a attenção do governo federal para as anormalidades verificadas no Pará, com a completa falta até de garantias de vida, como aconteceu no caso do director-gerente da "Folha do Norte".

Em virtude, porém, das informações prestadas e de saber que o sr. João Maranhão está de viagem para esta capital, declara o orador retirar o seu requerimento, reservando-se, entretanto, o direito de abordar ainda a questão noutra opportunidade.

EM TORNO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. JOSÉ AMERICO

Fala, a seguir, o sr. Irineu Joffily, para defender a administração do ministro José Americo contra os ataques do sr. Ruy Santiago.

O deputado parahybano critica a attitude do deputado ex-autonomista quando na ultima sessão, para se defender contra as criticas que lhe fizera um matutino, enveredara em novos ataques ao ministro da Viação.

O sr. Ruy contesta que tenha atacado o sr. José Americo. Mas, o orador, com o "Diario da Assembléa" na mão prova o contrario. Ha violenta troca de apartes entre os dois contendores, obrigando a mesa a intervir energicamente para restabelecer a calma no recinto.

Proseguindo, o sr. Joffily pergunta ao sr. Ruy pelos "documentos comprometedores" que ha mais de 6 mezes ficou de exhibir á Assembléa para provar suas accusações ao ministro José Americo.

O sr. Ruy embatuca, provocando novos ataques do "leader" parahybano.

A essa altura do debate, intervem o sr. Acurcio Torres, com um aparte desconcertante contra o sr. Ruy Santiago:

— V. ex. não approvou os actos do Governo Provisorio? — pergunta o deputado fluminense.

— Approvei — responde o deputado gaucho do Districto.

— Logo, approvou os actos do ministro da Viação, não tendo, pois, o direito de atacal-os.

Mas, o sr. Joffily diz que o ministro José Americo prescinde dessa approvação em globo e está disposto a submetter os seus actos ao julgamento do povo, desde que assim o deseje o sr. Ruy.

E a discussão prosegue nesse tom, falando ainda a respeito o sr. Odon Bezerra, que offerece novos argumentos contra as accusações feitas, pelo referido deputado á administração de seu conterraneo na pasta da Viação.

PELA LIBERDADE SYNDICAL

Subscripto pelos srs. Zoroastro de Gouvêa, Armando Laydner, João Vitaca, Gilbert Gabeira e outros deputados, foi entregue á mesa o seguinte requerimento:

"Sr. presidente — O Syndicato dos Empregados do Commercio Hoteleiro e Similares, com séde á rua Arcos n. 26 sobrado, nesta capital, associação profissional devidamente registada e, pois, com personalidade juridica, vem sendo injusta, prepotentemente perseguida pela policia, que, sem formalidade alguma, por tres vezes seguidas, o intimou a fechar as portas e seus directores a comparecerem á Central.

A policia, entretanto, se recusa a tomar conta das chaves e officializar a interdicção, o que póde manifesto a hypocrisia da violencia levada a effeito, sob a allegação de que a medida iniqua foi reclamada pelo Ministerio do Trabalho. Este, por sua vez, declina de qualquer responsabilidade directa no caso, de passo que se recusa a officiar á Policia, afim de desfazer equivocos, sob pretexto de não desejar immiscuir-se na competencia desta!

E, assim, no momento em que a Assembléa institue a pluralidade e autonomia syndicaes, minam-nas, solapando-as certos departamentos da alta administração, num deploravel jogo de empurra e a serviço de rivalidades inter-associativas amparadas pelo officialismo fascista de nossa incipiente legislação syndical, o que constitue inconstitucional ameaça ás liberdades proletarias de vigencia imminente e revela toda a intoleravel pressão provocadora e illegal da dictadura burgueza contra o operariado.

Afim de fixar responsabilidades no vaso de acção legal futura, é este para requerer, por intermedio da Mesa, se digne o sr. ministro do Trabalho informar:

1º) Se é verdade que a dita associação está soffrendo o mencionado constrangimento, bem como se para s. ex. appellou o quaes as medidas tomadas para assegurarmento da vida normal della.

2º) Se o referido syndicato é passivel de alguma pena por perturbação da ordem ou infracção das leis correspectivas do movimento syndical.

3º) Se pelo Ministerio do Trabalho foi endereçado á policia qualquer officio em que se reclamasse qualquer acto coercitivo contra o supracitado syndicato."

Este requerimento entrará na ordem do dia da proxima segunda-feira.

O chefe do Governo visitou diversos estabelecimentos da Marinha

O sr. Getulio Vargas esteve, hontem, conforme antecipámos na edição passada, em visita a diversos estabelecimentos da Marinha.

A's 11,30 o chefe do Governo, acompanhado pelo ministro da Marinha e do Trabalho, visitou, em primeiro logar, o Arsenal da Marinha onde se demorou por algum tempo, inspeccionando todas as suas dependencias, detendo-se, em particular, nas secções de tratamento de acidos, officinas de solda e no refeitorio dos operarios.

Logo após se dirigiu para a Directoria do Armamento, em Nictheroy.

NA DIRECTORIA DO ARMAMENTO

Terminada a visita no Arsenal o chefe do Governo, se dirigiu com sua comitiva para a Ponta da Armação, em Nictheroy, afim de visitar a Directoria do Armamento. Ao passar pelo cáes norte do Arsenal, na lancha "Severa", que conduzia a comitiva, no dito local, o "São Paulo" capitanea da esquadra saudou com 21 tiros o pavilhão presidencial.

Ali chegando o chefe do Governo inspeccionou detalhadamente aquelle estabelecimento da Marinha, retirando-se logo após com destino á ilha das Flores.

NA ILHA DAS FLORES

Na ilha das Flores os visitantes foram recebidos pelo director da Hospedaria dos Immigrantes pessoal do Povoamento e Immigração e pelo capitão de corveta Cerqueira e Souza, commandante do Corpo de Marinheiros e officialidade.

Ali foram examinados o local, para onde serão transferidas as installações do Corpo de Marinheiros, que, como já é sabido, deixam a ilha de Villegaignon afim de ser nella construida a nova Escola Naval.

O chefe do Governo almoçou na ilha das Flores em companhia dos ministros Protogenes Guimarães e Salgado Filho. Cerca das 15 horas, o sr. Getulio Vargas dava por findas as suas visitas.

Prorogado o praso para o recebimento de impostos municipaes de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, por deliberação de hontem resolveu prorogar até o dia 30 do corrente, o prazo para o recebimento do imposto predial e taxa domiciliaria sanitaria, referentes ao 1º semestre do corrente exercicio.

FAMOSO AVIADOR INGLEZ EM VISITA AO BRASIL

O cel. P. T. Etherton fará duas conferencias, nesta capital e em Nictheroy

Procedente de S. Paulo, chegará a esta Capital, na proxima terça-feira, pelo Cruzeiro do Sul, o coronel P. T. Etherton, famoso aviador inglez que se celebrizou como organizador do vôo sobre o monte Everest.

O vôo sobre o monte Everest foi uma façanha jámais levada a effeito no mundo da aeronautica scientifica, não obstante ter sido muitas vezes tentada por outros valorosos pilotos, sem comtudo ser conseguido o exito obtido pelo coronel Etherton.

Não foi menos brilhante a carreira milita do illustre visitante. Tendo servido no exercito da India, bateu-se tambem na guerra do Transvaal e prestou serviços no famoso corpo do "Fighting Scouts" de Lord Kitchner, na guerra mundial, durante a qual fez a campanha no Egypto e na Mesopotamia. Bastante viajado, o coronel Etherton conhece toda a Europa, a Asia, a Africa e a Australia.

E' tambem escriptor, sendo de sua autoria, além de outros, os seguintes livros: "Across the Roof of the World", "In the Heart of Asia" e "Adventires in Five Continents".

A sua viagem á America do Sul está sendo feita sob os auspicios do "Hero American Institute of Great Britain", do qual é patrono o principe de Galles.

O coronel Etherton viajou pelo "Graf Zeppelin" até Recife, onde tomou passagem num aeroplano da Condor, seguindo directamente para Buenos Aires, onde permaneceu alguns dias, voando em seguida para o Chile, onde realizou algumas conferencias.

Deixando a capital chilena, chegou ante-hontem a Santos, dirigindo-se depois para S. Paulo, onde realizou uma conferencia na Escola Polytechnica.

Na capital paulistana, o coronel Etherton foi recebido pelas altas autoridades federaes e estaduaes.

Para, durante a estadia, nesta Capital, do nosso illustre visitante, está organizado o seguinte programma:

Terça-feira — Visita ás altas autoridades do paiz e recepção aos representantes da imprensa.

Quarta-feira — Um jantar offerecido pelo embaixador da Inglaterra e pela exma. sra. embaixatriz.

Quinta-feira — Homenagem do Royal Empire Society, que lhe offerecerá um almoço. A's 16 horas, primeira conferencia, no Salão da Escola de Bellas Artes. Essa conferencia versará sobre o celebre vôo sobre o monte Everest e será illustrada com vistas de lanterna magica.

Sexta-feira — Segunda conferencia, identica á primeira, no pavilhão do Rio Cricket Athletic Association, em Nictheroy, ás 21 horas.

Essas conferencias serão publicas, com entrada franca, não havendo convites especiaes.

O sabbado ficará livre para o illustre visitante, que embarcará domingo pelo "Graf Zeppelin", de regresso á Europa.

Em dezoito dias, o coronel Etherton, partindo da Europa, visitou o Brasil, o Chile e a Argentina, demorando-se nesses paizes o tempo bastante para realizar conferencias em quatro cidades e visitar muitas outras.

Posto á disposição do commando da E. M.

Attendendo á conveniencia do serviço, o ministro da Guerra, poz á disposição do commandante da Escola Militar, o segundo tenente convocado Alpheu França, que serve na Sexta Região Militar.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Uma carta do ministro Oswaldo Aranha ao sr. Tito de Rezende

O sr. Oswaldo Aranha enviou ao sr. Tito de Rezende, director demissionario do Imposto de Renda, a carta abaixo:

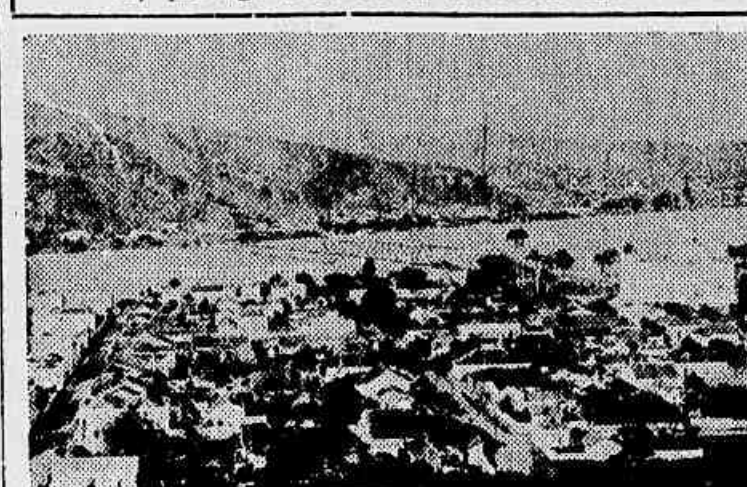
"Rio de Janeiro, 9 de junho de 1934 — Illmo. sr. director do Imposto sobre a Renda — Tenho em meu poder sua carta em que, após relatar em largos traços o que foi sua acção á frente do Imposto sobre a Renda, solicita dispensa da commissão. Não fossem ponderosas as razões expendidas na já citada missiva, accrescidas já agora por pontos de vista doutrinarios e recusaria a solicitação. Creio, porém, que é de meu dever encaminhar ao senhor chefe do governo o seu pedido, como uma homenagem a quem pelo zelo, competencia e dedicação, tanto elevou a administração fazendaria. Os serviços de arrecadação do imposto sobre a renda attingiram a um nivel de moralidade que se impoz á acceitação integral dos contribuintes. Lamento se veja a Fazenda Nacional privada de sua collaboração, resta-me, apenas, agradecer os relevantes serviços prestados por forma exemplar. Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração. Do collega e amigo. (a) *Oswaldo Aranha*".

A divergencia doutrinaria a que se refere a dita carta e relativa ao acto da Constituinte que, excluindo do imposto os rendimentos de immoveis, feriu o principio de generalidade do imposto, essencial no systema da lei brasileira.

O chefe do governo deu ao pedido o seguinte despacho: "attenda-se, louvando-se pelos serviços prestados".

INTERIOR FLUMINENSE

São Fidelis cidade progressista

Bairro commercial, vendo-se a matriz e a ponte metallica, que liga a cidade ao bairro de Ipuca

São Fidelis é incontestavelmente uma das progressistas e attraentes cidades fluminenses.

A sua estação ferrea, contrastando com a de outras cidades, apresenta aspecto moderno e confortavel.

O movimento do commercio de café, principal lavoura do municipio, dá bem a impressão de uma cidade em franca evolução. Essa impressão mais se accentua quando, relanceando-se o olhar sobre o majestoso Parahyba, se descobre a immensa e moderna ponte metallica que liga a cidade ao bairro de Ipuca.

Um melhoramento essencial reclama, entretanto, São Fidelis.

Referimo-nos á necessidade da construcção de um mercado publico, falha com que os sãofidelenses não se podem conformar.

Dispondo de uma população de 6.000 almas, possuindo até campo de aviação, São Fidelis continua sem esse indispensavel e utilissimo melhoramento publico.

Se, de facto, o actual prefeito é um administrador operoso como se diz, porque ainda não providenciou para tornar realidade aquelle justo anhelo da população local?

Estamos certos que s. s. não encerrará o seu periodo administrativo sem ter, antes, dotado a cidade desse imprescindivel serviço publico.

Os trabalhos da Conferencia de Montevidéo

:::

A proposito, o sr. João de Lourenço recebeu honrosas congratulações do director do Bureau Internacional do Trabalho

Na 7ª Conferencia Internacional Americana, reunida em Montevidéo, o nosso companheiro João de Lourenço, que é, indiscutivelmente, um technico em assumptos economicos e financeiros, apresentou varias proposições, entre as quaes uma contraria á criação de uma "Officina Pan Americana de Trabalho".

Como sempre, o sr. João de Lourenço revelou nesse projecto o senso perfeito da opportunidade e um conhecimento nitido do panorama social americano.

O Bureau Internacional do Trabalho, com séde em Genebra, teve opportunidade de examinar a proposição do technico brasileiro, que na qualidade de delegado do nosso paiz, muito contribuiu para o bom exito da Conferencia de Montevidéo.

E a prova se verifica na carta que o sr. Haroldo Butler, successor do sr. Albert Thomas na direcção do Bureau Internacional do Trabalho, dirigiu ao sr. João de Lourenço, documento sumamente honroso, o qual publicamos em seguida:

"Genéve, 16 de maio de 1934. — Exmo. sr. dr. João de Lourenço. — O sr. dr. Tavares Bastos, dd. presidente do Conselho Nacional do Trabalho teve a nimia gentileza de me enviar uma copia das proposições que, em nome da Delegação Brasileira, v. s. apresentou á 7ª Conferencia Internacional Americana, reunida em Montevidéo.

Uma dessas proposições diz respeito á projectada criação de uma "Officina Pan-Americana do Trabalho", criação que v. s. combateu recorrendo a argumentos que constituem uma prova de larga comprehensão quanto ás possibilidades que podem resultar de uma estreita collaboração entre os paizes do continente americano e a Organização Internacional do Trabalho. A outra proposição resume com vigor differentes medidas que os governos dos paizes americanos deveriam tomar em vista da melhoria das condições de vida e de trabalho das classes obreiras. V. s. poz assim em evidencia que, ao se oppor á instituição de uma "Officina Pan Americana do Trabalho", a Delegação Brasileira, fiel ás tradições do paiz que representava, obedecia a um espirito altamente constructor. A attitude da Delegação Brasileira foi extremamente lisonjeira para a Organização Internacional do Trabalho, de cuja universalidade depende como, entre outros pontos, v. s. accentuou, a systematização racional das correntes migratorias, para maior proveito dos paizes interessados.

Congratulo-me muito sinceramente com mais esta prova do interesse com que o Governo Brasileiro acompanha a actividade da Organização Internacional do Trabalho e do qual v. s. foi o interprete dedicado e judicioso na 7.ª Conferencia Pan Americana. E'-me summamente grata a idéa de que, em futuras discussões sobre a eventual criação de um Instituto Americano do Trabalho, a Repartição Internacional, que tenho a honra de dirigir, não deixará de ter em v. s. um amigo com cujo efficaz apoio me permitto contar antecipadamente.

Esperando que as nossas relações se estreitarão cada vez mais, aproveito esta opportunidade para apresentar a v. s. os protestos da minha elevada consideração. (a) Harold Butler."

Licença na Policia Militar

O ministro da Justiça concedeu tres mezes de licença, na Policia Militar do Districto Federal, ao 1º tenente medico dr. Paulo Gomes Calaza.

Solicitando á Fazenda 11.079:255$300 para accorrer a diversos pagamentos na Marinha

O ministro Protogenes Guimarães solicitou providencias ao ministro da Fazenda, no sentido de ser a Pagadoria da Marinha, habilitada pelo Thesouro Nacional, com a quantia de onze mil e setenta e nove contos duzentos e cincoenta e cinco mil e trezentos réis, para accorrer ao pagamento do pessoal e material, durante o mez de junho corrente.

Annexo foi enviado ao titular da Fazenda as demonstracções do numerario destinado aos Estados, relativos ao pagamento do pessoal e material, durante o mez de junho corrente.

O MOMENTOSO CASO DO MARANHÃO

Partiu hontem, de avião, o consultor juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Reabriu o commercio de São Luiz

A divergencia surgida entre o commercio e o interventor federal no Maranhão, em face da majoração de impostos, continua sem solução, conforme temos noticiado.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem despendido os maiores esforços no sentido de harmonizar a situação.

Depois de previo entendimento com o representante do commercio de S. Luiz, ora, nesta capital, e com o sr. ministro da Justiça, a Associação Commercial resolveu fazer seguir para aquelle Estado o dr. Fausto de Freitas e Castro, seu consultor juridico, afim de estudar "in loco" a situação, concorrendo assim, para uma solução equitativa e honrosa da divergencia.

O consultor juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro seguiu, hontem, de avião.

A's primeiras horas da tarde de hontem, aquella prestigiosa instituição recebeu de sua congenere de S. Luiz, o seguinte telegramma:

"Agradecendo decidido energico apoio nos prestastes communicamos reabertura commercio hoje virtude ordens Federação Rio, scientes enviarão esta capital seu consultor juridico com credenciaes governo federal resolver caso maranhense. Saudações. — Associação Commercial".

A Federação dos Maritimos e o quadro dos funccionarios do Instituto de Pensões

Os officios trocados entre as duas entidades

Damos, a seguir, o texto do officio dirigido a 5 do corrente pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos á Federação dos Maritimos, a proposito do preenchimento das vagas que se forem verificando no quadro dos funccionarios do Instituto e da resposta da poderosa associação de classe enviada a 19.

E' o seguinte o officio do Instituto:

"Illmo. sr. presidente da Federação dos Maritimos. — Nesta. — De ordem do presidente, solicito a v. s. a fineza de remetter uma relação dos socios desse syndicato, que pretendam, opportunamente, ser nomeados para o quadro dos funccionarios do Instituto, na forma do artigo 11º do decreto n.º 24.222, de 10 de maio findo. Cordiaes saudações. (a.) — Democrito Barreto Dantas, superintendente."

A resposta da Federação foi dada nos seguintes termos:

"Illmo. sr. presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. — Nesta. — 19-6-34. — Nesta data dirijo-me a v. s. por determinação do Conselho Deliberativo, afim de responder ao officio n. 7, enviado pelo sr. secretario Democrito Barreto Dantas.

O decreto n. 22.872, no artigo 73, diz textualmente que o Instituto será administrado por um presidente assistido por um Conselho Administrativo, competindo a esse presidente, de accordo com o artigo 77, alinea "c", revigorado pelo decreto 24.222, artigo 3º, alinea "d", nomear os funccionarios dos quadros organizados com autorização do Conselho Administrativo.

Desta forma, aguardamos que seja empossado o Conselho Administrativo, afim de que possa v. s., usando das attribuições que a lei lhe confere, cumprir o dispositivo do artigo 11º do decreto n. 24.222, de 10 de maio de 1934. Respeitosas saudações. — Jeronymo S. Cardoso, presidente."

REGISTRO DE DIPLOMAS DE AGRONOMOS

Communicam-nos da Secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura:

"A Directoria do Ensino Agricola do Departamento Nacional de Producção Vegetal lembra a todos quanto venham exercendo a actividade agronomica no territorio nacional — afim de que lhes sejam garantidos os direitos de que trata o decreto n. 23.196, que regulamenta a profissão agronomica no Brasil — que será encerrado a 30 do corrente mez o prazo para o registro dos respectivos diplomas."

O cardeal D. Sebastião Leme vae a Buenos Aires

Approximando-se a data da realização, em Buenos Aires, do trigesimo segundo Congresso Eucharistico Internacional, a Colligação Catholica Brasileira, vem desenvolvendo, com exito animador, a mais intensa actividade para levar á capital portenha uma numerosa e condigna embaixada.

Esta peregrinação terá a assistencia pessoal de sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme e de grande numero de prelados brasileiros, visa conseguir bens espirituaes para maior prestigio da Igreja na America, deseja estabelecer um contacto mais approximado entre as elites catholicas dos dois paizes e quer estreitar os laços de amizade que prendem o Brasil á Argentina.

Cardeal d. Sebastião Leme

Tão numerosas têm sido as adhesões á "Peregrinação Brasileira" cuja chefia cabe ao sr. dr. Alceu Amoroso Lima, delegado geral no Brasil do Comité Executivo de Buenos Aires, que a SAVI (Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes), encarregada da execução technica, se viu obrigada a contratar novos navios de confortaveis accommodações, servidos todos por um pessoal correcto e prestativo, garantido assim aos peregrinos uma viagem commoda, segura e economica pois ella lhes facilita nos preços e pagamentos.

Durante os quatro dias da realização do Congresso os navios da SAVI ficarão no porto de Buenos Aires transformados em hoteis fluctuantes. Afim de que seus passageiros não façam despesas exorbitantes nos hoteis da capital.

Dentre os peregrinos que irão ao grande certamen eucharistico de outubro, figuram intellectuaes, sacerdotes e um grupo seleccionado de oradores, capazes todos de affirmar a intelligencia e a fé do povo brasileiro.

Tudo está a indicar que a "Peregrinação Nacional Brasileira" em cuja commissão de honra se acham nomes os mais representativos de senhoras cariocas e paulistas, e que terá como director espiritual o rvdmo. conego dr. Leovegildo Branca, vae marcar um significativo capitulo na historia catholica do Brasil.

Qualquer informação a respeito será promptamente fornecida á praça 15 de Novembro 101, 2º andar.

AFIM DE FACILITAR EMPRESTIMOS AOS SEUS FUNCCIONARIOS

Vão ser reformados os estatutos do Banco do Brasil

Reuniram-se hontem á tarde, em assembléa geral, os accionistas do Banco do Brasil, afim de tratar da reforma dos artigos 8º, 10º e 15º dos Estatutos.

A assembléa foi presidida pelo sr. Arthur de Souza Costa, que convidou para secretarios os srs. J. de Souza e Araujo Maia.

Dispensada a leitura da acta da sessão anterior, o presidente leu os dispositivos propostos para a reforma, entre os quaes figuram os seguintes:

"Accrescente-se ao artigo 8º depois do artigo 3º, o seguinte paragrapho:

Parag. unico — Os titulos girados de uma praça sobre outra poderão ser descontados quando a prompta e integral liquidação dos mesmos fique assegurada pelo credito de que gozam os respectivos sacadores, ou quando os sacados sejam de conhecida idoneidade e hajam dado ao Banco promessa escripta de acceite, positiva e incondicionalmente".

— Accrescente-se ao artigo 8º — "a" 10 — Abrir creditos, até o limite de 10.000:000$000, á instituição que fôr organizada pelo Banco do Brasil, com regulamento devidamente approvado pela Directoria, para a realização de emprestimos aos seus funccionarios, sem prejuizo do disposto no artigo no artigo 9º, n. 4, destes estatutos".

Ao fim dos trabalhos a assembléa resolveu approvar os referidos dispositivos.

Transferido para o 3.º R. I.

Por conveniencia absoluta do serviço, o chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, transferiu, do Primeiro Batalhão de Caçadores para o Terceiro Regimento de Infantaria, o segundo tenente convocado Leibritz Barros de Souza Castro.

A CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL DOS IRMÃOS DA CANDELARIA

A cerimonia da benção dos terrenos

A Provedoria da Candelaria, ha muito tempo, vem empenhada na realização de uma das maiores aspirações da Irmandade — a construcção de um hospital destinado aos irmãos.

Hoje, haverá em Cachamby, estação do Meyer, a ceremonia religiosa da benção dos terrenos onde será construido o grande hospital.

A' essa solemnidade, que será presidida pelo nuncio apostolico D. Aloisio Masella, comparecerá a Irmandade incorporada, além de altas autoridades e pessoas especialmente convidadas.

Após á benção, s. ex. reverendissima celebrará missa campal, cantada por alumnas do Asylo Gonçalves de Araujo.

Durante a ceremonia tocará uma banda de musica.

Para os convidados acham-se á disposição varios omnibus na Avenida Rio Branco, lado da Escola de Bellas Artes, devendo partir ás 8 horas.

A UNIDADE DE PROCESSO NA CONSTITUIÇÃO

Conferencia do dr. Daniel de Carvalho na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Continuando a analyse e divulgação da Constituição votada, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae ouvir na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, o brilhante estadista mineiro, Daniel de Carvalho, que falará sobre a "Unidade do Processo".

O illustre biographo de Theophilo Ottoni subordinará seu trabalho ao seguinte summario:

— A Unidade do Processo no Imperio e a pluralidade no periodo republicano.

II — A Campanha pelo restabelecimento da unidade nos Congressos Juridicos, nos Institutos de advogados e nas assembléas politicas.

III — A victoria da unidade na Constituinte — Criticas e respostas.

IV — Vantagens praticas da Unidade e seu effeito benefico na vida do paiz.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira" que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

Como tratam a lavoura cafeeira

Factos expostos na sua eloquencia esmagadora

A attitude do D. N. C.

Destacamos da representação dirigida pelos fazendeiros de café de Araraquara ao governo de São Paulo os seguintes trechos que bem mostram a conducta dos dirigentes para com a maior lavoura nacional:

"O café, quer queiram, quer não, os seus mais acirrados inimigos, tem sido e será por muito tempo a viga mestra que supportará a economia nacional, e, no entanto, até agora, não tem sido objecto de bôa vontade e protecção dos poderes publicos, como é de justiça e do direito que o fosse.

O algodão não soffre tributação alguma e tem tudo por si, como sejam a propaganda pelos jornaes, a reducção nos fretes, os setenta por cento das cambiaes asseguradas aos seus exportadores e os seus plantadores obtêm lucros enormes o que lhes permitte uma concorrencia desigual para com os fazendeiros de café, pois, podendo fazer melhores offertas de salarios, desviam das lavouras cafeeiras os braços de que esta carece para não perecer. E' dess'arte estão concorrendo para a destruição das fazendas de café que representam muitos annos de penoso trabalho e vultoso capital empregado. Os fazendeiros de café só são lembrados quando ha necessidades de dinheiro, para satisfazer as exigencias das despesas publicas.

Assim é que têm sido mimoseados com os seguintes presentes: confisco do seu lucro consequente á actual politica cambiaria do governo federal, em beneficio do interesse publico e tambem, de certas classes privilegiadas como a da "Industria" que obtem cambio barato para importar suas materias primas; taxa de quinze "shillings" (quarenta e cinco mil réis) por sacca; imposto de emergencia (5$ por sacca); o mil réis ouro; o imposto municipal e, finalmente, o territorial que tem sido um pesadelo para o fazendeiro.

A derrocada dos preços em 1929(encontrou a lavoura grandemente sobrecarregada com o custeio e outras despesas, effectuados á base de duzentos mil réis por sacca.

A retenção indefinida nos Reguladores, obrigou aos lavradores a contrairem emprestimos a juros elevados, cujo montante augmentava dia a dia, pela impossibilidade de serem pagos os juros que eram accrescidos ou accumulados.

A compra dos "stocks" retidos, pelo governo federal, pouco ou nada adeantou aos fazendeiros, porque o preço inicial, de setenta mil réis por sacca, afinal, foi reduzido a quarenta pela classificação e a demora no pagamento do preço, teve como consequencia ser este absorvido pelos juros dos emprestimos a curto prazo para o custeio e dos longos prazos que eram garantidos com as hypothecas das fazendas

. . . .

A ultima safra que devia deixar algum lucro, por ter sido grande, foi completamente sacrificada pelo D. N. C., com a quota de quarenta por cento ao preço irrisorio de trinta mil réis, por sacca.

De outro lado, as Estradas de Ferro, que tambem são contempladas com o cambio a bôas taxas para importarem o que carecem, reduziram seus fretes para todos os generos menos para o café.

Tudo isso veiu promover a maior baixa nas cotações, forçando o lavrador a aceitar preços aviltantes, pela premencia que têm em obter dinheiro, pois, os bancos sómente fornecem de quinze a vinte mil réis de financiamento, por sacca.

Dessa fórma, quando os preços melhoraram, pela reacção do mercado, muito poucos fazendeiros auferiram proveito, pois, a maioria já tinha disposto de suas safras.

Demais, a presente safra, que é diminuta, acaba de soffrer por parte do D. N. C. a injusta distribuição de embarques; trinta por cento directos e setenta retidos. Como os Bancos sómente financiam em quantidades iguaes, os directos e os retidos, a consequencia é ficar a differença, quarenta por cento, sem financiamento."

O QUE SE PASSOU NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Um exame da situação do café

Na ultima reunião realizada pela Sociedade Rural Brasileira, assim se expressou o seu presidente, sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, sobre a situação do café:

Estamos nas vesperas do 1º de julho, data do inicio dos embarques, e, em logar do alvoroço da espera, o que existe é o trabalho de evitar o prejuizo dos embarques de 70 °|° retidas e 30 °|° directas. Para isso, procura-se depositar o café no interior de modo a poder ser financiado. A realidade é que deante das difficuldades do embarque, o productor resolve vendel-o barato que é o fim do D. N. C. para exportar mais e matar a Colombia".

"Nunca se vendeu tanto café no interior como na safra a terminar, devido ás difficuldade do embarque creadas pelo D. N C. e aggravadas naturalmente pela quota de sacrificio. Nunca os embarques foram mais regulares, pela cessão das quotas dos productores ao comprador do seu café. O commercio de de Santos ficou desorientado. Ouvimos de muitos commissarios que nunca compraram café no interior, que passaram a comprar sob pena de fechar as portas. O mercado de Santos estava abandonado pela maioria dos compradores.

Parece-nos não haver inconveniente nas compras do interior, dentro de certos limites e não com o auxilio dos poderes publicos, deslocando o mercado.

O Tribunal de Contas não atrazou o registro das tabellas orçamentarias

O Tribunal de Contas forneceu a seguinte nota, á imprensa:

Em noticias repetidamente publicadas em varios jornaes e relativas a atrazo nas tabellas de distribuição dos creditos orçamentarios, para o corrente exercicio, tem sido feitas referencias ao Tribunal de Contas, de onde se poderia deprehender a esponsabilidade deste decorrente o registro retardado das mesmas tabellas.

Ainda hoje, em entrevista do sr. presidente da Commissão Central de Compras, concedida a "O Jornal", ha um topico que se presta a autorisar essa supposição.

A bem da verdade cumpre tornar publico que o Tribunal de Contas, pontual e rigorosamente, dentro do prazo de 10 dias, do artigo 43 do Codigo de Contabilidade, registrou todas as tabellas de distribuição de creditos, a saber:

Ministerio da Fazenda — Encaminhadas pelo aviso n. 92, de 12 de maio de 1934. Registradas em 16 de Maio de 1934.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Encaminhados pelo aviso do Ministerio da Fazenda n. 93, de 12 de Maio de 1934. Registradas em 18 de Maio de 1934.

Ministerio da Marinha — Encaminhadas pelo aviso n. 1.329 de 17 de Maio de 1934. Registradas em 18 de Maio de 1931.

Ministerio da Justiça — Encaminhadas pelo Aviso n. 786, de 3 de maio de 1934. Registradas em 7 de maio de 1934.

Ministerio do Trabalho — Encaminhadas pelo aviso n. 1 C 202, de 8 de Maio de 1934. Registradas em 14 de maio de 1934.

Ministerio da Guerra — Encaminhadas pelo aviso n. 11, de 14 de maio de 1934. Registradas em 18 de maio de 1934.

Ministerio da Viação — Encaminhadas pelo aviso n. 756 de 9 de maio de 1934. Registradas em 13 de maio de 1934.

Ministerio da Agricultura — Encaminhadas pelo aviso n. 920 de 10 de maio de 1934. Registradas em 21 de maio de 1934.

Ministerio do Exterior — Encaminhadas pelo aviso n. 29-303 de 4 de maio de 1934. Registradas em 11 de maio de 1934.

Não está habilitado para o cargo

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o mandador das extinctas capatazias da Alfandega de São Salvador, Silvino Martins, pede o seu aproveitamento em cargo de primeira entrancia, resolveu nada haver que providenciar, de vez que o requerente não está habilitado com o necessario concurso.

Vão voltar para a Alfandega de São Salvador

Ao delegado fiscal na Bahia foi declarado haver o director geral da Fazenda Nacional resolvido autorizar a Delegacia Fiscal no mesmo Estado a fazer com que voltem a ter exercicio na Alfandega de São Salvador os funccionarios extinctos do seu quadro, actualmente servindo naquella delegacia.

O viaducto de São Christovão

Esteve hontem, na Central do Brasil afim de entender-se com o director da referida ferrovia, o dr. Mario Machado, director de Obras da Prefeitura Municipal, que foi tratar de assumptos referentes ao serviço do viaducto de São Christovão e da localização da estação inicial da nossa principal ferrovia.

SOLICITANDO UMA CONCESSÃO

A' consideração do Juiz Seccional da Primeira Vara do Districto Federal, o ministro Protogenes Guimarães submetteu o requerimento em que o capitão tenente intendente naval da Reserva pede lhe seja permittido pagar, em prestações mensaes, pela decima parte do seu soldo, o alcance verificado pelo Tribunal de Contas em accordo de 15 de fevereiro de 1933 e remette áquelle juizo para cobrança executiva.

OPPORTUNIDADES

NEWS IN ENGLISH

— Rio, June 24th, 1934

Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Poor girl — At 114 Rua Visconde de Itauna, Mauricio Guttemberg (Russian), ran his tailor shop. Unexpectedly a woman entered. She had a big revolver in her hand. Six times she shot at Guttemberg; six times she missed him. But thinking she had killed her ex-husband, Regina Guttemberg half ran, half slid down stairs and threw the still smoking revolver into a chair on the ground floor. Waldemar Roiceg (also Russian) ran after the woman and turned over to policeman 474, who arrested her. Then it was discovered that Regina waor was not really Mauricio's wife, but had a hon by him. Mauricio abandoned the mother of his child to marry with another woman, and although he had given her money for the first few months, had lately not sent her a cent, either for her or their son. For that motive Regina had attempted to kill Mauricio. The law is trying to straighten out this complicated situation.

From Opera star to film star — Bidú Sayão, Brazilian opera star, turned down a contract for Brazil this season to be the film star for the "Cines Pittagula", which is putting on the "Barbeiro de Sevilha". She will, however, return to her native country next September, to give a series of concerts.

Speculation in coffee market — Minister Oswaldo Aranha declares that the sudden lowering of the Brazilia coffee prices is due only to speculation and not to anything that the Government has done. He affirms that the coffee market is firm, and even with the low prices during the last few days, is much highter than a year ago. He concludes by saying that the market will surely right itself within the next few days.

Police foiled in clandestine lottery — On the days that neither the Federal or Paulista lotteries extract their prizes, these was a "for everybody" lottery which served for "bicho" numbers. Eight members of thi sclandestine lottery were traced down to a house at 172 Rua Bento Lisboa, but when the time for the lottery was to come off, the police rushed in, and could not find the evidence, as the 8 directors of the company had already chosen the lucky number (the animal less played on), and had thrown their numbers (each one had a number made of wax), into an open fire. The detective department swears they will catch the boys in action, and send them all to the penitenciary.

OTHER COUNTRIES

NAZI MEETING BROKEN UP

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Charging that the National Socialist movement in Chile was guilty of "delinquent activities", the Minister o fthe Interior ordered last night that a Nazi meeting be broken up and persons attending searched for arms.

STANDARD OIL REFUTES SENATOR LONG'S CHARGES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Legal experts of the Standard Oil Company of New Jersey will reply to the charges of Senator Huey Long that the company fostered the Chaco war when a representative appears before the Congressional munitions committee, it is expected.

The United Press was informed in reliable quarters that the company will deny that it financed either side and maintain that date inverted in the Congresional records does NOT affors grounds for prosecution.

PROMINENT SOCIALIST IMPRISONED

ROME, 23 (U. P.) — Umberto Bischi, former Socialist deputy, was sentenced to several months imprisonment here last night for "trafficking in news and divulging secret information".

A captain and a sargeant in the air-force received fifteen and sixteen years in jail respectively whan they were convicted of having committed espionage and of having sold naval secrets to a foreign power.

GREAT BRITAIN

SOLDIERS QUENCH FIRE

LONDON, 23 (U. P.) — Over one thousand soldiers, accompanied by airplanes, were sent last night to fight a grass-fire which broke out near Tunnel Hill, Aldershot.

A strong wind and the dry condition of the undergrowth caused the fire to spread rapidly and the flames had progressed eight miles before the soldiers gained control.

BIG THREE NAVAL POWER REVISION

TOKIO, 23 (U. P.) — A threat that if Japan does not succeed at the 1935 naval conference in obtaining a revision of the 5-3-5 ration in naval armaments between Great Britain, the United States and herself, she may denounce the Washington Treaty and allow the London Treaty to lapse, was contained in articles published in the press here yesterday.

If the London accord is allowed to lapse, it is believed that Japan may embark on an independent naval program aimed solely at national defense.

MAD CHINAMAN

HONG KONG, 23 (U. P.) — Michael Pine, a young European boy, was dead today after he had been hurled into a sewer swollen by recent torrential rains and carried out to sea.

Michael, with another little boy and a girl, were hurled into the drain by a mad Chinaman, who ran amok in a residential part of the city.

The two other children were rescued, but Michael Pine was sucked into the tunnel and carried half a mile to the harbor. His body was later recovered by a British soldier.

All the children were under eight years old, pupils of the local garrison school.

A Europa preoccupada com a alliança franco-russa

O PODERIO MILITAR DOS GOVERNOS DE PARIS E MOSCOU E SUAS DECLARAÇÕES PACIFISTAS

PARIS, 23 (A. B.) — A alliança franco-russa ainda é alvo de commentarios de toda a Europa, occupando-se della, em largas considerações, tanto jornaes allemães, como inglezes, italianos e outros, os quaes revelam pormenores até agora ignorados.

Sabe-se que o pacto foi assignado após uma entrevista entre o general Gamelin e outros representantes do Estado Maior francez, com o encarregado de negocios da Russia, sr. Rosemberg. O pacto prevê uma estreita cooperação dos exercitos de ambos os paizes, externada pela troca de certos planos (de mobilização, effectivos, armamentos, etc.) e de officiaes instructores e inspectores, com o fim de collocar sob bases identicas o preparo da tropa nos dois paizes. Para esse fim, dentro em breve, o general Gamelin irá á Russia, com plenos poderes para estender e alargar os effeitos do pacto, na parte que diz respeito á cooperação militar.

A França, que no discurso de seus estadistas sempre é apresentada como extremamente pacifista e disposta ao desarmamento, não se cansa de culpar a Allemanha pelo fracasso do desarmamento geral, por esta forma estende o seu poder bellico até a Russia, creando-se ali um exercito identico ao seu, instruido e formado nos moldes do exercito francez e educado nos principios do Estado Maior da França, de maneira a fazer assegurada a perfeita concordancia technica nos quadros e na estructura de ambas as tropas.

Como o exercito vermelho, como unico sustentaculo do governo dos Soviets, sempre gozou de uma excepcional posição na Russia, não póde haver duvida de que o general Gamelin encontrará as tropas sovieticas em bôas condições e bem preparadas.

Assim, parece certo que a visita daquella alta patente á Russia ainda mais ampliará a alliança franco-russa, formando um bloco de maxima efficiencia militar e constituindo uma séria ameaça a paz européa e a negação completa dos principios pacifistas da França, tão alta e insistentemente proclamadas das tribunas pelas phrases rhetoricas dos politicos francezes.

Emquanto a França procura crear para si, dessa maneira, um forte exercito no léste da Europa, ella não descura, tambem, do preparo de suas tropas no oéste.

Em pouco, o ministro do Ar, general Damain, falando no Aero Club da França, declarou que o governo tencionava dotar a quarta parte das forças aereas, até principios de 1935, com material completamente novo, de fórma que disponhamos dos mais modernos apparelhos do mundo. Essa declaração revela a sinceridade dos offerecimentos francezes quando falam em desarmamento.

Sabe-se que a França, numa certa phase das conversações sobre o desarmamento, offereceu destruir a quarta parte de seu material aereo.

Agora, pelas declarações do general Demain, verifica-se que se tratava justamente daquelle material antiquado que o governo queria substituir.

Apresenta-se, assim, a disposição para o desarmamento como simples pretexto para melhor dotar as forças aereas, e a execução de medidas visando justamente o contrario do fim apregoado.

Outra prova das intenções pacificas da França constituem as grandes manobras combinadas que acabam de ser realizadas na Bretanha. Em intima cooperação reuniram-se forças navaes, terrestres e aereas, as quaes durante varias semanas experimentaram todas as modalidades tacticas e estrategicas da possibilidade de um ataque, com desembarque de tropas, de uma "armada do norte".

A idéa basica dessas manobras consistiu na supposição de um ataque britannico contra a costa franceza, concentrando-se a attenção principal sobre a tentativa de desembarque na peninsula de Rhye, sob a direcção do general Mittelhauser, membro do Conselho Supremo de Guerra francez.

Ao mesmo tempo em que se realizavam essas manobras na costa atlantica da França, a esquadra franceza do Mediterraneo deixava seus ancoradouros afim de intervir na luta simulada, exactamente como teria que fazer no caso de guerra.

Com essas manobras visava-se, em primeiro logar, impressionar a Inglaterra e tornal-a mais disposta para a adhesão ao pacto franco-russo, adhesão essa que constitue, por assim dizer, o unico objectivo da politica actual da França, toda dirigida no sentido de fazer reviver a celebre "Entente Cordiale" e restabelecer o isolamento completo das potencias centraes, como em 1914.

Os grandes problemas navaes

BYRD ESCAPOU DE MORRER ENVENENADO

As ultimas noticias sobre o explorador americano

PEQUENA AMERICA, Continente do Polo Sul, 23 (U. P.) — O almirante Byrd, que está encerrado numa cabana a dezenas de kilometros ao sul deste acampamento, informou que escapou por pouco de se envenenar com monoxydo de carbono, no ultimo dia 17, pois a fumaça do pequeno dynamo que o acompanha, encheu completamente a cabana, obrigando-o a interromper as communicações radiophonicas que tem mantido regularmente com os companheiros neste acampamento. Estes ultimos ficaram apprehensivos, quando se deu a subita interrupção da conversação que o chefe vinha mantendo, porém mais tarde o almirante retornou ao transmissor, explicando o succedido.

O JAPÃO INSISTE NO AUGMENTO DE SUA TONELAGEM ESTABELECIDA NO TRATADO DE WASHINGTON

LONDRES, 23 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos prevalece a opinião de que os Estados Unidos proporão no caso do Japão insistir na pretenção sobre a paridade da tonelagem com a União Americana e a Grã-Bretanha, durante as conversações preliminares, que sejam eliminadas em primeiro logar todas as difficuldades que possam impedir a realização da Conferencia.

O SR. MATSUDAIRA EM VISITA AO SR. NORMAN DAVIS

LONDRES, 23 (U. P.) — O embaixador do Japão nesta capital, sr. Matsudaira, visitou o representante dos Estados Unidos nas conversações preliminares da Conferencia Naval de 1935, sr. Norman Davis, no Claridges Hotel.

Consta que nessa entrevista o sr. Davis poz o diplomata nipponico ao par do estado das negociações.

O PONTO DE VISTA NIPPONICO

TOKIO, 25 (U. P.) — Affirma-se nos circulos politicos que se o Japão não conseguir na Conferencia Naval de 1935 a revisão da média de tonelagem de 5-5-3 estabelecida no Tratado de Washington, denunciará esse accordo e executará independentemente seu proprio programma, visando exclusivamente a defesa nacional.

Sabe-se que o Japão é contrario ao adiamento da Conferencia Naval.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Hirota, declarou no Conselho de Ministros que o governo não se oppõe á participação da União Sovietica e deseja que a questão da presença do Soviet, da Allemanha e da Hespanha seja examinada como de interesse puramente europeu. O Japão não concorda com a reunião da Conferencia em Genebra.

A LEMBRANÇA DE SANDINO...

Os seus partidarios vão iniciar uma campanha contra o governo

MEXICO, 23 (U. P.) — O sr. Pedro Zepeda, leader do partido sandista da Nicaragua desde a morte do famoso guerrilheiro, declarou a um representante da United Press que a campanha contra o governo nicaraguense começará o mais cedo possivel devido ao facto de acceitar a responsabilidade pelo assassinio de Sandino, o general Anastacio Somoza, commandante da Guarda Nacional.

O sr. Lane, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos, communicou ao presidente Sacasa que desembarcariam quanto antes contingentes de fusileiros navaes na Nicaragua. Por esse motivo brevemente recomeçarão os ataques.

A NOVA POLITICA MONETARIA AMERICANA

Visada a compra de todo o stock de prata de Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Thesouro Federal, ao que parece, está resolvido a absorver todos os stocks de prata existentes no mercado monetario de Nova York. Na quinta-feira passada, ultimo dia comprehendido no balancete as suas reservas elevavam-se a 88.802.892 onças. Esse total representa uma baixa de .... 13.904.483 onças desde segunda-feira ultima.

A secca na America do Norte

Procurando salvar um rebanho de 500.000 bois

O meio oeste batido pela onda de calor

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Uma onda de calor está assolando o meio-oeste. Simultaneamente o governo ordenou que a primeira manada de dez mil rezes, de um total de 500.000, fosse removida, com urgencia, da zona batida pelas seccas para a região sul convenientemente marcados e, a seguir, collocados nos pastos, onde permanecerão até o outomno proximo, quando serão sacrificados e a sua carne distribuida entre os necessitados.

As autoridades esperam remover toda a boiada, num total de meio milhão de cabeças, dentro de noventa dias, pois temem que uma demora qualquer será grandemente prejudicial com risco de se perderem todos os animaes, victimados pelas seccas.

Informações recebidas de Chicago dizem que a onda de calor tem feito sentir os seus terriveis effeitos em toda a região vizinha com maleficios incalculaveis. Os thermometros marcam 40 grãos centigrados e, ás vezes, mais.

Em Kansas, Nebraska, Missouri, Illinois e Minnesota os effeitos das seccas têm sido igualmente grandes. As populações, alarmadas deante da situação cada vez mais séria, appellaram para o governo central, pedindo que fossem tomadas providencias energicas e immediatas para o fim de minorar os seus soffrimentos.

E' delicada a situação politica na Hespanha

As "demarches" desenvolvidas pelo governo central afim de resolver pacificamente a questão catalã

MADRID, 23 (U. P.) — Nos circulos parlamentares e politicos reconhece-se que a situação decorrente do conflicto suscitado entre o governo central da Hespanha e as autoridades regionaes da Catalunha, é extremamente delicado.

O primeiro projecto de solução examinado pelo gabinete determinava que todos os juizes que executassem a decisão do parlamento de Barcelona contra o laudo do Tribunal de Garantias da Republica a respeito da lei de arrendamento de terra e cultivo agricola, fossem processados por crime de prevaricação.

O governo pensou tambem em declarar o estado de guerra nas quatro provincias catalãs, mas essa medida podia arrecatar sérias consequencias. Sabe-se que o ministerio deseja demonstrar a devida consideração á Catalunha e resolver o litigio mediante a adopção de medidas brandas e tolerantes.

Reorganizaram-se diversos Conselhos de Ministros, alguns presididos pelo sr. Alcalá Zamora e numerosas reuniões dos ministros e chefes dos partidos que apoiam o gabinete Samper afim de procurar-se uma formula conciliatoria.

A ultima suggestões consistia em mandar executar a sentença do Tribunal de Garantias e ao mesmo tempo passar uma lei reconhecendo a competencia do parlamento catalão para resolver o problema agrario. Tal proposta foi rejeitada pelos "leaders" das minorias, porque equivaleria a annullar o referido Tribunal.

O Conselho de Ministros reuniu-se hoje de manhã afim de examinar novamente a situação. Se o governo sustentar seu ponto de vista é possivel que o gabinete presidido pelo sr. Samper peça demissão e que na sessão de segunda-feira proxima do parlamento se annuncie a crise ministerial.

A SITUAÇÃO ACLARA-SE

MADRID, 23 (U. P.) — A perspectiva de uma crise ministerial, que estava sendo esperada para segunda-feira proxima, quando o Parlamento se reunirá para discutir o problema da Catalunha, parece ter sido afastada em definitivo, depois de um entendimento que tiveram hoje os "leaders" politicos com o governo.

Os elementos da direita e o Ministerio Samper já tinham concordado não abrir luta em torno dos orçamentos da instrucção e da agricultura — dois problemas que, sommados ao caso da Catalunha, teriam sido sufficientes para provocar a queda do gabinete.

Falando hoje a "United Press", uma figura de relevo no governo, disse o seguinte: — "Sou francamente pacifista. Não espero que o problema catalão traga qualquer complicação."

O accordo concertado entre o primeiro ministro e os grupos politicos, inclue igualmente os elementos da minoria, de fórma a que não surja nenhuma difficuldade na hypothese de se tornar necessaria a votação de uma moção de confiança ao ministerio.

A attitude da Catalunha em face do referido compromisso não está ainda esclarecida. O sr. Luiz Company, presidente da Generalidad, interrogado a respeito, disse:

— "Nada se modificou ainda."

Sabe-se que o governo central de Madrid está fazendo demarches diplomaticas junto á Catalunha para conhecer o seu pensamento em face das novas medidas adoptadas para solucionar, em definitivo, a questão.

A inquietação em Cuba

Um motim a bordo da canhoneira "Cuba"

Aquelle navio já está a caminho da capital

HAVANA, 23 (U. P.) — A situação de inquietação que Cuba vem atravessando, nestes ultimos tempos, viveu hoje mais um dia de sensação, quando um dos officiaes de Marinha de serviço no palacio do governo, chegou com a noticia de que a officialidade e os marinheiros da canhoneira "Cuba", fundeada no porto de Antilla, tinham se amotinado contra a nomeação do commandante Angel Gonzalez, em substituição do commandante Salvador Menendez Villocha, que foi destituido das funcções de chefe do estado maior da Armada, que foi inexplicavelmente retirado do navio.

Assumiu a direcção do barco, o chefe do corpo de fusileiros, de nome Ulloa.

Entrevistado pelos jornalistas, o commandante Gonzalez que não chegou a tomar posse do cargo, declarou: "Lamento que haja rebentado o motim. Não vou a Antilla, mas para lá seguiram outros officiaes que deverão tomar conta da canhoneira".

O secretario da Guerra e da Marinha, sr. Granados, confirmou aquillo que chamou de "descontentamento de "Cuba", informando que tinha seguido de avião para Antilla o commandante Gamba, afim de receber o commando do navio das mãos do chefe de fusileiros Ulloa.

De Santiago de Cuba, partiu em trem especial um contingente de cem soldados do exercito, armados de metralhadoras, afim de guarnecer o porto onde se encontra o navio sublevado.

As autoridades informam que homens de "Cuba" que se encontram em terra, declararam que Ulloa telegraphou á noite passada a dois officiaes de Marinha nesta capital, declarando que a officialidade e os marinheiros estavam extremamente descontentes com o facto do commandante Gonzalez ter sido nomeado, sem que primeiro os consultassem.

HAVANA, 23 (U. P.) — O secretario da Guerra e da Marinha, sr. Granados, anunciou hoje que o commandante Gamba, que seguiu de avião para Antilla, tomou a direcção da canhoneira "Cuba", ao chefe de fusileiros Ulloa, preso, por terra, preso, para esta capital. O "Cuba" já está a caminho de Havana, com a mesma guarnição.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Londres

LONDRES, 23 (U. P.) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 138 shillings e um penny. As vendas do precioso metal elevaram-se a 36.000 libras.

O dollar foi cotado a 5.03.62 e o franco a 76.37.5.

Em Paris

PARIS, 23 (U. P.) — Os negocios de cambio foram iniciados hoje com a cotação de 15.16 para o dollar.

Em Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de titulos iniciou seus trabalhos calmo e firme. As cotações do algodão continuam sustentadas a 11.92 para entregas em julho proximo.

A libra esterlina era cotada a 5.04.25.

A TURQUIA SE ARMA

ANGORA, 23 (A. B.) — Annuncia-se officialmente que o governo turco resolveu augmentar de 40 para 60 milhões de libras turcas os recursos orçamentarios destinados a fins militares.

O accrescimo é notavel, tendo-se em conta que o total da despesa prevista pelos orçamentos turcos não alcança 170 milhões de libras.

A LUTA NO CHACO

ASSUMPÇÃO, 23 (U. P.) — Desmente-se officialmente que haja terminado a batalha do Pilcomayo. Prosegue o combate em todo o sector, com maior intensidade em Canadá Strongest, onde os paraguayos fortificam as posições depois de varios contra-ataques bolivianos.

Canadá Strongest é um valle relativamente estreito, atravessado pela estrada que vae de Campo Jurado a Villa Montes. As forças em luta estão espalhadas ao longo da estrada, com os sitios de combate separados por distancias que chegam a cem kilometros.

AS INUNDAÇÕES NA INDIA

CALCUTTÁ, 23 (U. P.) — As inundações do fim da primavera assumem, no Assam e no Bengala, proporções nunca vistas.

Varias cidades, centenas de aldeias, estão submersas pelas aguas que cresceram a um nivel sem precedentes, cobrindo sob espesso lençol uma área de centenas de kilometros.

São enormes os prejuizos, estando as communicações interrompidas em extensas regiões.

Os rios continuam a encher rapidamente, desbordando pelas campinas circumvizinhas.

PORTUGAL TERA' NOVA LINHA AEREA

Os aviões da Panair do trajecto E. E. Unidos-Europa, tocarão em Horta e Lisboa

LISBOA, 23 (U. P.) — O correspondente em Horta do jornal "O Seculo" informa que a Pan American Airways começará brevemente a construcção de um porto aereo nessa localidade, tendo destinado a quantia de onze milhões de escudos para os trabalhos iniciaes.

Accrescenta a noticia que diversos hydroplanos grandes partirão dentro em pouco de Nova York para a Europa, via Bermudas, Horta, e tocarão em Lisboa e Bordéos.

Diz ainda o correspondente do "O Seculo" que de accordo com os planos da empresa, Horta será aproveitada para estação de reabastecimento no projectado serviço aereo entre Nova York e a Europa, sendo Lisboa o primeiro porto de desembarque no territorio europeu.

A Tchecoslovaquia par a par com as outras nações...

PRAGA, 23 (A. B.) — A Camara dos Deputados approvou um credito de quatro bilhões de coroas destinado a armamentos, depois de haver declarado em relatorio que a Tchecoslovaquia tinha que synchronizar seus armamentos com o rythmo de armamentos das demais nações.

As declarações do ministro do Exterior rumeno de que a Rumania se decidiria a favor de uma guerra antes de permittir o despedaçamento de seu territorio, eram de summa importancia para a Tchecoslovaquia. Um deputado nacional-democrata accentuou a necessidade de fortificar toda a fronteira imitando o exemplo francez.

Os disturbios occorridos em Paris em fevereiro

PARIS, 23 (A. B.) — A commissão encarregada do inquerito sobre os disturbios de 6 de fevereiro ultimo encerrou seus trabalhos, concluindo pela condemnação das ligas politicas e considerando-as perigosas para a ordem publica.

Por isso, o presidente desse parecer, espera-se a cada momento, um decreto do governo dissolvendo todas as ligas em questão.

CONFLICTO POLITICO EM PORTUGAL

Entre syndicalistas nacionaes e republicanos

LISBOA, 23 (U. P.) — Deu-se hoje um conflicto entre grupos de syndicalistas nacionaes e republicanos quando estes realizavam uma demonstração contra a dictadura, ficando feridos diversos populares dos dois lados.

Interveiu a policia que atacou-e e dissolveu os manifestantes.

Foram feitas diversas prisões. Entre os detidos acha-se o sr. Armando Dias Pereira, filho do tenente coronel Dias Pereira.

Um porto aduaneiro para a Austria em Trieste

VIENNA, 23 (A. B.) — Regressou hontem, á noite, de Triestre, a delegação austriaca chefiada pelo ministro do Commercio, sr. Stockinger, e que fôra á Italia tratar da regulamentação das clausulas economicas do Pacto de Roma e, principalmente, da questão da saida e entrada de mercadorias austriacas por aquelle porto.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projecto e orçamento para execução de obras de ampliação e remodelação do edificio da secretaria de Estado.

Revigorando o credito especial de 1.650:000$000, para execução das obras do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Promovendo, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a 2º official, os terceiros Sylvio Altamira Nepomuceno e Braz Balthazar Silveira, por merecimento, e Jayme Marques de Oliveira, por antiguidade; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Antonio Gusmão da Fonseca e Silva, por merecimento; José de Albuquerque Alencar, por merecimento; por pontos de classificação em concurso, Julio Sanchez Perez; e por antiguidade Jayme Dias França e Edmundo Muniz de Brito; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda João Baptista Ayres Neves, Claudionor Pinto Araujo e Roberto Gomes Tarlé Filho, por merecimento; Carmen de Carvalho Pinto, Sylvia Cruz e Arnaldo Affonso Rebello, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Carlos Storry Perdigão, Carlos Balthazar da Silveira, Geny Eurico Maggioli, Olympia de Oliveira Monteiro, Laurentina Netto de Azevedo, Augusta Gomes Portugal e Maria de Lourdes Sayão Guimarães, por antiguidade; e Samuel Coelho de Souza, Maria das Dores Luz e Ruth Luzia de Oliveira, por merecimento.

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: a chefe de secção, o 1º official José Quirino de Souza Motta; a 1º official, por merecimento, o segundo João Neves de Souza Piauhy; a 2º official, por antiguidade, o terceiro Raul Stein de Almeida; e a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Ozilda da Silva Pereira; e a auxiliar de 1ª classe, o de 2ª José Redo Cid.

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina — a carteiro de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Alvaro José Ribeiro e a carteiro de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª João Climaco Lopes; na Directoria Regional de Minas Geraes — a carteiro de 2ª classe, o de 3ª José Cosme de Araujo e a carteiro de 3ª classe, o carteiro auxiliar José Olegario Bandeira de Mello Filho, ambos por antiguidade; na Directoria Regional do Pará — a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Leoba Augusto de Souza; e a carteiro de 2ª classe, o de terceira Mileto Alves da Cunha, por merecimento, e José Boucinha, por antiguidade; e na Directoria Regional do Ceará — o auxiliar de 1ª classe, por merecimento, a de 2ª Luciola Furtado.

Exonerando, a pedido: Ermina Confucio de Bastos, de fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Goyaz; Arthur Gonçalves Torres Junior, de igual cargo na Directoria Regional de Pernambuco; Ernesto Werner Carneiro Jung, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional em Santa Maria da Bocca do Monte; Irene de Almeida Brandão, de ajudante da extincta agencia do correio de Fonseca, no Estado do Rio; Antonio Carvalho Junior de agente do correio de Presidente Bueno, Minas Geraes; Laura de Souza Campos, de agente postal de Varzea, em S. Paulo; e Clelia dos Santos Malty, de agente da agencia postal telegraphica de São José, em Santa Catharina.

Nomeando: o praticante pro-rata da Directoria Regional de São Paulo, João Luiz dos Santos, para auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Campinas (cidade); Altino de Amorim Curado para fiel de thesoureiro da Directoria Regional de Goyaz; e o diarista Alexandre Kruse, para auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de Pernambuco.

Aspirantes a officiaes da reserva convocados

Estão sendo convocados para estagio no corrente anno, com vencimentos, de accordo com o aviso ministerial de 19 de julho corrente, os aspirantes a officiaes da reserva infra mencionados.

O estagio será de tres mezes com as obrigações do n. 6 das instrucções publicadas no Boletim do Exercito n. 466, de 20 de agosto de 1928, a partir de 1º de julho proximo.

São os seguintes os convocados:

Alberto Sabá, Armando Vieira de Mattos, Hello Vianna, Oscar Machado Vieira, Alexandre Helena, Humberto Lattari, José Maria da Silveira da Silva, Alvaro Bragança, Hernani de Serpa Pinto, Fernando Elias da Rosa Oiticica, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, Leopoldo Cunha Pires de Amorim, Oton Soares, Walfredo Rebello de Albuquerque Cavalcanti, Renato Torres Boto de Barros, Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira, Edgar de Oliveira Fonseca, Raul Marques de Azevedo, José Regis dos Reis, Joaquim de Moura Coutinho, Paulo Dacorso Filho, Joel José da Silva, Joaquim da Costa Moreira, Pedro Baptista de Oliveira Netto, Lindolfo José Mendes, Silvano de Oliveira Lima, Manoel Solon Rodrigues Pinheiro e Rubens Cerqueira Gomes Caminha.

Vae auxiliar os Serviços de Fundos na 3.ª R. M.

Afim de auxiliar os Serviços de Fundos na Terceira Região Militar, o ministro da Guerra determinou que para lá seguisse com urgencia o segundo official da Directoria de Contabilidade da Guerra, capitão graduado Alberto Magioli.

POLITICA

Conclusão da 2ª pagina

nistrativa cuja necessidade se affirma imperiosamente.

Assim, tudo indica que será coroada de exito, mais uma vez, a campanha que o Partido da Lavoura e as forças colligadas vão realizar após o retorno do paiz aos quadros legaes.

Um novo partido politico no Districto Federal.

Como já tivemos opportunidade de noticiar, verificou-se recentemente uma scisão no Partido Nacional Evolucionista, em consequencia das tendencias fascistizantes de seu chefe, o tenente Rubens Ribeiro dos Santos, e de outras irregularidades verificadas na vida interna dessa organização.

Os dissidentes, de tendencia socialista, a cuja frente se encontra o celebre chefe dos "Aguias Negras", Waldemar Porto, acabam agora de organizar-se um partido, a que deram o nome de União Progressista Independente, cujo directorio central ficou assim organizado: Presidente administrativo, dr. Milton Menezes da Costa; presidente politico, Waldemar Porto; secretario, prof. Antenor André; thesoureiro, Annibal Autran. Foram organizadas ainda as commissões de Propaganda, Publicidade, Assistencia Social e Eleitoral, a cargo respectivamente dos srs. Luiz Cordeiro de Moraes, Francisco Tramontano, Waldemar Ferreira, Prazilio Alves e Basilio Cardoso.

Em palestra comnosco os dissidentes do P. Evolucionista nos asseguraram contar com o apoio da grande massa do referido partido, cuja existencia, por isso, é precarissima.

A União Progressista Independente tem sua séde installada provisoriamente na rua Republica do Perú n. 60-1º andar.

O caso da "Folha do Norte".

O interventor do Pará enviou o seguinte telegramma ao ministro da Justiça, a proposito da suspensão da "Folha do Norte" e prisão de um de seus directores:

PARA', 21 de junho — Dr. Antunes Maciel — Rio — (Urgente) — Tenho a honra de dar conhecimento ao prezado amigo do telegramma que agora transmitto ao presidente Getulio Vargas: — "Tendo dr. Paulo Maranhão Filho, irmão de João Maranhão, em carta a mim dirigida, communicado assumir a direcção da "Folha do Norte", affirmando que manterá esse jornal dentro do perfeito acatamento ao principio da autoridade, tornei sem effeito a suspensão e fechamento do mesmo jornal, mantendo apenas a prisão de João Maranhão. — Cordiaes saudações. — major Magalhães Barata."

Partido Evolucionista Fluminense.

Recebemos a seguinte communicação:

"Esteve reunida sabbado, a Commissão Organizadora do Partido Evolucionista Fluminense que tomou conhecimento de varias communicações feitas pelo sr. Manoel Duarte e outras referentes á sua economia interna e ultimou os trabalhos necessarios ao seu registro legal.

Nessa reunião, a que compareceram todos os membros presentes nesta capital ficou resolvido que só depois de organizadas as commissões eleitoraes nos municipios e acceitos, pelo Tribunal, os delegados do Partido será então adoptado o plano de acção partidaria para as proximas eleições federal e estadual.

Do mesmo modo ficou accordado que a Commissão, até que eleja a sua mesa, representará o Partido e se incumbirá de sua direcção."

Deputado Campos do Amaral.

Depois de uma longa temporada em seu Estado, deve regressar hoje a esta capital, procedente de Caratinga, o coronel Campos do Amaral.

Conferencias no Monroe.

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. ministro Bento de Faria e deputados João Simplicio, Fernandes Tavora, Abel Chermont e Lacerda Werneck.

Uma reunião do Social Democratico pernambucano.

RECIFE, 23 (A. B.) — Vem circulando, com insistencia, nos meios politicos desta capital, que os directorios municipaes do Partido Social Democratico vão reunir-se no proximo dia 5 de julho, afim de deliberar sobre as futuras eleições para o governo constitucional do Estado.

Affirma-se ainda que nessa reunião será lançada a candidatura do sr. Lima Cavalcanti para o primeiro periodo constitucional da nova Republica em Pernambuco.

O alistamento eleitoral na Bahia.

BAHIA, 23 (A. B.) — Com a approximação da promulgação da futura Constituição federal, crescem a propaganda e os trabalhos para a intensificação do alistamento eleitoral.

Os partidos politicos, directamente interessados no proximo pleito, para a formação da Constituinte bahiana, já começaram a arregimentar os seus eleitores, encaminhando-os aos postos de preparação e aos cartorios das diversas zonas em que se divide o juizo eleitoral desta cidade.

No interior, já começou tambem a actividade dos chefes arregimentadores das forças eleitoraes, ansiosos em levar ás urnas um coefficiente bem apreciavel de votantes...

Em apoio da candidatura Juracy Magalhães.

BAHIA, 23 (A. B.) — O "Diario da Bahia" publica em destaque a seguinte nota:

"De varios pontos do Estado continuam a partir manifestações de apoio á candidatura do capitão Juracy Magalhães ao governo constitucional, de cujo lançamento tomaram iniciativa elementos representativos da politica e das classes sociaes. A essas manifestações vem de se juntar o directorio do nucleo municipal do Partido Social Democratico de Itaparica votando uma moção de "apoio e solidariedade á candidatura do benemerito interventor".

A "Gazeta de Alagoas" vae suspender a publicação.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma: — "Não tendo o chefe do Governo attendido até agora o seu pedido, a "Gazeta de Alagoas", por falta de papel, suspenderá sua publicação amanhã. Cordiaes saudações. (a) Luiz Silveira." — O presidente da A. B. I. respondeu dizendo que o assumpto vinha sendo tratado perante o chefe do Governo e o ministro da Fazenda, esperando para breve uma solução satisfactoria.

A actividade dos politicos bahianos.

BAHIA, 23 (União) — Sob o titulo "Os leaders da politica bahiana voltam á acção" e sub-titulo "Uma circular telegraphica expedida a todos os municipios, a "Tarde" e outros jornaes publicam o seguinte telegramma do Rio:

"As reuniões successivas que se vêm ultimamente realizando nesta capital, entre os srs. Pedro Lago, João Mangabeira, Miguel Calmon e Simões Filho, por si e representando o sr. Octavio Mangabeira, para fixar as novas directrizes do Partido Republicano da Bahia, chegaram as conclusões definitivas. Os referidos "leaders" deliberaram aconselhar ao directorio do Partido Republicano as seguintes suggestões:

a) — expedição de uma circular a todos os correligionarios do Estado concitando-os a se arregimentarem para as lutas necessarias á defesa da autonomia politica do Estado;

b) — incentivamento do alistamento;

c) — convocação de um grande congresso partidario que se realizará na capital do Estado, no ultimo dia do mez de julho, devendo para este Congresso serem convidadas representações de todas as classes sociaes e culturaes, inclusive as proletarias. Esse Congresso deve ser precedido de reuniões parciaes em varios Municipios do Estado;

d) — apoio completo á formação de ligas patrioticas para a acção de defesa da autonomia do Estado.

Segundo informação que ainda recebeu o nosso correspondente politico, foi examinada, no curso das reuniões a que acima alludimos, a necessidade do entendimento cordial com quaes outras correntes politicas estranhas ao Partido Republicano, que se disponham a pugnar pela reintegração do governo da Bahia na posse dos bahianos.

Os srs. Pedro Lago, J. J. Seabra, João Mangabeira, Muniz Sodré e Simões Filho partirão para ahi logo após a promulgação da Constituição, não o fazendo tambem o sr. Miguel Calmon por não o permittir o seu estado de saude, embora as suas melhoras se venham accentuando diariamente...

Ainda o caso da "Folha do Norte".

BELÉM, 23 (União) — A "Folha do Norte" publica a seguinte nota: "Em razão da ausencia, no Rio de Janeiro, do professor Paulo Maranhão e na impossibilidade occasional do exercicio de suas funcções por parte do gerente, sr. João Maranhão, assumiu, a direcção e a gerencia deste diario o sr. Paulo Maranhão Filho.

O "Estado do Pará" nada publicou sobre este assumpto, que o "Diario do Estado", orgão dos poderes publicos do Pará, assim relata:

"A Policia, tendo recebido denuncias de que a "Folha do Norte" constituira um verdadeiro deposito de boletins impressos insultuosos ás autoridades politicas do paiz e de que tambem no alludido jornal pernoitavam individuos armados, hontem, o chefe de Policia, recebendo novas denuncias, deliberou averigual-as pessoalmente, dirigindo-se áquella redacção, acompanhado pelo commandante da Guarda Civil. Recebidos pelo gerente do jornal, sr. João Maranhão, solicitou que sua ex. permissão para percorrer as dependencias, deparando, na banca do gerente, com um embrulho que despertou suspeitas, rotulado "aos cuidados de João Maranhão — Belém — Pará". Aberto o embrulho, foi encontrada uma grande quantidade de impressos subversivos, insultuosos á Constituinte e ao sr. Getulio Vargas. Em face disto, o chefe da Policia convidou o sr. João Maranhão a acompanhal-o á Chefatura, afim de assistir á lavratura do auto de apprehensão.

Communicado o facto ao exmo. sr. major Barata, s. ex. determinou a prisão do sr. João Maranhão até que ficasse ultimado o inquerito. Ordenou s. ex., tambem, a suspensão do jornal, mas havendo depois o Paulo Maranhão Filho escripto uma carta ao interventor participando que assumira a direcção da "Folha do Norte" e pedindo que consentisse na sua circulação, o sr. major Magalhães Barata acquiesceu".

Um credito para as eleições paulistas.

S. PAULO, 23 (União) — Foi aberto o credito de 400 contos, para attender a despesas de caracter eleitoral, relativas ao preparo do proximo pleito para a Assembléa Constituinte Estadual.

Uma scisão no P. S. D. bahiano.

BAHIA, 23 (União) — Fracassaram os esforços do interventor Juracy Magalhães para evitar a scisão entre os proceres do P. S. D., francamente divididos, principalmente depois da ultima votação na Constituinte. O capitão Juracy ainda alimenta esperanças de poder conciliar os deputados desavindos, garantindo, assim, a manutenção de sua candidatura ao Governo Constitucional da Bahia.

A policia do Rio Grande do Norte.

NATAL, 23 (União) — Deixou a chefia da Policia, por incompatibilidade com a interventoria, o dr. João de Medeiros, logo substituido pelo capitão Ney Peixoto, da Policia Militar.

A censura da imprensa.

CAMPOS, 23 (União) — A "Gazeta" diz: "A imprensa da Capital da Republica está atravessando, nestes ultimos dias, um periodo dos mais tormentosos desde que foi instituida a censura aos jornaes.

Reflexo fiel dos sentimentos da nacionalidade, cumpriu, ha pouco, a patriotica finalidade de evitar que se consummasse o vergonhoso attentado da conversão da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria. Foi, indiscutivelmente, uma victoria da Imprensa.

O governo, porém, viu nisso uma diminuição á sua autoridade.

Dahi ter determinado as mais severas ordens contra os jornaes cariocas que se vê, a todo instante, perseguidos pelas inopportunas visitas dos censores."

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

A Administração da Repartição do Hospital da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria effectuará, amanhã, 24 do corrente, uma grande solemnidade, que é a penultima do programma elaborado para commemorar o tricentenario da fundação da Irmandade.

De ordem do Exm. sr Provedor, condido os nossos Irmãos e Exmas. Familias para assistirem á ceremonia a realizar-se no local do futuro Hospital dos Irmãos — Rua Basilio de Brito n. 149, no Meyer — que terá inicio ás 9 horas com a benção dos terrenos, seguindo-se missa campal celebrada pelo Exmo. e Revmo. Monsenhor D. Benedicto de Alosi Messella, dignissimo Nuncio Apostolico. Prégará ao Evangelho o notavel orador sacro Revmo. Conego Dr. Henrique de Magalhães, e as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo farão os acompanhamentos da missa.

Na Esplanada do Castello, á rua Araujo Porto Alegre, haverá omnibus especiaes para a conducção dos convidados, que dali partirão ás 8,15 horas em ponto.

Secretaria da Repartição do Hospital, 19 de Junho de 1934. — O secretario CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA.

Organização do Serviço de Intendencia da Directoria de Aviação

O general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, designou o tenente coronel Angelo Mendes de Moraes, major Alcebiades Simões Pires e 1º tenente Luiz Ceres Moreira, para em commissão elaborarem, dentro do mais curto prazo, as instrucções relativas á organização do Serviço de Intendencia daquella Directoria.

A A. B. I. pleitea a revisão do decreto n. 24.023

Um appello ao chefe do Governo Provisorio

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, reflectindo o pensamento do jornalismo de todo o paiz, o seguinte officio:

"Muito embora venha sendo amplamente debatido pela Associação Brasileira de Imprensa, reflectindo justas queixas da totalidade da imprensa do paiz, sobre o novo processo de importação de papel estabelecido pelo decreto n.º 24.023, de 21 de março proximo findo, volta ao assumpto esta associação de classe, para de novo ponderar a sua inexequibilidade, dentro dos seus termos rigidos. Já estão se fazendo sentir os effeitos de algumas disposições do alludido decreto, que pedimos venia para recordar e já foram, aliás, objecto de anteriores representações ao Governo Provisorio. Não só a Alfandega do Rio, mas tambem as de Santos, Recife, Bahia e outras se encontram, no momento, retendo papel importado por differentes jornaes para seu uso, porque a nova lei prescreveu que só poderia ser desembaraçado, com os respectivos favores de reducção de direitos, o papel cujo embarque houvesse sido feito até 21 de março. Já se provou que, publicado o decreto a 21 desse mez, não havia materialmente tempo para promover os embarques em consignação nominativa, como agora se exige, em contrario ao processo primitivo, que permittia o fossem á ordem. O que resultou dessa premencia de prazo foi logicamente a retenção de todas as encommendas dos jornaes nas alfandegas do paiz, ameaçando a paralysação da vida de muitos, senão a de sua extincção. E é nesta situação angustiosa que a A. B. I. vem appellar para v. ex., no sentido de dilatar para 60 dias, improrogaveis, o prazo fixado na lei, uma vez que todos já tenham providenciado para se ajustarem ás novas exigencias da lei. Outra ameaça á vida dos orgãos dito da "média e pequena imprensa", a grande maioria do paiz, é a que se contém no art. 41 do referido decreto. Por este, como se fôra um beneficio, é licito ás grandes empresas acudirem ás necessidades das suas congeneres modestas. Mas tambem isso, como exhaustivamente está provado, é inexequivel, em face mesmo das novas disposições da lei.

Já vimos que o rigoroso e justo controle do apparelho fiscal fixa as necessidades de cada jornal, que não podem ser, em absoluto, excedidas. E, por outro lado, ainda que, como já nos externámos, as grandes empresas cedessem ás injuncções de amizade e quizessem amparar as "médias e pequenas", teriam de compromettter suas finanças, assumindo fortes responsabilidades perante os seus fornecedores, a prazo certo, para resarcir duvidosa e difficilmente em muitos casos os creditos conseguidos, só solvaveis em longos prazos e, mais ainda, parcelladamente, o que necessariamente gravaria o preço do fornecimento pelas despesas de despacho, armazenagem, carretos e outras, sobretudo se se tratasse de re-exportação para os Estados.

Outras observações ainda se impõem no caso em questão e referem-se: 1º — ás differentes medidas das bobinas usadas; 2 — ao consumo de papel em resmas para a immensa maioria de jornaes que se utilizam de machinas planas, no interior; 3º — ás difficuldades evidentes de conseguir nos Estados cobertura para os saques do exterior. Tudo isso demonstra claramente a impraticabilidade do referido artigo 41, podendo considerar-se como não existente o beneficio da cessão permittida.

Mas é tempo ainda, admittido como certo que não entra nas cogitações do governo crear entraves á vida da imprensa, de promover um estudo demorado e cuidadoso dos diversos pontos controversos da nova lei, para o qual poderiam ser convocados não só technicos aduaneiros, para a defesa do erario publico, como os principaes interessados no magno assumpto, ou sejam, a Associação Brasileira de Imprensa, os importadores e ainda representantes dos industriaes do papel nacional. Nesse entendimento era justo admittir que se resolvessem todas as difficuldades actuaes, que vêm, registremos o termo exacto, asphyxiando a imprensa do paiz, sob ameaça de seu talvez bem proximo desapparecimento.

Deante de taes ponderações, a A. B. I., reflectindo os anseios da classe, espera que encontrem éco na recta consciencia do governo da Republica os justos appellos que faz á sua longaminidade. Attenciosas saudações. — Herbert Moses, presidente."

As promoções na E. F. Central do Brasil

O director da Central deu conhecimento ao pessoal, em telegramma n. 28-B, de hontem, que vae propor ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as seguintes promoções:

A escripturario de 2ª classe o de 3ª — José Joaquim Monteiro, por merecimento;

A escripturarios de 3ª classe os de 4ª — Gervazio Bertrand Macedo Fernandes, por merecimento, e Gustavo de Oliveira Palmeiras, por antiguidade;

A escripturarios de 4ª classe os escreventes de 1ª classe — Franklin Martins de Araujo, por merecimento, e Francisco José da Rocha, por antiguidade;

A escrevente de 1ª classe o de 2ª — Antonio de Oliveira, por merecimento.

Fica marcado o prazo de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer, rigorosamente, aos termos da portaria de 24 de abril do anno proximo findo, no Ministerio da Viação e Obras Publicas.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ABRIGO DO CHAUFFEUR

SÉDE PROVISORIA: RUA S. LUIZ GONZAGA, 533

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. provedor convido os srs. associados a tomarem parte na Assembléa Geral extraordinaria a realizar-se quinta-feira 28 do corrente ás 19 horas, á rua da Relação, 40-sob.

Ordem do dia: preenchimento de cargos vagos no Conselho Fiscal e interesses geraes.

N. B. — De accordo com os estatutos funccionará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1934.

ALBERTO FERREIRA MARTINS, Secretario Geral.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2746 — Onde estão guardados a corôa e o sceptro do imperador D. Pedro II? — Na caixa forte do Thesouro Nacional, mas vão ser transferidos para o Museu Historico.

2747 — Quantos wolts equivale a um kilowatt? — Mil, ou seja 1.36 cavallos-vapor.

2748 — Qual a data que se considera pioneira da introducção da viação ferrea no Brasil? — A de 31 de outubro de 1834, quando o Regente Feijó, pelo decreto n. 161, estabeleceu condições ás empresas ferroviarias que se formassem no paiz.

2749 — Que é uma archidiocese? — E' a jurisdicção ecclesiastica cujo governo se acha a cargo de um arcebispo.

2750 — Quem fundou o nosso Jardim Zoologico e quando foi elle inaugurado? — Fundou-o o Barão de Drummond e foi inaugurado em 6 de janeiro de 1888.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2751 — Onde fica a cidade de Kobe?

2752 — Em quanto é avaliada a corôa imperial de D. Pedro II?

2753 — De onde provém a palavra "alcalóide"?

2754 — Quantos animaes existem no Jardim Zoologico do Rio de Janeiro?

2755 — A que se chama "sósia"?

Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

A Atlantida e as origens de Lisboa

No salão da Academia Brasileira de Letras realizou hontem o professor Mendes Correia a sua conferencia sobre "A Atlantida e as origens de Lisboa", perante numerosa e distinctissima assistencia e depois de o illustre professor e academico Roquette Pinto ter apresentado o conferente com palavras do maximo elogio e admiração.

E' cheio de difficuldades e de perigos o estudo do problema da Atlantida, diz o conferente, tanto a fantasia se tem apoderado do assumpto, mesmo entre os scientistas mais illustres. A bibliographia a tal respeito é enorme: em 1926, Gotefossé e Roux publicaram uma lista bibliographica sobre a Atlantida, que comprehendia nada menos de 1.700 trabalhos.

As opiniões dos homens de sciencia repartem-se entre os dois extremos, o de uma incredulidade absoluta e o de considerarem este texto dum rigor quasi scientifico. Muitos, porém, limitam-se a admittir que o referido texto se haja inspirado nalguns factos do mundo occidental.

O conferente passa em revista os depoimentos da geologia, da oceanographia, da biogeographia, da prehistoria e da anthropologia sobre o assumpto, e conclue que, se a existencia duma Atlantida geologica, muito mais remota do que a de Platão, é fortemente provavel, nada demonstra que ella ou seus fragmentos hajam permanecido até á época de que fala Platão, embora seja admissivel a sobrevivencia de alguns ou alguns desses retalhos, na época e no local que foram estabelecidos pelo philosopho atheniense para o continente desapparecido. O que é difficil é admittir que, na data indicada por Platão, se haja desenvolvido uma civilização como aquella que é descripta na Atlantida. A humanidade vivia então em plena idade da pedra.

O professor Mendes Correia faz depois um exame pormenorizado do proprio texto de Platão e mostra as suas inverosimilhanças formidaveis, o contraste entre a previsão de alguns factos e a imprecisão de outros, as suas contradicções, os seus exaggeros evidentes. Na opinião do prof. Mendes Correia, ninguem, animado de verdadeiro espirito scientifico póde deixar de, pelo menos, suspeitar que tudo aquillo é uma construcção philosophico-politica da imaginação platonica.

A narrativa de Platão é no conjunto uma pura ficção e no pormenor é por vezes inspirada, não apenas pela imaginação mas por alguns factos reaes, tanto do mundo oriental, como do mundo occidental. Detem-se, sobretudo, o conferente na exposição das pareceres recentes de Schulten, Rivaud, Victor Berard e Heidel, baseados num estudo criterioso e sereno da materia.

Na narrativa da Atlantida ha analogias com passagens homericas. Alguns factos referir-se-ão por certo ao mundo occidental, como a Tartessos, a Cadiz, ao proprio territorio portuguez. Os mythos hellenicos do mar adaptam-se admiravelmente á historia da Atlantida. O cavallo, em que esta era prodigiosamente rica, é um attributo neptuniano.

Ora, entre os reis da Atlantida, houve Atlas e Gadiros, nomes correspondentes aos de logares occidentaes, como o proprio Platão accentua. Outros nomes de reis atlantes, dados pelo philosopho, são apparentemente fantasticos. Um delles, "Elasippos", feriu a attenção do conferente. E' uma palavra grega que significa "que lança os cavallos na corridas" ou "que conduz os cavallos". Ora, Lisboa ou "Olisippo" apparece em textos muito antigos relacionada com uma lenda curiosa referente á velocidade dos cavallos da Lusitania. Esta coincidencia e outros factos levam o prof. Mendes Correia a idear a hypothese de que Elasippos seja o eponymo de Lisboa, cuja apparição na historia seria assim recuada para o seculo IV antes da era christã. Elasippos seria o primitivo nome grego de Lisboa, ou uma deturpação ou interpretação grega dum nome indigena. "Elaios" passou tambem a "Oleum". Entre os toponymos indigenas é muito frequente a terminação "ippo".

A filiação do nome de Lisboa em Ulysses, em Lysias, em Elisa, ou em Lisbisona, a etymologia phenicia de Borchard "Alis-ubbo" (enseada amena), não têm base séria. O conferente diz que a sua hypothese é sustentada pelo illustre philologo, prof. Francisco Torrinha, e a torna muito provavel um grande numero de factos archeologicos e historicos. Quando outro interesse não tivesse a ficção platonica da Atlantida, ella possuiria assim o de ser o texto mais antigo em que echoa o nome da famosa rainha do extremo-occidente europeu.

Ao terminar, o conferente foi calorosamente applaudido.

O embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Mello, e exc.ellentissima esposa offereceram hontem, na séde da embaixada, um almoço intimo ao prof. Mendes Correia e senhora, a que assistiram o almirante Gago Coutinho, o sr. Carlos Malheiro Dias, o secretario da embaixada dr. Avellar Telles, o sr. Alvaro Pinto e senhora e senhorita Ricardo Severo.

Depois do almoço na embaixada, o prof. Mendes Correia visitou o Museu Nacional, onde o sabio professor Roquette Pinto teve occasião de mostrar ao hospede illustre as maravilhas que aquelle museu existem.

Amanhã não póde realizar-se a conferencia annunciada para a Faculdade de Direito, porque, a convite da Faculdade de Nictheroy, o prof. Mendes Correia tem de passar o dia na vizinha cidade fluminense.

A cobrança da taxa de viação

Em resposta ao telegramma em que a Associação Commercial de Porto Alegre solicita providencias para que a taxa de Viação seja cobrada de uma só vez dentro do paiz, mesmo que se verifique solução de continuidade no transporto da mercadoria, o ministro da Fazenda declarou, de accordo com o art. 16 do decreto n. 23.900, e 21 de fevereiro do corrente anno, que aquella taxa é cobrada de uma só vez desde que não haja interrupção no transito da mercadoria, pois sendo a mesma, por qualquer motivo, incorporada a massa geral dos stocks, é tendo, posteriormente, de proseguir em seu percurso, a devida nova taxa, visto ser impossivel ao fisco fazer a distincção necessaria, circumstancia que, no regimen anterior aquelle decreto, determinava a fraude, prejudicando tambem contribuintes honestos.

Vae recolher a importancia dos depositos na Caixa Economica

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo a que se refere a Caixa Economica e Monte Soccorro de Pernambuco, em officio de 8 do mez ultimo, informando que a Companhia Santa Thereza, de Olinda, não tem recolhido á mesma Caixa as importancias depositadas, como caução, pelos consumidores de luz e energia electrica, proferiu o seguinte despacho:

"Este Ministerio já decidiu que as empresas concessionarias de serviços publicos, cujas sédes estejam situadas em logares onde não existam agencias da Caixa Economica, não estão obrigadas ao cumprimento da determinação contida no art. 2º do decreto numero 19.870, de 15 de abril de 1931.

Na hypothese occorrente, porém, não militam a favor da Companhia indicada as razões que serviram de fundamento á excepção estabelecida.

Olinda ligada a Recife por linhas de bonde, e em permanente communicação com esta cidade não se poderia comprehender naquella excepção, aberta tão sómente para os casos em que as distancias e difficuldades de transporto tornam impraticavel ou pelo menos difficil o cumprimento da mencionada exigencia!

Nestas condições e tendo em vista o que expõe o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Pernambuco, determino que se intime a Companhia Santa Thereza de Olinda, a fazer o deposito a que está obrigada por força dos decretos numeros 19.870 e 19.987, respectivamente, de 15 de abril e 13 de maio, ambos de 1931, mercando-se-lhe, para isso, o prazo de 30 dias, da sciencia".

A Central mandou restabelecer os despachos para a Oeste

Tendo terminado a greve da Estrada de Ferro Oeste de Minas, a administração da Central do Brasil mandou restabelecer os despachos para a referida Estrada. Nesse sentido foi expedida circular a respeito.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Como será commemorado o 1.º anniversario da abertura de suas primeiras escolas

Na proxima quinta-feira, 28 do corrente, passa o primeiro anniversario da abertura das primeiras escolas da Cruzada Nacional de Educação.

Nunca é demais elogiar a patriotica abnegada campanha dessa benemerita instituição, que visa desanalphabetizar, na medida do possivel, as massas ignorantes que campeiam por esse enorme Brasil fadado, sem duvida, para melhor sorte.

A Cruzada Nacional de Educação, para commemorar essa sua grande data, organizou com a collaboração da exma. professora Nênê Baroukel Fortes e do doutor Leoncio Correia, uma Festa de Arte, que será realizada no studio Nicolas, ás 17 horas do mencionado dia, e cujo programma damos a seguir:

I — Algumas palavras da sra. Jennym Pimentel de Borba.

II — Palestra do dr. Leoncio Correia: — "A bohemia de meu tempo".

III — Luba Vainick — Declamação.

IV — Prof. Arnaldo Estrella — Piano.

V — Ruth Dunshee de Abranches — Versos.

VI — Mariazinha Carvalhaes — Poesias.

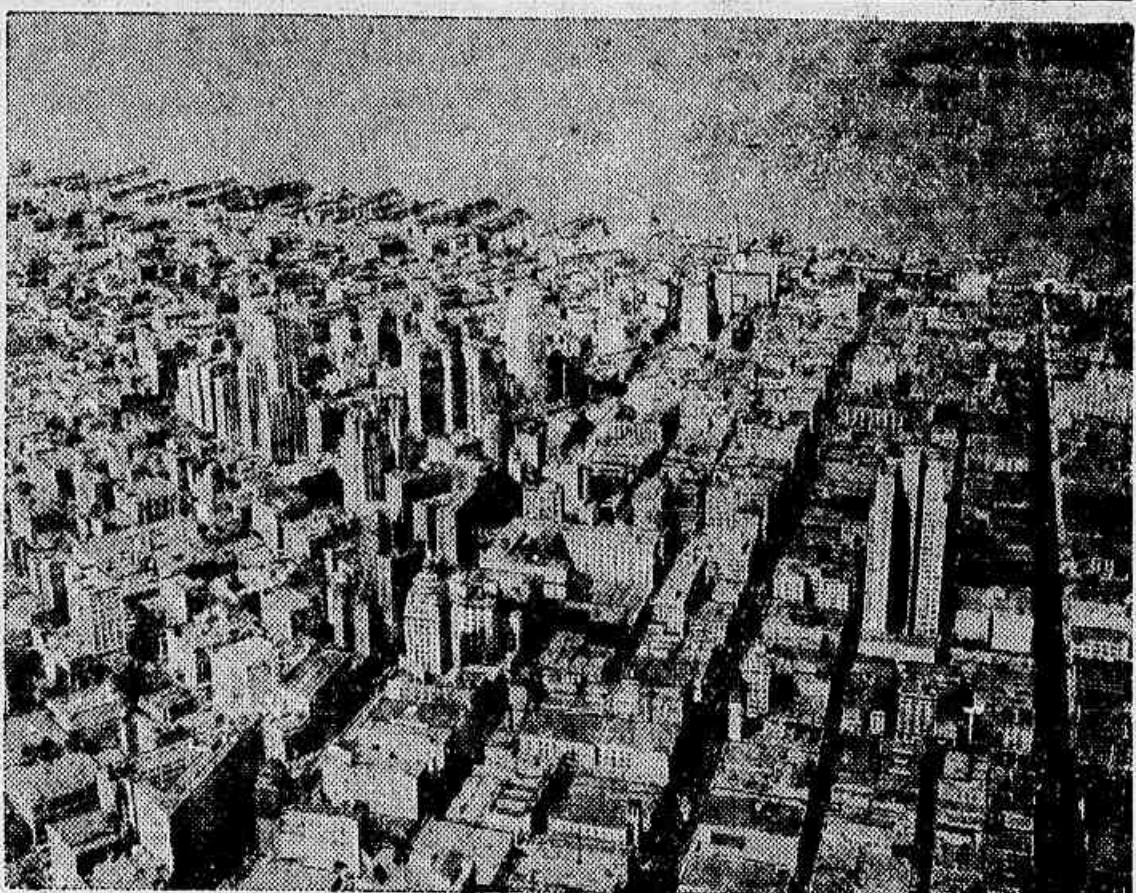
VII — Prof. Lea A. da Silveira — Canto.

VIII — Dalila Geraldo — Poemas.

IX — Prof. Nênê Baroukel Fortes — Declamação.

A excursão do Touring Club aos Estados Unidos

Como serão recebidos, naquelle paiz, os nossos patricios

Parte do porto e a ponte baixa de cidade de São Francisco da California

Noticias procedentes dos Estados Unidos dão conta dos écos de sympathia, despertados naquelle paiz, pela iniciativa de uma nova excursão brasileira, promovida pelo Touring Club do Brasil.

A imprensa norte-americana, que registrou, em 1933, com unanimes applausos, a chegada de uma luzida caravana de excursionistas brasileiros, tem accentuado o grande alcance desse intercambio, quer do ponto de vista social e cultural, quer do ponto de vista essencialmente economico.

Como em 1933, os centros culturaes norte-americanos designarão representantes para acompanhar os nossos patricios durante sua estadia alli, servindo-lhes de guias e orientadores, e attendendo a cada grupo de profissionaes e technicos.

Assim é que os medicos visitarão hospitaes, laboratorios, sanatorios, etc., os industriaes irão ás fabricas, usinas e centros outros da actividade productora e assim por deante. Haverá visitas especiaes ás universidades, collegios, museus, bibliothecas, etc., correndo todas as despesas com ingressos e taxas por conta do Touring Club do Brasil.

Além do estimulo ao intercambio turistico com a America do Norte, o objectivo primacial da viagem é permittir que os nossos patricios entrem em contacto directo com os mais suggestivos aspectos da civilização norte-americana dos nossos dias. Nesse sentido, os excursionistas poderão, uma vez a bordo, suggerir visitas a estabelecimentos e logares cujo conhecimento seja util á sua respectiva profissão ou genero de actividade.

Além disso, os excursionistas passarão em Chicago varios dias, visitando a famosa Exposição Internacional commemorativa de "um seculo de progresso" e considerada uma visão panoramica de toda a estonteante riqueza da America nos tempos que correm. A simples visita á Exposição Internacional de Chicago basta para compensar a viagem, que terá, ainda, outras grandes attracções turisticas, taes como a excursão supplementar a Hollywood e demais cidades do Pacifico e a excursão ás quédas dagua do Niagara.

Os nossos patricios embarcarão no dia 16 de agosto no paquete "American Legion", soberbo navio de 21.000 toneladas, pertencente á frota da Companhia Munson Line. O embarque de regresso ao Brasil será a 30 de setembro, durando, assim, a viagem total apenas dois mezes.

Em todos os Estados do Brasil a grande excursão do Touring Club á America do Norte vem despertando a maior e mais enthusiastica acolhida.

FLORIANO PEIXOTO

A commemoração do dia 29

A data do fallecimento do marechal Floriano será civicamente commemorada, achando-se á testa das demonstrações patrioticas o Gremio Floriano Peixoto, fiel ao seu programma e aos seus estatutos.

As homenagens principiarão pela madrugada com o toque de alvorada por uma banda de clarins do exercito junto á estatua do marechal, na praça de seu nome.

Pela manhã, no Grupo Escolar Floriano Peixoto, será effectuada uma solemnidade, sendo por essa occasião offerecida uma medalha premio ouro ao alumno mais distinguido.

A' tarde será realizada uma romaria ao cemiterio de São João Baptista, em visita ao mausoléo do bravo militar, partindo da praça Marechal Floriano, em frente ao Theatro Municipal.

A' noite terá logar, uma sessão civica, no Club Militar, com assistencia de autoridades federaes e municipaes.

A todos quantos desejarem participar da commemoração a directoria do Gremio Floriano dará os esclarecimentos precisos, achando-se, para esse fim reunida diariamente, das 20 ás 22 horas, em sua séde, á rua General Camara n.º 256.

Remodelação da cidade de Pindamonhangaba

A Empresa Mauá S. A., contractante das obras de ampliação da rêde de abastecimento dagua, como da installação completa e moderna da rede de esgotos, e execução de demais melhoramentos locaes, como o da construcção de um mercado municipal, como é de todos sabido, entregou ao dr. Adolpho de Campos Maia, d. Prefeito municipal todas as plantas, relatorios e orçamentos das ditas obras tendo feito a todos os municipios uma exposição dos mesmos, antes de encaminhal-os ao Departamento de Administração Municipal, em São Paulo, para exame e approvação.

De facto, as plantas e relatorios e orçamentos foram pessoalmente encaminhados pelo dr. Adolpho de Campos Maia accompanhados de um minucioso officio em que o activo e consciencioso prefeito de Pindamonhangaba, põe em relevo a parte financeira das obras, para breve inicio da sua execução, concomitantemente com a consolidação e amortização de todas as dividas da Municipalidade.

Sabemos que todas as plantas apresentadas pela Empresa Mauá, S. A., com os respectivos relatorios e orçamentos, estão já sendo devidamente estudados pelo digno e distincto chefe de Secção de Engenharia do Departamento de Administração Municipal — dr. Garcez.

E' de se esperar que o parecer do illustre technico daquelle Departamento não seja demorado e encaminhado em breve para o sr. dr. Octavio Gonzaga, chefe e director da Saude Publica e Serviço Sanitario do Estado de São Paulo que referendará e approvará as ditas plantas, porquanto, todos os estudos e plantas foram feitos, dentro das normas hygienicas e de accordo com os regulamentos hygienisticos em vigor.

Deante da operosidade do actual Prefeito, da sua grande vontade de dotar Pindamonhangaba de grandes melhoramentos fazendo-a sahir da sua estagnação, dotando-a de nova vida e progresso, collocando-a novamente com o prestigio e o renome antigo, na altura das demais cidades paulistas, é de se esperar a cooperação de toda a sua população.

Estudo para linhas sobre a ponte da Ilha do Governador

A administração da Central do Brasil foi autorisada a fazer estudos, para a ligação ferroviaria dessa ferrovia, com a Ilha do Governador, sobre a ponte a ser construida.

O novo sub-secretario da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Em despacho recente do sr. ministro da Educação, foi nomeado sub-secretario da Faculdade de Direito o joven bacharel doutor Aguinaldo Costa Pereira.

Sr. Aguinaldo Costa Pereira

A escolha recaiu na pessoa de um joven de cultura e elevadas qualidades pessoaes e que pertence ao quadro dos "leaders" da geração moça de Minas Geraes.

O dr. Aguinaldo Costa Pereira, formou-se em 1924, pela Faculdade de Direitos da Universidade de Minas. Exerceu, no inicio de sua carreira, os cargos de delegado de policia e promotor de justiça, no interior do Estado, tendo sido promovido, por merecimento, a promotor de justiça, em Bello Horizonte. Posteriormente, foi nomeado juiz municipal de uma das varas da capital mineira.

Dedicou-se tambem, com especial empenho á instrucção, tendo leccionado em varios estabelecimentos de ensino secundario no interior de Minas e em Bello Horizonte. Foi como professor que elle revelou as qualidades, que agora lhe valeram a nomeação para a secretaria da Faculdade de Direito do Rio.

Embarcou hontem a embaixatriz do Japão

Embarcou hontem, para o Japão, a exma. sra. R. Zayaski, esposa do embaixador japonez nesta capital.

A distincta senhora, que conquistou, no nosso meio, as maiores sympathias pela amabilidade do seu trato, recebeu as mais expressivas homenagens por occasião de seu embarque.

A embaixatriz seguiu no "Buenos Aires Marú".

O 4º ANNIVERSARIO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

"Correio do Brasil", o popular hebdomadario que a população carioca já se habituou a lêr com interesse e agrado ás segundas-feiras, publicou em sua edição de hontem a seguinte nota, a proposito do quarto anniversario do DIARIO DE NOTICIAS:

"O 4º anniversario do DIARIO DE NOTICIAS — Acaba de transcorrer o 4º anniversario do nosso brilhante collega o DIARIO DE NOTICIAS.

Apparecido num momento de incertezas e apprehensões em que o dia de amanhã é sempre uma dolorosa duvida, quando não é uma triste certeza, numa época em que jornaes os mais promissores se vêm na contingencia de emmudecer suas linotypos, o DIARIO DE NOTICIAS surgiu forte e cresceu triumphante.

Nos tempos que correm ter opinião é sempre uma audacia e uma imprudencia e o DIARIO DE NOTICIAS, audacioso e imprudente, teve desde sua primeira hora uma opinião firme e lucida.

Dahi certamente a sua victoria. O publico sabe reconhecer os organs que de facto se põem a seu lado. E o publico sempre prestigiou o sympathico matutino.

Accresce a isso a efficiente direcção de Orlando Dantas, jornalista sincero e criterioso, secundado por uma brilhante redacção e dedicados auxiliares.

Aos nossos estimados collegas, pois, os nossos mais firmes votos de felicidade.

Temos, ainda, a agradecer, o registro amavel de "O Povo", o conhecido e sympathico semanario dirigido pelo sr. Manoel Lavrador, que publicou, em seu ultimo numero, a seguinte nota sobre o nosso anniversario:

"O anniversario do DIARIO DE NOTICIAS — O vibrante diario matutino DIARIO DE NOTICIAS no dia 12 do corrente, completou o seu quarto anniversario de lutas gloriosas como proficuas para a collectividade e engrandecimento do Brasil.

O DIARIO DE NOTICIAS, sob a direcção de seu proprietario Orlando R. Dantas, é um jornal que honra a imprensa patricia, que soube em tão pequeno tempo conquistar a bemquerencia popular.

Aos camaradas do DIARIO DE NOTICIAS, aos irmãos Dantas e em particular ao seu secretario, synthetizando os confrades dessa casa, Victorino de Oliveira, pela sua actividade, zelo e competencia que ahi despende para maior brilho dessa confreira brilhante como querida, os nossos parabens e votos de longa existencia e plena felicidade."

A Delegacia Fiscal exorbitou das suas funcções

Ao delegado fiscal em Pernambuco foi declarado que o director geral da Fazenda Nacional, resolveu permittir que o escrivão aposentado, do Juizo Seccional, dr. João da Silva Manguinho Junior, continue a pagar a divida que tem para com a Fazenda Nacional na importancia de 1:922$757, descontando, mensalmente, em folha de pagamento, a quantia de 88$711.

Declarando ainda, de accordo com o despacho do director geral, não ter sido regular o procedimento da Delegacia Fiscal citada permittindo que o interessado fizesse tal indemnização pela decima parte dos respectivos vencimentos, por isso que se trata de attribuição que não é de sua alçada.

Vae servir no gabinete do chefe do D. P. E.

Passou a servir no gabinete do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o segundo tenente convocado Francisco Fortunato, do Primeiro Regimento de Infantaria.

Uma circular do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas expediu uma circular aos varios Ministerios de accordo com as suggestões feitas pelo Ministerio da Agricultura, no interesse de maior facilidade no serviço, quanto á extracção de empenhos, a faculdade de fazer-se o empenho global do pagamento do pessoal variavel de cada serviço, durante o exercicio, cuja importancia seria calculada pelas folhas ou relações de que cogita o art. 7º do decreto n. 18.088, approvadas pelo ministro ou pelos directores com delegação de competencia, no inicio do anno financeiro e bem assim propondo, em referencias ás diarias por serviços prestados fóra da séde e gratificações por serviços extraordinarios, que o empenho poderia ser extrahido previamente no inicio do mez, calculando-se a importancia necessaria para o pagamento de todo o mez, cabe-me communicar á v. ex. para os fins convenientes, que podem ser adoptados os alvitres acima referidos, propostos por aquelle Ministerio.

Foi approvado o plano de remodelação do edificio do Ministerio da Viação

O edificio do Ministerio da Viação

O ministro José Americo resolveu approvar o plano de remodelação do edificio séde da secretaria de Estado da Viação.

Determinando o inicio das obras, o titular da Viação deliberou que as diversas secções que se acham installadas na referida secretaria sejam transferidas para o predio onde funcciona a Inspectoria de Seccas.

Apenas, o Departamento de Aeronautica ficará, provisoriamente no edificio do Ministerio.

O NACIONALIZADOR DE BLUMENAU

BLUMENAU, 16 (DIARIO DE NOTICIAS) — Em telegramma ao sr. ministro da Justiça, por occasião do retalhamento de Blumenáu em cinco municipios (facto inedito na vida administrativa do paiz) o interventor catharinense procurou justificar o seu acto com o proposito de nacionalizar aquella antiga communa barriga-verde.

Está realizando, lindamente, o seu programma de brasilidade o sr. Aristiliano Ramos. Nomeou prefeito do novo municipio de Gaspar o sr. Leopoldo Schrammque, que não resistirá a um dictado em portuguez, de dez linhas. Em seguida, fez delegado de policia do novo municipio do Indaial, o sr. Heinrich Wanke, que se communica, telephonicamente, com as autoridades policiaes por intermedio de terceiro, em virtude de não conhecer, mesmo para ligeira palestra, o idioma de que é o interventor catharinense fogoso paladino.

Agora, no novo municipio do Timbó, completa o sr. Aristiliano Ramos o seu patriotico programma de nacionalização. Um austriaco, de nome Meinrad Frick, que se diz diplomado, em medicina, por academia estrangeira, está clinicando sob o amparo da directoria de hygiene do Estado de Santa Catharina e do prefeito do Timbó, apesar de queixas e protestos levados ao conhecimento do sr. Aristiliano. Frick não registou o seu problematico diploma no Departamento Nacional da Saude Publica e na repartição sanitaria estadual competente, como o exige o art. 5º do dec. n. 20.931, de 11 de janeiro de 1932. Frick está clinicando, no Brasil, ha cinco annos apenas, pelo que não o aproveita a liberdade do art. 14 do dec. 20.931, o qual favorece "os medicos diplomados por faculdades estrangeiras em mais de dez annos de clinica, no paiz.

O interessante, no caso, é que clinica, em Timbó, distinctissimo brasileiro — o dr. Barros Lemos — com diploma de uma de nossas escolas de medicina officiaes. Mas o austriaco, amparado pelo governo nacionalista do sr. Aristiliano, faz campanha contra o profissional brasileiro, a pretexto de que "medico caboclo não sabe nada". O austriaco aventureiro que não escreve as suas receitas em vernaculo, violando o art.15 do dec. numero 20.931!

Como os escrivães da Comarca do Indaial, cujo Juizo comprehende o municipio do Timbó, se recusam a registar os obitos occorrentes deante dos attestados fornecidos pelo austriaco Frick, o seu concorrente brasileiro, dr. Barros Lemos soffre os effeitos de sua irritação, a ponto de não lhe permittir Frick a entrada num hospital que dirige, para attender a chamado de antigos clientes!

Tomando conhecimento de taes brilhaturas, o dr. Alves Pedrosa, juiz de direito do Indaial, magistrado em quem todos respeitam a serenidade e energia moral irreductivel com que exerce o seu cargo, o aventureiro austriaco tentou desacatal-o, pelo que lhe deu aquelle juiz voz de prisão. Cumprindo á risca o programma nacionalizador do sr. Aristiliano, para "desaggravar" o correligionario, no dia seguinte ao do incidente, s. ex. o prefeito do Timbó passeou com este, de automovel, pelas ruas do municipio...

O leitor dirá: existe um artigo, no Codigo Penal, para os que exercem illegalmente a medicina. Ha um decreto do Governo Provisorio obrigando o registo dos diplomas de medicos estrangeiros. Ha um Syndicato Medico em Florianopolis, presidido pelo proprio director da repartição de hygiene do Estado. Ha, na nova Constituição da Republica, dispositivo terminante sobre o assumpto. Mas o leitor esquece que ha um interventor em Santa Catharina, illuminado de predestinação nacionalista, que não permitte se altere o minimo ponto do seu programma patriotico...

O Grande Espectaculo Do Dia 27 No Circo Sarrasani

Como tem sido amplamente annunciado, realizar-se-á, no proximo dia 27 o grande e excepcional espectaculo no Circo Sarrasani em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

Para a funcção que se apresentará com novos numeros e attracções, os bilhetes têm sido procurados grandemente.

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, na rua do Passeio n. 62, sobrado, encontram-se á venda os poucos ingressos que restam.

Quer receber uma indemnização de duzentos e tantos contos

Ao presidente da Commissão Central de Requisições foi remettido, de ordem do ministro da Fazenda, o processo devidamente informado, originado pelo requerimento em que a Companhia de Navegação das Lagôas pede pagamento da importancia de .... 251:050$000, relativa a indemnização pela perda de uma embarcação posta a pique na barra do Rio Grande em outubro de 1930.

Excerptos

— Pacheco e Silva

MIGUEL COUTO

Por PACHECO E SILVA

Professor universitario, no discurso proferido na Academia Nacional de Medicina

—

Miguel Couto nasceu medico. E como os Asclepiades, a sua medicina era, a uma tempo, sciencia e religião, curar quando possivel e consolar quando falhassem todos os meios que tinha ao seu alcance. Assim, soube elle cerrar os olhos de muitos, convictos de que iam dormir um somno tranquillo, mas nunca o da eternidade.

Uma só occasião soube elle inverter os papeis: foi quando se apercebeu que era chegada a sua vez e que o seu organismo, combalido por tantas canseiras, ia baquear. Consolou então, aquelles que ficavam, a chorar o seu proximo desapparecimento, e partiu sorrindo, como os justos, como os bons, que passam pela terra qual as luzes suaves e diffusas, que illuminam as trevas, sem deixar transparecer de onde partem, sem ferir os olhos dos que as recebem, mas que, quando desapparecem, tudo volve á escuridão.

Ficamos, então, agora, anciosos por encontrar os caminhos trilhados pelo grande morto, da Sciencia e da Bondade, mas só encontramos a estrada larga e infinita da Saudade.

Inaugurou-se hontem o Hospital de Urologia

O professor Estellita Lins, que ha muito tempo vinha acariciando a idéa de fundar, no Rio, um hospital de Urologia, conseguiu hontem, depois de grandes esforços, fazer inaugurar o seu hospital, em predio especialmente construido para seus fins, situado no alto de uma collina, á rua Leopoldo numero 82, no Andarahy.

Com a presença do dr. Raul Magalhães, director da Saude Publica, do bispo d. Octaviano, de altas autoridades e figuras representativas da classe medica, realizou-se uma sessão solemne na sala principal do hospital, destinada a aulas e cursos, usando da palavra o dr. Nestor Rosa Martins, que em discurso resaltou a obra do professor Estellita Lins. D. Octaviano, bispo do Maranhão, cuja oração foi cheia de sentimento, pedindo a Deus a graça divina para hospital. Dr. Cumplido Sant'Anna, como representante da Sociedade Brasileira de Urologia, e o sr. Oswaldo Valle, presidente do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres.

O professor Estellita agradeceu sensibilizado a todas as manifestações de que foi alvo.

Depois, foram percorridos todos os pavilhões do hospital, que está montado com a mais moderna apparelhagem, sendo inaugurada a enfermaria Miguel Couto, em homenagem ao inesquecivel mestre da medicina, quando proferiu algumas palavras sentidas d. Octaviano, na presença do dr. Miguel Couto Filho e do dr. Bastos Netto, genro do illustre morto.

O systema de organização do Hospital de Urologia, é calcado nas clinicas dos irmãos Mayo, de Rochester, da America, isto é, hospitalização ao alcance de todos, de accordo com as posses de cada doente.

O corpo de profissionaes do hospital compõe-se de luminares do nosso meio medico.

A' Associação de Imprensa, o professor Estellita offereceu um leito permanente para os jornalistas.

Os funccionarios da Justiça Criminal agitam-se

UMA ASSEMBLÉA DA CLASSE NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Subscripta pelos srs. Pedro Timotheo, C. A. Moreira Guimarães e Jorge Manes, recebemos communicação de uma assembléa que se realizará amanhã, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, ás 17 horas, na qual serão tratados interesses dos escrivães, escreventes e officiaes das varas e pretorias criminaes da justiça local.

Nessa occasião será elaborado um memorial para ser apresentado aos srs. chefe do Governo Provisorio, ministro da Justiça, desembargadores e ao procurador geral do Districto.

Entre as providencias que os alludidos servidores judiciarios pleiteiam, figura, ao lado da revisão do quadro de seus vencimentos, em bases modestas, mas razoaveis, a da abolição completa, sob rigorosas penalidades, do recebimento de custas em dinheiro, que constitue um regimen vexatorio e quiçá desabonador para as altas finalidades sociaes da justiça publica.

Os signatarios da referida communicação tiveram a gentileza de convidar ao DIARIO DE NOTICIAS para assistir aquella assembléa.

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo — Bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De norte a leste, frescos.

A MAIOR ARTISTA DA POLONIA CONCEDE INTERESSANTE ENTREVISTA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

(Conclusão da 1.ª Pagina)

theatro russo é a originalidade e a belleza de suas decorações. Os phenomenos diarios da vida se agitam em muitas peças sem cahir na banalidade. O governo e o povo adoram os artistas. E nesse ambiente de acceitação e amparo o theatro russo vae accentuando as suas linhas fixas, o seu aprimoramento technico. E' um culto, uma religião de arte o que existe. Tanto o governo como o povo comprehenderam que a arte constitue a maior propaganda universal. Apesar dos artistas trabalharem maravilhosamente, nota-se o esforço continuo para mais amplo desenvolvimento e expansão.

— E quaes os maiores artistas russos?

— Na Opera, os nacionaes são: Barsova, Niesdanova e Sacalova; no Drama: Minin, Rabarov e Mirtzeva.

— E entre os directores qual o que tem realizado mais em favor da arte?

— Foi Samosnd, que é o maior director de Opera.

— A Russia e a Polonia mantêm intercambio artistico?

— Nos ultimos annos vem se processando esse intercambio de maneira mais efficiente. Agora os grandes artistas da Russia e Polonia são familiares aos publicos de ambos os paizes.

— E onde teve a sua maior impressão artistica, por todos os paizes que tem percorrido?

— Foi na Russia, sem duvida, onde existe, actualmente, a maior manifestação de theatro no mundo e os caminhos mais modernos da Opera.

UM CONCERTO DE WANDA WERMINSKA

Wanda Werminska realizará no dia 31 de junho, no Automovel Club, um concerto, o qual será patrocinado pela sra. Getulio Vargas.

SPORTIVA

838
079
611
962
490

Rio, 23-6-1934

LEGISLAÇÃO DA DICTADURA

(Conclusão da 1.ª Pagina)

a "Legislação da dictadura", respondeu-nos:

— Li e estou de pleno accordo com o DIARIO DE NOTICIAS. A Assembléa Constituinte, com a votação final da Constituição, termina a sua tarefa. Nada mais poderá fazer em assumpto constitucional. Prorogando o seu mandato, de forma arbitraria, transforma-se, é claro, em Poder Legislativo, só então, com poderes limitados dentro da Constituição por ella mesma votada. E' uma situação de facto que a propria Assembléa creou, sem consulta ao direito.

Ha quem defenda essa autoeleição como uma fortaleza contra a dictadura, que continuaria discricionariamente, na ausencia do Poder Legislativo, caso fosse necessario convocar camaras nesse espaço de tempo. São conveniencias politicas alheias ao estudo juridico da hypothese.

No meu franco entender, o maior serviço prestado ao Brasil, neste instante historico, para a liberdade, prestou a Constituinte, recusando a faculdade dos "decretos-leis" á dictadura, apesar das solicitações desta.

Outros titulos de benemerencia tem ella no seu acervo dos quaes prestará contas opportunas, como o de não conceder a eleição prévia do Presidente da Republica, antes de escolher a Constituição pela qual se regeria o paiz. Difficilmente, porém, será absolvida da approvação monstruosa do art. 14 e da elegibilidade do detentor dos poderes discricionarios, muito mais grave que a elegibilidade dos interventores.

O Brasil está, porém, em festas, pela resistencia ao poder, negando-lhe o direito de continuar a decretar leis, no periodo de férias, que tambem se pretendia. Finalmente, só com a promulgação constitucional cessará o arbitrio de actos governamentaes, escapando ás sancções politicas. Mais claramente: Assembléa Nacional Constituinte, apesar da approvação do famoso art. 14, que deu ao dictador o "bill" de indemnidade para os actos já praticados, não se despiu dos poderes amplos de examinar os que forem praticados, e que entender merecer o conhecimento da Assembléa. Isto porque, até á promulgação da Carta, do poder Brasileiro, os constituintes estão investidos de poderes soberanos, para tomar contas ao chefe do Governo Provisorio.

Aos tribunaes, porém, caberá sempre quando solicitados, o julgamento de todos os actos discricionarios".

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina, reune-se amanhã, 25 do corrente, ás 20,30 horas em sessão extraordinaria.

Ordem do dia: 1) — Leitura discussão e votação dos pareceres sobre os trabalhos a premios;

2) — Leitura e votação dos pareceres para o preenchimento de duas vagas na secção de Cirurgia Geral.

AO POVO

O "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, vem, desvanecido, agradecer a preferencia que teve tanto do povo desta Capital como do Interior do Brasil na acquisição dos bilhetes da Loteria de S. João, hontem extrahida, cuja sorte grande coube ao n. 11.031, sorteado com 2.000:000$ e ali vendido ao nosso antigo freguez Sr. Francisco Ribeiro, estabelecido á Avenida Gomes Freire n. 2, que por sua vez o distribuiu aos vendedores Srs. Samuel Arouche e Domingos Martins, residente á Ladeira do Barroso, 110 — cabendo a maior parte ás pessoas residentes na Avenida Gomes Freire ns. 3, 10, 18, 20 e 22, respectivamente Srs. Luiz Fustagna e Caetano Barboto (residente á Avenida da Paz de Frontin, 763), possuidores de uma fracção; Izach Emmanuel, "Casa Jacques", de Emmanuel & Hassid, possuidor de uma fracção; o Leonel Alzmis, socios da Casa de Sedas Salvador Esperança & Cia., que é possuidor de 5 vigesimos. Sabemos mais possuirem varias fracções os Srs. proprietarios de uma Polleteria á Praça João Pessoa e uma exma. senhora, que occulta o nome. Assim como o Sr. Julio Nigri, conhecido negociante desta Capital e D. Esther Korwock, rua Joaquim Silva, 42.

O n. 11.032 da approximação, contemplado com 50:000$000 foi remettido ao nosso antigo freguez Sr. Octacilio Gonçalves, residente em Itabira do Matto Dentro, E. de Minas, em registrado pelo Correio no dia 19 do corrente. Ainda mais: 16.362 contemplado com 10:000$000 vendido ao nosso amigo e freguez Sr. Americo Trote, estabelecido á Avenida Rio Branco, 157. Assim é que o popular "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, vae encontrando todo o mundo e para 4.ª feira promette mais: 800 contos por 30$, fracções 3$, e sabbado, 500 contos por 64$, em fracções de 3$200, tudo bilhetes dos invictos "Envelopes Mascotte", habilitem-se.

ULTIMA HORA SPORTIVA

No Estadio Brasil

NITIDA VICTORIA DE HELIO GRACIE SOBRE MIAKI AOS 25 MINUTOS DE LUTA, COM UMA GRAVATA DE ESTRANGULAMENTO

Nas lutas realizadas hontem, á noite, no Estadio Brasil, reinou muito enthusiasmo e animação, notadamente o combate travado entre H. Gracie e Miaki.

As lutas realizadas, tiveram o seguinte resultado:

1ª luta (amadores) — Tito Ferreira venceu José Eduardo aos pontos.

2ª luta (amadores — Antonio Luiz empatou com Juvenal Santos.

3ª luta (profissionaes) — Virgolino derrotou Valentim Santos, por pontos, no 6º round.

4ª luta (profissionaes) — Waldemar Januario venceu Licgard por pontos, depois de uma luta movimentada.

5ª luta — Final — (Profissionaes de jiu-jitsu) — Helio Gracie, depois de uma luta renhida, conseguiu uma brilhante victoria sobre o japonez Miaki, applicando-lhe uma gravata de estrangulamento.

As guias de embarque fornecidas pela Fiscalização Bancaria

O sr. ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, em virtude dos termos do decreto numero 24|432, de 20 do corrente mez, só devem ser exigidas guias de embarque fornecidas pela Fiscalização Bancaria para os seguintes artigos: ouro, algodão em rama, arroz, assucar, banha, borracha, cacáo, café, carne em conserva e seus subproductos, carnes congeladas e seus sub-productos, cêra de carnauba, couros, herva-matte, farellos, farinha de mandioca, laranjas, frutas de mesa não especificadas, frutos para oleos, fumos, lã, madeiras, manganez, pelles, pedras preciosas, sêbo, tortas e xarque. (a) Oswaldo Aranha".

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Visita do professor Mendes Corrêa ao Interventor e aos Institutos de Ensino superior de Nictheroy

Acompanhado do professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro e de varios professores da mesma Universidade, o professor Mendes Corrêa que iniciou entre nós o curso do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura visitará na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 16,30 horas, o interventor e os institutos de ensino superior da cidade de Nictheroy.

O programma a ser observado nessa excursão é o seguinte:

I — Visita ao Interventor no Estado, commandante Ary Parreiras; 2 — Visita á séde da Faculdade de Direito, onde será saudado pelo professor Oliveira Vianna; 3 — Visita á Faculdade de Medicina; 4 — Passeio pela cidade.

No dia 28 do corrente, ás 21 horas, será offerecido pela Universidade no Instituto Nacional de Musica, um concerto symphonico ao embaixador Martinho Nobre de Mello e ao professor Mendes Corrêa.

Perdeu o direito á ajuda de custo

Ao delegado fiscal em São Paulo o director do expediente do Pessoal do Ministerio da Fazenda declarou que tendo em vista o processo em que o terceiro escripturario da Recebedoria Federal de São Paulo, Roberto Nogueira Vinhaes, pede o pagamento de ajuda de custo, por ter sido transferido de identico cargo na Delegacia Fiscal no Maranhão, resolveu indeferir o pedido, porque o peticionario tomou posse e assumiu o exercicio do seu actual cargo quando já esgotado o prazo, em prorogação, que para tal fim lhe foi concedido.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O Brasil no Conselho do Bureau Internacional

GENEBRA, 23 (U. P.) — O Brasil e a Argentina foram eleitos membros do Conselho do Bureau Internacional do Trabalho.

O Mexico disposto a ceder o seu logar aos Estados Unidos

GENEBRA, 23 (U. P.) — Consta que o Mexico concordou em ceder seu logar no Conselho do Bureau Internacional do Trabalho aos Estados Unidos no caso desse paiz adherir á instituição.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

GENEBRA, 23 (U. P.) — A Conferencia Internacional do Trabalho, que esta a reunida nesta cidade, encerrou hoje os seus trabalhos, depois de eleger o Brasil, Argentina, Mexico e China membros do conselho administrativo do Bureau Internacional do Trabalho.

Demittidos os operarios provocadores das desordens em Engenho de Dentro

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, tendo concluido o estudo feito sobre o relatorio das occorrencias havidas nas officinas de Engenho de Dentro ha tempos, conforme foi amplamente divulgado, resolveu, a bem do serviço publico, demittir os operarios daquella officina Camillo Januario Passos, José Gonçalves Segundo, Manoel Carneiro

A VIAGEM DE MAC DONALD AO BRASIL

Fará uma excursão ao Amazonas

LONDRES, 23 (U. P.) — Não foram ainda estabelecidos os planos da proxima viagem do sr. MacDonald ao estrangeiro. Sabe-se, entretanto, que o chefe do governo britannico deixará esta capital antes do fim da proxima semana.

O sr. Stanley Baldwin ficará respondendo pelo expediente da chefia do governo, como de resto, se tem verificado em outras occasiões.

O sr. MacDonald, que fará um cruzeiro ao Amazonas, pretende regressar a Downing Street antes do fim de setembro proximo, para organizar o programma de acção do Parlamento na sua proxima sessão ordinaria.

FACULDADE DE PHARMACIA

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos enviou aos srs. drs. Getulio Vargas e Washington Pires, o seguinte telegramma: "Associação Brasileira de Pharmaceuticos deliberou ultima reunião apresentar homenagem vossa excellencia tambem transmittir jubilo classe pharmaceutica motivo parecer favoravel Conselho Universitario instituição Faculdade de Pharmacia com esperanças breve realidade auspicioso acontecimento. Respeitosas saudações — Abel de Oliveira, presidente".

CONSTANTINO

814
237
971
805
827

Rio, 23-6-1934

Os descarrilamentos na Central

O coronel Mendonça Lima, tendo em vista o laudo proferido sobre o descarrilamento do trem N-2, ha tempos passado, resolveu tomar as seguintes medidas: revisões de horarios de accordo com as condições technicas das linhas; acquisição e montagem de balanças, para pesagem de eixos de locomotivas, assim como aferidores para mollas, substituição de trilhos em máo estado e augmentar o numero de dormentes por kilometros em casos de situação de linhas.

A baixa dos preços do café

(Conclusão da 1.ª Pagina)

contra as manobras baixistas pelos manipuladores da Bolsa a termo local, intencionalmente provocadas pelo Departamento.

Os factos desenrolados na Bolsa de Santos repercutiram, fortemente, na Bolsa de Nova York, em cujo fechamento se registrou a baixa de 50 a 55 pontos, contracto em Santos com 60$ por sacca, vendas de 40 a 47 pontos e 15$ por sacca, por contracto, no Rio.

UMA CARTA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

A proposito da situação de intranquilidade a que chegou o mercado do café e da actuação perturbadora e mysteriosa do Departamento, sob a direcção do sr. Alcebiades de Oliveira, chefe de Almeida Prado & C., grandes exportadores em Santos e clavicularios, através do seu chefe, dos segredos e dos planos do Departamento, recebemos de um leitor a seguinte carta:

"Prezado sr. — Assiduo leitor de vosso conceituado diario e apreciador da patriotica actuação que tem tido sobre os escandalos diversos da actualidade e muito principalmente os do Departamento Nacional do Café, venho, como profundo conhecedor que sou desse commercio (muito embora guardando o anonymato, por motivos de força maior) denuncia, a v. s. o seguinte:

Estou seguramente informado de que a firma Almeida Prado & Cia., de Santos, e da qual faz parte o sr. Alcebiades de Oliveira, e que tem agido ali naquella praça como "agentes compradores do referido Departamento" — no conhecimento de que as compras por conta daquelle Departamento seriam cessadas — vendeu — com antecipação e a descoberto — muitas dezenas de milhares de saccas de café, com cuja "differença" de preços se beneficiará agora — Essas differenças devem montar á algumas dezenas de milhares de contos de réis.

De ha um mez a esta parte têm sido vendidas grandes partidas de café — não sómente por essa firma, em Santos, como egualmente pela firma Hard Rand, aqui nesta capital. Sómente para o Havre, aquella firma de Santos vendeu ha cerca de duas semanas uma partida de "30.000" saccas aos preços então correntes.

Um exame nos livros daquella firma e uma syndicancia dessas "manipulações" se impõe para esclarecer essas "negociatas" em que certamente "figurões politicos e não politicos" estão envolvidos.

Ahi fica, portanto, a informação cuja veracidade podereis apurar com segurança.

Sem mais, e com toda a consideração, sou — Vosso constante leitor."

MAIS UM PROTESTO CONTRA A RESOLUÇÃO DOS EMBARQUES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

A repulsa despertada pelo Regulamento de Embarques do D. N. C. em todos os centros agricolas e commerciaes dos Estados cafeeiros, continúa a se manifestar em protestos energicos dos prejudicados.

Entretanto, o Departamento, porque convem aos interesses dos seus directores, fez ouvidos moucos e certamente nada se resolverá se o governo não se dispuzer a tomar conhecimento da situação verdadeiramente alarmante para a totalidade da lavoura e para a grande maioria do commercio.

De Cachoeiro de Itapemirim foi enviado ao D. N. C. o seguinte telegramma:

"Dr. Armando Vidal — Rio. — Sendo Departamento Nacional Café orgão creado governo para defesa lavoura cafeeira paiz, não tendo conseguinte outro intuito não seja amparal-a, os abaixo assignados, lavradores e commerciantes neste municipio, vêm pedir v. ex. modificação Resoluções 162 e 163 desse Departamento, visto as considerarem por demais prejudiciaes aos interesses lavoura e liberdade commercio. Quota livre 30 %, retida 70 % para embarques primeira quinzena julho para libertação retida pela ordem crescente inversa, não corresponde absoluto necessidade lavoura e prejudica sobremodo sua economia, por isso que commercio sem ter onde buscar financiamento devido longo periodo retenção, fica privado fazer quaesquer adiantamentos lavradores, com aggravante carecer maior margem nas compras, dado grande risco fica exposto com tamanha massa café retido, despesas excessivas armazenagem, volumosas quebras Reguladores, apodrecimento saccaria, etc. Reconhecendo necessidade contrôle desse Departamento, permitti lembrar v. ex. retenção para liberação ordem chronologica entradas de accordo necessidades mercado, porque favorecia descontos guias warrant nos Bancos. E dahi concurrencia natural commercio se encarregaria dar lavrador quasi toda margem lucros vantagens, poderia auferir nas compras. Attenciosas saudações. — S. A. Commercio. — João França, Caetano Ferreço, Elysio Alves Cunha, Leonardo Genaio, Joaquim Caiado, Alcides Vianna, Pedro Rigo, José Felix Tannure, Pedro Passabon, José Passabon, José Rizzo, Antonio Perim, Irmãos Perim, João Gava, Luiz Gava, Antonio Gava, João Grillo, Maximiano Tedesco, Luiz Victorino, Sizenando Silva, José Pim, Domingos Pim, Antonio Secchin & Filho, Domingos Rizzo, José Herrati, Acção Jossin, João Zanetti, José Gava & Filhos, Gobbi Primo, Santo Rizzo, Olympio Machado, Walter Salem, José Jananis, Ricardo Morconcini, Archilo & Irmão, José Fornasin, Carlos Fornasin, Eugenio Malacarne, Pedro Fernandes, João Ferreira, Francisco Duarte, Mario Duarte, Pedro Mineiro, Santo Rizzo".

NO PALACIO DO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, por motivo da assignatura do decreto creando o Conselho Federal de Commercio Exterior, recebeu varios telegrammas de applausos e de felicitações, entre os quaes os dos srs. Hildebrando Gomes Barreto, Henrique Schuller, Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

— O chefe do Governo recebeu communicação, por telegramma do sr. Antonio Ribeiro França Filho, presidente da assembléa que elegeu a directoria da Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, dando conhecimento da mesma eleição e posse da referida directoria, que ficou constituida dos srs. dr. Augusto Varella Corsino, presidente; dr. José Mendes de Oliveira Castro, vice-presidente, e Pedro Affonso Machado, secretario.

— No palacio do Cattete esteve hontem á tarde, o sr. barão de Ramiz Galvão, presidente da Academia Brasileira de Letras, acompanhado do novo academico sr. Pereira da Silva, que será recebido naquella instituição, afim de convidar o chefe do Governo Provisorio para assistir a essa solemnidade.

— Estiveram hontem, no palacio do Cattete, o sr. Carneiro dos Santos, na qualidade de director da primeira excursão turistica brasileira ao Japão, para deixar as suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio, e o sr. dr. Saul de Gusmão, juiz da 8ª Pretoria Criminal, afim de agradecer ao chefe do Governo, a assignatura do decreto de sua reconducção áquelle cargo.

A proxima visita do ministro da Fazenda á Associação Commercial

Conforme já noticiámos, o sr. Oswaldo Aranha, em uma das suas audiencia á directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, havia promettido visitar a centenaria instituição das classes conservadoras.

Sabe-se agora que o ministro da Fazenda resolveu effectual-a na proxima quarta-feira, dia 27, quando s. s. será recebido ali com as homenagens a que fez jús pelo elevado senso administrativo e espirito de cooperação com que tem attendido aos interesses das classes conservadoras na gestão de sua pasta.

Após a visita ás installações da grande instituição, será realizada uma sessão em homenagem a s. s., cujo inicio está marcado para ás 14.30 horas e, de certo, terá vultosa concorrencia, pela expressão de que se reveste o acontecimento.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 24 de Junho de 1934

Mais um desastre na aviação militar brasileira

Uma "panne" occasionou a quéda do Corsario 1202

Os tripulantes do avião receberam ligeiros ferimentos

De regresso das ultimas e derradeiras homenagens prestadas ao aviador morto no desastre verificado quarta-feira ultima, em Barueri, no Estado de São Paulo, coronel Silvino Cavalcante, o avião "Corsario" 1.202, pilotado pelo 2.º tenente Arsaldo de Azevedo e levando como mecanico o 3.º sargento Milton Baptista Mano, tombou á altura do kilometro 5, da rodovia Rio-S. Paulo, situado entre as estações da Villa Militar e Realengo.

E' que o apparelho, devido a uma "panne" no motor, obrigou o seu commandante a praticar uma manobra violenta, no intuito, talvez, de evitar a quéda brusca do avião, que parecia inevitavel.

De nada valeram os esforços empregados pelo 2.º tenente Arsaldo de Azevedo, pois o avião precipitou-se ao solo, após ter batido em cheio num muro existente naquelle local.

Do desastre resultou ficarem feridos os tripulantes do apparelho, pelo que foram soccorridos pelo 1.º tenente medico D. Gonçalves, que compareceu ao local, logo que teve conhecimento da lamentavel occurrencia.

Uma das victimas do desastre

3º sargento Milton Baptista Mano

Embora fossem ligeiros os ferimentos recebidos, os tripulantes do "Corsario" foram internados na enfermaria da Escola de Aviação, onde ficaram em tratamento.

O apparelho ficou bastante damnificado.

A extracção dos 2.000 contos de S. João -- 1934

Os grandes premios, segundo affirma a Companhia, foram vendidos...

Que venham as provas do pagamento!

Realizou-se, hontem, á tarde na séde da Companhia Loteria Federal do Brasil, á rua do Rosario n. 28, a extracção da loteria de São João, cujo premio maior ascende a 2.000 contos.

A's 13 horas, com a presença de grande numero de populares, varios jornalistas e dos directores da empresa, o fiscal geral de loterias, sr. René Mostardeiro e o fiscal do Thesouro, sr. Eugenio de Oliveira Filho, iniciaram a verificação das 25.000 espheras numeradas e das indicadoras dos premios que foram, após, collocadas nas urnas giratorias por dois meninos.

Antes de ser começado o sorteio a directoria da Companhia offereceu aos jornalistas presentes um bilhete inteiro, encerr do num envelope que foi assignado por todos.

A estação Cruzeiro do Sul, que estava com a sua installação ligada para o local transmittiu o sorteio, que se iniciou ás 14 horas.

OS DOIS MAIORES PREMIOS

Segundo informações da Empresa, o 1º premio de 2.000 contos de réis coube ao bilhete n. 11.031, vendido nesta capital pela casa "Ao Mundo Loterico" e o 2º premio de 500 contos ao bilhete 17.710, vendido em Recife.

O premio maior foi portanto vendido no Rio, segundo avisa a empresa...

Cabe agora á Companhia provar o seu pagamento, de modo irrefutavel, afim de que se não repita o que aconteceu, na loteria de São João do anno passado...

Scena de sangue na rua do Lavradio

Um guarda civil balcado por um collega

A scena de sangue occorrida na madrugada de hontem no encruzamento das ruas dos Arcos e Lavradio, teve como protagonistas dois guardas civis. Motivou-a o facto de um delles ter prendido, quando fazia o "trotoir" a amante do collega. Este, então, jurara vingar-se do companheiro.

E assim foi.

Inimigos rancorosos, encontraram-se, hontem, pela madrugada, na esquina daquellas ruas, os guardas civis ns. 727 Arlindo Pimenta e 368 Benedicto Ferreira de Aguiar, este, de ronda naquelle local.

Arlindo estava em companhia de sua amasia, a decahida Yolanda da Conceição, trajado como qualquer malandro, sem collarinho, de chinellos e camisa desabotoada.

Mal deparou com o collega, Arlindo, no firme proposito de aggredil-o, para elle investiu munido de uma tranca de ferro. O 368 procurou defender-se, porém, foi attingido no braço esquerdo. Apesar da intervenção de populares, o guarda civil 727, como que disposto a ver sem vida o collega, renovou suas investidas contra o mesmo, occasião em que recebeu um tiro de revolver na perna esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e o aggressor conduzido á delegacia do 12º districto, onde prestou declarações no inquerito que alli fora instaurado.

O CASO DO INSTITUTO 7 DE SETEMBRO

Estamos informados, por pessoa fidedigna de que outra é a verdade das accusações das menores indisciplinadas, industriadas contra a inspectora Maria Luiza Ribeiro, da Secção Feminina do Instituto 7 de Setembro; accusações estampadas com grande escandalo por um matutino de hontem, sendo temerario qualquer juizo, antes do resultado do inquerito aberto pelo Juiz de Menores, para apurar a verdade dos referidos factos.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE, EM MARICA'

O lavrador Hyppolito Rodrigues da Silva, com 44 annos de idade, casado, residente no municipio fluminense de Maricá, ficou com o pé esquerdo sob a roda de um caminhão, recebendo ferimento contuso com perda de substancia, sendo transportado para Nictheroy e medicado no Prompto Soccorro de onde, após, se retirou para seu domicilio.

Horrivel desastre de automovel, na Praia de Botafogo

Os vehiculos collidiram, morrendo um dos motoristas

Quando mais intenso era o movimento de vehiculos, hontem á noite, na praia de Botafogo, verificou-se ali horrivel desastre, de que resultou a morte de um dos motoristas dos vehiculos sinistrados.

Segundo conseguimos apurar, o facto passara-se do modo seguinte:

Cerca das 20 ½ horas, de hontem, o auto parcicular n. 10-938, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Garcia Pires, de 36 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Sorocaba n. 217, conduzindo como passageiro a proprietaria, D. Regina Elizabeth, corria velozmente pela praia de Botafogo, quando, ao attingir a esquina da rua Machado de Assis, foi chocar-se com um omnibus da Viação Excelsior.

O choque, que foi violentissimo, fez com que o "chauffeur" pulasse fóra do auto, occasião em que foi colhido pelas rodas do pesado vehiculo da Viação Excelsior, soffrendo esmagamento do craneo e outras lesões graves pelo corpo.

Ao local compareceu uma ambulancia da Assistencia Municipal, que transportou a victima para o posto da praça da Republica, onde minutos depois veiu a fallecer.

O cadaver do infortunado motorista foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades da delegacia do 7.º districto policial.

TOCAIA SINISTRA

Dois operarios aggredidos á navalha e a bala por cinco individuos em Santa Thereza

AS VICTIMAS FORAM INTERNADAS EM ESTADO GRAVISSIMO NO H. P. S.

No logar denominado largo das Neves, em Santa Thereza, occorreu, hontem, á noite, uma scena de requintada covardia, cujas consequencias foram brutalissimas, de vez que dois infelizes operarios, quando por alli passavam, foram inopinadamente aggredidos á navalha e a tiros de revólver por um grupo de cinco malfeitores, entre os quaes se encontrava o famoso e contumaz desordeiro Jorge Balufa, já varias vezes condemnado por crimes diversos. Os infelizes e indefesos operarios, gravemente feridos, foram internados em estado desesperador no Hospital de Prompto Soccorro.

São elles, Luiz Amico, de 34 annos de idade, solteiro, brasileiro, nikelador, morador á rua Gonçalves n. 54 e José de Oliveira, de 25 annos de idade, tambem brasileiro e nikelador e domiciliado no Becco Occidental sem numero.

O primeiro, recebeu ferimento por navalha na região axuiellar e o segundo, ferimentos por navalha e por bala no pescoço e no adbdomen, respectivamente.

Os perversos criminosos fugiram e a policia do 13º districto instaurou inquerito.

VICTIMAS DOS FOLGUEDOS JOANNINOS

DUAS MENINAS INTERNADAS NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Para as meninas Ivette, de 13 annos de idade, branca, filha de Elvira de Souza, residente á rua Barcellos n. 30, e Herminia, de 7 annos de idade, branca, filha de José Rodrigues, moradora á rua Commendador Leonardo n. 50, a vespera de São João não lhes foi muito agradavel, pois levou-as ao leito do Hospital de Prompo Soccorro, gravemene queimadas, por fogos e bombas, a primeira soffreu arrancamento de duas phalanges da mão esquerda, a outra com o olho, thorax e joelho direitos, gravemente feridos.

As victimas, conforme dissémos, após os curativos, foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

COM VISTAS A' DIRECÇÃO DA CENTRAL

Baleado por um conductor de trem

A VICTIMA, APÓS OS CURATIVOS NO POSTO DE ASSISTENCIA DO MEYER, RETIROU-SE

O vendedor de balas, Marcellino Bispo dos Santos, de côr preta, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente na hospedaria da rua Senhor dos Passos n. 214, hontem á noite, quando offerecia á venda diversas qualidades de balas, aos passageiros do trem S N 124, de pequeno percurso da Central do Brasil, foi intimado pelo conductor do comboio a saltar na estação de S. Francisco Xavier.

O vendedor de balas foi posto fóra de um dos carros de 2.ª classe aos empurrões, pelo alludido conductor, o qual, não satisfeito ainda baleou o infeliz baleiro na região glutea.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, após os curativos, retirou-se.

O gesto perverso e sobretudo desalmado do referido funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil está a merecer severa punição da parte da alta administração da Estrada, pois factos como estes devem ser severamente punidos, para que não se repitam jámais!...

Não nos foi possivel saber a identidade do criminoso conductor, entretanto, o chefe da composição é um sr. Araujo de tal, que interrogado bem poderá apontar o conductor accusado.

ATROPELADOS POR AUTOMOVEL

UMA DAS VICTIMAS FOI INTERNADA NO H. P. S.

A Assistencia Municipal soccorreu hontem á noite, Silvia Azevedo, de 40 annos de idade, brasileira, solteira, moradora á praça Vieira Souto n. 3 e Almerindo Mendes, de 21 annos de idade, brasileiro, solteiro, domiciliado á rua Dois de Fevereiro n. 194.

Ambos foram colhidos por automovel, a primeira, na esquina da rua Frei Caneca e Vinte de Abril, soffrendo ferimento na região frontal e o outro, na rua Mariz e Barros, esquina da rua Professor Gabizo, recebendo fractura da clavicula esquerda.

Após os curativos, a primeira retirou-se para a residencia, emquanto a outra, cujo estado foi considerado grave, deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Historia pungente de um coração soffredor

Agrilhoada pela força imanente da desventura, uma mulher tenta matar o causador de sua desdita

O drama de hontem na rua Visconde de Itauna

D. Regina com seu filho Natan, vendo-se no medalhão Mauricio Goldberg, o causador da sua infelicidade

Um dos trechos mais movimentados da rua Visconde Itauna, viveu, na manhã, de hontem, horas de verdadeira agitação, que lhe emprestou aspecto de um grande acontecimento. Uma mulher, relegada ao abandono pelo amante, um commerciante estabelecido, ali, com alfaiataria, após invadir o estabelecimento, tentou assassinal-o com quatro tiros de pisola, cujos projectis, felizmente erraram o alvo.

Apesar de não se verificar derramamento de sangue, a scena, entretanto, pelo seu imprevisto, provocou, como era natural, profunda inquietação aos que se encontravam, áquella hora, no estabelecimento e, ainda, aos que, attrahidos pelos disparos feitos accorreram ao local, afim de inteirar-se dos acontecimentos.

A protagonista do drama, aquella mulher que se dizia victima de um cruel abandono, deixava-se ficar, ali, impassivel a tudo que se passara, envolvida num grande desespero e empolgada, ainda pelo desejo sinistro que lhe assaltara o espirito, até que um amigo do homem que resolvera exterminar lhe deu voz de prisão, após lhe arrebatar a arma de suas mãos tremulas e nervosas.

Deante a confusão que se estabelecera e do pudor que invadia o espirito das pessoas que assistiram á terrivel scena, ninguem, no momento, soube explicar os verdadeiros motivos que a determinaram. Apenas se soube que uma mulhe disparara quator tiros contra um homem, no interior do estabelecimento em que se encontrava, entregue ás suas actividades quotidianas. Na delegacia do 14º districto porém, tudo foi esclarecido, podendo o facto ser narrado do seguinte modo:

OS PROTAGONISTAS

Foram protagonistas do violento drama de desespero, Regina Jazlavitz, de 35 annos de idade, branca, rumaica, residente á rua Visconde Itauna n. 151 e o alfaiate Mauricio Goldburg, de 38 annos de idade, casado, negociante estabelecido com alfaiataria á mesma rua n. 114, em cujo primeiro andar reside com sua esposa d. Frida Godemberg.

ANTECEDENTES

Ha cerca de oito annos, Mauricio e Regina, conheceram-se em sua terra natal, a Rumania, onde mais tarde, perante as leis de seu paiz, consorciuram-se. Tempos depois vieram para o Brasil, passando a residir nesta capital. Dessa união nascera um filho, o menino Natan, que conta presentemente sete annos de idade.

Devido á crise que se originou, não só em nosso paiz como tambem no mundo inteiro, Regina, como boa esposa, companheira que era, esforçava-se por auxiliar a subsistencia do lar, trabalhando activamente em diversos misteres caseiros.

Assim viveu o casal, em relativa felicidade, durante alguns annos, até que certo dia, Regina, injustificavelmente, se viu abandonada pelo companheiro, o qual, apaixonado por uma joven, sua patricia, com ella realizou matrimonio, sob as leis brasileiras.

PASSANDO PRIVAÇÕES

Regina, entretanto, apesar da indignação que lhe causara o gesto do companheiro, lutara atrozmente pela sua e subsistencia de seu filhinho. Seus esforços, porém, nem sempre eram coroados de exito, pois, Regina, muitas vezes não tinha um pedaço de pão, para matar a fome do seu ente querido.

Dahi o seu desespero e a idea que lhe assaltou o espirito de tentar contra a vida do homem que lhe causara a sua grande infelicidade.

A TRAGEDIA

Cançada de soffrer e de tentar, em vão, obter do ingrato, qualquer garantia com que pudesse attenuar, em parte, a sua situação de miseria, Regina, resolveu, hontem pela manhã, ir ao estabelecimento de Mauricio, sito á rua Visconde Itauna n. 114, afim de demovel-o da deliberação que o mesmo tomara de não auxiliar o sutento do seu filho, que não podia passar tantas e tão graves privações de vez que o innocentinho não fôra culpado do que acontecera e se estava passando actualmente.

Assim é que, munindo-se de uma pistola M. S. D. n. 4.399, Regina se dirigiu em companhia de seu filho Natam á alfaiataria, onde encontrou Mauricio e sua segunda esposa d. Frida Goldberg.

Apparentando calma e sem deixar transparecer a sinistra idéa que lhe empolgou o espirito, Regina entregou a Mauricio um pequeno bilhete, escripto a lapis.

Emquanto Mauricio lia o bilhete, Regina observava-lhe com attenção todos os gestos. E foi justamente por ter percebido qualquer gesto menos agradavel, que Regina, num impulso de desespero, sacou da arma que levava comsigo, detonando-a quatro vezes seguidas, contra o autor de sua desdita.

A PRISÃO DA CRIMINOSA

..Na occasião em que a scena se verificou, encontrava-se, tambem, na alfaiataria o sr. Waldemar Rosemberg, amigo de Mauricio, que effectuou a prisão da desventurada senhora, conduzindo-a a delegacia do 14º districto, onde o commissario Djalma Braga, ali de serviço a fez autuar em flagrante.

D. Frida Goldberg, esposa de Mauricio

UM GESTO DE HUMANIDADE DE ALGUNS PATRICIOS DE REGINA

Condoidos da triste sorte de Regina, alguns compatriotas seus, se uniram, contratando os serviços do advogado dr. Rodrigues Neves, pois a infeliz senhora não possue recursos para custear a sua defesa.

O QUE A POLICIA VAE APURAR

Nas suas declarações prestadas em cartorio, Regina affirmou ter casado, em sua terra natal, com Mauricio. Este, entretanto, aqui casara-se novamente, motivo por que a abandonara.

Interrogado, Mauricio declarou que era casado com Regina, sendo esta, apenas, sua amante.

O dr. Afranio Palhares vae apurar se realmente Mauricio se casou com Regina na Rumania e, em caso affirmativo, abrirá inquerito para processar o rumaico, como bigamo.

POR CAUSA DE UM BALÃO

UM MENOR AGGREDIDO COM UMA LANÇA DE FERRO FOI INTERNADO EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

O menor Silvio, de 14 annos de idade, filho de Vicente das Neves Ferreira, residente á rua do Cruzeiro n. 57, em Catumby, hontem, á noite, afim de apanhar um balão, penetrou na chacara sita á mesma rua n. 318, de propriedade do portuguez Manoel Cardoso da Silva.

O menor, ao que parece, para apanhar o balão, derrubou algumas plantas, o que irritou o chacareiro, tendo este com uma lança de ferro, aggredido brutalmente, o referido menino, produzindo-lhe profundo ferimento no hemithorax esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia, foi a infeliz creança, após os curativos, internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso fugiu e a policia do 13º districto registou o facto.

Os hormonios

COMO SÃO EXTRAIDOS DOS ANIMAES

A confiança que deve inspirar esta nova e poderosa medicina está na razão directa da technica, mais ou menos habil, com que são feitos os seus preparados.

Não basta fazer-se apenas a selecção dos animaes cujos orgãos vão ser aproveitados. A categoria, a idade e o estado de sanidade delles têm, de certo, muita importancia para o caso; porém, para que o aproveitamento dos orgãos seja perfeito e os hormonios que lhes são extraidos conservem o seu estado vital, faz-se mistér que a respectiva operação seja realizada immediatamente após o sacrificio do animal, isto é, emquanto no seu corpo existir o calor da vida ou, como em alguns casos, antes mesmo de sua morte, quando é possivel extrair-se-lhe o orgão sob o estado de anesthesia.

Esse é o processo adoptado nos laboratorios allemães. Dahi a efficiencia do medicamento e, em consequencia, a confiança que impõe nos meios clinicos.

E' com essa rigorosa technica que são confeccionadas as Perolas Titus. Os pesquisadores do seu laboratorio se extremam em cuidados. Dahi, tambem, o seu conceito mundial. Para os estados de asthenia sexual, de neurasthenia por esgotamento ou disturbios, o emprego das Perolas Titus dá, com effeito, os mais satisfactorios resultados. Ellas valem como que por um derrame de nova seiva em todo o organismo. Na pratica medica, os hormonios seleccionados, que se encontram nesse preparado allemão, produzem um effeito mais duradouro do que os enxertos ensaiados por varios pesquisadores modernos.

Fazer um tratamento sério pelas Perolas Titus é, pois dever de todas as pessoas que padecem de neurasthenia sexual; á sua disposição se põem, gratuitamente, os serviços de um clinico especialista, no Departamento de Productos Scientific, á Avenida Rio Branco n. 173-2.º, nesta capital, e á rua São Bento n. 49-2.º andar, em S. Paulo. As damas são attendidas por uma senhora, e os cavalheiros pelo medico assistente.

SÃO JOÃO!

Hontem, á noite, vespera de São João, a cidade offereceu aspectos ineditos, vivendo horas de intenso movimento. Ha muitos annos que a tradicional festa typica da familia brasileira não se revestia da imponencia e do brilho que a caracterizaram este anno.

A noite de S. João, noite mystica, evocativa, foi vivida, hontem num bruhahá incessante. O nosso céo dos tropicos, encheu-se de balões, tornando veridico o verso de Gonçalves Dias:

"Nosso céo tem mais estrellas..."

Hontem, noite de S. João, isso foi verdade. Os balões povoaram o céo tranquillo, confundindo-se com as estrellas...

As fogueiras estylizadas accenderam-se nos salões elegantes, ao rithmo desengonçado dos "jazz-bands". E a cidade assistiu com prazer á velha festa regional sertaneja, acclimatada ao progresso da grande urbs, sem perder as suas caracteristicas principaes.

COLHIDA POR AUTOMOVEL

A INFELIZ MENINA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Foi colhida por automovel, hontem, á noite, á rua Dr. Sá Freire, em S. Christovão, a menina Nair, de 7 annos de idade, branca, brasileira, filha de Carlos Gilardi, residente á rua Conde de Leopoldina n. 88.

A infeliz menina que soffreu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O "chauffeur" culpado, como quasi sempre acontece, fugiu.

EXPLODIU-LHE A BOMBA NA MÃO, EM NICTHEROY

Quando soltava bombas de artificio, em sua residencia, á rua São Januario, sem numero, em Nictheroy, Gabriel Barbosa, com 39 annos de idade, casado, uma dellas estourou-lhe na mão, esphacelando-lhe dois dedos e produzindo-lhe queimaduras em outros e na palma da mão direita.

Gabriel foi medicado no Prompto Soccorro da vizinha cidade, retirando-se a seguir para seu domicilio.

A ACÇÃO DA POLICIA EM TORNO DA CONTRAVENÇÃO

Mais um banqueiro de jogo do "bicho" preso em flagrante

O investigador Bezerra, da Delegacia Especial de Repressão aos Jogos

Intensifica-se cada vez mais a campanha da policia contra a jogatina.

Ainda hontem, pela manhã, o investigador Bezerra, da Delegacia Especial de Repressão de Jogos, quando reprimia a jogatina na jurisdicção do 10º districto policial, effectuou a prisão em flagrante do banqueiro do denominado jogo do "bicho" Salvador Mabranca, na occasião em que este contraventor, fugindo á perseguição que lhe movia aquelle policial e chefe de turma, atirava um pacote de listas ao canal do Mangue, em frente á estação Barão de Mauá.

Esqueceu-se, entretanto, o banqueiro Salvador Mabranca de jogar fóra, tambem, uma lista que recebera, momentos antes, de um apostador, a qual foi encontrada em seu poder pelo investigador Bezerra.

Deante disso, o referido policial resolveu leval-o para a delegacia especializada, onde se viu autuado e convenientemente processado pelo delegado dr. Jayme Praça.

Colhido por um auto-caminhão na estação de Ramos

O infeliz menino teve morte instantanea

A vespera de São João, que hontem transcorreu, animada de balões, de bombas e busca-pés, alegrando a petizada, foi tragicamente assignalada, na estação de Ramos, onde um impressionante desastre de auto caminhão cobriu de luto e encheu de dor uma modesta familia ali moradora.

BRINCANDO COM OUTROS COLLEGAS

Em companhia de outros collegas, brincava hontem, cerca das 19 horas, na esquina das ruas Roberto Silva e Miguel Ferreira, em Ramos, o menor José da Costa Leitão, de 7 annos de idade, branco, brasileiro e residente á primeira daquellas ruas numero 51.

A alegria da garotada era intensa e toda ella se movimentava, numa algazarra medonha, de um para outro lado, fugindo dos busca-pés ou do estouro das bombas. Foi em meio a esse enthusiasmo da creança que se verificou o

TRAGICO DESASTRE

O menor José, influenciado pelos collegas, alheio mesmo a qualquer consequencia lamentavel, ao avistar um balão que descia, ruidosamente, proximo daquelle local, poz-se a correr em direcção ao mesmo. Na ansia de apanhal-o, primeiro que os demais meninos, o referido menor abriu numa disparada louca rua em fóra, sem ter o cuidado de verificar que atráz de si, em regular velocidade corria, tambem, o auto caminhão n. 3.850, dirigido pelo motorista Bianor Soares, morador á rua Marechal Fock n. 122.

O referido motorista, não se sabe se por imprudencia, por perversidade ou ainda porque estivesse com a attenção voltada para a descida brusca do balão, o facto é que, pouco adeante colheu desastradamente o infeliz menino, occasionando-lhe morte immediata.

A POLICIA NO LOCAL

Ao ter conhecimento do tragico desastre, a policia do 22º districto compareceu immediatamente no local, tomando todas as medidas de sua alçada, inclusive a remoção do cadaver do desventurado menor para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A PRISÃO EM FLAGRANTE DO MOTORISTA CULPADO

Na occasião do lamentavel accidente passava pelo local o 1º sargento do Exercito Enéas Alves Coelho, que effectuou a prisão em flagrante do motorista culpado, entregando-o ás autoridades policiaes de Braz de Pinna, que o fizeram autuar.

NO LAR E NA SOCIEDADE

NÓS VIMOS...

"Bolero"

Sobre o "Bolero" de Ravel têm surgido divergencias: alguns criticos são enthusiastas dessa maravilhosa pagina musical, outros lhe negam sensibilidade, considerando-a um producto de technica subtil sem profundidade. Eu gosto do "Bolero". Essa musica tem a faculdade est..ha de abstrair-nos do mundo ambiente sem nos dar nada em troca.

Ah! sorve todos os sentidos, numa obsessão cada vez maior; arranca-nos da vida real, sem crear outro mundo onde a imaginação se alimente; é uma musica sem imagens, sem fantasia; quando muito poder-se-ia compara-la á enchente dos rios largos de margens ferteis, dado o seu rithmo sempre crescente e a sua penetração teimosa, irritante, minuciosa, liquida, por assim dizer... Eu gosto do que ha de obsessão no "Bolero" e do seu processo de annullação da personalidade. Essa musica nivela as platéas, como a roleta reune á sua roda as classes mais divergentes; como a vista de uma esquadrilha de aviões põe o mesmo sentimento de patriotico orgulho e de exaltação humana em todos os corações... Tudo o que tem a força de reunir as massas num mesmo movimento de sensibilidade, eu gosto. Faz-me bem, tranquiliza a minha inquietação. Eu me sinto immensa, porque a emoção de centenas de almas cabe na minha alma! Os movimentos geraes, as aspirações geraes têm uma fascinação exquisita para mim e formam um clima propicio ao meu enthusiasmo.

O film da Paramount não é uma interpretação do "Bolero" de Ravel, que, seja dito de passagem, só um talento superior poderia in- completamente ausente da terpetar. Seu argumento está musica, e essa só apparece no final do argumento. Trata-se da historia de um bailarino, que começa dansando em cafés-concertos, mas vae progredindo na arte, e resume a sua maior aspiração, em interpretar, no bailado, o "Bolero" de Ravel. A guerra interrompe a sua carreira e de volta, doente, apenas estréa o "Bolero" para morrer ouvindo os applausos estrondosos da platéa. Ida Rubinstein, em Paris, dansou o "Bolero" sózinha sobre um tambor. George Raft dansa o "Bolero" acompanhado de Carole Lomhard, cuja belleza fascinante é o maior attractivo do bailado, pois este se resume a uns passos difficeis de tango, e a um jogo de movimentos acrobaticos.

A orchestra apenas toca o "Bolero" em parte.

RACHEL.

Anniversarios

Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Risete, filha do sr. José Motta, do commercio desta praça, e de d. Risoleta Motta.

— Faz annos hoje o menino João Peregrino, filho do sr. Arthur Peregrino e de sua esposa, d. Mathilde Peregrino.

— O menino Newton, filhinho do sr. Milton Fonseca, funccionario do Ministerio da Agricultura, e de d. Hilda Fonseca, faz annos hoje.

— Passa hoje a data natalicia do sr. João Arruda, conhecido sportman e funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje o dr. João da Fonseca Lima, advogado nos auditorios desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario do dr. Luperclo Hortencio de Lacerda Penteado, presidente do Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil.

— Passou hontem o anniversario natalicio do academico Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, filho do dr. João Pessoa, ex-presidente do Estado da Parahyba.

— Faz annos hoje o sr. Gastão Formenti, cantor popular.

— Faz annos hoje o sr. João Claudio, inspector da Faculdade de Medicina do Riode Janeiro.

Casal Pereira Carneiro — A ephemeride assignalou hontem mais um anniversario conjugal do distinto casal Pereira Carneiro.

Innumeras foram, por esse motivo, as expressivas homenagens tributadas ao conde Pereira Carneiro e sua exma. consorte.

— Faz annos hoje a sra. Jacy Veiga, figura conhecida na sociedade carioca.

— Está hoje em festas o lar de madame Betty, pelo natalicio das suas filhinhas Zulmira e Amy.

Transcorre hoje o anniversario natalicio da interessante menina Arlette, filhinha do distinto funccionario da Policia Civil, sr. José Bezerra de Oliveira Lima,

Menina Arletta

actualmente destacado na campanha de repressão ao jogo, e de sua exma. esposa.

Por esse motivo, os paes de Arlette offerecem ás pessoas de suas relações um "lunch" em sua residencia, á rua Cardoso 97, Meyer.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Gomes de Lima, funccionario da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Libianor de Araujo Oliveira filha de Alfredo Paula Oliveira, fallecido, e d. Libania Araujo de Oliveira.

— Commemora hoje, festivamente o seu anniversario natalicio, o sr. Mario Saint Martin Rocha, dedicado gerente da filial das Casas Pernambucanas da rua do Ouvidor. O distincto anniversariante que conta um vasto circulo de relações, será de certo muito felicitado.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Juracy Serpa Pyrrho, enfermeira-chefe da Saude Publica, filha de d. Antonia Serpa Pyrrho, professora publica, e do sr. Orlando da Cunha Pyrrho, funccionario do Ministerio da Guerra, o sr. Carlos Pacheco da Silva, funccionario municipal, filho da viuva Sophia Pacheco da Silva.

Casamentos

Realizar-se-á, no proximo dia 26, na 6ª Pretoria, ás 13 horas, o enlace matrimonial da senhorita Zilda Garcez Palha, filha do sr. José Garcia Palha e da sra. Dianyra Garcez Palha, com o sr. Guilherme de Sá Filho, funccionario bancario.

Anniversario de casamento

Anniversario de casamento — O casal Renato e Rosalia Martins, commemorando, hoje, o 5º anniversario de seu consorcio, offerece uma festa intima, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Gabriel Lima, da nossa marinha de guerra, e de sua esposa, sra. Carmelia do Carmo Lima, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal chamar-se-á Odair.

— O lar do casal Moysés Kogut e Isaura Kaminska Koguth, recebeu com alegria o nascimento de uma interessante menina que se chamará Ida.

Baptizados

Baptisa-se hoje, na igreja de Santa Rita, o menino Nelson, filho do sr. João Cerqueira e sua senhora, d. Clarinda Cerqueira Serão padrinhos o sr. João Ribeiro e a sra. Maria Gomes.

Pequena Cruzada

Por especial permissão da respectiva Irmandade, hoje, durante as missas de 11 e 12 horas, na matriz da Candelaria, haverá uma collecta em beneficio da terminação das obras do Orphanato da Pequena Cruzada.

Festas

Fluminense F. Club — Promette revestir-se de brilho a festa dansante que o Fluminense F. Club offerece hoje ao seu quadro social.

Banda Lusitana — A Banda Lusitana festejou, hontem, o seu 11º anniversario e a posse da nova directoria.

A sessão solemne foi presidida pelo consul de Portugal.

A orchestra sob a direcção do maestro Abilio Leite executou alguns numeros do seu repertorio. Em nome da directoria falou o sr. José Loureiro.

A festa terminou com um bello baile.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou para hoje, em homenagem ao glorioso S. João, uma interessante festa caipira. A's 20 horas serão iniciados os festejos nos arraiaes, repletos que estão de barraquinhas embandeiradas, fogueiras armadas para a queima, balões multicores e de varios tamanhos, fogos de artificio e mais outros motivos da época, que tudo servirá para abrilhantar mais a "festança" de logo mais. Um numeroso grupo de roceiros comparecerá "armado" de violões, cavaquinhos e violas, e um conjunto typico especial tocará incessantemente as musicas mandadas vir da cidade... A ceia constará de gostosas cocadinhas, pés de moleque, rapadura e o vinho, o "aluá" famoso. A's 24 horas encerrar-se-ão as festividades e a retirada para o "barraco". Para maior brilhantismo da festa o Departamento Social recom-

Festa joannina — As intelligentes jovens Dylma Coelho e Lydia Mattos, offereceram hontem, á noite, no magnifico terraço da vi-

Sr. Antonio de Oliveira Brito, presidente do Orpheão Portuguez

venda da primeira, uma linda festa joanina ás suas numerosas amiguinhas, em homenagem ao glorioso São João. Foram horas de grande alegria e jubilo intenso que as duas graciosas senhoritas proporcionaram ás suas amiguinhas, tendo para isso se occupado toda a semana no preparo de balõezinhos, balas, doces, etc., não faltando a indispensavel victrola com os melhores discos da época. O DIARIO DE NOTICIAS, especialmente convidado, fez-se representar na encantadora festividade.

Orfeão Portuguez — Commemora amanhã o seu 19º anniversario de fundação — O Orfeão Portuguez, completa amanhã, 25, mais um anno de existencia. São 19 annos de vida, passados na pratica do bem, irmanando a sociedade querida, brasileiros e portuguezes, na doce e suave arte do corpo coral e conduzindo-os depois, instituições pias, onde vão levar nas suas vozes harmoniosas, o conforto que lhe é pedido pelos necessitados, que essas instituições abrigam.

Missão bemdita, tem sido a do Orfeão Portuguez, nesta cidade.

Com uma vida cheia de glorias, cumprindo á risca um programma certo e definido, sem excitações, nem desanimo, bem se póde apontar á laboriosa colonia portugueza, o nome tantas vezes admirado e applaudido — Orfeão Portuguez.

E' curiosa a historia dessa sociedade, que denota nestes 19 annos de sua gloriosa existencia, uma força de vontade alliada a um progresso sempre constante, graças ao qual, occupa hoje, sem favor, um logar de destaque entre as agremiações portuguezas existentes no Brasil.

Pela sua linda séde social, têm passado as maiores celebridades brasileiras e portuguezas, quer nas letras, quer na politica, como dr. Alexandre Braga, dr. Julio Dantas, maestro Oscar da Silva Coelho Netto, Sebastião Ramalho Ortigão, dr. Bento Carqueja, Sacadura Cabral, Gago Coutinho e outros que agora não nos occorre á memoria.

Entre os actos de philanthropia, o Orfeão Portuguez, apparece em primeiro logar. Citaremos alguns: festival de arte realizado no Theatro Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, festival artistico no Campo de Sant'Anna, em beneficio dos orphãos da Grande Guerra, outro festival na quinta da Bôa Vista, dedicado á Casa dos Jornalistas, etc.

Como vêem, o Orfeão Portuguez merece os maiores encomios, quer por parte das altas autoridades brasileiras, quer por parte das altas autoridades portuguezas.

Para commemorar tão faustosa data, a sua digna directoria offerecerá hoje, das 20 á 1 hora, deslumbrante reunião dansante intima, com o concurso de excellente orchestra. Será exigido o traje completo.

Ao Orfeão Portuguez, o DIARIO DE NOTICIAS deseja um futuro brilhante e faz votos de eterna prosperidades.

Azul Branco Club — O Azul Branco Club, centro de moças e senhoras israelitas do Rio de Janeiro, realizará hoje, 24 de Junho mais uma de suas concorridissimas tardes dansantes, no salão nobre do C. I. Bene Herzl, rua Conselheiro Josino, 14. Orchestra de Napoleão Tavares.

Conferencias

Conferencia do dr. Raul Pederneiras — Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a conferencia do dr. Raul Pederneiras, sobre "O. Tratado de Versalhes". E' mais uma conferencia do Centro Oswaldo Spengler que commemora o seu primeiro anniversario de fundação. Nesse dia se reunirá tambem por occasião dessa sessão extraordiria, o Comité Universitario Brasileiro de Auxilio Internacional, falando sobre o que tem sido a acção deste comité universitario, o academico Heberto Dutra Nicacio. A entrada é franca

Exposições

Exposição de Pintura — No proximo dia 26, ás 5 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel, terá logar a inauguração da Exposição de Pintura de Regina Veiga.

Homenagens

Realengo vae homenagear o interventor Pedro Ernesto — Será prestada, no mez de julho proximo, uma homenagem ao interventor Pedro Ernesto, pelos commerciantes e moradores do Realengo. Uma commissão tomou a iniciativa dessa homenagem, podendo os que desejarem adherir, procurar, aos domingos, das 12 ás 17 horas, um dos seus membros na padaria de propriedade da firma Alvarez, Leite & Cia., naquella localidade.

Excursões

Realiza-se hoje, conforme foi previamente annunciada, a sexta excursão de 1934, patrocinada pelo Movimento Social Brasileiro, á Barra do Pirahy.

A caravana deverá formar-se ás 7,30 horas, na estação de D. Pedro II.

Viajantes

Roberto Galeno — A bordo do "Buenos Aires Maru'" seguiu, hontem, para o Japão, o bacharelando Roberto Galeno, figura de destaque na nossa sociedade.

Roberto Galeno, que é um legitimo interprete das nossas canções na "broadcasting" carioca, de volta da sua viagem ao Japão, ficará um mez nos Estados Unidos, onde cantará varios numeros de musicas brasileiras na cidade de Los Angeles.

Em sua companhia seguiu, tambem, seu irmão Paulo Luiz Gomes. Os jovens viajantes receberam a bordo as pessoas de suas relações e grande numero de admiradores.

— Embarcou ante-hontem para a America do Norte a sra. d. Mathilde Neiman, viuva do sr. José Antonio Gonçalves Liberal, fundador da Casa Liberal.

— A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram hontem, procedentes de Buenos Aires, Georges Hamon, Guillermo Hohagens, sra. Annie Sophia Perry e senhorita Esther Perry; de Montevidéo, senhorita Aurora Chiessa e senhorita Josefa Chiessa; de Porto Alegre, Ernest Theodore e F. Barrow; de Paranaguá, Albino Ritzmann; e de Santos, José Luiz Moneiro, Adriano Seabra e João Souza.

Em outra aeronave da Panair, seguem, hoje, para Victoria, William Moscatelli; para Bahia, Jorge Amado; para Recife, Charles R. Varty; para S. Luiz do Maranhão, Eden Saldanha Bessa e dr. Fausto de Freitas e Castro; para Belem do Pará, Leonidas de Albuquerque; para Manáos, tenente Paulo Cordeiro de Mello; e para Miami, Ernesto Troughtton.

Enfermos

Completamente restabelecido, voltou á actividade o dr. Alcindo Sodré, figura de destaque na classe medica de Petropolis.

Fallecimentos

Em sua residencia falleceu o sr. Antonio Paula Ferreira, commissario de policia, aposentado.

Missas

No altar-mór da igreja de Bom Jesus do Calvario realiza-se, na proxima terça-feira, missa de 7º dia, por alma da sra. Maria Teixeira Braga.

— Reza-se amanhã, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de d. Jonita Antonia Espinola, mãe do sr. Jacy Espinola, funccionario da Central do Brasil.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

DARIO (Goyaz) — O romance "Dente de Ouro" de Menotti del Picchia foi publicado, primeiramente, em folhetim, no "Jornal do Brasil" sob o titulo "A Suprema Façanha".

LAURO (Juiz de Fóra) — Um ensaio sobre Mistral, por um brasileiro? Só conhecemos o de Agrippino Grieco.

ARRUDA (Belem) — Sim. Em Fortaleza existia uma Escola de Aprendizes Marinheiros que foi supprimida, depois da revolução de 1930.

AMERICO (Nictheroy) — Era costume dos indigenas servirem-se dos femures dos vencidos como inubias.

PENNAFORT (Barra Mansa) — O numero do decreto é 23.462.

RUTH (Cidade) — A's ordens...

DR. SIQUEIRA

A noite de hontem no Casino da Urca

Algumas das deliciosas "girls" chegadas ante-hontem, pelo "American Legion" e que estrearam hontem no Casino da Urca com grande successo

Esperava-se um grande successo das seis artistas americanas que estrearam hontem no Casino da Urca.

O prestigio da Broadway justificou plenamente a fama que envolve a "Hal Sand's Review". Além disto a propaganda desenvolvida aqui fazia prevêr na verdade um exito authentico do interessante grupo. Todas as expectativas, porém, foram desta vez fartamente excedidas.

As formosas yankees que constituem o "Hal Sand's Review", estrearam com successo verdadeiramente retumbante! O grill-room da Urca estava repleto do que de mais distincto existe em nossos circulos sociaes. Não havia um claro, uma vaga nos dois salões do Casino. Tudo literalmente occupado por um publico de alta elegancia. O espectaculo, pela maneira bem americana da apresentação e pela graça irradiante das artistas, creou na Urca um ambiente de Hollywood ou de Broadway. Uma noite de féerie, uma encantadora noite de requintada distincção foi, assim, a que nos offereceu hontem o Casino da Urca, cujos creditos artisticos cada vez mais se reaffirmam.

M-U-S-I-C-A

No Instituto Nacional de Musica

PRIMEIRA PROVA PARCIAL

(Theoria Musical)

3º ANNO

Dia 2 de julho, ás 8 horas — Sala 11 — Classe da professora Sylvia de Brito e Cunha Moraes.

Anitta Loureiro Bastos, Amelia Ribeiro Sanchez, Alice Cherman, Alcinda Fernandes Marinho, Adyr Vieira da Cunha, Celia Vaz de Almeida Albuquerque, Celia Rodrigues de Mattos, Costança de Araujo Santos, Dinorah Faria de Mendonça, Elza Pereira Pinto, Emma Soares Gums, Esther Thompson Gomes Leite, Elcely Catalão Latieri, Eloah Campos Stalone, Edith Teixeira Barroso, Edgard Mauricio Wanderley, Ewrardo Mattos, Esther Naiberger, Elza Domingos, Gloria Monteiro de Carvalho e Marianna de Freitas Rêllo.

A's 9 horas — Sala 11:

Helia Alves, Haydée Guimarães Leite, Honerina Colonez, Isaltina Botelho Duarte, Iracy Cerqueira Campos, Julio Mathias, Lygia Amaral, Lina Ida de Andrade, Leda Lopes Guimarães, Lygia Maria da Fonseca e Silva, Alice Cacavo Cento, Alda Gil Gonzalez, Adelina Levy, Alda Stenhagem, Albertina Loureiro Bastos, Angela Tury, Alice Elhtay Fonte, Olayr de Souza Nobrega, Catharina Zeltonne e Custodia Vieira da Fonseca.

A's 10 horas — Sala 11:

Creuza Campos de Magalhães, Colette de Castro Ribeiro, Clara Perlstein, Dinah Guezzo, Dulce de Castro Leitão, Dalila Ferreira Soares, Durea de Souza e Mello, Darcy Souto Maior, Dorothéa Falcão Teixeira, Dulce Ferreira da Costa, Elza Gerber Figueira de Mello, Elza Maria Tavares Hecht, Etelka dos Santos, Fortunato do Nascimento, Frida Cironal, Ilka Caruso, Ilka Lima de Oliveira, Iva Leopoldina Bastos, Jurema Augusto Bordallo e Maria Antonia Sampaio.

A's 11 horas — Sala 11:

Maria da Graça Régia Vieira, Maria da Gloria C. Santos, Maria Helena Gomes da Silva, Maria de Lurdes Dias dos Santos, Maria de Lourdes Moreira de Souza, Maria Real Pereira, Maria Sampaio Fournier, Mabel da Conceição, Marilia Baptista, Marilia Macieira Belizzi, Marcos Nissenson, Marina Pereira Fraga, Nadyr Lourdes Martins, Nadyr Nogueira Pinto, Nedda Figueiredo de Azevedo, Niédege Figueiredo de Azevedo, Odette Esteves, Rachel Paes Loureiro, Ruth Alves de Miranda, Sarah Zveiter, Yolanda Figueiredo e Hilda de Araujo Fonseca.

A' 9 horas — Sala 11:

Zulmira Pinto Ribeiro, Juanita Monte Marques, Katy de Souza Gomes, Lucilia Carvalho da Costa, Lucinda Corrêa Martins, Lucia Richard Sardinha, Lycer Gomes de Paiva, Layce Gomes de Paiva, Maria Carolina Thibau Cardoso, Marionor Vianna Brandão, Maria Rodrigues Santos, Maria do Horto Botafogo, Maria Eduarda Monteiro Dias, Maria Apparecida da Graça Malta, Maria Lucilia Pires Fernandes e Maria Hercilia Xavier de Paula.

A's 10 horas — Sala 11:

Maria Nazareth Xavier de Paula, Maria de Lourdes Garcia Souto, Marilia de Freitas, Maria Apparecida Vieira Uchôa, Mary d'Ambrozio, Nilza Alves de Brito Mello, Nelly Cassão de Castro, Nadyr Reynaldo Almeirão, Ophelia Rodrigues de Moraes, Paulo Vasques de Freitas, Rosa de Azevedo Lobo, Rachel Papidus, Véra da Rocha Fidalgo, Sylvia Carrilho, Yedda Luz, Zilia Pontual de Lucena e Zulmira Gomes Ramos.

Classe da professora Albertina da Fonseca (2º anno) — A's 10 horas — Sala 15:

Iris Cerqueira, Jacy Gomes, João Jóca de Souza, Lygia Souto Maior de Castro, Milagros Bouças, Maria Stella da Silva, Myrthes Fortes Mourão, Maria Gazanego, Nair da Gloria Hansel de Almeida, Regina Brandão Trompowsky, Rosa Ohtero Quintella, Ruth Fernandes, Sabá Gelender, Venina Martins, Yolanda Elza Gomes, Yolanda Cardoso de Oliveira, Yvonne de Carvalho, Zelia de Avellar Durães, Zorayde Carmen Ferreira da Silva, Zenyth Moreira da Fonseca e Maria Dalva de Carvalho.

A's 10 horas — Sala 5 — Classe da professora Véra Vasconcellos C. de Albuquerque:

Algenib da Cunha Bessa, Alice Hansen, Amarilia Serra Franco, Arlette Aida S. Araujo Kammestzer, Anisio da Costa Ferreira, Annita de Oliveira Souza, Aracy de Mello, Aurora Soares de Oliveira, Amanda Vianna de Araujo, Belmira Armando Frazão, Brouette Nascimento, Celina Cu'nas, Candida Tostes, Corina Borges de Oliveira, Cid Santos, Cenilda de Carvalho, Dariléa Costa dos Santos, Déa Duarte, Diléa Pereira da Costa e Diva Peixoto Faria.

A's 11 horas — Sala 5:

Diva Regina Troise, Diva Vidal, Elza Rodrigues Cachulo, Eunice de Almeida Stilben, Eva Serra, Elisa Alves Ccentro, Francisca De Lucca, Gloria de Oliveira Redes, Ierêcê Villela, Itala Steele, Irene Almendra, Ignez de Oliveira Régis, Jacy Falcão, Julia Lygia de Carvalho, Lygia de Amorim Leobons, Licia Pereira Pinto, Lia de Azevedo Sussekind, Laura Péres Nogueira, Lygia Maria Moore e Maria das Dôres Cruz de Andrade.

A's 13.30 horas — Sala 5:

Maria Rosaria de Andrade, Maria Lu'za de Almeida Lima, Mercedes Abreu de Oliveira, Maria Dolores Suarez, Maria de Araujo, Maria de Lourdes Rodrigues, Nair Kaust, Neyde Carvalho Coutinho, Olga Gomes, Ruth Mello Guimarães, Rosa Victoria Levy, Sylvia Godinho de Oliveira Mello, Yára Taveira Alegria, Yoalanda Caruso e Yvonne Barreto de Oliveira.

A's 14.30 horas — Sala 5:

Aleida Faillace, Augusto Cypriano Pereira, Aida Ribeiro de Almeida, Antonietta Fernandes Vieira, Anadyr Cezimbra Amazonas, Alayde Moura Madeira, Anna Campos Ribeiro, Aquiléa Martins, Argemira Corrêa Coelho, Cicila Nunes Meirelles, Celia Paiva e Silva, Cyrene Gouvêa Teixeira, Cecilia Dickstelns, Cybelle Nunes Ribeiro, Cecilia da Silva Araujo Wolf, Chrystalina Tavares da Silva, Corina Maria Freire Peixoto, Dulce Vieira, Durvalina Fernandes Pimentel e Diva Cerqueira e Silva.

A's 15.30 horas — Sala 5:

Elza da Costa Ribeiro, Edith Ferreira, Elza Fonseca, Elza Campos Pereira, Elza de Azevedo, Elzira da Rocha Gama, Esmeralda Nunes de Mello, Alaine Bordallo Pouzas, Eufrosina Turcan, Fanha Mittelman, Francisco Tufani, Guaracyaba Schafflor Camargo, Geny Constantino, Guaracyaba Ebrenz, Honorina Brandão Acosta, Haydée da Rocha Borges, Hilda Vieira da Luz, Helia Apparecida de Carvalho, Haydée Cavalcanti Leite e Irene Pinto Vasconcellos.

A's 16.30 horas — Sala 5:

Isa do Nascimento, Ione de Paiva Siqueira, Iracema Salgueiro, Isaura Moreira da Silva, Ilka Barrozo de Freitas, Jayme Bloch, Joaquim Martins de Oliveira, Juventino José da Costa, Leontina Perdigão, Lucy Mesquita, Maria Emilia da Silva, Maria de Cerqueira e Silva, Maria Antonia Brito, Maria José Neiva de Lima, Maria Antonia Alegria, Martha Maria Gonçalves, Nadya Gomes da Costa e Olga Ramos de Mello.

Os proximos concertos

Dia 25 de junho — Concerto em homenagem ao Estado da Parahyba, no Instituto, ás 21 horas.

Dia 26 de junho — Concerto da Associação Brasileira de Musica, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

Dia 28 de junho — Concerto da orchestra symphonica do Instituto de Musica, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Dia 28 de junho — Recital da pianista Vitalina Brasil, no Automovel Club, ás 21 horas.

Dia 29 de junho — Concerto de musica de camera da Academia Brasileira de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de junho — 112º Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Concerto em homenagem ao Estado da Parahyba

Em homenagem ao Estado da Parahyba, effectuar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Instituto de Mu-

Cantora Alice Ribeiro

sica, o concerto symphonico de apresentação do maestro J. Siqueira.

O chefe do governo prometteu comparecer a esse concerto.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Breves palavras do maestro Francisco Braga — *A Musa em Festa* — *Ouverture* — *orchestra* — *Flores e Abelhas* — *cantada* — *côro e orchestra* (Versos do poeta Theodorick de Almeida). *Adeus* — *Moteto* — *Profano* — 2 côros e orchestra (Versos de Theodorick de Almeida).

2ª parte — Visão — *Abertura* — *orchestra* — *O Estribilho do Côrvo de Pôe* — Alberto Renart — *Desejo* — *Soneto* — Ronald de Carvalho — *Canto e orchestra* — *solista* — Alice Ribeiro — *Elegia* — *violoncello e orchestra* — *solista* — Newton Padua.

3ª parte — Symphonia em Ré Menor — a) Alegro Deciso — *Poco Piu' Calmo* — Maestoso — Tempo Primo — b) Lento — *animato* — lento come primo — c) Allegro Vivo — *poco piu' lento* — *o tempo* — *andante sostenuto* — allegro vivo — d) Allegro Energico — *poco piu' calmo* — Maestoso — presto.

Conservatorio de Musica do Districto Federal

O Conservatorio de Musica do Districto Federal, a nova e já victoriosa instituição de ensino musical, vem cumprindo com o maximo brilho o motivo que determinou a sua creação — ensino efficiente, pratico, simples e moderno, ao alcance de todos.

E, no proseguimento das suas vastas iniciativas inaugura amanhã um curso de interpretação a cargo do notavel pianista polonez Michael Zadora, que vem de terminar uma serie de concertos entre nós, em que sobresaiu pela pujança da sua technica, que bem revela a celebre escola de que procede a do grande mestre Busoni.

O curso de aperfeiçoamento pelo illustre artista comprehenderá quatro aulas, as quaes marcarão época no nosso desenvolvimento musical, pelas vantagens que dellas advirão para quantos as frequentarem.

Nos programmas serão abordadas, sobretudo, as obras de Bach, de que Zadora é dos mais brilhantes interpretes.

Bangú e Vasco da Gama frente a frente no maior duello da temporada!

DO RESULTADO DA IMPORTANTE PELEJA DEPENDERA' A SITUAÇÃO DO BANGU' NO CAMPEONATO

Médio — half do Bangu'

O jogo de hoje, no estadio da rua Gauanabara, reveste-se de uma importancia excepcional.

O Vasco da Gama, primeiro collocado, com tres pontos de vantagem sobre o Bangú, occupante do segundo posto, vae jogar na tarde de hoje, uma cartada decisiva com o perigoso conjuncto banguense.

Nas condições em que se encontra o campeonato, qualquer insuccesso poderá ser uma ameaça terrivel a pairar sobre as aspirações dos dois grandes competidores. O Vasco tem a superioridade de 3 pontos. E' o ponteiro, o "leader", o vanguardeiro. O Bangú, que tão brilhantemente conquistou o campeonato do anno passado, está tres unicos pontos abaixo. Uma victoria sobre o Vasco será uma rosea promessa de repetição do feito de 1933. Os vascainos reconhecem o valor dos suburbanos e dahi a ansiedade com que aguardam o importante embate da tarde de hoje.

A luta se antecipa sensacional. O interesse popular é grande e, naturalmente, o estadio do Fluminense será pequeno para comportar a multidão que para lá se destinará.

Os dois teams treinaram rigorosamente durante a semana. Esperam apresentar-se em inexcediveis condições de preparo. O Bangú, desejoso de obter uma victoria espectacular, idealizou e levou a effeito a sua preparação technica, chamando o seu programma de "Semana do Vasco". Os cruzmaltinos, entretanto, não estiveram inactivos. Adextraram-se e vão para o gramado convictos da obtenção de mais um triumpho soberbo.

A luta não permitte um prognostico. A chance dos dois teams é identica. Se ambos desenvolverem a actuação esperada, o encontro será equilibrado e empolgante. A victoria poderá sorrir tanto a um como a outro.

Será o arbitro deste embate o sr. Jorge K. Marinho.

Os teams deverão apresentar-se com esta organização:

Bangú — Euclydes — Mario e Sá Pinto — Paiva, Sant'Anna e Médio — Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho (ou Orlandinho).

Vasco — Rey — Domingos e Italia — Gringo, Fausto e Molla — Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

A partida profissional deverá iniciar-se ás 15.15 horas, sendo que o jogo preliminar, entre os amadores daquelles clubs, está com a hora fixada de 13.13 para começar.

A COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CONCORRENTES AO CERTAMEN

E' a seguinte a collocação actual dos clubs que concorrem ao campeonato de profissionaes:

CLUBS	Jogos J.	G.	E.	P.	Pts. G.	P.
Vasco da Gama..	7	5	1	1	11	3
Bangú	7	4	0	3	8	6
S. Christovão.....	8	4	1	3	9	7
America	8	3	3	2	9	7
Fluminense	9	4	1	4	9	9
Flamengo	8	2	2	4	6	10
Bomsuccesso	8	1	0	7	2	14

J — Jogados. G — Ganhos. E — Empatados. P — Perdidos.

Rey — arqueiro do Vasco

Será realizada, hoje, na enseada de Botafogo, a primeira grande regata do anno

Será corrida hoje a grande prova cyclistica «Volta do Districto Federal»

SERÃO COBERTOS CERCA DE 201 KILOMETROS

Os juizes de percurso e controladores da prova

O cyclismo ganha terreno. Estamos tendo, periodicamente, importantes competições, que reunem centenas de concorrentes enthusiastas e valorosos.

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo tem tido parte activa no actual surto do sport do pedal em nossa cidade. Hoje, por exemplo, ella offerecerá ao povo mais uma bella demonstração de vitalidade, fazendo realizar a "Volta do Districto Federal", prova rigorosa, que exige dos concorrentes muita technica, grande resistencia e sobretudo uma distribuição intelligente de energias.

Os mais famosos corredores da cidade vão competir esta manhã, citando-se entre elles Ferrer Dertonio e Joaquim Peixoto, que foram os primeiros collocados no "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", ha pouco tempo effectuado.

Dertonio é o recordista do raid São Paulo-Rio, com o tempo de 28 horas, tendo ganho tambem, formando dupla com Arthur Quaglia, a rude prova das "12 horas á americana".

Joaquim Peixoto é um pedalador respeitavel. Já restabelecido de um accidente que soffreu, vae dar, mais uma vez, a prova do seu grande valor, competindo com os melhores cyclistas da cidade.

Arthur Quaglia é outro elemento destacado e uma das mais impressionantes figuras do pedal carioca.

A prova será em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos. O seu percurso comprehende o contorno do Districto Federal, numa distancia de cerca de 201.700 metros.

A PARTIDA E A CHEGADA

A Praça Mauá foi escolhida para o ponto de partida e chegada da importante prova.

O signal de largar será dado ás 7 horas, impreterivelmente.

OS JUIZES DE PERCURSO E CONTROLADORES

Pela F. C. C. M. foram escalados os seguintes juizes de percurso e controle: juiz de controle, Largo do Tanque: Avelino Monteiro Guedes; juiz de controle, Santa Cruz: Moysés Chamovitz; juiz de controle, Estrada Pedregoso: Sebastião Ferreira; juiz de controle, em Anchieta: Joaquim Nicolau; juiz de controle, em Pavuna: Raul Francisco Serrano; juiz de controle, em Caxias: Manoel Simões Maia.

Juizes de percurso — Pavilhão Mourisco: Agostinho Dias; Mère Louise: Joaquim Souza Baptista e Antonio Rodrigues Costa; Rainha Elizabeth: Francisco Octaviano e Alberto Pereira Estrella; Hotel Leblon: Severino Pereira; Joá: Felisberto José Ventura; travessa Ricardo Albuquerque: Glycerio Martins; Deodoro: Joaquim Martins; Penha: Luiz Moradios; Ponte Amorim: Francisco Oliveira Pinho; Largo do Bemfica: Alfredo Augusto Costa; Alegria e Belfa de S. João: Antonio Nigro; P. São Christovão e General Sampaio: Mario Silva; Benedicto Ottoni e R. São Christovão: José Menezes; Armazem 1: Antonio F. Serrano.

Auxiliares de fiscalização: Horacio Duarte, Antonio Dias, Irineu V. Pires e Alberto Silva Bueno.

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Colita é a favorita do "Classico Diana" — O programma de hoje, montarias provaveis, cotações e os favoritos

O "handicap" de fundo promette uma disputa interessante entre Hallali, Sueno Largo, Hoquendo, Carmel e Serinhaem

No Hippodromo Brasileiro será realizada hoje mais uma interessante reunião, em que veremos o Classico "Diana", destinado ás eguas de 3 annos de qualquer paiz, que reunirá as parelhas Colita e Adarga, Zaga e Ypiranga e Astoria. A luta promette ser excellente dada a classe das concorrentes, estando eleita favorita a egua Colita, cognominada a Cote d'Or de La Plata, pelas suas excellentes performances naquella cidade da Argentina. Como adversarias da filha de Tropero apparecem as nacionaes Astoria e Zaga.

O handicap de fundo da reunião é outra prova muito interessante, reunindo Hallali, Sueno Largo, Serinhaem, Carmel e Hoquendo, em uma disputa forte.

Para a reunião de hoje fazemos as seguintes indicações:

Nevada — Oding e Moema
Sweet Cut — Salimar e Polymodo
Colonna — Brazino e Zapo
Astoria — Zaga e Adarga
Double Steel — Soneto e Lemonition
Triste Vida — Zug e Universo
Capuá — Velasquez e Pebete
Bon Ami — Romana e Xerem
Hallali — Serinhaem e Carmel.

O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio MIMOSA — 1.200 metros — 6:000$:

	Ks.	Cts.
1 Nevada, Walter	51	25
2 Oding, Flavio	53	40
3 Commodoro, Spiegel . .	53	50
4 Moema, Ignacio	51	50
5 Fingal, Geraldo	51	40
6 Uzeira, Canales	51	30
7 Nioac, Mesquita	53	50
8 Rainheta, Popovitz . ..	51	40

2ª carreira — PRIMAZIA — 1.500 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Sweet Cut, Gutierrez .	54	35
2 Polymodo, Mesquita ..	54	25
3 Salimar, Walter	56	40
4 Bilhete, Espartim	56	30
5 Diableja, d. correr	54	80
6 Chounnerie, Salustiano	54	22
" La Orticaria, A. Brito .	54	22

3ª carreira — Premio SAPHO — 1.400 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Colonna, Salustiano . .	52	20
2 Zape, Geraldo	54	30
3 Canção, J. Santos	53	60
4 Mineral, não corre . ..	54	50
5 Copacabana, Espartim .	52	35
6 Zizi, Canales	53	40
7 Brazino, Popovitz	54	50

4ª carreira — Classico DIANA — 2.400 metros — 15:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Astoria, Mesquita	50	35
2 Colita, Flavio	49	20
" Adarga, Salustiano . ..	51	20
3 Zaga, Canales	50	25
" Ypiranga, A. Silva . ..	47	25
" La Sonkina, não corre.	49	25

5ª carreira — Premio BRASILEIRA — 1.800 metros — 5:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Soneto, Suarez	56	25
2 Double Steel, Herrera .	53	35
3 Lemonition, Mesquita .	49	40
4 Morrinhos, Canales . ..	53	50
5 Lepido, Benitez	53	40

6ª carreira — Premio VALENCE — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Deliciosa, Geraldo	48	40
2 Valence, Herrera	56	50
3 Haragan, Levy	55	35
4 Balzac, W. Andrade	56	40
5 Triste Vida, Ignacio ...	54	40
6 Ritual, Mesquita	53	50
7 Martillero, Flavio	51	40
8 Universo, Canales	52	30
" Zug, A. Silva	52	30

7ª carreira — Premio VENDOME — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Capuá, W. Andrade ...	53	35
2 Velasquez, Mesquita . .	51	35
3 Cossaco, Salustiano . .	53	40
4 Facella, Walter	50	50
5 Vichy, Levy	53	30
6 Pebete, Flavio	50	50
7 Xangó, Geraldo	50	60
8 L'Amazone, Canales . .	53	20
" Xenon, A. Silva	56	20

8ª carreira — Premio THEREZINA — 1.750 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Kid, Mesquita	54	40
2 Bon Ami, Benitez	55	35
3 Romana, Salustiano ...	54	25
4 Delpilchado, n. corre ..	56	40
5 Yolanda, W. Andrade .	56	35
6 Navy, Ignacio	48	40
7 Young, Canales	54	30
" Xerem, A. Silva	52	30

9ª carreira — Premio MYRTHEE — 2.200 metros — 7:000$:

	Ks.	Cts.
1 Hallali, Salustiano . ..	56	20
2 Sueno Largo, Suarez ..	55	30
3 Hoquendo, Walter	48	50
4 Serinhaem, Mesquita . .	49	35
5 Carmel, Canales	48	35

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 12.40, com o premio "Mimosa", em 1.200 metros.

JOCKEY CLUB ILLUSTRADO E VIDA TURFISTA

Recebemos e agradecemos o numero de hontem das duas excellentes devistas de turf.

Ambos devem ser lidos pelos nossos turfmen.

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCORRENTES DE HOJE

COSSACO (Salustiano) e FACELIA (Walter), 700 metros em 43" e tres quintos.

ASTORIA (Ignacio) e LEMONITION (Cosme), ultimos 340 metros em 22 3|5".

BON AMI (Benitez), 340 metros em 33 4|5".

TRISTE VIDA (Ignacio), 700 metros, em 47".

NIOAC (Mesquita), 340 metros em 21".

SONETO (Suarez), 700 metros em 46".

SWEET CUT (Gutierrez), 540 metros em 33 2|5".

POLYMODO (Mesquita), 700 metros em 44 4|5", sendo os 340 em 22".

XEREM (lad), 340 metros em 23 e dois quintos.

CANÇÃO (Santos), 340 metros em 22 3|5".

COMMODORO (Spiegel) e MINERAL (Ignacio), 700 metros em 45" e 340 em 22 4|5".

UNIVERSO (Geraldo) e LA SONKINA (Canales), 540 metros em 33 e tres quintos e 340 em 22 2|5".

UZEIRA (Canales), 400 metros em 24".

SERINHAEM (Mesquita), 340 metros em 21 2|5".

YOUNG (A. Silva), 340 metros em 20 3|5".

NEVADA (Walter), 340 metros em 20 3|5".

BILHETE (Espartim) e CARMEL (Canales), 700 metros em 44 4|5".

BRAZINO (Popovitz), 340 metros em 22 2|5".

SUGGESTÕES PARA O NOVO CODIGO

A Commissão de Corridas pede a todas as pessoas que queiram apresentar suggestões sobre o Codigo de Corridas em elaboração, que as entregues na secretaria até a proxima terça-feira, 26 do corrente.

A REUNIÃO DE HONTEM NA GAVEA

No prado da Gavea, foi hontem realizada mais uma reunião. Como a de sabbado passado, a reunião de hontem foi cheia de performances irregulares, dentre ellas as de Chimay, Saratoga e Blue Star, que em suas ultimas apresentações não demonstraram as bondades de hontem.

A Commissão de Corridas precisa, quanto antes, refrear os excessos de determinados treinados, cujos animaes são conhecidos como "sombrinhas" pelo publico apostador.

O resultado das carreiras de hontem na Gavea accusaram as victorias dos animaes seguintes:

1ª carreira — Fusão e Princeza do Norte.
2ª carreira — Chimay e Yonita.
3ª carreira — Saratoga e Marfim.
4ª carreira — Lentejoula e Crepusculo.
5ª carreira — São Sepé e Orca.
6ª carreira — Empatados: Blue Star e Cachalote.

NÃO CORRERÃO HOJE

Até ás 19 horas de hontem tinham sido apresentados na Secretaria da Commissão de Corridas, os seguintes forfaits:

1 Mineral.
2 Despilchado.

S. João no Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club, preparou diversas festividades sociaes para commemorar o seu mez de anniversario. Entre as já realizadas e as que ainda serão levadas a effeito, a de domingo proximo, dia de São João, marcará certamente um grande exito mundano, tal os preparativos que o departamento social do club botou em pratica para o completo successo dessa festa bem brasileira.

Das 20 ás 24 horas, o Tijuca Tennis Club todo inteiro será um perfeito arraial do hinterland nacional, mas illuminado feericamente e ornamentado a caracter.

Choros e charangas typicas ali estarão distribuidas no bosque, no rink e no gymnasio, e ao seu repertorio moderno, ajuntarão tambem uma "quadrilhas", umas "chottchs" e umas "polkas" que as caipiras tijucanas de 1934 se esforçarão para contradansar, justificando o ambiente roceiro da festa caracteristica.

As fogueiras, onde haverá muita batata doce, aipim, canna e o "quentão" conhecidissimo nos arraiaes do interior ali documentarão o cuidado em ser verdadeiro na festança de São João Tijucano.

Pyrotechnicos dos mais afamados do Estado do Rio, apresentarão fogoso de artificio dos mais originaes e multicores, de lindo effeito illuminativos. Será, não resta duvida, uma festa de São João sem igual na nossa cidade e como já aconteceu na joanina infantil do domingo passado, ali realizada, o traje caipira predominará, concorrendo dessa forma os associados do club, para o successo da linda festa dedicada ao São João Cajuti.

A regata inaugural da Federação da Lagôa

No proximo dia 1º de julho, domingo, será realizada, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a regata inaugural da Federação Nautica da Lagôa, sob os auspicios do C. R. Jardinense.

Um espectaculo pugillistico de amadores, hoje, no "Estadinho Lapa"

Uma interessante série de reuniões de box amador está sendo realizada no "Estadinho Lapa", sob os auspicios do "Gymnasio Villaça Guedes".

Hoje, á noite, será realizado mais um espectaculo, com a participação de varios pugilistas marujos.

O programma será o seguinte:

1.º combate — Russo x João Manhã.
2.º combate — Carlos de Oliveira x Manoel Antunes.
3.º combate — Kid Burlini x João Carlos dos Santos.
4.º combate — José de Souza x José Ignacio.
5.º combate — Antonio Mesquita x Manoel Coutinho.
6.º combate — Jack Kabral x Manoel de Souza.
7.º combate — Fernando da Cunha x Milton.
Final — Vasco Teixeira x Mario de Almeida.

Villaça Guedes offerecerá um copo dagua, sem gelo, aos jornalistas que comparecerem.

O Icarahy enfrentará, hoje, o Vasco da Gama, disputando o torneio de classificação da Liga Carioca de Basketball

O basketball já se integrou definitivamente na vida sportiva da cidade, graças aos esforços da Liga Carioca, que não tem olhado sacrificios para a mais ampla diffusão do empolgante sport da bola ao cesto.

Hoje, ás 20 horas, será realizado um interessante encontro, entre os "fives" representativos do C. R. Icarahy e do C. R. Vasco da Gama, no rink do primeiro, em Icarahy, Nictheroy.

Será um jogo em disputa do Torneio de Classificação da Liga Carioca de Basketball.

Espera-se uma partida animada e mesmo sensacional, porque de ha muito se nota uma certa rivalidade sportiva entre os dois centros nauticos.

O Icarahy espera impor-se ao Vasco da Gama, favorecido pela circumstancia de jogar em seu proprio campo, porém, os cruzmaltinos não levam em conta esse "handicap" e esperam regressar ao Districto Federal com uma victoria bonita.

O Madureira e o Jequiá vão fazer o unico prelio desta tarde, na sub-Liga

Estavam marcados para hoje nada menos de tres partidas, que encerrariam o primeiro turno do campeonato da Sub-Liga de Profissionaes.

Entretanto, foram transferidos os encontros Bandeirantes x Central e Modesto x Del Castillo, restando justamente o mais importante, que será disputado entre o Madureira e o Jequiá, que, com o Modesto, são os primeiros collocados da tabella até esta data.

A partida promette ter um transcurso empolgante, dado o equilibrio de forças dos disputantes e o estado de preparo em que se encontram.

A peleja será effectuada na praça de sports da rua Goyaz, do Madureira A. Club.

Continuará hoje o campeonato da Liga Metropolitana

Serão effectuados na tarde de hoje mais tres jogos do campeonato da Liga Metropolitana.

O Portugal-Brasil enfrentará o Boa Vista em sua praça de sports; o Sporting Club do Brasil irá ao campo do Sudan medir forças com este, e o Santissimo fará frente ao São José.

Esta ultima partida promette ser "santamente" disputada, porque Santissimo e São José suggerem idéas pacificas, seraphicas, de modo que não haverá receio de mal-entendidos.

O C. R. VASCO DA GAMA E' APONTADO COMO O FAVORITO DAS PRINCIPAES PROVAS

O C. R. Guanabara levará a effeito, hoje, na enseada de Botafogo, a primeira grande regata desta temporada.

O interesse que lavra nos centros nauticos é enorme, dahi o prever-se um desenvolvimento empolgante para a importante reunião, cujo programma está assim organizado:

1º pareo — Yoles a 4 — "Alberto", do Internacional; "Dragomir" e "21 de Abril", do Botafogo; "Bellatrix", do Botafogo; "Pinto dos Santos", do Botafogo; "Caik", do Flamengo; "Alcyon", do Vasco; "13 de Dezembro", do Natação; "Blue-Boy", do Icarahy, e "Yára", do Guanabara.

2º pareo — Novissimos — Gigs a 2 — "Tuuty", do Internacional; "Bettegues", do Botafogo; "Annibal", do São Christovão; "Italo", do Grogoatá; "Gladiador", do Vasco; "Lolita" e "Catu'", do Natação; "Marne", do Icarahy, e "Serenata", do Guanabara.

3º pareo — Novissimos — Double-scull — "Visão", do Internacional; "Carlos Villas Boas", do Boqueirão; "Pollux", do Botafogo; "Adhemar de Mello", do São Christovão; "Savoia" do Gragoatá; "Infante", do Vasco, e "Tupá", do Guanabara.

4º pareo — Honra — Seniors — Double-skiff — "C. B. D.", do São Christovão; "Montevidéo", do Vasco, e "Relampago", do Guanabara.

5º pareo — Principiantes — Yoles a 8 — "Aymoré", do Internacional; "Trem de Luxo", do Boqueirão; "Procyon", do Botafogo; "Juruá", do São Christovão; "Nery", do Flamengo; "Pereira Passos", do Vasco; "Marambaya", do Natação; "Icarahy", do Icarahy, e "Estrella Solitaria", do Guanabara.

6º pareo — Novissimos — Gigs a 4 — "Carioca", do Boqueirão; "Sirius", do Botafogo; "Castello Branco", do São Christovão; "Icleá", do Gragoatá; "Xingu'", do Flamengo; "Ruth", do Vasco, e "Marilia", do Natação.

7º pareo — Junior — Double-scull — "Schneeweiss", do Boqueirão; "Parthenope", do Botafogo; "Fox", do Vasco; "Kanguru'", do Natação; "Simoun" e "Iris-Poly", do Guanabara.

8º pareo — Escola de Educação Physica do Exercito — Yoles a 4 — Seis guarnições de sargentos.

9º pareo — Juniors — Gigs a 2 — "Arnald", do Internacional; "Montmorency", do Boqueirão; "Vascaino", do Vasco; "Luiz", do Natação, e "Ubirajara", do Guanabara.

10º pareo — Seniors — Single-scull — "Astrallo", o Boqueirão; "Celanro", do Botafogo; "Sagres", do Gragoatá; "Vasco da Gama" e "Raul Campos", do Vasco; "Boy" e "Guy", do Guanabara.

11º pareo — Seniors — Outrigers a 2 — "Guapo", do Internacional; "Themis", do Boqueirão; "Marcilio" e "Zaira", do Vasco, e "Juruna", do Natação.

12º pareo — Honra — Juniors — Single-scull trincado — "Bola Verde", do Boqueirão; "Vega e Rigel", do Botafogo; "Faisão", do Vasco; "Beija-Flor" e "Dora", do Natação; "Corisco" e "Biguá", do Guanabara.

13ª prova — Seniors — Outriggers a 4 — "Bandeirante", do Botafogo; "Carneiro Dias" e "Lusiadas", do Vasco.

14º pareo — Junior — Gigs a 4 — "Lindo", do Internacional; "Sirius", do Botafogo; "Xingu" e "Goytacaz", do Flamengo; "Buenos Aires" e "Tejo", do Vasco, e "Pedro Ernesto", do Guanabara.

16º pareo — Liga de Sports da Marinha.

O INICIO DA TEMPORADA NA LAGOA

Continu'a despertando vivo interesse a proxima regata, em que será homenageado o Club dos Caiçaras e promovida pela Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Nessa reunião sportiva, cujo programma é composto de onze pareos, será corrida uma prova de cutters, em 3.000 metros, de modo a formar um triangulo.

Tocará a banda dos fuzileiros navaes, durante a regata.

OS JUIZES PARA A GRANDE REGATA DE HOJE

O Conselho Technico do Remo da Federação Aquatica designou os seguintes juizes para a grande regata que o C. R. Guanabara fará realizar hoje:

Juizes de partida — Almir Pacheco, Daniel de Almeida e José Maria Lamego.

Juizes de raia — Ary Pinheiro, José Scassa e Mauricio de Andrade Beckenn.

Juizes de chegada — Ary Monteiro de Carvalho, Deolindo Pinto da Silva e José Ellis Ripper.

Chronometrista — Moacyr Mallemont Rebello e Gilberto Bradão.

A competição natatoria de hoje, na piscina do Tijuca Tennis Club

Participarão das provas os nadadores do Fluminense F. C.

Ainda como parte das commemorações do seu anniversario, o querido club de Heitor Beltrão realizará, hoje, ás 9 horas, em sua piscina, á rua Conde de Bomfim, uma interessante competição natatoria, da qual farão parte destacados nadadores do Fluminense F. Club.

A competição consistirá de nado, saltos de trampolim e saltos ornamentaes, sendo o seguinte o programma:

1ª prova — "Liberto Campagnoli" — 50 metros — Nado livre — Infantis.
2ª prova — "Socios Proprietarios" — 100 metros — Nado livre — Moças brasileiras.
3ª prova — "Socios Benemeritos" — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.
4ª prova — "Socios Athletas" — 50 metros — Nado de peito — Infantis.
5ª prova — "Socios Honorarios" — 100 metros — Nado livre — Principiantes.
6ª prova — "Tijuca Tennis Club" — Revesamento 3x100 — Nado livre — Moças brasileiras.
7ª prova — "Socios Fundadores" — 200 metros — Nado livre — Novissimos.
8ª prova — "Yvonne Muniz" — 50 metros — Nado de costas — Meninas.
9ª prova — "Socios Contribuintes" — 100 metros — Nado de peito — Principiantes.
10ª prova — "Socios Remidos" — Revesamento de 3x100 — Tres nados — Qualquer classe.
11ª prova — "Marvio Ludolf" — Saltos de trampolim — Principiantes e infantis.

Nas provas destinadas, exclusivamente, ás moças brasileiras, o Club das tres cores será representado pelas senhorinhas Dora Castanheira, America Faria, Carmen Machado Coelho e Nylsa Joppert e o gremio "Cajuti" pelas senhorinhas Clara Padua Soares, Lygia Cordovil e Dahyl Muniz Bastos.

Aos vencedores o Tijuca Tennis Club offerecerá medalhas de "vermeil", prata e bronze.

Os jogos de hoje, na segunda divisão da *Amea*

A tabella da segunda divisão de football da Amea marca para hoje os seguintes jogos officiaes:

Ideal x União.
Irajá x Cordovil.
Municipal x Brasil Suburbano

Campeonato de tennis da cidade do Rio de Janeiro

O Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará proseguir, domingo, o seu interessante certamen, com os seguintes jogos:

1.ª DIVISÃO — Vasco da Gama x Country Club, nas quadras da rua Abilio; Leme x Fluminense, nas quadras da praia do Leme.

Divisão intermediaria — Fluminense x Paysandú, nas quadras da rua Alvaro Chaves; Grajahú x Brasil, as quadras da rua Maquiné, no Grajahú; America x Andarahy, nas quadras da rua Campos Salles.

2.ª DIVISÃO — Germania x Leme, nas quadras do primeiro; S. Christovão x Botafogo, nas quadras da rua Figueira de Mello; Andarahy x Tijuca, nas quadras da rua Barão de São Francisco Filho.

Não haverá competição athletica, hoje

A Liga Carioca de Athletismo resolveu encerrar o programma athletico do mez com o campeonato de juvenis, transferindo para o dia 1.º de julho o certamen preparatorio que deveria ser realizado, hoje, no estadio do Fluminense.

União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres

Para publicação, foi-nos dirigido o seguinte communicado:

"A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres convida os associados quites para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 25 do corrente, ás 20 horas, em 1ª convocação, ou em 2a convocação, ás 22 horas, com qualquer numero, afim de tratarmos da leitura e approvação da acta da sessão anterior, acclamação do thesoureiro e assumptos geraes.

O ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 6, do corrente mez. (a.) — David Teixeira, 1º secretario."

O PROXIMO PLEITO NA U. E. C.

Da secretaria da "Colligação dos Socios da U. E. C." communicam-nos:

"Cumprindo determinação do art. 16, paragrapho 2º, realizou-se a reunião do "Colligados" para acclamação do candidato á futura presidencia da U. E. C., recaindo a escolha por grande maioria no nome do "colligado" sr. Francisco Martins Guerra, contador da Casa Sloper, que assim está com plenos poderes para a escolha dos seus demais companheiros da "Chapa" (directores e conselheiros) ad referendum da maioria do Directorio da "Colligação".

Na séde da Colligação tem sido grande o movimento de socios da U. E. C., trazendo o seu apoio para o cumprimento do programma estabelecido de accordo com o art. 11 e letras que o completam."

Isentos de imposto de sello os conhecimentos de fóros e laudemios

O sr. ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo n. 55.459, de 1933, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que estão isentos do imposto de sello, nos termos do n. 24, do art. 30, do dcreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, os conhecimentos de fóros e laudemios, quando apresentados para fazerem prova de pagamento dos alludidos tributos e serem juntos a processos relativos a aforamento.

2º — Igualmente, e de accôrdo com o n. 70 do dispositivo acima citado, não estão sujeitos ao imposto de sello os exemplares dos jornaes em que forem publicados editaes referentes ao aforamento de terrenos de marinha, desde que sejam juntos a processo attinente ao aforamento que determinou a publicação.

3º — Quando, porém, os conhecimentos e jornaes forem apresentados como documento, perante qualquer autoridade federal ou do Districto Federal, para produzirem effeito diverso do fim para que foram emittidos e publicados, estarão sujeitos ao sello do n. 10, 1º da tabella B, do regulamento approvado pelo citado decreto n. 17.538. — (a) Oswaldo Aranha."

VINHOS PAULISTAS PARA A AMERICA DO NORTE

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

"Ha mezes, a imprensa paulistana abriu columnas para noticiar a inauguração, pelo secretario da Agricultura, da Cooperativa Vinicola e Agricola de São Roque.

Seria interessante informal-a, agora, para que informe ao publico, dos primeiros resultados praticos obtidos, pois acaba de ser entregue ao mercado consumidor a primeira safra vinicola daquella cooperativa.

Ao vinho, ora apresentado ao publico pela primeira cantina cooperativa do Estado, chama um enologo, pelas columnas do "Fanfulla", "campione di vino tipo unico nazionale". Trata-se, realmente, de vinho talvez jámais conseguido no Brasil. O facto explica-se perfeitamente: os pequenos sitiantes vinicultores não podem manter enologos para tratamento de seus productos. Entretanto, a Cooperativa mantém um, de notavel reputação, porquanto esse enologo trata os productos de todos os cooperadores, em conjuncto.

Primeira consequencia: os vinhos da Cooperativa Vinicola e Agricola de São Roque estão dando cem mil réis, por quartola, a mais que os vinhos de outras procedencias do Estado ou do Rio Grande do Sul.

Segunda consequencia: a Cooperativa já tem offerta de contracto de exportação para a America do Norte, até trinta mil litros por mez. Os sitiantes vinicolas não podem apresentar producção que interesse aos exportadores, nem são capazes de manter typos definidos e constantes, como requerem os mercados consumidores externos.

O exemplo é muito frisánte e suggestivo, para não ser abandonado pelos demais vinicultores do proprio municipio de São Roque, e pelos dos outros municipios paulistas."

Anormalidades na arrecadação das rendas da União

Ao delegado fiscal em São Paulo o director do Expediente do Pessoal do Ministerio da Fazenda, remetteu o memorial em que diversas associações commerciaes daquelle Estado reclamam contra a acção do fisco federal, recommendando, que de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, de 18 do corrente, que avoque os processos que se relacionem com a reclamação e, uma vez verificado que as infracções praticadas são fruto da desidia administrativa, determine o archivamento dos mesmos processos.

Outrosim, de accordo com o referido despacho, deveis tomar as necessarias providencias para que, examinados os estabelecimentos das pessoas e firmas envolvidas nessa situação de excepção, sejam ás mesmas ministradas as necessarias instrucções, de modo que não mais venha a ser reproduzido essa anormalidade na arrecadação das rendas da União.

Vamos melhorar os programmas de radio do Rio de Janeiro?

E' NECESSARIA A COOPERAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS!

O concurso lançado pelo *DIARIO DE NOTICIAS*, com o premio de 2:000$000 em dinheiro, a ser conferido a um dos ouvintes-votantes

Visando transmittir ás directorias das diversas estações de radio funccionando nesta capital o resultado de um inquerito procedido entre os que, possuindo, em casa, apparelhos receptores, desejam cooperar para a melhoria dos programmas a serem irradiados, resolveu o DIARIO DE NOTICIAS pedir aos seus leitores que lhe respondam ao questionario que se segue, o que representará a cooperação de cada um no aperfeiçoamento do "broadcasting" brasileiro.

Recortado o questionario e devidamente respondido, deverá o leitor trazel-o ao balcão do DIARIO DE NOTICIAS, onde lhe será entregue um recibo numerado. Com esse recibo, concorrerão todos a um certamen que se realizará publicamente em nossa redacção a 24 de Junho proximo, conferindo-se o premio de réis 2:000$000 ao concorrente contemplado.

Os questionarios deverão ser trazidos ao DIARIO DE NOTICIAS até sabbado, 23 de Junho. Os leitores do interior devem fazer acompanhar o questionario de um sello de $300 para a remessa do respectivo recibo.

QUESTIONARIO

Responda-nos o prezado leitor:

1 Qual a estação do Rio que mais lhe agrada ouvir?
Marque com um X a estação da sua preferencia.

P. R. A. 2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro.........
P. R. A. 3 — Radio Club do Brasil.........................
P. R. A. 9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga..............
P. R. B. 7 — Radio Educadora do Brasil...................
P. R. C. 6 — Radio Sociedade Philips do Brasil..........
P. R. C. 8 — Radio Sociedade Guanabara..................
P. R. D. 2 — Radio Cruzeiro do Sul.......................
P. R. E. 2 — Radio Sociedade Cajuti......................

2 Que genero de programma prefere?
Marque com tres X X X, com X X, ou com um X, significando, respectivamente, MUITO, REGULARMENTE, NADA.

a) Musica classica........ g) Canto masculino ....
b) Operas lyricas......... h) Radio-theatro ....
c) Operetas .... i) Humorismo ....
d) Musica regional ..... j) Jornal ....
e) Musica de dansa ..... k) Palestras ....
f) Canto feminino ...... l) Resenha sportiva ....

3. Na sua opinião, que falta aos programmas, em geral, para mais satisfazerem aos ouvintes?

....
....
....
....

4. Quaes as falhas que, a seu ver, mais prejudicam os programmas das nossas estações?
Marque com um X as falhas que quizer assignalar.

a) Falta de variedade.....................
b) Excesso de musica regional...........
c) Excesso de musica classica...........
d) Excesso de discos.....................
e) Excesso de annuncios.................
f) Speakers mediocres...................
g) Outras falhas.........................

Nome ....
Rua e n.º ....
Bairro ....
Cidade .... Estado ....

Resultado da apuração dos votos recebidos até sabbado, 23 do corrente, em relação á primeira pergunta do nosso questionario:

— Qual a estação que mais lhe agrada ouvir?

	Votos recebidos	Percentagem sobre o total
1 - Radio Sociedade Mayrink Veiga.....	862	38 %
2 - Radio Club do Brasil..............	392	17 %
3 - Radio Sociedade Cajuti	236	10 %
4 - Radio Sociedade do Rio de Janeiro...	228	10 %
5 - Radio Sociedade Philips do Brasil....	206	9 %
6 - Radio Sociedade Guanabara........	201	9 %
7 - Radio Educadora do Brasil..........	101	4 %
8 - Radio Cruzeiro do Sul	72	3 %
	2.298	100 %

AVISO IMPORTANTE

Constando-nos que alguem está adquirindo diariamente vultosa quantidade de exemplares do DIARIO DE NOTICIAS, para indicar, em massa, esta ou aquella estação como a preferida do publico, avisamos que não permittiremos, por nenhum processo, qualquer desvirtuamento deste concurso, o qual, tanto quanto possivel, deverá reflectir com segurança a média da opinião dos ouvintes de radio.

Os questionarios trazidos ao nosso balcão são devidamente examinados e os recusamos sempre que verificamos tratar-se de votação falsa, em massa, visando unicamente beneficiar determinada estação.

Ficam, assim, avisados os que não comprehenderam ainda a verdadeira finalidade do concurso.

Tendo em vista o interesse que vem este concurso despertando nos Estados, mesmo os mais afastados, decidimos prorogar por 30 dias o prazo para recebimento dos questionarios, de modo que o sorteio que deveria realizar-se a 24 do corrente, só se verificará no domingo, 29 de julho proximo.

RADIO

Quarto de Hora Intellectual na Radio Educadora

A Radio Educadora organizou o seu programma de modo a fornecer aos seus innumeros ouvintes um Quarto de Hora Intellectual, que está a cargo do poeta Darcy Teixeira Monteiro.

Essa esplendida iniciativa foi coroada de integral exito.

Hoje, ás 14 horas, proseguirá a irradiação do Quarto de Hora Intellectual, que constará de trechos de Augusto de Lima, Augusto dos Anjos, João Lourenço e Renato Travassos.

Alguns dos principaes elementos da companhia Satanella-Francis, cantarão hoje no radio

Attendendo ao convite de "Horas Portuguezas", alguns dos principaes artistas da grande Companhia Portugueza que com tanto successo vem representando no Theatro Republica, ouviremos hoje por intermedio da Radio Guanabara, no supplemento de "Horas Portuguezas" das 18 ás 19 horas, alguns numeros da revista "Pernas ao léo".

Ouviremos assim através do radio hoje a voz de Luiza Satanella, Maria Albertina, Maria Brazão, Maria Alvarez, Miguel Orrico, Santos Carvalho, etc. Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelo maestro Frederico de Freitas e á guitarra por Casimiro Gomes e seu companheiro.

Programmas para hoje

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11.30 em deante o Explendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelu' — Vera Abreu — Icarahy Bando — Jayme Britto — Leonel Faria — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra Jazz.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 12.30 horas — Discos.

Das 12.15 ás 12.30 horas — Quarto de hora.

Das 12.30 ás 13 e das 20 ás 20.15 horas — Discos.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Quarto de hora — Hora certa.

Das 20.30 ás 21 horas — Discos — Previsão do tempo.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no studio da estação chave da Rêde, PRB-6 de S. Paulo.

PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 17 horas — Transmissão do programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão do programma da C. B. R.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal, com supplemento musical.

A's 11 horas — Deixará de ser transmittida a "Hora de Arte" de Sylvio Salema, por ter o mesmo embarcado para o Norte em excursão do Orphêão de Professores.

Das 14 ás 14.15 horas — Quarto de hora intellectual.

Das 14.15 ás 15 horas — Discos.

Das 15 ás 16.30 horas — Programma infantil e juvenil. Ao piano o apreciado compositor Pedro Cabral.

Das 19.15 ás 20.30 horas — Programma variado em discos.

Das 20.30 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em deante — Transmissão em conjuncto, por todas as confederadas, do Programma de Primeiro Anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, que será realizado no Instituto Nacional de Musica.

RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante.

Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço.

Das 16 ás 19 horas — Studio — Humorismo — Novidades — Noticias de ultima hora sobre sports — Programma variado.

Das 20 ás 23 horas — Cajuti dansante.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

1 — 10 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.

2 — 10.05 horas — Programma especial offerecido pelo Radio Club Catholico.

3 — 11.35 horas — Musica em discos.

4 — 11.40 horas — Transmissão pelo Radio Club Catholico.

5 — 12.40 horas — Musica variada em discos.

6 — 12.45 horas — Palestra de domingo.

7 — 13 horas — Musica variada em discos.

8 — 13.05 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 10 ás 11 horas — Programma infantil.

Das 11 ás 12 horas — Pinto Filho e Tony no programma comico "O magro e o gordo" — Discos variados.

Das 12 ás 15 horas — Radio Miscelanea organizado pelo ex-chronista "Gramury" com o concurso de elementos destacados no nosso broadcasting.

Das 18 ás 19 horas — Supplemento musical de "Horas Portuguezas".

Das 19 ás 21 horas — Discos — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes.

Das 21 ás 23 horas — Programma de anniversario.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Edição matutina.

10 horas — Hora catholica.

12 horas — Quinteto de PRA-3 — Victoria Bridi e Radio-theatro.

14 horas — Transmissão de trechos de operas.

15.30 horas — Resenha sportiva.

17 horas — Chá dansante da mocidade.

20 horas — Programma variado.

21 horas — Programma commemorativo do primeiro anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

RADIO-RIO

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

9 hs. — Transmissão do concerto n. 9 da serie: "Os Grandes Mestres da Musica". Programma: "Berlioz": Sua Vida, Suas Obras Primas.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

16 hs. ás 18 hs. — Transmissão de musica de dansa.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos.

19 hs. — Programma "Odol".

20 hs. — Chronica sportiva.

21 hs. — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto commemorativo do 1º anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Um aviso do ministro da Guerra ao chefe do D. G.

O ministro da Guerra enviou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"Em virtude do despacho do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, exarado em o memorial a s. ex. dirigido pelos implicados no movimento sedicioso irrompido no 21º B. C. na cidade de Recife, em 29 e 30 de outubro de 1931, determino que:

a) sejam submettidos a julgamento da Commissão de Syndicancias do Exercito, para a qual serão remettidos os autos do processo a que respondiam e archivados pelo Decreto n. 22.477 de 18 de fevereiro de 1933, os officiaes e segundos tenente commissionados, tidos como envolvidos no citado movimento;

b) sejam reincluidos, mediante requerimento ao commandante da 7ª Região Militar e a seu criterio, após syndicancia — encarada sob o ponto de vista moral-profissional-disciplinar, com o fim de defender o Exercito de elementos que, além de dispensaveis, sejam inconvenientes — os sargentos, cabos e soldados, excluidos por motivo daquelle movimento;

c) seja concedida caderneta de reservista, ainda mediante requerimento á mesma autoridade, aos sargentos que não desejarem reinclusão e aos cabos e soldados excluidos que, na data do movimento sedicioso tenham feito jús a mesma;

d) nenhum direito terão os beneficiados á percepção de qualquer vantagem pecuniaria atrazada.

Um grande espectaculo no Circo Sarrasani em beneficio do Retiro dos Jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Hans Stosch Sarrasani, director do Circo Sarrasani, uma carta, na qual communica a resolução de realizar, no proximo dia 27, um grande espectaculo em beneficio do Retiro dos Jornalistas, nos seguintes termos: — "Pela presente, vos venho agradecer sinceramente pela entrevista que vos dignastes em conceder-me no sabbado ultimo, e vos communicar a satisfação causada por vossa resolução de acceitar a minha proposta, referente á funcção em beneficio do Retiro dos Jornalistas, que terá logar na quarta-feira, 27 de junho, ás 15 horas. Com esta funcção desejo poder expressar os meus sentimentos de gratidão pela grande deferencia — e retribuil-a em parte — que v. ex. e os periodistas brasileiros se dignaram distinguir em tão vastas proporções á minha empresa. Pode v. ex. ficar certo de que os meus artistas e demais pessoal envidarão todos os esforços, afim de tornarem a funcção mais interessante e mais linda, e almejo que a mesma redunde num franco successo. Aproveito o feliz ensejo para vos reiterar os meus protestos de subido apreço e distincta consideração e vos apresento as minhas saudações. (a) — Hans Stosch Sarrasani."

O presidente da A. B. I. assim respondeu ao sr. Sarrasani: — "Recebi sua carta em que me communica a realização no proximo dia 27 de um grande espectaculo em beneficio do Retiro dos Jornalistas. E'-me agradavel enviar a v. s. os agradecimentos dos jornalistas por este gesto tão elegante quão gentil para a nossa casa, não sendo elle, de modo algum, uma retribuição pelas referencias á sua empresa, sem nenhum favor merecedora dos maiores elogios. Queira, com os meus agradecimentos pessoaes, receber as saudações muito cordeaes de Herbert Moses, presidente."

A Central e o carvão nacional

A administração da Central do Brasil expediu circular regulamentando os contractos para acquisição do carvão nacional, afim de tornar extensivo a todos o fornecimento daquelle combustivel.

THEATRO

No Casino

"PRECIZA-SE DE UM PAE", OBRA PRIMA DE MUNOZ SECA, VAE DELEITAR A PLATE'A CARIOCA

Está annunciada, para subir á scena no Casino, uma das ultimas producções do consagrado autor hespanhol Munoz Seca.

Uma tal noticia basta para despertar interesse, entre os admiradores brasileiros, que se contam por legiões, pelo escriptor hespanhol, e que fizeram, deste brilhante humorista, o seu autor predilecto.

Procopio Ferreira

Não se trata — ao que nos informam — apenas de uma obra prima de Munoz Seca, mas tambem de uma de suas producções mais escolhidas e felizes, tanto que a critica hespanhola, como a franceza, ingleza e allemã, para cujos idiomas foi traduzida a citada comedia, foram unanimes em reconhecer não só o cunho do bom humor da obra, posto em relevo pelos interpretes, como tambem o valor psychologico desse magnifico original, que nos convida a pensar e sentir por entre as mais francas explosões de gargalhadas.

Procopio Ferreira tomou a si a responsabilidade da personagem principal, o que quer dizer que vae trazer para á scena todos os seus dons e os seus meritos de artista. Ao que adiantam, Procopio no papel de Queiroz, tornar-se-á, certamente, como o foi Zorrila, seu criador em hespanhol, uma fabrica de gargalhadas, um monumento de logica homem que faz de seus brazões e do seu sangue azul um ponto de apoio para viver, com a elegancia e a linha social, impeccaveis.

Munoz Seca não fez de "Preciza-se de um pae", uma "chanchada" com o fito unico de fazer rir; através da representação o espectador sente que a penna do psychologo e escriptor notavel não é desnaturada por explosões de riso, uma vez que Munoz Seca soubesse resaltar, com seu talento unico para essa classe de theatro, a dor, as amarguras que opprimem, em certos tranzes da vida, o coração humano.

Esquecemos, pois, a producção que marcou a granel os centenarios e que no Rio vae ser o grande exito da temporada de inverno desse inconfudivel Procopio Ferreira.

No salão da "Pró-Arte"

REALIZOU-SE, HONTEM, O ALMOÇO OFFERECIDO A SAMUEL CAMPELLO E WALDEMAR DE OLIVEIRA

No salão de honra da "Pró Arte", teve hontem á tarde logar o almoço que por iniciativa da sociedade Brasileira de Autores Theatraes foi offerecido a Samuel Campello e Waldemar de Oliveira, aquelle escriptor jornalista festejado e este compositor inspirado, ambos autores da opereta "A madrinha dos cadetes".

O almoço decorreu na maior das cordialidades e á mesa, em torno de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira, sentaram-se, entre autores, actores e criticos, cerca de cincoenta amigos e admiradores dos dois distinctos pernambucanos.

Os homenageados foram saudados, em nome da S. B. A. T., pelo seu presidnete, dr. Abadie Faria Rosa, seguindo-se com a palavra Armando Gonzaga, Carlos Caveco, Paulo de Magalhães, Jayme Costa e João Luso.

Samuel Campello agradeceu com palavras repassadas de evidente emoção em seu nome e no de seu companheiro, todas as homenagens de que ambos têm sido alvo no Rio.

Foi uma festa de authentico cunho fraternal, reinando durante todo o "agape" a mais franca cordialidade entre os presentes, sendo todas as attenções para os dois festejados autores.

BASTIDORES

OS ULTIMOS DIAS DE "GRANDE PREMIO" E AS PRIMEIRAS DE "PRECISA-SE DE UM PAE"

Na vesperal das 15 horas e nas duas sessões da noite de hoje, teremos no Casino a alegre comedia franceza "Grande Premio", na qual desempenha notavel trabalho comico o querido actor patricio Procopio Ferreira.

Para terça-feira proxima, estão annunciadas as primeiras representações da comedia de Munoz Seca, "Precisa-se de um pae", outro formidavel trabalho de Procopio.

"LINDAMOR" VAE SUBSTITUIR "A MADRINHA DOS CADETES"

No Theatro João Caetano realizam-se, hoje, tres espectaculos com "A Madrinha dos Cadetes", a fina operta de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira. Hoje, terá logar a ultima "matinée" de "A Madrinha dos Cadetes", ao preço de tres mil réis e com farta distribuição de caramellos "Busi".

A' noite, ás 8 e ás 10 horas, as sessões habituaes.

Depois subirá á scena no theatro da Prefeitura, o melhor trabalho de Paulo Magalhães para o theatro: a deliciosa opereta "Lindamor", de acção intensa e que tem musica inspirada de Waldemar de Oliveira, o mesmo que nos deu a partitura de "A Madrinha dos Cadetes". Essa "Lindamor" é um espectaculo originalissimo, destinado a marcar um grande exito.

"AMOR" PASSOU DAS DUZENTAS E CONTINUA EM PLENO SUCCESSO

Ainda não se verificou entre nós, no genero comedia, um caso tão singular como o da satira revolucionaria de Oduvaldo Vianna. Annunciada a sua ultima semana, isso depois de duzentas e vinte gloriosas representações, o publico, em vez de diminuir augmentou, numa ansiedade indescriptivel de conhecer "Amor", nos seus complexos e nas subtilezas do seu romance. E, a estréa da outra peça, que estava marcada com caracter definitivo, teve de ser transferida. Ainda hontem, não havia um só logar vasio no Rival-Theatro, quer na primeira, quer na segunda sessão, indicio vehemente de que "Amor..." tomou, mesmo, conta do coração da cidade. Hoje, além das sessões "soirées" costumeiras, haverá no Rival vesperal e duas sessões á noite.

"CABOCLOS DO MAR", HOJE, NA CASA DO CABOCLO, A' TARDE E A' NOITE

A peça regional "Caboclo do Mar", de autoria de Duque e Humberto Miranda, continúa a attrahir muito publico ao popular theatrinho sertanejo da Empresa Paschoal Segreto.

Os episodios caiçaras do seu enredo agradam e as piadas regionaes e os "sketches" divertem multisimo.

Hoje, ás 3 e 4.30 horas, haverá as apreciadas matinées domingueiras, dedicadas á petizada, com a grande distribuição dos caramellos.

A' noite, duas sessões.

"ONDAS CURTAS", A REVISTA DE MOMENTO, NO CARLOS GOMES, A' TARDE E A' NOITE

A apresentação da super-revista "Ondas Curtas", original da consagrada parceria Jercolis-Iglesias, que vem se fazendo no Carlos Gomes, desde a ultima semana, pelo magnifico elenco de Jardel Jercolis, constitue, sem favor, o nosso maior triumpho no genero ligeiro do theatro.

Recebida em viva sympathia e estrepitosos applausos, "Ondas Curtas" vem sendo sagrada como a melhor revista até hoje apresentada ao nosso publico, como um espectaculo perfeitamente igual aos melhores espectaculos, no genero, apresentados em Paris, Berlim, Vienna, Londres ou Varsovia.

Hoje, além das sessões habituaes, o Carlos Gomes dará vesperal, sendo apresentada em todas as sessões, como amanhã e depois, essa magnifica revista que recebeu da propria critica a mais espontanea das consagrações.

A REVISTA "PERNAS AO LÉO..." CONTINUA NO CARTAZ DO REPUBLICA

Na proporção das enchentes que o Republica vem tendo todas as noites, cresce tambem o enthusiasmo do publico pela revista "Pernas ao Léo..." o exito estrondoso da Companhia Satanella-Francis. Reina, durante a representação, uma intensa alegria na platéa e os pedidos de bis são constantes. Luiza Satanella, tem quasi todos os seus numeros bisados, com insistencia, sendo alguns, mesmo, trisados, como o dito da rua — Chega-me isso! Numero que se popularizou rapidamente e já anda na bocca de toda a gente. Marlène é outro numero de grande successo da brilhante vedette. Maria Albertina encanta, com seus fados sentimentaes, que são sempre repetidos. Virginia Solér, a actriz trefega e garota, que caiu na sympathia do publico, conquistando-o plenamente, é applaudidissima.

E assim todos os outros, não esquecendo Santos Carvalho.

Hoje, vesperal, e á noite, espectaculos.

CULTOS e CRENÇAS

CATHOLICISMO

NOVENA DE S. PEDRO

Continuam na igreja de São Pedro, sita á rua deste nome, canto da dos Ourives, ás 19 horas, as tradicionaes novenas preparatorias da festa do titular deste templo, a realizar-se no proximo dia 1º de julho.

O dia de São Pedro, 29 de junho, será commemorado com missa cantada, ás 7,15 horas, e missas festivas, ás 8, 9, 10 e 11 horas.

A FESTA DE HOJE, NA CONGREGAÇÃO MARIANNA DE N. SENHORA DE BOMSUCCESSO

Realiza-se hoje, na igreja matriz de Nossa Senhora do Bomsuccesso, a solemne festa de S. Luiz Gonzaga.

O programma, cujo brilhantismo vem se realizando, teve inicio na quinta-feira passada, com um triduo de preparação pregado pelo padre Oliverio.

Hoje serão celebradas as seguintes ceremonias:

A's 8 horas — Missa festiva com communhão paschoal dos homens da parochia, havendo, ao terminar, uma manifestação ao vigario Aramis Serpa, pela passagem do 10º anniversario da celebração de sua primeira missa.

A's 10 horas — Solemne recepção dos novos congregados, com benção do SS. Sacramento.

A's 15,30 horas — Inauguração do salão de reuniões e jogos da Congregação, falando, por essa occasião, o dr. Octavio Ferreira de Mello e o sr. João do Prado Maia.

Terminando, haverá tambem pequenas representações theatraes e fogueira.

FESTA DE S. JOÃO NA MATRIZ DA LAGOA

A exemplo do que occorre annualmente, a festa de São João Baptista será effectuada, hoje, na matriz que tem por patrono o grande martyr.

Para isso foi cuidadosamente organizado um programma de solemnidades religiosas, assim como de festejos externos.

A' noite, no terreno da matriz, como sempre, haverá barraquinhas, fogueira e fogos, com a collaboração das instituições catholicas da parochia.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de S. Miguel e Almas, da Cathedral Metropolitana, fará celebrar, amanhã, ás 8,30 horas, naquelle templo, missa de sua devoção.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dores, da igreja da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, missa em louvor de sua padroeira, com acompanhamento de orgãos e canticos sacros.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Rio, ás 20 horas.

EVANGELISMO

PRIMEIRA CONVENÇÃO REGIONAL DAS ESCOLAS DOMINICAES

Recebemos um exemplar do relatorio de todos os trabalhos da 1ª Convenção Regional de Escolas Dominicaes do Districto Federal e Arredores, filiadas ao Centro de Escolas Dominicaes da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal.

Esse relatorio reune, entre outros documentos, 13 esplendidas theses, versando assumptos os mais importantes sobre educação religiosa, do ponto de vista do christianismo evangelico.

Candidatos á matricula na Escola de Saude do Exercito

Pelo gabinete do ministro da Guerra nos foi fornecida a seguinte relação nominal dos candidatos á matricula na Escola de Saude do Exercito e que deverão estagiar no Curso de Formação da referida Escola:

Medicos — Drs. Gilberto Rosemback, Davi Alcure de Lacerda, Raul Clemente do Rego Barros, José Leão Borges, Moacyr Azambuja, Carlos Santos Rocha, José Annanias da Silva Sobrinho, João Carlos Caggiano, Antonio de Castro Fleuri, Godofredo de Souza Elejalde, Edgardo Moutinho dos Reis, Armando Roquete Vaz, Antonio Agostinho Ferreira dos Santos, Homero de Almeida, Iork Ferreira Jorge, Geraldo Cesario Alvim, Aristides Meirelles, Gualter Dolle Ferreira, Octavio Tiburcio Ferreira, Vandik Selse, João Maia de Mendonça, Antenolindo Borges dos Santos, Joaquim Martins Garcia, Itiberê de Castro Calado, Lecio Gomes de Souza, Francisco Bustamante Filho, Napoleão Lirio Teixeira, Ito Mariano da Silva, Nelson Souto Abreu, José Pio da Rocha, Oscar de Oliveira Fernandes, Oscar Luiz Vieira Ferreira, Silvio Grangeiro Ferreira de Almeida, Ruy Bueno de Arruda Camargo, Helio de Oliveira Villela, Nicanor Presidio de Figueiredo, Agripino da Rocha Lima, Moacyr Carlos Barroso, Olavo Silveira Marques, Mario Hiarup Cabral, Americo Dolle Ferreira, João Moreira de Moura, Nelson Soares Pires, Gil Brito de Carvalho, João Fernandes Baptista Lanes, José de Oliveira Ramos, Augusto da Costa Andrade e Gerson de Castro Pinto Alves.

Pharmaceuticos — Lucio Muniz Barreto, Everaldo da Costa Monteiro, Geraldo Magela Bijos, João Casemiro Mazur, Ivo de Almeida Rabello, Geraldo Magela de Oliveira, Oswaldo Corrêa Barbosa, Luiz de Souza Freitas, Alvaro Nunes de Oliveira (1º sargento), Jair Christovam Rosas, Altamiro Gonçalves dos Santos, Anôr Pinho, Oscar Maria de Godoy, Milton Dantas Itapicurú, Pedro Paulo de Carvalho (1º sargento), Manoel Peçanha Quintanilha e João de Oliveira (1º sargento).

A SITUAÇÃO POLITICA EM CUBA

HAVANA, 23 (U. P.) — O secretario da presidencia sr. Emeterio Santovenia, declarou que até segunda-feira não havia para divulgar nenhuma noticia official sobre a situação politica. Continuam em mãos do presidente Mendieta as renuncias dos membros da facção A. B. C., com cargos no governo, como os srs. Martinez Saenz, Saladrigas, Manach e elle proprio, Santovenia.

ASSOCIAÇÃO GERAL DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

Posse do novo Conselho Deliverativo

Realizar-se-á no proximo dia 26 do corrente, ás 10 horas, na séde da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, á rua do Ouvidor, 28, 1º andar, o acto solemne da posse do novo Conselho Deliberativo, devendo nessa occasião falar o professor Edgard Sussekind de Mendonça, que dissertará sobre o thema: "Definindo posições".

Foram eleitos conselheiros, os srs.. Alvaro Cardoso, Antonio Amarante Romariz, Armando D'Affonseca Lapa, Eduardo Henrique Schonbaum Fernando Pinheiro Guimarães Francisco Raphael Cataldi, Homero Mesquita, Jayme Fernandes de Oliveira, Jonathas Lisboa, José Botelho, José Lima de Andrade, José Lins de Siqueira, Manoel da Cruz Fraga, Manoel Ribeiro Rodrigues, Marcos Meneleu da Silva, Mariano Alves de Castro, Moysés Pinto da Conceição, Mozart Azeredo, Pedro Paulo do Valle e Pergentino Brasil Ferreira.

O sr. Alfonso Lopez a caminho dos Estados Unidos

MIAMI, 23 (U. P.) — O presidente eleito da Colombia, sr. Alfonso Lopez, partiu para Washington, afim de dar execução ao programma da sua visita official de tres dias aos Estados Unidos.

Durante a sua estadia na capital norte-americana o sr. Lopez conferenciará com o presidente Franklin Roosevelt, em torno de uma série de problemas de interesse das duas nações.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Durante a jornada da Bolsa, as acções da prata iniciaram moderada alta, de que compartilharam quasi todos os grupos de titulos. O fechamento foi feito em alta, com pouco movimento. A libra encerrou a 5 dollares e 3,50 centavos, e venderam-se 230.000 acções.

A PEDIDOS

São Paulo e a hora politica que passa...

O sr. Marrey Junior revida um topico da carta do sr Cardoso de Mello Netto, hontem publicada

A respeito de "os que receberam dinheiro do Thesouro paulista", "A Gazeta" lembrou, ha dias, que o sr. Paulo Nogueira Filho poderia vir a publico prestar conta da importancia que lhe foi entregue.

Pela sessão livre de um matutino, aquelle senhor respondeu ao nosso convite, sem adeantar qualquer facto positivo.

Voltando, hontem, ao assumpto, tivemos occasião de publicar uma carta, dirigida áquelle chefe do ex-Partido Democratico pelo professor Cardoso de Mello Netto, então presidente em exercicio dessa agremiação politica.

Sobre esse assumpto, recebemos hoje a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor — Saudações — Julgando necessaria uma resposta ás referencias que, em carta, hontem transcripta sob o titulo "Os que receberam dinheiros do Thesouro paulista", á minha pessoa fez um senhor Cazuza, rogo-lhe a fineza de inserir n"A Gazeta" a que ora lhe envio.

Agradeço e sou

cr. at.

J. A. Marrey Junior."

Attendendo essa solicitação, apresentamos a carta em questão:

"São Paulo, 15 de junho de 1934 — Illmo. sr. redactor d'"A Gazeta" — Saudações.

Tomei conhecimento, pela transcripção que "A Gazeta" hontem fez, de uma carta de Cazuza a Paulino, pedindo a este cem contos de réis do dinheiro do Thesouro do Estado com que seguira para Buenos Aires.

Contém dita carta referencia ao manifesto que dirigi, em outubro de 1932 ao P. D., a proposito de factos desenrolados em certo periodo da vida desse Partido, dos motivos que tive para não concordar, antes de 9 de julho, com a revolução que acabava de terminar, e dos serviços que, durante ella, prestei, por amor a São Paulo, sob o calor do notavel enthusiasmo de que se apossára o povo paulista.

Cazuza considerou tudo isso "uma tristeza", equiparou o meu procedimento a um suicidio politico e affirmou que elle não reflectira na vida do Partido.

Cumpre-me protestar contra semelhante juizo, accentuando inicialmente que Cazuza e outros directores do P. D. viviam proclamando "que a razão estava commigo", ao verificarem — quaes outros São Thomé — a procedencia dos meus argumentos aos companheiros, para os dissuadir da idéa de levar São Paulo, isolado, á luta armada, e fundados em factos — que elles não ignoravam — autorizando a não acreditar-se na intervenção do Rio Grande e de Minas em favor de São Paulo.

E' inexacto que o P. D. nada haja soffrido com a minha sahida e dos que me acompanharam.

Tres factos apenas, do ról de muitos outros, bastariam para demonstração do enfraquecimento do Partido, devido á nossa retirada:

1º — O proprio Cazuza não conseguiu ser eleito deputado á Constituinte, apesar de ser presidente do Directorio Central! Para tomar parte nos trabalhos da Assembléa, influiu o "quebranto" posto nos eleitos, nos primeiros tempos, e a que um jornal do Rio, espiritualmente, classificou, qual nova molestia, com o nome de "olho de supplente"...

2º — O dr. Antonio Feliciano, cuja candidatura foi lançada cinco dias antes da eleição de 3 de maio, obteve maior numero de votos do que qualquer dos candidatos da "Chapa Unica", filiado ao P. D.

3º — Conseguiu reerguer-se o P. D. com o auxilio de adversarios politicos e á custa da desharmonia da familia paulista, mas sob outro rotulo, já para apoiar o Delegado da Dictadura e a propria Dictadura, que Cazuza, membro do novo Partido, combatera ferozmente durante o movimento armado.

O meu procedimento não importou em suicidio politico. Sou homem de attitudes claras, ainda que com prejuizo de passageira popularidade, e nunca "zigue-zagueei" na conducção de um povo altivo e patriotico, como o de São Paulo.

Tristeza! Como é facil dizel-o...

Nada como um dia após outro: tristeza causa o procedimento dos que insuflaram ao povo a guerra, com falsidades, e agora vivem em camaradagem com aquelle contra quem a guerra se fez, esquecidos dos sacrificios e soffrimentos do povo.

Estou de consciencia tranquilla, fóra de actividade politica e do torvelinho das paixões, podendo sobranceiramente affirmar ainda, que, o que provoca tristeza, é a conducta dos que atacaram a Dictadura e pessoalmente o Dictador, hoje delle approximados, esperando da vontade e das mãos do Dictador posições que jámais obteriam, se houvessem agido lealmente para com o povo e não fizessem dos seus sentimentos, pura e simplesmente, escada para subir.

Agradecendo a publicação desta, sou de v. s. cr. at.

J. A. MARREY JUNIOR."

(Da "Gazeta", de São Paulo, de 15 de junho, de 1934).

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Marselha	24	Alsina	24	B. Aires	3-2930
Londres	24	Avila Star	25	B. Aires	3-5988
Antuerpia	26	Zeelandia	26	B. Aires	2-9900
Londres	25	High Chieftain	25	B. Aires	3-2161
Bordeus	26	Massilia	26	B. Aires	3-1965
Hamburgo	26	Gen. Osorio	26	B. Aires	3-5947
Genova	28	Oceania	28	B. Aires	3-5840
Genova	1	Princ. Giovanna	1	B. Aires	3-5840
Southampton	1	Arlanza	2	B. Aires	3-2161
Marselha	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	5	Espana	5	B. Aires	3-5947
Liverpool	7	Delambre	7	B. Aires	3-4830
Londres	9	Highland Princess	9	B. Aires	3-2161
Londres	8	Andalucia Star	9	B. Aires	3-5988
Genova	10	Conte Grande	10	B. Aires	3-5840
Hamburgo	12	Espana	12	B. Aires	3-5947
Havre	13	Lipari	13	B. Aires	3-1965
Amsterdam	16	Orania	16	B. Aires	2-9900
Hamburgo	18	Cap. Arcona	18	B. Aires	3-5947
Bremerhaven	20	Madrid	20	B. Aires	4-1722
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Londres	23	Highl. Brigade	23	B. Aires	3-2161
Havre	24	Kerguelen	24	B. Aires	3-1965
Trieste	26	Neptunia	26	B. Aires	3-5840
Hamburgo	27	Vigo	27	B. Aires	3-5947
Southampton	29	Almanzora	30	B. Aires	3-2161
Londres	30	Almeda Star	30	B. Aires	3-5988
Hamburgo	2	General Artigas	2	B. Aires	2-5947
Londres	3	High Patriot	3	B. Aires	3-2161
Liverpool	4	Balzac	4	R. G. do Sul	3-4830
Amsterdam	6	Flandria	6	B. Aires	2-9900
Genova	7	Augustus	7	B. Aires	3-5840
Bremen	9	Sierra Salvada	9	B. Aires	4-1722
Southampton	12	Alcantara	12	B. Aires	4-2161
Hamburgo	14	Monte Sarmiento	16	B. Aires	3-5947
Genova	18	Princ. Maria	18	B. Aires	3-5840
Amsterdam	27	Zeelandia	27	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	PORTOS — DESTINO	Para mais informes
B. Aires	26	Princ. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Jamaique	27	Havre	3-1965
B. Aires	27	Gen. S. Martin	27	Hamburgo	3-5943
B. Aires	30	Augustus	30	Genova	3-5840
Rio	29	Cuyabá	30	Hamburgo	3-3756
B. Aires	1	Alcantara	1	Southampton	3-2161
B. Aires	3	High Monarch	3	Londres	3-2161
B. Aires	3	José Charlotte	3	Antuerpia	3-4827
B. Aires	5	La Coruna	5	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Massilia	6	Bordeaux	3-1965
B. Aires	7	Bruyere	7	Liverpool	3-4830
B. Aires	10	Zeelandia	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	10	Avila Star	10	Londres	3-5988
B. Aires	11	Oceania	11	Trieste	3-5840
B. Aires	11	Sierra Nevada	11	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	11	Groix	11	Havre	3-1965
B. Aires	23	Ulha	23	Hamburgo	3-4952
B. Aires	15	Arlanza	15	Southampton	3-2161
B. Aires	17	Highl. Chieftain	17	Londres	3-2161
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
Santos	22	Laplace	22	Liverpool	3-4830
B. Aires	24	Andalucia Star	24	Londres	3-5988
B. Aires	26	Princ. Giovanna	26	Genova	3-5840
B. Aires	31	Orania	31	Amsterdam	2-9900
B. Aires	31	High Princess	31	Londres	3-2161
B. Aires	4	General Osorio	4	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	8	Neptunia	8	Trieste	3-5840
B. Aires	9	Madrid	9	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	12	Almanzora	13	Southampton	4-2161
B. Aires	14	Highland Brigade	14	Londres	3-2161
B. Aires	14	Cap. Arcona	14	Hamburgo	3-5947
B. Aires	21	Flandria	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	28	High Patriot	28	Londres	4-2161
B. Aires	29	Sierra Salvada	29	B. Aires	4-1722
B. Aires	2	Espana	2	Hamburgo	3-5947
B. Aires	23	General Artigas	23	Hamburgo	3-5947

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	28	Southern Prince	28	Nova York	3-0754
B. Aires	29	Sheridan	29	N. York	3-4830
B. Aires	5	American Legion	5	N. York	3-2000
B. Aires	8	Arabia Marú	10	Afr. e Japão	3-5988
B. Aires	12	Northern Prince	12	Nova York	3-0754
B. Aires	13	Delnorte	14	N. Orleans	3-1455
B. Aires	19	Southern Cross	19	Nova York	3-2000
B. Aires	21	Santos Marú	22	Ame. e Japão	3-5988
B. Aires	3	Delmundo	4	N. Orleans	3-1455

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
N. York	29	Northern Prince	29	B. Aires	3-0754
Japão e Africa	30	Santos Marú	30	B. Aires	3-5988
N. Orleans	4	Delmundo	4	B. Aires	3-1455
N. York	6	Southern Cross	6	B. Aires	3-2000
N. York	13	Western Prince	13	B. Aires	3-0754
N. York	20	Western World	20	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	31	R. de Jan. Marú	31	B. Aires	3-5988
N. Orleans	4	Delmundo	4	B. Aires	3-1455

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Celeste	26	Caravellas	3-4653	3 de Outb.	28	P. Alegre	3-3756
Campos	27	Manáos	3-3756	C. Hoepcke	24	P. Alegre	3-3443
Itagiba	28	P. Alegre	3-1900	Iguassú	25	Rosario	3-3756
Campeiro	28	Macáo	3-3566	Pirahy	25	Iguape	2-7630
Araraquara	28	A. Branca	3-3566	Ivahy	25	S. Frco.	2-7630
Itapé	28	Belém	3-1900	C. Castilho	25	Antonina	3-3566
At. Jaceguay	29	Belém	3-3756	A. Benevolo	27	P. Alegre	3-3756
Butiá	29	Cabedello	2-4194	Caxias	27	P. Alegre	2-4194
Taquary	30	Cabedello	3-3756	Itaquatiá	28	P. Alegre	3-1900
Itapuhy	30	Aracajú	3-1900	Pyrineus	28	P. Alegre	3-3756
At. Jaceguay	1	Belém	3-3756	Araranguá	28	P. Alegre	3-3566
D. de Caxias	1	Manáos	3-3756	Alice	30	S. Frco.	3-4653
Ct. Castilho	9	Pará	3-3566	Capivary	30	P. Alegre	2-7630
Araranguá	12	Cabedello	3-3566	Miranda	30	Laguna	3-3756
				Anna	1	Laguna	3-3443
				Itapagé	4	P. Alegre	3-1900
				Aratimbó	4	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000 .. DOLLAR, 11$910 — ESCUDO, $550

CAMBIO LIVRE

Manteve-se hontem inalterado, cotando-se a libra a 78$500 e o dollar a 15$530. Outras cotações: franco, 1$028 e escudo, $715.

OURO PURO — O Banco do Brasil affixou 16$550 para a gramma de ouro puro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Lira	1$030
Libra, á vista	60$000	Peso arg., papel	3$460
Libra, cabo	60$635	Suissa	3$900
Dollar	11$920	Montevidéo	6$400
Franco	$790	Escudo	$550
Marco	4$590	Peseta	1$640
Belgica	2$800		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$660
Dollar	11$560	Franco	$760
Franco	$755	Lira	$930
Lira	$970	Marco	4$370
Marco	4$310	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$710

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	B. Aires, papel	3$460
Londres, á vista, 4 d.	60$000	Suissa	3$900
		Rumania	$171
		Tcheco Slovaquia	$500
Paris	$790	Italia	1$030
Hespanha	1$640	Portugal	$550
Montevidéo	6$400	Nova York, á v.	11$920
Japão, yen	3$720	Hollanda, florim	8$150
Belgica, ouro	2$800	Allemanha	4$590
Belgica, papel	$560		

CAMBIO LIVRE

	A' vista		A' vista
Londres	78$975	Montevidéo	6$564
Paris	1$039	B. Aires, papel	3$845
Italia	1$350	Hollanda	10$656
Allemanha	6$010	Japão	4$800
Portugal	$725	Rumania	$165
Belgica, ouro	3$671	Austria	2$985
Hespanha	2$147	MERC. DE MOEDAS	
Suissa	5$039	Lira, papel	1$350
Tcheco Slovaquia	$660	Franco, papel	1$000
Nova York	15$669		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 23. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$560.

EM LONDRES

LONDRES, 23.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.56	21.57
Genova, c/Londres, á v., £	N/cotado	58.87
Madrdi, s/Londres, á v., £	36.87	36.87
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	77.05
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

ABERTURA (11.02 horas)

A' vista. n/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.03.50	5.03.50
S/Genova	58.87	58.87
S/Madrid	36.87	36.87
S/Paris	76.37	76.37
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.20	13.21
S/Amsterdam	7.43	7.42
S/Berne	15.50	15.50
S/Bruxellas	21.56	21.57

FECHAMENTO

A' vista. n/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.03.50	5.03.50
S/Genova	58.87	58.87
S/Madrid	36.87	36.87
S/Paris	76.37	76.37
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.20	13.21
S/Amsterdam	7.43	7.42
S/Berne	15.50	15.50
S/Bruxellas	21.56	21.57

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO (15.19 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.03.37	5.03.75
S/Paris, por franco	6.59.75	6.59.50
S/Genova, por lira	8.56.00	8.59.50
S/Madrid, por peseta	13.68	13.67
S/Amsterdam, por florim	67.80	67.78
S/Berne, por franco	32.51	32.49
S/Bruxellas, por franco	23.37	23.36
S/Berlim, por marco	38.14	38.12

NOVA YORK, 23.

ABERTURA (9.30 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.03.62	5.03.37
S/Paris, por frano	6.59.50	6.59.75
S/Genova, por lira	8.53.00	8.56.00
S/Madrid, por peseta	13.67	13.68
S/Amsterdam, por florim	67.78	67.80
S/Berne, por franco	32.50	32.51
S/Bruxellas, por franco	23.35	23.37
S/Berlim, por marco	38.17	38.14

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.40	17.40
S/Londres, por £ p., t/comp	16.00	16.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 23.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 ⅞	37 ⅞
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 ⅛	38 ⅛

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou hontem com pequeno movimento, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARA	Maximo	Minimo
41 Div. Emissões, portador	—	859$000
8 Brasil Industrial	—	449$500
13 Div. Emissões, portador	—	860$000
150 Ob. do Thesouro, 1932	—	1:010$000
9 Ob. Ferroviar., 3.ª em.	1:005$000	1:007$000
200 Municipaes, 1906, port.	156$000	157$000
68 Idem, 1917, portador	—	155$000
15 Idem, 1920, portador	—	155$000
128 Idem, 1931, portador	199$000	204$000
21 Idem, 1904, nom., c/c.	—	500$000
23 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	173$000	174$000
50 Idem, 7 %, pt., D. 1.550	—	174$000
5 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	—	198$000
10 Porto Alegre, D. 246	—	440$000
196 Ob. de Minas, 1:000$000	998$000	1:000$000
100 Docas de Santos, port.	—	250$000
10 Estado do Rio, 4 %	—	102$500
BANCOS E COMPANHIAS		
10 Brasil Industrial	—	450$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Unif. emissões de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	870$000	—
Div. Emissões 1:000$ nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	861$000	856$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:010$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:010$000	—
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:010$000	1:007$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	520$000	514$000
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	158$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port.	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	156$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.	199$000	198$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	175$000	174$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.550	174$000	—
Ap. Municipaes, D. 3.264	174$000	173$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	197$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	175$000	174$000
Ap. Municipaes, D. 2.003	—	193$500
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.889	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	442$000	440$000
Espirito Santo 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes 1:000$, ant	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	700$000	695$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	840$000	838$000
M. Geraes 1:000$ nom	—	—
Obrig. de Minas Geraes, 9 %	1:000$000	998$000
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 2.316	980$000	—
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	480$000	—
Rio de Jan., 100$, 4 %, port.	102$500	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	402$000	—
Banco do Commercio	—	130$000
Banco Regional	140$000	110$000
Banco Mercantil	—	460$000
Banco Boavista	—	550$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Economico	50$000	36$000
Banco Portuguez, port.	165$000	—
Previdente	—	—
Continental	—	—
Sul America	875$000	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
Banco Cred. Real M. Geraes	—	240$000
America Fabril	—	185$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	—	449$000
Corcovado	70$000	60$000
Industrial Campista	—	—
São Jeronymo	118$000	117$000
Esperança	—	—
Manufactora	145$000	—
Nova America	235$000	—
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	—	85$000
Jardim Botanico (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
Docas de Santos, nom.	245$000	240$000
Docas de Santos, port.	250$000	248$000
Usinas Santa Luzia	—	—
União Industrial	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
Companhia Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	145$000
Progresso Industrial	185$000	182$000
Industrial Campista	—	—
Docas de Santos	—	201$000
Docas da Bahia	—	—
Fluminense F. C.	71$000	68$000
Magéense	—	109$000
Corcovado	—	—
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	—	203$000
Companhia Brahma	1:047$000	1:040$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	1:040$000	1:035$000
Bellas Artes	220$000	216$000
Mercado	—	205$000

ALGODÃO

O mercado esteve hontem estavel, a preços inalterados.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 5	42$000	T. 5	39$500
Sertão	T. 3	38$500	T. 5	36$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	35$000
Mattas	T. 3	33$500	T. 5	31$500

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	32$000	T. 5	31$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	43$000	T. 4	41$000
Sertões	T. 3	41$000	T. 5	40$000
[illegible]				
Mattas	T. 3	38$000	T. 5	36$000
Paulista	T. 3	37$000	T. 5	34$000

MOVIMENTO DO DIA 22

		Fardos
Stock em 21		4.023
Entradas:		
Ceará	374	
Rio G. do Norte	226	
Maceió	50	
Santos	131	781
Total		4.804
Saidas		291
Stock em 22		4.513

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Algod. paulista:

	Comp.	Vend
Entrega em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	n/c.
" em agosto	n/c.	32$000
" em set.	30$700	31$900
" em out.	30$900	31$500
" em nov.	n/c.	31$800

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	55$000	55$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	900	—
De 1.º de set. p.	203.600	202.700
Existencia em saccas de 80 ks.	29.700	19.000

Foram abatidas do consumo do hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23.

FECHAMENTO

Mercado	Hoje Estav.	F. ant. Estav.
Pernambuco Fair	6.41	6.39
Maceió Fair	6.41	6.39
Am. Fully Middl.	6.71	6.69
Amer. Futures:		
Entrega em julho	6.44	6.46
" em out.	6.41	6.43
" em jan.	6.36	6.38
" em março	6.36	6.39

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 2 a 3 pontos.

ASSUCAR

O mercado funccionou hontem firme, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

Crystal novo de Campos	52$000 a 53$000
Branco crystal	49$500 a 50$500
Demerara	Nom. — Nom.
Mascavinho	—
3.º jacto	—
Mascavo	40$000 a 41$000

MOVIMENTO DO DIA 22

		Saccas
Stock em 21		28.621
Entradas:		
Pernambuco	1.667	
Campos	999	
Maceió	500	3.166
Total		31.787
Saidas		4.810
Stock em 22		26.977
Entradas geraes		38.414
Saidas geraes		134.485

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	—	300
De 1.º de set. p.	3.393.900	3.393.900
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	1.700	—
Santos	11.000	—
Sul do Brasil	11.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	497.300	520.000

EM LONDRES

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	4/11 ¼	4/11
" em agosto	5/	4/11 ¾
" em set.	5/0 ¼	5/
" em out.	5/0 ½	5/0 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.65	1.63
" em set.	1.73	1.71
" em dez.	1.81	1.80
" em jan.	1.82	1.81

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Buda	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	30$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Brilhante	30$000

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

ALSINA — Esperado de Marselha e escalas ás 7 horas, sairá ás 15 horas, do armazem 18, para B. Aires e escalas.

AMANHÃ (25)

AVILA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16 horas, do armazem 2, para B. Aires e escalas.

HIGH. CHIEFTAIN — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ERFURT — De Bremen e escalas hoje, 24 do corrente.

EL ARGENTINO — De Santos, para Liverpool hoje, 24 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas amanhã, 25 do corrente.

NATIA — Do sul amanhã, 25 do corrente, sairá para Liverpool.

TRES DE OUTUBRO — De Penedo e escalas, a 26 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas, a 26 do corrente.

STUART STAR — De Buenos Aires e escalas, a 26 do corrente.

SOMME — De Londres e escalas, a 26 do corrente.

POCONÉ — De Belém e escalas, a 27 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Manáos e escalas, a 27 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas, a 27 do corrente.

LAGES — De Rosario a 27 do corrente.

CAMAMÚ — De Nova York e escalas, a 28 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 28 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

HERAKLES — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

JABOATÃO — Do Rio Grande do Sul a 28 do corrente.

PHŒNICIA — De Santos, a 29 do corrente.

CUYABÁ — De Paranaguá e escalas, a 29 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

WEST IRA — De Buenos Aires e escalas, a 1 de julho.

BORGLAND — De Kristiansund e escalas, a 2 de julho.

JOAZEIRO — De Nova Orleans e escalas, a 2 de julho.

CUBATÃO — De Recife e escalas, a 2 de julho.

LA ROSARINA — De Santos, para Liverpool, a 3 de julho.

EMERGENCY AID — De Los Angeles e escalas, a 5 de julho.

KIEL — De Hamburgo e escalas, cerca de 5 de julho.

ARGENTINO — De Baltimore e escalas, a 8 de julho.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 15 de julho.

FEODOSIA — De Hamburgo e escalas, a 20 de julho.

EL PARAGUAYO — Para Liverpool, a 22 de julho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen e escalas a 28 do corrente á tarde, seguindo á noite para Buenos Aires.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ARARY	1
CELESTE	1
VENUS	2
CARL HOEPCKE	2
AVILA STAR	2
ALM. ALEXANDRINO	9
ALSINA	16
HIGH. CHIEFTAIN	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá, amanhã, 25 do corrente, malas pelos seguintes paquetes:

AVILA STAR — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

HIGH. CHIEFTAIN — Para o R. da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5ª, dia 28	6
Condor	Quintas	17,30
Panair	Quartas	15,45
Panair	Domingos	15,45
Air-France	Domingos	10

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	D., dia 1	7
Panair	Terças	6
Condor	Quintas	5
Panair	Sabbados	6
Air-France	Domin.	8

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	17,30
Panair	Sextas	16,30
Condor	Sabbados	15
Air-France	Sextas	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Sextas	5
Aeropostale	Sabbados	6
Condor	Terças	6
Panair	Quintas	6
Air-France	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15,25

SAHIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 24 de Junho de 1934

O mercado de café funccionou hontem calmo, tendo-se registrado uma queda de 1$700 sobre as ultimas cotações, registrando-se apenas um pequeno movimento até ás 11 horas, de 1.366 saccas.

A pauta semanal de 18 a 24 de junho, é de 1$740; o imposto, ouro, de Minas, .$; o do Estado do Rio, 5$000.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 22:

Por 60 kilos

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Junho	S/comp.	14$400
Julho	15$150	14$400
Agosto	S/comp.	13$950
Setembro	S/comp.	13$525
Outubro	n/c.	13$525
Novembro	n/c.	13$200
Vendas do dia	3.000	16.000
Mercado	Frouxo	Calmo

COTAÇÕES

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 9$900.

MOVIMENTO DO DIA 22

		Saccas
Stock em 21		548.355
Entradas:		
Pela Maritima	282	
Reguladores	1.189	1.471
Total		549.826
Saidas:		
America do Norte	176	
America do Sul	2.000	
Consumo local	500	
Café retirado pelo D. N. P.	44	2.720
Total		547.106
Café entregue como bonificação de 10 %		597
Stock em 22		547.703
Idem, anno passado		337.322
Entradas geraes em 22		15.679
Desde 1 de julho		2.314.819
Saidas geraes em 22		107.832
Desde 1 de julho		2.713.709

Foram registradas vendas num total de 1.616 saccas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	1.000	1.000	—
Em São Paulo ... Sorocabana, etc.	24.000	26.000	—
Total	25.000	27.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 23.
UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo, 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em junho	19$475	19$475
" em julho	18$475	18$475
" em agosto	17$975	17$975
" em set.	17$975	17$975
" em out.	17$975	17$975
" em nov.	17$975	17$975
" em dez.	17$975	17$975
" em jan.	17$975	17$975
" em fev.	17$975	17$975
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Frouxo
Disponivel typo 7, por 10 ks.	Nominal	

Mercado nominal.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, nominal; anterior, nominal; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, nominal; anterior, nominal; anno passado, 13$800.

Embarques — Hoje, 19.679; anterior, 38.842; anno passado, 29.255 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 28.609; anterior, 28.559; anno passado, 39.179 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.415.174; anterior, 2.406.244; anno passado, 1.444.630 saccas.

Saidas — Para a Europa, 400 saccas; para o Rio da Prata, etc., 154. — Total das saidas, 554 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 23.
UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Typo ⅞.

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	n/c.
" em agosto	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado paralysado.

Disponiv., typo ⅞ por 10 kilos . . 12$400 —

Mercado fraco.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	2.687
Saidas	2.805
Em stock	51.473
Bonus	242

NO HAVRE

HAVRE, 23.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	154 ¾	158
" em set.	154 ¾	158 ½
" em dez.	157	160 ½
" em março	157 ¼	160 ¼
Vendas do dia	6.000	7.000
Mercado	A. est.	Acces.

Baixa de 3 a 3 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 23.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sao Santos prompto p/embarque	47/	47/
Typo 7: Rio prompto para embarque	45/	45/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 23.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.º Contracto novo.

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	35 ¾	36
" em set.	35 ¾	36
" em dez.	35 ¾	36 ½
" em março	35 ¾	36 ¾
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Baixa de ¼ pfng., desde o fechamento anterior.

T R I G O

Conclusão da 14ª pagina

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:

Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 6$000
Remoido	9$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500

Moinho da Luz:

Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000

Moinho Fluminense:

Triguilho	10$000 a 10$500
Remoido	8$000 a 8$500
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.
FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant
Entrega em julho	5.83	5.82
" em agosto	6.04	6.02
" em set.	6.22	6.17
Mercado	Calmo	Acces.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	6.25	6.26

EM CHICAGO

CHICAGO, 22.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	89.75	89.25
" em set.	90.37	89.87

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA DE 1 A 23 DO CORRENTE

Sello	256:399$700
Papel	1.325:786$700
Renda arrecadada de 1 a 23/6	23.758:467$600
O anno passado	19.997:721$400
Differença a maior em [illegible]	3.760:746$200

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo		Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	70$000	72$000	Farinha entre-fina, 50 kilos	10$000	10$500
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	70$000	72$000	Farinha grossa, 50 kilos	— Nominal —	
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	60$000	65$000	Feijão preto especial, novo, 60 ks.	25$500	26$500
Arroz agulha especial, 60 ks.	62$000	64$000	Feijão preto, bom, 60 kilos	20$000	22$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	58$000	60$000	Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	33$000	42$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	50$000	55$000	Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	40$000	48$000	Feijão manteiga, novo, 60 ks.	24$000	28$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	45$000	46$000	Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	20$000	22$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	43$000	44$000	Feijão fradinho nacional, 60 ks.	— Nominal —	
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	40$000	42$000	Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	36$000	38$000	Lentilhas, 60 kilos	60$000	62$000
Sanga, 60 kilos	— Nominal —		Linguas defumadas, uma	2$200	3$500
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$500	$460	Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$400	2$500
Amendoim em casca, 25 kilos	— Nominal —		Lombo porco salgado, do sul, kilo	1$800	2$100
Alhos nacionaes, cento	1$300	3$000	Herva-matte, kilo	$600	$700
Alhos estrangeiros, cento	4$000	5$500	Manteiga do interior, kilo	4$500	5$200
Alpiste nacional, kilo	$850	$900	Milho Cattete vermelho, 60 ks.	13$000	19$000
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700	1$750	Milho Cattete amarello, 60 ks.	17$000	17$500
Bacalhão especial, 58 ks.	200$000	210$000	Milho Cattete mesclado, 60 ks.	16$000	16$500
Bacalhão superior, 58 ks.	175$000	185$000	Polvilho do norte, kilo	$420	$500
Bacalhão escamudo, 58 ks.	125$000	130$000	Polvilho do sul, kilo	$300	$360
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000	128$000	Tapioca, kilo	$600	$700
Banha de Laguna, caixa	108$000	110$000	Toucinho mineiro, kilo	1$400	1$500
Banha de Itajahy, caixa	108$000	116$000	Toucinho paulista, kilo	1$700	1$800
Batatas do interior, kilo	$500	$760	Toucinho de fumeiro, kilo	2$300	2$400
Batatas do sul, kilo	$400	$700	Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$100	2$200
Cebolas nacionaes, caixa	44$000	46$000	Idem, patos e mantas, min., kilo	1$600	1$900
Ervilhas, kilo	2$800	3$100	Idem, idem, do sul, kilo	1$700	2$000
Farinha de mandioca, esp., 50 ks.	16$500	17$500	Fubá mimoso, 20 kilos	11$500	12$000
Farinha fina, 50 kilos	13$000	14$000	Idem, extra-fino, 50 kilos	21$000	22$000

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 23. — (Fechamento da Bolsa).

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	139.75	139.25
Allis Chalmers Mafg.	16	16
American Can	95.50	96
American Car & Foundry	21.62	20
American Foreign Power	8.37	8
American Gas Electric	26	25
American Locomotive	24	24
American Metal	22.12	22
American Power & Light	7.25	7
American Radiator & St Sen	14.25	13.75
American Smelting Refining	41.87	40.50
American Sup. Power	2.75	2.75
American Tel. & Tel.	114.37	114.25
American Tobacco "B"	74.50	74
American Water Works	19.50	19.50
American Woolen	n/c.	10.50
Annaconda Cooper	15	14.62
Andes Copper	n/c.	n/c.
Armour of Delaware (pref.)	91.50	91.50
Armours Illinois "A"	5.62	5.50
Armours Illinois (pref.)	66	64.75
Armours Illinois "B"	2.75	2.75
Associated Gas & Electric	7/8	7/8
Atchinson Topeka Santa Fé	57.75	57
Atlantic Refining	25	24.75
Atlas Corporation	10.25	10.50
Auburn Motors	25	24
Baldwin Locomotive	10.62	10.50
Bendix Aviation	14.75	14.62
Bethlehem Steel	34	33.75
Braziliari Traction	9	n/c.
Burroughs Adding Machine	15	14.75
Canadian Pacific	51	48.25
Case Treshing Machine	27.25	27.37
Caterpillar Tractor	41	40
Cerro de Pasco	4.50	4.50
Chicago Milwaukee St. Paul	39.12	38.75
Chrysler Motors	2.25	2.37
Cities Service	13.62	13.37
Columbia Gas Electric	n/c.	n/c.
Commonwealth Edison	2.12	2.12
Commonwealth Southern	33.50	33.50
Consolidated Gas of New York	10.50	10.37
Consolidated Oil	78	78
Continental Can	n/c.	66.75
Corn Products	n/c.	12
Creole Petroleum	3.25	3.25
Curtiss Wright Airplanes	19.25	20.87
Dominion Stores	20.25	19.37
Douglas Aircraft	89.37	88.50
Dupont de Nemours	97.75	97
Eastman Kodak	15.37	14.87
Electric Bond & Share	5.87	5.75
Electric Power & Light	42.50	n/c.
Electric Storage Battery	n/c.	4.25
Engineers Public Service	63.25	64.12
First National Stores	n/c.	21.37
Ford Motors of Canada	13.50	13.37
Fox Film (New Issue)	n/c.	18.37
General Asphalt	9.87	9.87
General Baking	20	19.62
General Electric	32	31.87
General Foods	31.12	31
General Motors	10.50	10.62
Gillette Safety Razor	23.75	23.50
Glidden Corporation	19.50	19.50
Gold Dust	n/c.	12.87
Goodyear Rubber	28.25	27.75
Granby Copper	9.50	10
Great Northern Railroad	21.75	21.50
Goodrich B. B.	31.75	30.75
Great Western Sugar	1.25	n/c.
Howey Gold	14	14
Hudson Bay Mining	10	8.87
Hudson Motors	3.62	3.50
Hupp Motors	n/c.	60.12
Ingersoll Rand	n/c.	n/c.
Intern. Business Machine	n/c.	26
International Cement	32.37	32.12
Internacional Harvester	25.50	25.25
Internacional Nickel	12.75	12.75
Internacional Tel. & Tel.	21.62	21
Kennetcott Copper	30.50	30.25
Kroger Crocery	25.50	25.87
Lambert Company	n/c.	68.50
Lehman Corporation	n/c.	n/c.
Lehn and Fink	30.25	30
Lowes Incorporated	26.62	26.75
Mack Trucks Incorporated	n/c.	4.50
Miami Copper	n/c.	n/c.
Mining Corp. of Canada	23	22.25
Missouri Kansas Texas (pref.)	n/c.	n/c.
Missouri Pacific	49	49
Monsanto Chemical	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward	16.25	15.62
Nash Motors	35.25	35
National Biscuit	17	16.75
National Cash Register	17.50	17.37
National Dairy Products	n/c.	153
National Lead Co.	10	9.87
National Power & Light	29.50	29
New York Central	n/c.	5.50
Niagara Hudson Power	n/c.	n/c.
Niagara Warrants "A"	n/c.	n/c.
Nitrate Corporation of Chile	43.12	42.37
Noranda Mines	17.37	16.87
North-American Co.	n/c.	15.62
Otis Elevators	18.50	18
Pacific Gas Electric	3.87	3.87
Packard Motors	4	4
Paramount Publix	16	15.37
Patino Mines	30.50	30.25
Pennsylvania Railroad	17.87	17.75
Philips Petroleum	36.25	36.37
Public Service of New York	7	6.87
Radio Corporation	29.62	29.25
Radio Preferred "B"	10.50	10.50
Remington Rand	42	41.25
Sears Roebuck	16.25	16
Simmons Company	09'6	09'6
Socony Vaccum Corporation	L8'9	09'9
Southern Pacific	n/c.	14
Standard Brands	15.87	15.75
Standard Gas Electric	23.87	23
Standard Oil of Indiana	20.25	20.25
Standard Oil of California	11.25	10
Standard Oil of New Jersey	27	26.75
Stone Webster	34.62	34.25
Studebaker Corporation	43.87	43.87
Swift Internacional	8.25	8
Texas Corporation	4.25	4.37
Texas Gulph Sulphur	31	31
Texas Pacific Land Trust	23.87	23.62
Transamerica Corporation	33.75	33.87
Tricontinental	8.75	8.87
Union Carbide	6.62	6.62
Union Pacific Railroad	4.75	4.62
United Aircraft	41.62	41.50
United Corporation	n/c.	123
United Gas Improvements	18.62	18.25
United Gas "New"	5.25	5.12
United States Leather	16.25	16.25
U. S. Realty Improvements	2.50	2.62
United States Rubber	8.50	n/c.
United States Smelting	6.75	6.37
United States Steel	18.50	18.62
Utilities Power Light (pref.)	127	125.50
United Power & Light (pref.)	40.37	39.62
Warner Brothers Pictures	1	1
Warren Bross	45	44.25
Wesson Oil Snowdrift	n/c.	57.87
Western Union Telegraph	36.25	35.87
Westinghouse Electric	50.12	49.75
Woolworth		

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	190	189
Bankers Trust	61.50	62
Canadian Bank of Commerce	145.50	146
Central Hannover Trust	126	127
Chase National Bank	26	26.25
First National Bank of Boston	34.50	34.50
Guaranty Trust of New York	362	364
National City Bank of New York	26.50	26.75
Royal Bank of Canada	148	146

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service, 5 %	48.37	48.25
Brasil Federal, 8 %, 1941	28.75	28.75
Emprestimo Reino de Italia, 7 %	09'CG	09'36
4.º Emp. da Liberdade E. Unidos	103.19	103.19
Emprestimo Fed. Brasileiro, 6,5 %, 1926/1927	n/c.	25
Idem, idem, 1927/1957	25.37	25.37
Rio Grande, 6 %, 1968	n/c.	18.50
Rio Grande, 8 %, 1946	22	n/c.
Municipal, de S. Paulo, 8 %, 1952	22.25	n/c.
Estado de S. Paulo, 7 %, 1940	85	86
Estado de S. Paulo, 8 %, 1936	35	35
Estado de S. Paulo, 6 ½ %, 1957	22.50	n/c.
Estado de S. Paulo, 1958	n/c.	21
Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.	n/c.
Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1958	'9/u	92'L1
E. F. Central do Brasil, 7 %, 1952	24.87	n/c.

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	5.08 ¾	5.03.66
Franco francez	6.59 ½	6.59.62
Lira italiana	8.53	8.53.50
Call Money (juros de emp. a/v)	1	1

Noticias dos Estados

PARÁ

Pesquizando a riqueza mineral do Estado

BELEM, 23 (A. B.) — A proposito do decreto em que o governo federal autoriza o sr. barão Hachiro Fukuhara, a contratar, com o governo deste Estado, a pesquiza dos minerios de ferro, manganez e chumbo, nas margens do rio Fresco, affluente do Xingu', o "Imparcial", insere o seguinte:

"Essa autorização marcará, de certo, uma nova éra de esperanças para a prosperidade da nossa economia. As riquezas de nosso sub-solo são incalculaveis e, afóra os minerios a que se refere o decreto alludido possuimos muitos outros, entre os quaes se destaca o ouro que mediante uma exploração racional e scientifica, poderia contribuir enormemente para a fortuna do paiz.

As pesquizas para a fixação dos lençóes de petroleo, de que o sólo paraense é bastante rico, feitas pelos technicos do Ministerio da Agricultura, tem-se arrastado, ha longos annos em uma triste morosidade, pelos impecilhos burocraticos, de toda ordem ou mesmo pela ausencia de uma orientação feliz. O que pretende fazer o barão Fukura, poderiam tambem realizar os nossos capitalistas que, com a exploração da nossa riqueza latente, daria ao paiz a força de um progresso consciente, basendo na sua autonomia financeira.

MATTO GROSSO

As commemorações da batalha do Riachuelo, no Arsenal de Marinha do Ladario, no Estado de Matto Grosso

LADARIO, 17 (Do correspondente) — Em commemoração á memoravel batalha naval do Riachuelo, foram realizados, no Arsenal de Marinha do Ladario, neste Estado, no dia 11 do corrente, varios festejos promovidos pelo illustre capitão de mar e guerra Appio do Couto, inspector daquella praça de guerra e commandante da flotilha de Matto Grosso, cujo programma, dividido em duas partes, foi levado a effeito pela manhã e á tarde.

Assim é que, ás 5,30 horas fez-se ouvir, em alvorada em frente á residencia do inspector, no Arsenal, a banda do 17º B. C., que executou varios trechos do seu repertorio.

A's 11 horas, estando em forma o contingente de fuzileiros navaes, marinheiros e operarios do Arsenal, o capitão-tenente 'José Paraguassu' de Sá, assistente do inspector, procedeu á leitura da ordem do dia, allusiva á data, a qual pormenoriza os factos historicos da maior batalha em que se empenhou e saiu victoriosa a marinha de guerra do nosso paiz.

Após a leitura da ordem do dia, que foi longa e ouvida em profundo silencio, o commandante Appio do Couto, que se achava ladeado, no pateo, pelas officialidades do Arsenal e da flotilha e os funccionarios civis militarizados, proferiu brilhante allocução sobre a significação do feito de heroismo que se commemorava solemnemente, concluindo a sua peroração reiterando o appello feito quando da sua investidura na ardua commissão que lhe confiou o governo da Republica, para o fiel cumprimento do dever, disciplina e amor ao trabalho, em prol do engrandecimento da nossa marinha de guerra, para o qual se tem esforçado o almirante Protogenes Guimarães, titular da referida pasta.

Em seguida, o monitor "Pernambuco", capitanea da flotilha, salvou com 21 tiros de canhão, desfilando depois o contingente de navaes e marinheiros pelo recinto da grande praça de guerra que é o Arsenal do Ladario, até aos respectivos quarteis.

Na residencia do commandante Appio do Couto foram servidas taças de "champagne" aos seus convidados, destacando-se, entre outros, o prefeito municipal, juiz de direito da Comarca, inspector da Alfandega, officialidade do 17º B. C., representante do bispo diocesano e os representantes da imprensa de Corumbá.

Momentos depois, um dos aviões da Base Naval que será inaugurada no proximo mez de agosto fez varias evoluções, aterrisando com os applausos da grande massa popular que o seguia com fremente enthusiasmo.

—

A segunda parte do programma, que se iniciou ás 15,00 horas, constou dos seguintes jogos sportivos:

1ª parte — Cabo de guerra entre officiaes.

2ª parte — Gymnastica sueca pela companhia regional de F. Navaes.

3ª parte — Corridas de estafetas entre fuzileiros navaes e marinheiros da CN "Oyapock".

4ª parte — Corridas de saccos entre marinheiros do monitor "Pernambuco".

5ª parte — Corridas de 3 pernas entre fuzileiros navaes e marinheiros dos rebocadores "Salles de Carvalho" e "Voluntario da Patria".

6ª parte — Corrida a pé pelos aprendizes das officinas do Arsenal.

7ª parte — Cabo de guerra entre fuzileiros navaes e marinheiros da aviação naval.

8ª parte — Football entre os teams de marinheiros e fuzileiros e operarios do Arsenal de Marinha.

Ao terminar o programma, foi bisado o "cabo de guerra", que arancou muita hilaridade da assistencia, na qual estava o escol social de Corumbá.

Durante essas magnificas horas de sport tocou a banda do 17º B. C.

A fachada do portão do Arsenal, ricamente illuminada, á noite, apresentava um bello aspecto, pela originalidade da disposição das lampadas electricas, serviço esse confiado á Usina de Electricidade do Arsenal.

—

Transcorreu a 9 do corrente a data natalicia do capitão de mar e guerra Appio Torquato Fernandes do Couto, inspector do Arsenal de Marinha do Ladario e commandante da flotilha deste Estado.

O illustre anniversariante, que é um dos brilhantes ornamentos da nossa marinha de guerra, foi, por esse motivo, muito cumprimentado pelos seus commandados e pela sociedade desta cidade, onde grangeou, na sua curta estadia, a estima e consideração a que fez ju's pelas suas bellas qualidades de chefe e de perfeito "gentleman".

SÃO PAULO

O estado do aviador Adherbal

S. PAULO, 23 (U.) — O estado de saude do major Adherbal de Oliveira, comquanto ainda grave, não chegou a intraquilizar os seus medicos assistentes, que confiam, para o exito da operação a realizar na notavel resistencia physica do enfermo..

MARANHÃO

O commercio reabriu

S. LUIZ, 23 (U.) — O commercio voltou á actividade, reabrindo as suas portas.

A chegada do consultor juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que traz credenciaes do governo e da classe para examinar a situação creada em torno da excessiva majoração de certos impostos, está sendo aqui ansiosamente aguardada.

O proximo pleito da U. E. C.

Uma grande reunião na colligação de socios da U. E. C.

Da secretaria da "Colligação de Socios da U. E. C.", communicam-nos:

"Cumprindo determinação do art. 16, parag. 2º, realizou-se a reunião de "Colligados" para acclamação do candidato á futura presidencia da U. E. C., recaindo a escolha por grande maioria no nome do "Colligado" sr. Francisco Martins Guerra, contador da Casa Sloper, que assim está com plenos poderes para a escolha dos seus demais companheiros da "chapa" (directores e conselheiros) "ad referendum" da maioria do directorio da "Colligação".

Em breves dias será realizada a terceira reunião, de conformidade com o parag. 3º do mesmo artigo, que terá por fim tomar conhecimento da "chapa" organizada pelo presidente acclamado e o directorio da colligação.

Na séde da colligação tem sido grande o movimento de socios da U. E. C., trazendo o seu apoio para o cumprimento do programma estabelecido de accordo com o art. 11 e letras que o completam."

Com as nossas attenciosas saudações, pelo directorio — Augusto Gozende Gimenez, presidente; Antonio de Freitas Quintille, secretario."

Accumulação remunerada

Ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte o director geral da Fazenda Nacional declarou que em face do que ficou apurado no processo referente a uma denuncia contra o 2º tenente reformado do exercito, Augusto Francisco dos Reis, accusado de vir exercendo um cargo publico estadoal remunerado, resolveu indeferir o requerimento em que aquelle official pede seja dispensado de indemnizar os cofres publicos da importancia que recebeu, como reformado, no periodo da sua gestão como commandante da Guarda Civil do Estado do Rio Grande do Norte á vista do que expressa e taxativamente dispõe o art. 4º do decreto n. 19.576, de 8 de janeiro de 1931.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 25, as seguintes folhas do vigesimo primeiro dia util:

Montepio Civil da Viação, de R a Z e atrazados.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 135.430 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 137.692 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 126.534 da Casa de Penhores de JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 350.469 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712 — Companhia de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Domingos e feriados: vesperaes ás 15 horas — A opereta "A Madrinha dos Cadetes" — Poltronas: 4$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22 horas — Amanhã — "Ondas curtas" — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Poltronas: 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — "Grande Premio" — Poltrona: 7$000.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados, vesperaes ás 15 horas — A comedia "Amor" — Poltronas, 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Companhia Portugueza de Revistas do Theatro Trindade de Lisbôa — Sessões ás 20 e 22 horas — A revista "Pernas ao léo" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões, ás 4.15 — 8 e 10 horas — "Caboclos do Mar" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 horas — "O mysterio de Mr. X", com Robert Montgomery, Elizabeth Allan e Lewis Stone.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 3.20 — 4.00 — 5.10 — 7.20 — 9.00 e 10.30 horas — "Bolero", com Georg Raft, Carole Lombard, Sally Rand e Frances Drake.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.10 — 4.40 — 7.10 e 9.40 horas — "Idade Perigosa" com Frank Darro e Dorothy Cannan.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.15 e 10.50 horas — "Moulin Rouge", com Franchot Tone e Constance Bennet.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas — "Loucuras de Hollywood", com Pat Pateson, John Boles e Spencer Tracy.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 — "Loucuras de Shangai", com Spencer racy e Fay Wray.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 — "Sempre fiel", com Walter Huston e Frances Dee.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 — "O homem invisivel" — Gloria Stuart, Claude Rains e William Harrigan.

PARIS — Phone: 2-0131 — "O rei vagabundo" e "Sempre no meu coração".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Luzes da cidade".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Rainha Christina".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Socios no amor" e "Massacre".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Entre a cruz e a espada" e "Forasteiro solitario".

IRIS — Phone: 4-6347 — "Tigre demonio" e "Renuncia de amor".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Amantes fugitivos" e "Companheiros errantes".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Footlight parade", "O prefeito do Inferno", "Esperto contra sabido" e "O ultimo dos mohicanos".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O rei vagabundo" e "Sorte negra".

RIO BRANCO—Phone: 4-1639 "Filha de Maria" e "Na pista do criminoso".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O conde de Monte Christo" e "Carlitos guarda-nocturno".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Rainha Christina".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Eu sou Suzanne".

ATLANTICO — Phone: 8-5619 — "Rainha Christina".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O ultimo chá do general Yen".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Os amores de Henrique VIII" e "O mundo infantil".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "A guerra das valsas".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Heróes sem patria" e "A liga das mulheres".

BENTO RIBEIRO — "O bamba da zona" e "Gloria de campeão".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-874 — "Terra portugueza", "Castigada" e "Perigos de Paulina".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Nós e o destino" e "Vidas cruzadas".

CENTENARIO—Phone: 2-3426 — "Dancing Lady" e "O maior caso de Chan".

EDISON — Phone: 9-4449 — "A canção de Lisboa" e "Na pista do criminoso".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4186 — "Delirio de Hollywood", "Luta de astucia" e "Barqueiro de voga".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 "Asas da noite" e "Viva o barão".

GUARANY — Phone: 2-0435 — "Prisioneiros" e "Cavando o della".

CINE THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Delirio de Hollywood" e "Barqueiro de voga".

SMART — Phone: 32600 — "Ver e amar".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "A humanidade marcha" e "Licção de amor".

GUANABARA—Phone: 6-2418 — "Não deixes a porta aberta".

JOVIAL — "Ilha das almas selvagens" e "Rei de uma noite".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Filha de Maria", "O rastro invisivel" e C. Mickey.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Lição do amor".

MADUREIRA — "Esperto contra sabido" e "Asas da noite".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Não deixes a porta aberta" e "Agarrando-os vivos".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Socios no amor".

NACIONAL — Phone: 6-0079 "A mulher faz o marido" e "Presa do destino".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "O club da meia noite" e "Luta de astucia".

PARAISO — Phone: 9-6050 — "Cantico dos canticos", "Bumba meu boi" e "Perigos de Paulina".

PENHA — Phone: 9-6066 — "S. O. S. Iceberg" e "A trilha do telegrapho".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "A tortura da fé" e "Perigos de Paulina".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Alvorada do amor", "Presente de Natal" e "Perigos de Paulina".

REAL — Phone: 9-3467 — "Mlle. Dynamite" e "Ouro e trapos".

PIEDADE — "King-Kong" e "Juventude manda" e "Especialistas em divorcio".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Guardião do Texas" e "A hora do cocktail".

VELO — Phone: 8-0874 — "O drama de um homem" e "O trem correio de Bombay".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Um homem que amou", "Smoky" e "O xodó de Olivio VIII".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "O pugilista e a favorita", "Lutando pela vida" e Metrotone n. 222.

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "O drama de um homem".

ROYAL — Phone: 1580 — "O diabo a quatro" e "O homem da floresta".

CENTRAL — Phone: 1074 — "O gato e o violino".

EDEN — Phone: 98 — "O homem invisivel".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 8759 — Um film sonoro e um complemento.

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Maridos rivaes" com Warner Baxter e "Smoky" com Irene Bentley.

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "Filhas do deserto", com Laurel, Hardy e Charles Chase.

CIRCOS

SARRASANI — Phone: 2-1978 — Esplanada do Castello — Espectaculos sensacionaes ás 20.30 horas diariamente. A's quartas, quintas, sabbados, domingos e feriados vesperaes ás 15 horas — Preços diversos.

DORBY (Rua Sacadura Cabral) — Grandiosos espectaculos.

DUDU' (Olaria) — Espectaculos variados.

"Uma sombra que passa"

(DEATH TAKES A HOLIDAY)

O que disse o "Diario da Noite" de 21-6-934:

"FREDRIC MARCH, pelo seu typo e personalidade realmente exquisita, tem no papel da morte humanizada, uma destas creações inesqueciveis pela sua sinceridade e convicção. EVELYN VENABLE, aquella creatura deliciosa, tem um trabalho agradavel e de grande sentimentalidade, mas o film ainda apresenta Sir Guy Standing, Gail Patrick de cabellos louros, Katherine Alexander, Kent Taylor e outros interpretes menores.

"Uma Sompra que Passa", é um film de arte, um film de grande poesia, levado para o morbido, embora os olhos se percam na grandiosidade das montagens, que fazem lembrar, por vezes, restaurações de antigos castellos romanos.

Vejam "Uma Sombra que Passa", mas não com intenção de que irão assistir a uma diversão banal, mas a um film onde existe thema, direcção, artistas, e principalmente muita originalidade".

«Uma sombra que passa» segunda-feira no ODEON

-- BONITO! E AGORA... COMO É QUE EU FICO?

Elle, o irresistivel Casanova de Maxambomba, miseravelmente trahido...

E Jimmy Durante procura resolver o problema retirando o divan da sala... disposto a rehaver o amor de Lupe, beijando-a furiosa, estrepitosamente! Mas o peor é o nariz que impede que os labios se unam...

"Manager" de "boxeurs" e campeão invencivel dos corações femininos!

JIMMY DURANTE

"PALOOKA"

com LUPE VELEZ, Stuart ERWIN

AMANHÃ

GLORIA — A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CASA DO CABOCLO

DIRECÇÃO DE DUQUE

HOJE —:— A's 7,45 - 9,15 e 10 ½ horas

CABOCLOS DO MAR

Excellentes canções e impagaveis costumes caiçaras

HOJE — Matinée ás 3 e 4 ½ horas, com distribuição dos caramellos BUSI

Elle só vem uma vez por anno! Mas quando vem... VEM MESMO!!!

EDDIE CANTOR em ESCANDALOS ROMANOS

Producção SAMUEL GOLDWYN

DIA 2 ODEON

Não será a historia de vossa propria FAMILIA a que aqui está?

Lionel BARRYMORE

Fay Bainter • Mae Clarke
Tom Brown • Una Merkel
Mary Carlisle
Onslow Stevens

A FAMILIA

(THIS SIDE OF HEAVEN)

AMANHÃ

(Não haverá "matinée")

Inicio ás 9 hooras DA NOITE

PALACIO — O CINEMA DE TODO O RIO CLI

AO PUBLICO CARIOCA

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS, não medindo sacrificios nem esforços para bem servir o publico do Rio de Janeiro, vae apresentar

No palco do PALACIO THEATRO

no dia 25 do corrente – ás 9 horas da noite

a primeira gloria absoluta do cinema que nos visita, o artista querido de todo o mundo

Ramon Novarro

astro exclusivo da METRO-GOLDWYN-MAYER, contractado para a "tournée" artistica pela America do Sul pela RADIO NACIONAL DE BUENOS AIRES (L. R. 3)

Naquelle dia (segunda-feira) NÃO HAVERA MATINÉE.

A partir de TERÇA-FEIRA, o PALACIO THEATRO apresentará em "matinée" APENAS O PROGRAMMA CINEMATOGRAPHICO e, depois, em "soirée", a começar da 21 horas, o programma do dia e mais

RAMON NOVARRO

em suas canções

CARMENCITA SAMANIEGO

em seus bailados typicos

MARYLA GREMO - bailados classicos

E um conjuncto de graciosas BAILARINAS.

Orchestra de 30 professores, sob a direcção do maestro argentino EDUARDO ARMANI

PROGRAMMA:

1) OUVERTURE, pela orchestra; 2) RAMON NOVARRO e corpo de bailes em um "arreglo" de "O Gato e o Violino"; 3) CARMENCITA SAMANIEGO, no bailado "Alegrias de Valverde"; 4) RAMON NOVARRO. em "Charming" (de "O Bem Amado"); 5) RAMON NOVARRO, em "Serenata do Pastor", do film "O Bem Amado), e acompanhamento do bailado "Visão", por MARYLA GREMO; 6) CARMENCITA SAMANIEGO, no bailado "Farruca", de Baebadillo; 7) RAMON NOVARRO, em um numero de surpresa; 8) MARYLA GREMO, no bailado "Escrava", de Rackamaninoff; 9) RAMON NOVARRO, CARMENCITA SAMANIEGO e corpo de baile, em "CIELITO LINDO", canção mexicana.

Acompanhamentos da Sra. HENNION ROBINSON, em piano LUX (nacional).

PREÇOS DE INGRESSO para as "soirées": Poltronas, até letra O, 15$000; demais filas, 12$000; Balcões de frisa, 10$000; Balcões de camarote, 6$000; Frisas, 80$000; camarotes 60$000.

Bilhetes á venda, desde já, na bilheteria do Palacio Theatro, bem como para terça-feira e demais dias a seguir.

NOTA — Para estas "soirées" ficam suspensos os permanentes e entradas de favor.

Theatro João Caetano

HOJE — A'S 3 HORAS — MATINE'E DEDICADA A'S CRIANÇAS COM

A Madrinha dos Cadetes

Distribuição de caramellos BUSI — Poltronas 3$000.

A' NOITE — A'S 8 e 10 HORAS

"A MADRINHA DOS CADETES"

AMANHÃ — A'S 8 e 10 HORAS

Penultimas da

"A MADRINHA DOS CADETES"

LINDAMOR

de PAULO DE MAGALHÃES e WALDEMAR DE OLIVEIRA. "LINDAMOR" é uma linda opereta brasileirissima, de estylo viennense, com seus 3 actos passados na CHINA.

QUARTA-FEIRA PROXIMA — ESTRÉA NO JOÃO CAETANO, EM UM SÓ ESPECTACULO, ÁS 8 E MEIA HORAS. COM POLTRONAS A 4$000

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1934

HISTORIA DE UM HOMEM RICO

Berilo Neves

CONHECI-O, uma noite, no restaurante *La Pavana*. Chovia. Emquanto o pequeno *groom* me tomava o sobretudo e o chapéo, procurei, com os olhos, o meu logar predilecto — que era, precisamente, o ultimo á direita, junto á orchestra. Essa mesa (que occupo devotamente ha cinco annos) estava tomada por um cavalheiro ainda moço, muito bem vestido, que eu nunca tinha visto. Ao ver-me de pé, hesitante, passando a mão lenta sobre o bigode triste — accenou-me num gesto largo, acolhedor, como se foramos velhos amigos. Não pude deixar de attender ao convite — e foi assim, numa noite de chuva, e ao jantar, que eu conheci José Maria de Aguiar e Lima, que veiu a ser o meu melhor amigo. Deu-me o logar ao seu lado, fez vir novo serviço e apresentou-se com uma naturalidade encantadora, que era o traço fundamental do seu caracter e a virtude maior do seu coração. Tinha acabado de chegar do Oriente, onde fôra a passeio e para esquecer a perda de uma pessoa querida de familia. Visitara o Japão e a India, grande parte da China, naufragara no mar Amarello e tivera uma aventura amorosa nas fraldas do Himalaia. Correra a Africa desde Tanger á Colonia do Cabo. Padecera rudemente em mãos de berberes da costa africana, em seguida á quéda do aeroplano em que viajava. Resgatado por 50.000 francos, continuara a viagem para o centro da Africa — e visitara os restos de Cartago, levando, na maleta, uma edição de luxo da "Salambô". Voltara ao Brasil a bordo do "Graf Zeppelin" e era um homem para quem o mundo e a vida não tinham segredos. Logo ás primeiras palavras vi que se tratava de um espirito culto, que sabia de cór o Renan e lia, no original, Darwin, Remarque e Pittigrilli. Alvo, de uma alvura sadia e sanguinea, tinha uns modos finissimos, que cheiravam a sandalo e a 200 contos annuaes de renda. Era filho de um paulista que se tinha chamado Fernandes Lima, e possuia cinco fazendas de café na zona de Ribeirão Preto. Filho unico, orfão de mãe, herdara-lhe toda essa grande fortuna exactamente no anno em que fazia a sua maioridade, e acabava de receber o diploma de doutor em medicina pela Faculdade de S. Paulo. O titulo era uma credencial inutil para quem tinha 200 contos de renda — e José Maria partia, seis mezes depois que estava só no mundo, com destino á America do Norte de onde se passou á Europa, á Africa, e, por ultimo, á Oceania e á Asia. Agora voltava á patria, com os olhos cansados de ver museus, *dancings*, templos exoticos, desertos de areia e desertos de gelo.

— O mundo é uma série de physionomias que nos são indifferentes — disse-me, nessa noite, o meu novo amigo. As casas do Canadá nos são tão estranhas quanto os homens de Berlim ou os pagodes da China. Para mim, a terra é como este salão de restaurante de que sou freguez ha uma semana e que já conheço tão bem quanto o fundo dos meus bolsos — desde a moça da caixa até o homem do violino...

— Mas quantas sensações magnificas — de arte, de conforto ou de amor — não deve ter gozado nesses cinco annos de viagens?...

— Sensações mais ou menos vagas e imprecisas... O Louvre é um mundo, mas, duas horas depois que a gente o deixou, é, apenas, uma vaga confusão de linhas, côres e fórmas — em que já não se distinguem os seios das Venus de Milo das pernas finas de um Pharaó embalsamado... Prefiro, aliás, a visão das coisas vivas, desde que não sejam multidões: os olhos verdes de uma "fraulein" de Berlim gravaram-se melhor em meu coração do que as mais ricas collecções do British Museum... Em que é que interessa a reconstituição de um pachiderme anti-diluviano? E' um monstro de osso que não me faz maior impressão do que um monte de areia no deserto ou um cabeço mais elevado na mon-

Conclue na pagina 19

"IN EXTREMIS"

MACHADO DE ASSIS

— Amanhã vou passar o dia em casa do Viegas, — disse-me ella uma vez. Coitado! Não tem ninguem...

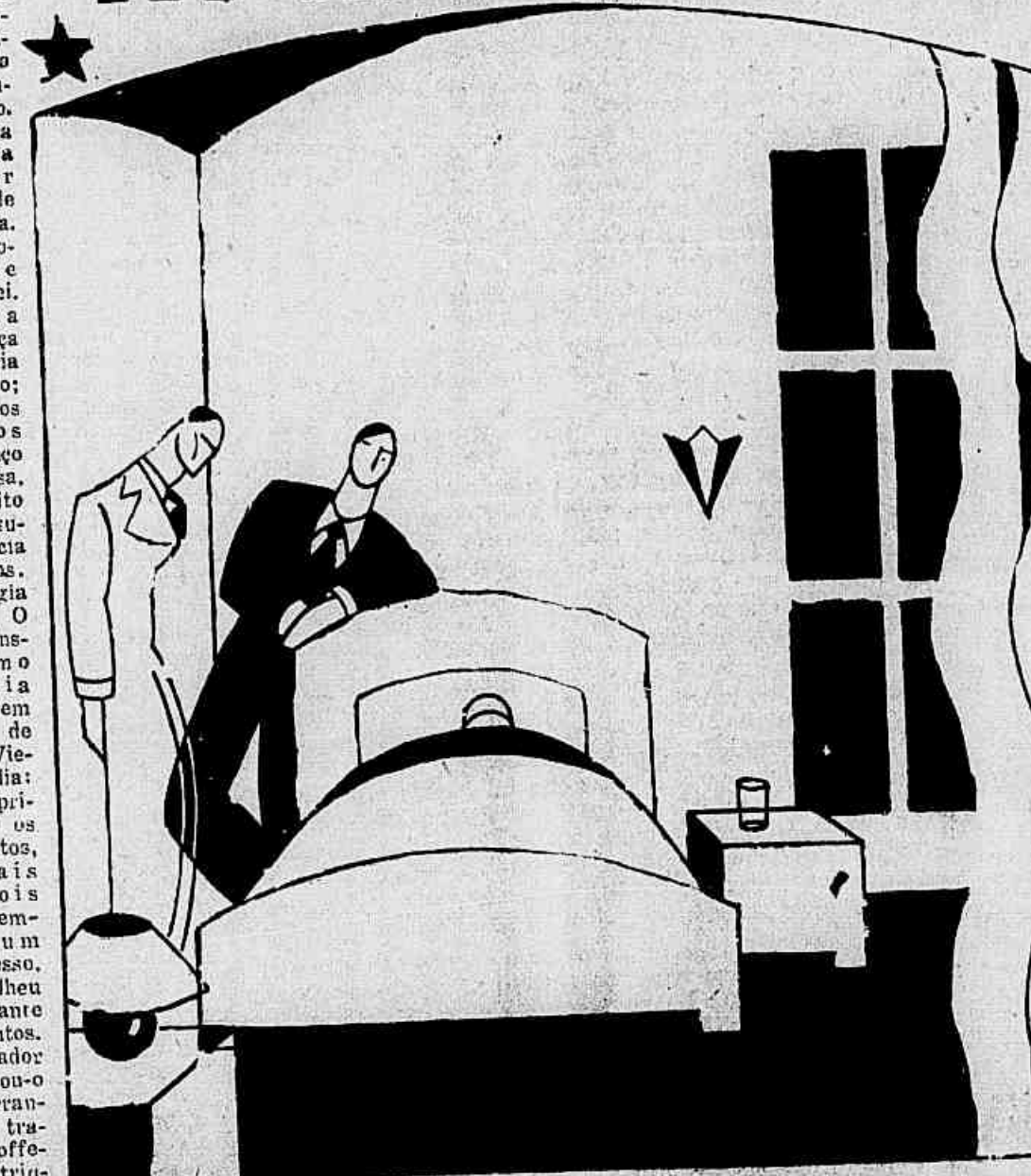
Viegas cahira de cama, definitivamente; a filha, casada, adoecera justamente agora, e não podia fazer-lhe companhia. Virgilio ia lá, de quando em quando. Eu aproveitei a circumstancia para passar todo aquelle dia ao pé della. Eram duas horas da tarde quando cheguei. Viegas tossia com tal força que me fazia arder o peito; nos intervallos dos accessos debatia o preço de uma casa, com um sujeito magro. O sujeito offerecia trinta contos, Viegas exigia quarenta. O comprador instava, como quem receia perder o trem da estrada de ferro, mas Viegas não cedia; recusou primeiramente os trinta contos, depois mais dois, depois mais tres, emfim teve um forte accesso, que lhe tolheu a fala durante quinze minutos. O comprador acarinhou-o muito, arranjou-lhe os travesseiros, offereceu-lhe trinta e seis contos.

— Nunca! gemeu o enfermo.

Mandou buscar um maço de papeis á escrivaninha; não tendo forças para tirar a fita de borracha que prendia os papeis, pediu-me que os deslaçasse: fil-o. Eram as contas das despezas com a construcção da casa: contas do pedreiro, de carpinteiro, de pintor; contas do papel da sala de visitas, da sala de jantar, das alcovas, dos gabinetes; contas das ferragens; custo do terreno. Elle abria-as, uma por uma, com a mão tremula, e pedia-me que as lesse, e eu lia-as.

— Veja; mil e duzentos, papel de mil e duzentos a peça. Dobradiças francezas... Veja, é de graça, concluiu elle, depois de lida a ultima conta.

— Pois bem... mas...

— Quarenta contos; não lhe dou por menos. Só os juros... faça a conta dos juros...

Vinham tossidas estas palavras, ás golfadas, ás syllabas, como se fossem migalhas de um pulmão desfeito. Nas orbitas fundas rolavam os olhos lampejantes, que me faziam lembrar a lamparina da madrugada. Sob o lençol desenhava-se a estructura ossea do corpo, pontudo em dois logares, nos joelhos e nos pés; a pelle amarellada, bamba, rugosa, revestia apenas a caveira de um rosto sem expressão; uma carapuça de algodão branco cobria-lhe o craneo rapado pelo tempo.

— Então? disse o sujeito magro.

Fiz-lhe signal para que não insistisse e elle calou-se por alguns instantes. O doente ficou a olhar para o tecto, calado, a arfar muito; Virgilia empallideceu, levantou-se, foi até á janella. Suspeitára a morte e tinha medo. Eu procurei falar de outras coisas. O sujeito magro contou uma anecdota, tornou a tratar da casa, alteando a proposta.

— Trinta e oito contos, disse elle — e a sua voz, meliflua, tinha intonações de doçura com que procurava tornar mais convincentes os seus argumentos.

— Am... gemeu o enfermo.

O sujeito magro approximou-se da cama, pegou-lhe na mão, e sentiu-a fria. Eu acheguei-me ao doente, perguntei-lhe se sentia alguma coisa, se queria tomar um calice de vinho.

— Não... não... quar... quaren... quar... quar...

Teve um accesso de tosse, e foi o ultimo; dahi a pouco expirava elle com grande consternação do sujeito magro, que me confessou depois a disposição em que estava de offerecer os quarenta contos; mas era tarde.

MANCHEIAS DE PEROLAS

Agrippino Grieco

COMO andei collecionando algumas "perolas" de escriptores nossos, não têm faltado cartas delatando me têm faltado cartas delatando um erro de historia, um deslize geographico, uma falsa citação literaria deste ou daquelle autor.

Nem os pobres jornalistas escapam, embora eu seja o primeiro a reconhecer que a gente de imprensa, trabalhando numa especie de vertigem, quasi sem tempo de consultar diccionario ou encyclopedias, não pode deixar de incidir em contrasensos dos mais deploraveis.

Emfim, como o publico se diverte com os escorregões dos plumitivos, ahi vão algumas ligeiras incorrecções dos nossos consumidores de papel e tinta.

"De uma feita, cremos que foi Medeiros de Albuquerque, nas suas sempre interessantes chronicas, quem contou que o Bey de Tunis era o auto soccorro de todo jornalista sem assumpto para a sua tarefa de commentarios. Volta e meia, de quando em quando, o Bey de Tunis vinha á balla." Isto saiu na "Vanguarda", aqui no Rio. Mas a observação sobre o Bey de Tunis não é do nosso Medeiros. E' de Eça de Queiroz, nas "Notas contemporaneas", pag. 79 da segunda edição.

E uma vez que estamos falando em Eça de Queiroz accentuemos que tambem o maior dos romancistas peninsulares depois de Cervantes, o supremo vivificador de almas portuguezas do seu seculo, cambaleou algumas vezes em deminiscencias imprecisas.

Um dos seus cochilos mais typicos foi ao referir-se, a proposito do padre Salgueiro, aos "Pães multiplicados nas bodas de Caná" ("A Correspondencia de Fradique Mendes", pag. 244 da quarta edição). Ora, ninguem ignora que nessas bodas biblicas houve apenas mudança de agua em vinho, para indignação de todos os hypocritas que se dizem enthusiastas da lei secca. A multiplicação de pães veiu mais tarde.

João Grave, em carta ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, attribue a Ramalho Ortigão "os perfis humoristicos do "Album das Glorias", em que o lapis de Bordallo Pinheiro, nas composições que o illuminavam, operou maravilhas... "Não quero ensinar a um luso coisa da Lusitania, mas parece-me que o texto do "Album das Glorias" é de Guilherme de Azevedo.

"Rio de Janeiro e Copenhague cidades quasi antipodas". Palavras de um agente consular brasileiro estampadas no "O Jornal". Mas que geographia a desse meio diplomata! Accaso pensará elle que Copenhague é cidade chineza ou japoneza?

"Garras tentaculares dos monstros da corrupção". E' de um dos nossos chronistas. Serão garras com tentaculos ou tentaculos com garras?

O sr. Luiz Waldvogel, á pag. 59 do volume "Rastos luminosos", colloca em Roma o theatro Scala, que toda gente sabe estar situado em Milão.

Não ha muitos dias, "A Noite", alludindo á fita cinematographica em que surgem as mulheres de Henrique VIII, declarou que duas dellas pereceram na guilhotina. Na guilhotina? Isto foi muito tempo depois, com o advento da ideologia revolucionaria dos Marat e dos Robespierre...

"Para leval-o de regresso aos Estados Unidos, especialmente abicou em Honolulu o grande transatlantico." Eis o que appareceu no supplemento de "O Jornal". Mas um transatlantico a navegar no Pacifico?

No "Correio da Manhã", de 5—6—31, um telegramma localiza o Baltico no Extremo Oriente (geographia pelo methodo confuso, á Mendes Fradique), e, no "DIARIO DE NOTICIAS, de 17—5—31, outro telegramma localiza Genebra na Italia.

Uma publicação balnearia desta capital inseriu este periodo em seu numero de 28—4—34: "Além do hotel ha uma esplendida garage e um bar, onde serão servidos frios, bebidas e outros comestiveis"... Bebidas e outros comestiveis... Muito bem!

O sr. Paulo Peçanha de Figueiredo, de S. Paulo, manda-me esta "perola", de que a "ostra" é o livro "Depois" de Remarque, na traducção portugueza de J. M. V., pag 45, linha 18: "Ele (Hans) fez um

Conclue na pagina 18

A Mulher da Madrugada

BENJAMIN COSTALLAT

— Taxi? Um portuguez de bigodes, levantava o dedo, offerecendo-lhe o carro. Walter olhou-o abstracto. Mas, depois, fixou a attenção, durante alguns segundos, para aquelles bigodes, como se estivesse olhando um animal raro, ou se visse, ali á porta do Casino da Urca, a exhumação imprevista de um homem das cavernas. — Taxi?... O "chauffeur" insistia, confundindo o interesse que estavam despertando os seus bigodes com a possibilidade de um freguez. Walter pensou: — Se eu tivesse bigódes assim, eu os teria jogado inteirinhos no 32... Havia jogado tudo no 32. Era o seu numero predilecto. E, agora, o seu destino era como o de todas as noites — ir a pé para casa... O jogo, entre outras grandes vantagens, tem a de nos obrigar a fazer um pouco de exercicio.. Aspirou o ar da noite em toda a plenitude: -Ah! Felizmente ainda não joguei os meus pulmões!... E começou a andar, lentamente, pelo caes afóra, olhando a lua, rasgada por umas nuvens, longas e compridas, que lhe pareceram ser parentes, no céo, dos bigodes do portuguez, na terra... Resolveu assobiar. O assobio é o companheiro dos meninos que têm medo e dos homens que estão sós. Mas assobiar o que? Teve um grande trabalho de imaginação. Procurar no repertorio morto de sua memoria musical adormecida um trecho qualquer que o acompanhasse até em casa, a elle e aos seus bolsos vasios. Acabou não assobiando nada de feito. Improvisou. E achou melhor a sua propria melodia, a melodia feita pela necessidade de sua alma, do que a musica dos assobios. Mas desafinou e desistiu. Mesmo porque, ao chegar no fim do bairro da Urca, elle viu um vulto de mulher, atravessando vagarosamente a pequenina ponte da piscina de "water-polo", que, dentro da noite, era uma pallida evocação de Veneza. Approximou-se do vulto: — Germaine? Você?... — Sim, Walter... — Perdeu tudo?... — Tudo... — Vae a pé para casa? — Vou... — Castigo? — Não. Falta de dinheiro... Walter sorriu: — Você quer tomar o "taxi" da minha companhia?... — Pois não. Fico não só consolada, como contente de não ter tido dinheiro para os outros "taxis" muito menos interessantes.. Só tenho medo é da velocidade de sua imaginação... — Quem foi que disse a você que tenho imaginação? — Vi isso pelos seus olhos inquietos e pelo seu módo de jogar na roleta... Eram companheiros de jogo. Nada mais sabiam um do outro. Mas o panno verde tem a sua mystica e os seus adeptos. Forma-se uma verdadeira irmandade entre os que, todas as noites, fazem duellos silenciosos com as acrobacias da sorte. Germaine... Walter... Um nome francez, um nome inglez... E a noite em volta... Não sabiam quem eram... Nem procuravam saber... E se o soubessem não estariam por isso mais bem informados. Foi o que Walter disse: — Não sabemos nada um sobre o outro. Mas lá sabemos, realmente, alguma coisa sobre nós mesmos?... Se eu der a você todas as informações necessarias sobre a minha pessoa, talvez você venha a saber menos do que se eu nada disser... Nós somos, comnosco, como os habitantes de uma cidade que a conhecem me-

(Conclue na pag. 18).

HA TREZE ANNOS ATRÁS, na data de hontem, morreu João do Rio. Foi um jornalista habilissimo e um chronista brilhante. Negavam-lhe a faculdade de creação. Mas sabia tirar das idéas um immenso partido: "O homem da cabeça de papelão" e "Lazaro", são dois contos exemplificadores.

Ya vendrás a pedirme cabizbaja

FERNANDO JAUREGUI

autor destes versos — é um nome victorioso e festejado na moderna poesia argentina. Os seus livros, entre os quaes "Salvacion", "Arietas", "Para Nosostros Dos" mereceram excellentes paginas da critica de Buenos Aires.

Ya vendrás a pedirme, cabizbaja,
perdon por lo que hiciste;
mas dejarás pasar muy largos anos
antes de arrepentirte

Me pedirás perdon banada en lágrimas,
caerá tu orgullo como herido cisne,
y juntando tus manos como rosas
querrás vencerme con tus ojos grises.

Y te perdonaré: si, no lo dudes,
cual la otra vez lo hice;
mas volver a quererte, desengánate...
ya no será posible.

A Estatua

VIRIATO CORRÊA

Havia outr'ora, ha centenas e centenas de seculos, num paiz longinquo que a historia, por velhice, perdeu o nome, um rei artista que amava a musica. De todos os cantos do reino e dos reinos vizinhos, os guitarristas, os citharistas, os cantores, os compositores, quem quer que fosse que sentisse na inspiração uma centelha de originalidade ou de belleza musical, corria ao encontro dos applausos e da recompensa do rei. Viviam os paços reaes numa eterna festa, viviam os artistas voluptuosamente nos paços reaes. Um dia, o rei comprehendeu os prejuizos daquella vida de ociosidade e fausto que dava aos seus artistas. Sentiu que era necessario dar aos genios artisticos do seu paiz um influxo violento, mais grandioso e mais util. E a sua resolução deixou o reino inteiro estupefacto. Dizia o decreto real que aquelle que, certo dia, apresentasse ao rei a mais alta e mais bella composição musical teria a metade das riquezas que o erario publico guardava nas suas arcas. E as riquezas que o erario publico guardava nas suas arcas eram, naquelle tempo, os mais fulgurantes thesouros da terra. O reino inteiro fremiu. Nas vesperas do concurso a cidade real transbordou. Vieram artistas de todas as provincias, das mais longinquas, das mais ricas e das mais pobres, para a disputa do premio. Uma semana inteira durou o concurso. Na mais larga praça da cidade armou-se uma tenda de seda para o rei, e, ali, deante do monarcha, da côrte e do povo, os musicos executaram as composições. Diz a historia (não sei se para ser verdadeira ou se para dramatizar a narrativa), que os dois ultimos compositores que se deviam mostrar em publico eram duas creaturas inteiramente differentes. Um um riquissimo fidalgo, senhor de vastos dominios, artista inspirado que, até aquelle momento, ficára ignorado no fundo da sua provincia. O outro, um pobre homem triste, quasi esfarrapado, que ali ninguem conhecia. O fidalgo começou a executar a musica que trouxera. Era uma pagina de alta emoção e de alta belleza. O rei, a côrte, o povo, sentiram-se tocados no fundo da alma como até ali não tinham sido por nenhuma outra composição. Ao terminar, todo o mundo se convenceu de que a metade das riquezas que o erario publico guardava nas arcas seria do rico fidalgo. O pobre homem triste e quasi esfarrapado começa. Surpreza. E' a maravilha. E' o transporte. Não ha ali sómente uma alta belleza e uma alta emoção, ha o surto maravilhoso do genio. Aquella musica entra alma a dentro, cerebro a dentro, acordando fibra a fibra, sentido a sentido. O rei está hypnotizado, a côrte hypnotizada como o rei, o povo de pé num silencio sonhador. Ao terminar ninguem tem duvida de que a metade das riquezas do erario publico irá para as mãos do homem triste e esfarrapado. O rei recolhe-se por momentos. Volta após, para proclamar o vencedor. Um silencio incrivel. As riquezas tinham sido conferidas ao fidalgo! O povo ruge. —— E o homem triste? O rei fala: — A musica do homem triste está acima de tudo e não pode ser premiada com riquezas; vae ser-lhe erguida uma estatua. A multidão applaude. Mas o homem triste chora. Tinha deixado em casa os filhos a morrer de fome.

Historia de um homem rico

Conclusão da pagina 17

tunha... A vida só vale pelo que della se fixa na nossa sensibilidade, isto é, na nossa alma... 100.000 pessoas desfilando nas ruas de Londres são para mim, como 100.000 grãos de areia estendidos, mortos, numa praia anonyma da Africa occidental... No emtanto, se uma só dessas pessoas se possuir, de repente, por um grande affecto para commigo, ella crescerá aos meus olhos de maneira miraculosa e passará a ser, então, uma individualidade, mais do que isso — uma amizade... Aquelles 100.000 desconhecidos ter-se-ão dissipado como nuvens grossas que o vento esbate e esparrapa... Dahi a inutilidade real de vêr terras e gentes desconhecidas: um pobre homem, do Rio, que nunca tenha saido de Cascadura e possua, em Cascadura, uma mulher e dois filhos, sentirá mais a vida do que um millionario norte-americano que passeie sózinho, pelo mundo, a sua riqueza e o seu tedio...

— Essa é a theoria christianissima e consoladora, excellente para uso dos pobres...

— Não sei se tem valor social: o que sei é que é verdadeira... Os humildes, que tanto invejam aos que podem "correr o mundo", não sabem que o mundo inteiro é menos interessante do que o pobre quarto sem luz e sem ar onde elle tem duas ou tres pessoas que o interessam e que por elle se interessam. A vida é, afinal, um simples desdobramento de nós mesmos...

E foi com essa synthese, que me pareceu exacta como a propria verdade, que José Maria se despediu de mim naquella noite, que era de chuva e que tanto havia de influir na minha existencia e no meu affecto.

Desde ahi sempre nos encontrámos, regularmente, ao jantar, e conversámos com interesse crescente e com sympathia prospera. José Maria de Aguiar e Lima morava num excellente apartamento no Flamengo — onde estive, muitas vezes, examinando pedaços de chifre de rena, cabaias chinezas bordadas a ouro, leques do Japão (finamente gravados a cores vivas), botas russas de montaria, penachos selvagens dos indios do oeste norte-americano, objectos sagrados do Hindostão e da Cochinchina. Era um bazar curiosissimo, o apartamento do meu novo amigo. Algumas dezenas de contos ali estavam invertidas em objectos que não dariam, numa loja de negocios, mais de 1.000 francos. Uma tarde em que acabaramos de desembrulhar uma authentica mumia egypcia (creio que fôra comprada a um antigo coronel do Exercito inglez, que servira na terra dos pharaós) José Maria estendeu-se num divan (todo forrado de seda escarlate) e confidenciou-me, accendendo o seu finissimo cigarro turco:

— A vida é uma enorme estopada, Martins amigo. Tenho 200 contos de renda, tres amantes e dois automoveis e passo os dias a bocejar, como se estivesse atacado de um somno incuravel. Cansado de "andar por fóra" (como diz a gente da minha terra), vim ao Rio na esperança de crear um mundo meu, onde eu fosse, a um só tempo, Deus e rei. Até agora nada achei, aqui, que me prendesse o coração a não ser a tua amizade. Theatros e cinemas, aborreci-os de tanto os ver em Paris e em Philadelphia, em Tokio e no Cairo. Amantes — todas se parecem depois do primeiro beijo. — A vida é uma maçada complicadissima...

— Por que não dás um pulo a São Paulo ou a Ribeirão Preto?

— Não tenho lá ninguem que me queira bem — a não ser os feitores das fazendas, que me estimam profundamente os 20% annuaes que lhes dou, afóra os que não lhes dou e que elles tomam por conta propria. Os cafezaes não me conhecem e eu apenas os conheço mal... Em summa, estou como um touro que só vê, por todos os lados para onde se volte cercas de espinhos...

E' difficil consolar um homem rico, que tem, além da riqueza, a desgraça de ser intelligente. Desisti do intento. Abraçámo-nos molemente, como se ambos estivessemos cansados de uma longa viagem. Uma semana depois recebi um telegramma datado de Ribeirão Preto: José Maria tinha partido sem se despedir de mim. Fiquei zangado com a ingratidão. Mas, passados dois dias, recebi uma longa carta em que elle se desfazia em expressões de muito affecto e saudades.

Um longo silencio caiu, como um muro de sombras, entre nós dois. Decorreram tres mezes. E esta manhã ao receber a correspondencia, conheci logo, em uma carta, a sua letra fina e bem cuidada como a de uma dama. Aqui vae o final da carta:

"Communico-te que estou casado ha hoje, exactamente, um mez. Não convidei ninguem para a cerimonia — a não ser o juiz e... o padre... A minha mulher chama-se Hortencia e é mais nova tres annos do que eu. E' honesta como uma rosa e pura como uma laranjeira. Nunca mentiu. Nunca leu romances. Para ella, eu sou o homem mais bonito e mais intelligente do mundo. Aliás, creio que nunca viu outro, pois nasceu numa fazenda perto de Pirajuhy, de onde nunca saiu — nem mesmo para o collegio. Sabe apenas, ler, contar e medir. E' intelligente, mas não gosta de literaturas... Em compensação, faz um doce de leite com canella, que é o melhor que tenho conhecido em toda a minha vida. Vem passar commigo uma semana, sem falta! Esperar-te-ei em Ribeirão, na outra segunda-feira. Podes ficar com o museu, que deixei no apartamento do Flamengo. Não te esqueças de tirar dahi um par de sapatos de salto alto ("não muito Luiz XV") e uma collecção completa do "Nick Carter": é uma surpresa que desejo fazer á minha mulher... Um grande abraço do muito teu.

JOSE' MARIA".

MANCHEIA DE PEROLAS

Conclusão da pagina 17

signal com a cabeça. Os pés (de Hans) foram feridos nos Carpatos, veiu a gangrena e foi preciso amputal-os." E doze linhas abaixo, na mesma pagina: "Notamos que Hans olha os pés com um olhar que revela dor."

"Num momento romantico, quando o par dir-se-ia todo entregue aos devaneios amorosos, Rosa Meire saca imprevistamente de um revolver que trazia occulto sob as vestes e, apertando o gatilho, desfecha tres tiros simultaneamente contra o negociante, prostrando-o mortalmente ferido" De um jornal carioca de 6—6—31. Commenta alguem: "Desfechar tres tiros simultaneamente, só com revolver de tres canos..."

Na peça psychica de um engenheiro dos Telegraphos, levada no Theatro Lyrico, em espectaculo de despedida (tamanha a certeza de que não haveria mais de uma representação), surge uma personagem do tempo da dominação hollandeza em Pernambuco que, dois seculos antes de Pasteur, se põe a falar scientificamente em microbios.

Um leitor pergunta se ha esqueletos vegetaes e mineraes, uma vez que o sr. Claudio de Souza, em seu livro "De Paris ao Oriente", fala em "vertebras de esqueletos animaes".

Quanto á passagem em que o reverendo Mac Dowell parece ter mudado um nome de filha em nome de esculptor, isto a proposito de um concurso de belleza, escreve-me um amigo para declarar-me que a phrase é exactamente a seguinte: "Na vossa Helade, onde Milo talhou no marmore a mulher sob medida..."

"Dythirambos alambicados dos Couriers lusitanos". E' do sr. Antonio Claro, nas "Memorias de um vendido" á pag 248. Evidente disparate Courier, o mais acido e aspero dos pamphletarios francezes, vinhateiro que preferia fazer vinagre a fazer vinho com os vinhedos da sua propriedade rural, nunca seria capaz de "dythirambos alambicados". Só a do outro comparando ao Judeu Errante um sujeito que não saia de casa...

Uma senhora fazendo critica numa das nossas revistas elegantes, chamou o cinema de setima musa. Queria dizer decima musa. Assim é que não está certo.

No que diz respeito á estréa do sr. Viriato Corrêa no jornalismo do Rio, ha duas versões, ou melhor, ha uma ligeira variante á versão que circula por ahi a fóra Contam que o *Fatázinho*, recem-vindo do Norte, foi procurar o grande periodista Felicio dos Santos e este, para experimental-o, mandou-o redigir um artigo sobre a Santissima Trindade artigo que o Viriato começou assim: "As tres pessoas da Santissima Trindade são Jesus, Maria e José..." Mas outros asseguram que o artigo que o escriptor maranhense iniciava dessa maneira era sobre as tres virtudes theologaes...

(Copyright by Companhia Editora Nacional para o DIARIO DE NOTICIAS)

No mundo da sciencia

Utilizando o calor do sol

NOVA YORK (SIPA) — O dia chegará sem duvida em que o calor do sol será usado, de muitas maneiras, para fins praticos, mas ver-se-ão transformados em quando tal dia amanhecer, varios sentidos os affazeres quotidianos dos habitantes da terra.

O sól manda á terra todos os annos calor bastante para derreter uma camada de gelo com cento e trinta metros de espessura. Os raios do sol, caindo sobre uma área de 344 kilometros quadrados na zona temperada, em dia claro de verão, equivalem ao poder de cem Niagaras, cujas quédas estão avaliadas em 4.000.000 de cavallos-vapor. Nos tropicos, no decurso de oito horas diurnas, o sol espalha sobre cada dois e meio kilometros quadrados um volume de energia equivalente ao que é produzido pela combustão de 7.400 toneladas de carvão. Durante um só dia o deserto de Sahara é inundado de 1.800 vezes mais energia que a que contém todo o carvão minado no mundo inteiro no decurso de um anno. Queime-se 6.000.000.000 toneladas de carvão e terse-a soltado o equivalente da energia solar que recebe o deserto de Sahara no curto periodo de um dia.

O que se necessita é um apparelho para captar o sol. O primeiro homem a inventar semelhante coisa foi John Ericsson, o qual ideou um enorme espelho concavo que reflectia e concentrava os raios do sol sobre uma caldeira pintada de preto, collocada em fóco com os raios, e que se virava mecanicamente para apanhar o sol. Ericsson desenvolveu vapor na sua caldeira e conseguiu fazer funccionar com esta energia bombas e outras machinas. O recem-fallecido Fran Shuman fez com que a agua passasse em camada tenue num tanque comprido, coberto de vidro, sobre o qual o sol era concentrado por meio de espelhos concavos. Assim conseguiu elle produzir energia com a qual fez funccionar as bombas de rega nos campos do Egypto.

Roupa synthetica

NOVA YORK (SIPA) — Quantas senhoras sabem que se podem hoje vestir dos pés á cabeça, com meias, roupa interior e elegantes vestidos cujos tecidos tiveram a sua origem num laboratorio? E' effectivamente assombroso o progresso realizado nos ultimos annos na criação de ricas fazendas, ora lustrosas, ora de aspecto mate, tecidas com fios syntheticos.

Em laboratorios onde não chega sequer o éco do ruido da parisiense rue de la Paix nem da Fifth Avenue neyorkina, os chimicos vêm desenvolvendo por muito tempo formulas e mais formulas que estão resultando finalmente em tecidos tão duradouros e bellos que desafiam, e tão economicos que vencem, os que são produzidos espontaneamente pela natureza. Quem diria que a madeira podia ser transformada em fios de seda, tão lindos, tão duradouros e tão finos como os melhores que são capazes de lavrar esses portentosos artifices invertebrados que vivem e trabalham nas amoreiras?

Desde ha varios annos o verão tem encerrado para o elemento feminino novos encantos, pela profusão de primorosos crêpes tecidos com finissimos fios de acetato. E de anno para anno a sciencia tem tornado estes tecidos cada vez mais adaptaveis á agua e sabão, até que hoje podem ser lavados com a mesma facilidade com que se lava um lenço de linho. E no verão que está a chegar, estes tecidos serão mais abundantes que nunca. Abundarão, de facto abundam já, em multidão de bellas côres e delicados matizes, pois tambem têm sido aperfeiçoados sensivelmente os primitivos methodos de tingir. Os desenhos estampados nestes tecidos offerecem grande variedade: alguns representam flores, outros figuras geometricas, e ainda outros, vistosos riscados que evocam as sedas romanas.

Em muitos casos os tecidos não são inteiramente syntheticos, consistindo em parte de fios artificiaes e em parte de fios naturaes, variando as proporções segundo o aspecto que se quizer dar ao artigo. E é igualmente certo que os laboratorios não descansam na competencia que vêm fazendo ás creações da natureza.

A celebre modista Mme. Shiaparelli, que a cada momento está annunciando uma novidade — qualquer coisa de inesperado em materia de tecidos, acaba de eleger para uma das suas creações um curiosissimo tecido de Clar-Apel, que tem o aspecto de carvão de pedra, de superficie ondulosa; mas um carvão de pedra convertido em tecido entrelaçado, em que alguns dos fios eram de vivos matizes. Claro está que Mme. Shiaparelli não tem o monopolio das novidades. Ha poucos dias alguem nos mostrava um par de luvas côr de café com leite. Eram tão lindas que não pudemos resistir a tentação de tocal-as. Qual não foi, pois, a nossa surpresa ao verificar que eram feitas de fio de papel!

A mulher da madrugada

Conclusão da pagina 17

nos do que o "turista" que a viu durante oito dias... Elle a observa com olhos descansados e com uma penetração serena. Seja, Germaine, o "turista" da minha alma...

A mulher riu. Achou interessante a despreoccupação com que o rapaz jogava as palavras, tornando-as harmoniosas e inimitaveis pela côr do tom e a originalidade dos conceitos.

— Antigamente, os homens precisavam andar munidos de seu registro de nascimento. Deviam declarar a filiação, o estado, a idade e a profissão antes de poder dar logar no bonde a uma senhora. Hoje, nada se pergunta. Nem de quem se é filho, nem se se póde ser pae... Somos imprevistos como os acontecimentos. Podemos estar falando no Itamaraty com um ladrão de casaca, como podemos estar sentado ao lado do mais alto espirito do seculo num reles "chopp" da Lapa. E a virtude, a intelligencia, e o valor não têm moradia certa. Só para os cachorros de raça é que temos algumas exigencias e algumas curiosidades — saber de quem são filhos e a que concursos compareceram... Por isso, Germaine, você não faz questão de saber quem eu sou. E você, aliás, já o sabe. Sou o seu visinho de "bacarat", ha quasi tres mezes, e peço sempre a cinco. Não é?

A mulher sorriu.

— Sei quem você é, sim. Você é dessa raça cada vez mais rara — a dos homens intelligentes...

— Obrigado... Mas a intelligencia, é como os coletes... Não se usa mais...

III

Foram andando. Walter ia soltando as phrases como para acompanhar o rythmo de seus passos.

— Eu estou na hora em que gosto de falar. A sua paciencia me anima, a sua companhia me garante um ouvinte e a sua generosidade me absolve antecipadamente. Para encher de palavras uma viagem a pé, não é necessario muito talento. A cada passo ha um commentario propicio. E' um monumento, é uma rua, é uma esquina que nos dizem alguma coisa. E' só responder alto áquellas perguntas silenciosas. Lá está, por exemplo, o Hospicio! No escuro, as suas janellas abertas, mas inutilizadas pelas grades como os olhos inuteis e abertos de um cégo, perguntam-nos o que fizeram aquelles pobres diabos para soffrerem assim. Donos de uma sensibilidade maior do que qualquer um de nós, alguns delles talvez tivessem sido grandes genios incomprehendidos, grandes amorosos fracassados, grandes almas que se chocaram com a mesquinhez das realidades! Sabe, Germaine, por que eu me tornei sceptico? Por uma questão de legitima defesa. Com medo de ir parar no Hospicio. Acreditava em tanta coisa que tive decepções que me attingiram e me prostaram com a força de verdadeiros murros. Quando eu me levantava de uma desillusão, vinha uma outra mais forte e me abater novamente. Fiquei "knock-out" deante da vida. E resolvi não acreditar em mais nada, para poder dar os passos a que a vida ainda me obrigaria. Fiz do cynismo não uma attitude, mas uma convicção. Custei um pouco, mas o exercicio não é só util aos musculos, ha um exercicio do espirito e da força de vontade, que consegue milagres de resistencia e faz verdadeiros athletas — impassiveis deante da dôr moral e serenos e ironicos deante das maiores calamidades.

Respirou um pouco:

— Você não conhece a historia daquelle pobre homem que trabalhou a vida inteira maltratado pela sorte e quando tirou a sorte grande só teve uma volupia, um prazer e uma alegria deante das queixas a proposito da sorte grande era muito pequena — puxar a lingua para o patrão?... Pois eu não esperei ficar velho e infelicitado por todas as desgraças e humilhações — puxei bem cedo a lingua para a vida... E não esperei pela sorte grande...

Germaine interrompeu maliciosa:

— Você não acredita na sorte grande?

— Não. A sorte grande é uma coisa que sahe sempre para os outros... Em photographias, nos jornaes, para uns cavalheiros com um ar esfomeado que naturalmente receberam 50$000 para "posar" e para dizer que receberam 50 contos!... Pobres diabos, aquelles "felizardos", como dizem as legendas das materias pagas das casas de Loteria! Legendas mentirosas como o "rir, rir, rir" dos annuncios das peças, menos engraçadas do mundo!

Tinham chegado á Praia de Botafogo.

Walter perguntou:

— Não está cansada?

— Se estivesse, nem sentiria. As coisas que você diz fazem esquecer tudo e tudo... Você diz as coisas mais tragicas, com o ar mais despreoccupado. E' como se alguem se matasse sorrindo... Você sabe matar todas as illusões como se ainda as embalasse...

Walter respondeu:

— Assim, em que vingo melhor das minhas illusões perdidas... Eu digo adeus a ellas como se as tivesse ainda perto de mim... Mas, não, Germaine, ellas estão longe, muito longe, e eu nada mais espero do mundo...

Walter era um paradoxo vivo. A sua elegancia e a sua mocidade eram um contraste com as palavras de sceptico e de revoltado.

Foi o que Germaine notou:

E' estranho. Eu comprehenderia essas palavras que você diz, com tanto calor dentro de uma apparente indifferença, na bocca de um homem pallido e despenteado, todo de preto, a gravata fóra do logar, o collarinho amarrotado. Entretanto, você é elegantemente impeccavel. Terno de ultima moda, camisa e gravata maravilhosamente combinadas, sem um deslise na exigencias de "snobismo"... Como se explica isso?

— Naturalmente, Germaine, porque eu devo estar com a "toilette" da minha alma bem amarrotada... E' lá por dentro que eu estou como você pinta o homem de preto por fóra... Mas não se impressione. Eu já não soffro mais. Fiz da insensibilidade uma virtude. E a cultivei com o amor com que se cultivam as rosas. Tenho hoje a grande e unica sensibilidade da indifferença... Vou lhe dar um exemplo. Sigo com você por esse caminho. E' noite, e você é bonita. Estamos sós. E eu poderia sonhar em encher a solidão do meu celibato com a sua companhia suave e maravilhosa... Não é?...

Germaine perturbou-se ligeiramente:

— Sim, não ha duvida...

Walter proseguiu:

— Pois bem. Eu ponho entre nós a minha indifferença, pela noite, pela sua belleza e pela minha solidão. O meu sentimento, talvez, pedisse você. Mas eu o matei com o meu cerebro... O meu cerebro que me ensinou que a vida não adeanta...

Elle repetiu friamente:

— Não adeanta...

Depois não disse mais nada. E foi andando em silencio.

E, quando se despediu de Germaine, á porta de sua pensão na praia, deu-lhe um boa noite como a um camarada, e murmurou para si mesmo, mais uma vez:

— Não. Não adeanta...

(Trecho do romance no prélo "A mulher da madrugada").

(Copyright by Companhia Editora Nacional, para o DIARIO DE NOTICIAS)

A OS que assistiram, o anno passado, ás conferencias do professor Garric e os quantos, em geral, se interessam pela historia e evolução da literatura franceza, prestou o sr. Elmano Cardim um excellente serviço ao reunir num elegante volume as chronicas que escreveu no "Jornal do Commercio" sobre aquellas conferencias, admiraveis pela synthese, pelo equilibrio da visão critica e pela interpretação das idéas são — póde-se dizer — uma série de eruditas pequenas lições sobre as letras francezas contemporaneas.

Editores em Revista

RENATO DE ALENCAR

Da Comp. Editora Nacional — "O Medico e a Educação da Criança" — por Adalbert Ezerny.

E' esta a oitava obra a enfileirar-se na "Bibliotheca Pedagogica Brasileira", editorada pela Comp. Editora Nacional. Vertido do original allemão para o nosso vernaculo pelos medicos brasileiros drs Martinho da Rocha e José M. da Rocha, vem esse livro occupar espaço ainda um tanto em branco, entre os nossos livros concernentes aos problemas da educação infantil.

Não posso, entretanto, comprehender a razão por que vamos buscar no estrangeiro lições como as contidas nessas paginas do professor aposentado da Universidade de Berlim. A technica desenvolvida pelo dr. Czerny não encerra novidade alguma em prol da educação da criança; pelo contrario, suas lições se caracterizam pela repetição de conceitos positivamente archaicos quanto á pedagogia infantil. Dentre esses ha affirmações inquisitoriaes deste calibre:

"O castigo só dá bons resultados quando produz sensação real de dor."

Nada mais falso e improprio numa obra destinada á educação da criança.

Mais adeante, confirma corajosamente:

"O castigo corporal só deve ser applicado em crianças sadias, devendo a dôr constituir o principio activo no caso."

Para publicar-se barbaridade tão anti-pedagogica, não era preciso ir-se a Berlim. Qualquer mestre-escola dos confins de "Taba-lascada" poderia transmittir-nos desses processos educativos.

A collaboração do medico na escola primaria, só se justifica em funcção da pedagogica quando se applica um medico educador do que clinico e é mais clinico do que pedagogo, sua funcção deve limitar-se á especialidade medica de protecção á sau infantil.

Actualmente, não é possivel acceitar uma technica medico-pedagogica na esphera da pedologia com bases fóra da psychanalyse. Se o medico pode intervir na formação do caracter da criança, na correcção de vicios, na emenda de máos habitos, etc., nada conseguirá se lhe falta capacidade pedagogica para, na situação actual da educação da criança em seus multiplos aspectos, recorrer a pratica de psychanalyse infantil.

As lições do dr. Czern, porém, se desenvolvem dentro no aspecto simplista de ter o medico essa capacidade pedologica, apenas por ser medico. Ora, isso não é razoavel, quando se conhece a profunda complexidade que envolve a educação da criança em seus multiplos aspectos. Não se improvisa um medico, como não se improvisa um educador.

Além disso, nenhuma sociedade conseguirá educar suas crianças como imagina o autor, deixando os educandos sob a orientação bilateral da escola e do lar.

Os resultados com que sonham medicos e pedagogos só poderão ser attingidos no dia em que seja conferido ao Estado o direito de educar e instruir, em estabelecimentos pedagogicos, os filhos do seu povo. Actualmente, só a Russia tenta o systema atheniense, com as modificações que a experiencia ditou.

De A. Coelho Branco Filho — "Segredos da Magia" — pelos Irmãos Aronack.

Nada mais vexatorio para um individuo, do que ficar silencioso e parado num salão alegre de festa familiar, limitando-se a ouvir declamações em francez que ninguem comprehende, ou a supportar a ignorancia caceete e indigesta de parentes sem espirito.

Ha convidados assim. Desconfiados, com certos risos frouxos e amarellos, quando applaudem automaticamente, esses individuos parece que são destituidos do mais leve espirito de alegria e convivencia.

Pois, senhores macambusios, o sr. Coelho Branco Filho editou os "Segredos da Magia" dos illusionistas e prestidigitadores Aronacks, que se applicam maravilhosamente ás pessoas sem graça, sem predicados nessas reuniões familiares. E, aquelles que desejarem fazer milagres com moedas, baralhos e engulir garfos, têm nos "Segredos da Magia" inoffensivo passatempo, ou mesmo aconselhavel plano para diminuir o numero dos desempregados. Os srs. constituintes bem podiam ir logo tratando de conseguir nova platéa...

De Calvino Filho — "Capitalismo e Communismo" — por varios pensadores.

A cultura do povo brasileiro, em relação ás idéas socialistas, tem nessa edição de Calvino Filho, ampla e bem seleccionada fonte de estudos e meditação.

Os problemas em choque entre o "Capital" e o "Trabalho" estão estudados nesse livro, não somente do ponto de vista das modernas theorias do Estado socialista, como, especialmente, em relação ao "Communismo".

Trazem-nos lições de grande alcance, as maiores autoridades no assumpto, os fautores directos e indirectos da resurreição moscovita, como sejam Lénine, Trotzky Marx, Engels, Lafargue, Bukarine Beer, e outros dispostos em escriptos escolhidos, de incontestavel actualidade.

Esses livros operam no espirito publico os mais salutares effeitos. Dissipam idéas erroneas sobre communismo, forçando o povo a encarar esse systema de governo como realmente é: — uma theoria mais consentanea com o clima social de nações vigorosas, perfeitamente capaz de conduzir a humanidade á maiores realizações dentro do mais puro conceito de justiça social.

Da Editora Moderna — "Contos exoticos" — Amando Sobral.

O escol literario, para ser digno de leitura, exige espontaneidade expressão diaphana, leveza descriptiva, variedade nos panoramas, synthese e força de conclusões.

O artigo literario é producto de evolução espiritual, já vinda embryonaria do berço. E' como o poeta. Ambos se irmanam em belleza e rythmos. Um procura instinctivamente as rimas. O outro a harmonia, o rythmo, em pinceladas de arte.

O sr. Amandio Sobral póde gabar-se de possuir qualidades de mestre para esse difficil genero de literatura. Os seus "Contos Exoticos" agradam, tanto pelo espirito, como pela opulencia de motivos.

De Adersen, Editores — "Macáu" — Aurelio Pinheiro.

Nome experimentado nas acrobacias literarias, o sr. Aurelio Pinheiro nos offerece o seu romance "Macáu", historia que se desenvolve em terras do Rio Grande do Norte. A narração, embora não encerre originalidades de forma, ou modificações na technica do romance, prende a attenção do leitor até a ultima pagina.

Tenho ouvido, em terras do sul do paiz, a lamentação de certas pessoas pelo não conhecerem regiões do norte, sua gente, seus habitos, costumes, civilização. O romance do sr. Aurelio Pinheiro é um film absolutamente perfeito. "Macáu" é um paradigma.

A imaginação do autor retratou com fidelidade o que é a "sociedade" de uma cidadezinha do nordeste. Por ella se biteiam outras do centro e do sul. "Mutatis mutandis"...

Agrada, sobremodo, esse romance do sr. Aurelio Pinheiro, pelo seu sabor brasileirissimo de suas personagens.

"Terra de ninguem" — por Francisco Galvão.

Novella que empareiha com as melhores de inspiração amazonica. O autor concentrou nas suas paginas, o vivo impressionante de um desejo de renovação social, que já agora é difficil de conter e domina o Brasil de vante á ré.

Nadesca, a mulher-tygre creada pelo autor para fazer brotar dos barbaros seringaes a nova concepção da Justiça e do Amor; Nadesca, a filha que prefere ver o fogo devorar o patrimonio amontoado por seu pae, e a vingança dos espoliados destruir-lhe a vida num ataque de exterminio, a permittir operarios na escravidão; Nadesca é um symbolo do pensamento das massas, a trabalhar silenciosamente a alma nacional.

A literatura amazonica já vae perdendo aquella primitiva preoccupação que dominava os escriptores, de exhibirem pedantescamente um rol de termos indigenas muitas vezes empregados impropriamente. Falar em igarapés, paranás, canaranas, murumurús, pirarucús e japás era possuir o dom de iniciados nos mysterios impenetraveis daquelles mundos ignotos.

Felizmente, se em obras como "Terra de Ninguem", do sr. Francisco Galvão, os termos indigenas do Amazonas são encontradiços a miude, vêm elles apenas como vocabulos incorporados em nosso vernaculo, e nunca vestidos com intenção pernostica da exhibição extravagante de glossarios daquellas regiões.

O livro do sr. Francisco Galvão encerra mais um grito de alerta angustioso e sincero, com que os brasileiros do extremo norte, propugnam, na defesa do nacional, cruelmente explorado pela ganancia insaciavel dos judeus que os esfolam, impunemente.

"Terra de Ninguem" é um symptoma das proximas lutas do homem contra o homem. Ha quem não veja, ou que se os anormaes não vêem, que se os teimosos procuram annular com os mais "mysterios do pracaxi", os exploradores de seringaes se preparam pela acção social, para o combate decisivo á exploração do capitalismo brutalizador e implacavel.

Da "Alba Editorial" — Rio — A MEDICINA DOS DEUSES — Por Oscar Fontenelle.

O autor é cathedratico de therapeutica clinica da Faculdade Fluminense de Medicina e membro da Academia de Letras do Estado do Rio.

Seu novo livro, "A Medicina dos Deuses", é uma digressão onirica pelos dominios da mythologia.

O autor, que se denuncia possuidor de fartos conhecimentos sobre a população do mundo primitivo, imaginou certa excursão a mysteriosos reinos olympicos, onde, deslumbrado, ouviu dissertações de celebridades hippocraticas, vindas desde Imhutep, e ironias á ridicula sciencia medica do seculo XX.

Os capitulos do livro foram illustrados com figuras mythologicas vividas na obra, o que correu para tornal-a ainda mais interessante.

De inicio, percebemos que todas aquellas allegorias literarias se originaram do proposito que teve o autor, de chingar a pretendida sabedoria medica do mundo contemporaneo. Mas, sendo o autor um medico e, o que é mais actuavel, professor de medicina, ficou bem pilheriar ironizar, com a profissão, chasquear da medicina official? Penso que não. Se o doutor Fontenelle, nos estudos analiticos e parallelos que faz entre as curas do tempo de Herakleides de Tarento, e a technica operatoria de Victor Pauchet, encontra simples repetições e plagiatos, nesse caso, como professor, deveria reagir e dar-nos uma obra de especial divulgação historica, restaurando as legitimas glorias da sciencia de Hippocrates.

Por vezes, nos parece, que "A Medicina dos Deuses" foi escripta especialmente para ferir alguem, pela ironia. Seja como for, esse livro não poderá alcançar o resultado pratico com que talvez o autor sonhara.

Esse resultado seria o aproveitamento que o leitor recolhesse de suas paginas com relação a ensinamentos de medicina: mas isso é impossivel, pois que o doutor Fontenelle, como que por troça, pilhereou do principio ao fim. Não sei por que motivo exaltou a medicina empirica, a pratica de crendices e amuletos, provocando hilaridade no leitor com aquelle receituario da pag. 161 até genial invocação a Apollo...

O livro, aliás, é todo elle temperado com humorismo, mas para divertir do que para illustrar. Se o prof. Fontenelle é, o dr. Oscar Fontenelle deve ser um medico capaz de curar, muito mais pela anecdota do que pelo formulario. E póde ser até original, não repetindo o que escreve, e sim, o que inventa. Aquella operação de filho de porcos no pé olympico de um deus, á pag. 65 do seu bem humorado livro, faz saudar de riso e mais ferez neurasthenico.

CORRESPONDENCIA

Sr Alfredo G. Nogueira (Sylvestre Ferraz — Minas) — A critica do livro "Ortografia Rasional" não foi feita por mim. Logo que tenha de escrever sobre essa obra, farei, com prazer, referencias ao artigo e á sua carta datada de 12 do corrente.

Dr. Almachio Diniz (Rio) — Foi para este seu discipulo grande prazer o recebimento de sua carta, na qual o proprio mestre desfaz as minhas duvidas sobre o divorcio na U. R. S. S., quando me referi ao seu ultimo livro "O Phenomeno Juridico no paiz dos Soviets".

Novidades literarias de França

HEITOR MONIZ

VAE PROMISSORA e animada a estação literaria franceza. Romances, livros historicos, assumptos politicos e sociaes, viagens, vidas de homens illustres.

A safra é abundante, variada e bôa. Ha o que sirva e satisfaça a todos os temperamentos e todos os paladares.

Os nomes que surgem no cartaz são, mais ou menos, os de todo o anno, de quatro ou cinco annos para cá. Lacretel, Julien Green, Mauriac, Paul Morand, Jules Romains, André Maurois, Georges Duhamel e varios outros, se não da mesma geração, ao menos do mesmo momento literario.

Mas esses nomes sustentam-se cada vez mais pelo brilho e pela modernidade do espirito e da obra.

São os escriptores que o publico prefere.

São aquelles cujos livros mais se diffunde me repercutem nos mais variados circulos intellectuaes dos mais variados paizes.

Ahi está o exemplo de André Maurois, cujos successos se contam pelos volumes publicados.

Depois de nos haver offerecido, já em fins de 1933, esses dois livros lapidares que são *Voltaire* e *Edouard VII et son temps*, lança, agora, um novo romance, com aquella mesma technica admiravel de Bernard Quesnay e de Climats, elevada á sua mais alta perfeição nesse romance maravilhoso, que é incontestavelmente uma obra prima da literatura contemporanea: *Le Cercle de Famille*.

O novo romance de Maurois, *L'Instinct du Bonheur*, não tem a mesma fascinação do anterior, nem representa como psychologia da vida e das mulheres o que vale a historia expressiva de Denise. E', porém, nas suas linhas geraes, como nos seus traços particulares, uma novella encantadora.

Jules Romais, que tantos applausos obteve na scena com algumas peças que se classificam entre as melhores do theatro francez moderno, enveredа definitivamente pela via do romance, continuando com os seus dois volumes annuaes a série, já em seis tomos, de Les Hommes de Bonne Volonté.

E' o romancista que escreve com a "maneira" do autor theatral.

Lê-se o romance e logo se percebe o homem de theatro.

Sente-se por detraz dos seus capitulos, no cerne e na estructura do enredo, a mço, a mentalidade, o processo do comediographo.

Romains teve ea felicidade de iniciar Les Hommes de Bonne Volonté, com um volume modelar pela novidade da armadura, pela singeleza dos quadros, pela profunda humanidade dos personagens, pela magia especial de algumas paginas magistralmente escriptas, um desses livres que, lidos uma vez, deixam para sempre no espirito do leitor a marca da sua passagem. E tentando uma coisa difficil, um genero já abandonado, por completo, pelos escriptores e pelo publico, como é o romance em varios volumes, Jules Romains consegue impressionar e prender uma legião de leitores, tornando assim victoriosa a sua temeraria tentativa.

Paul Morand divide em dois sectores a sua actividade de escriptor: a literatura de viagem e o romance. De quando em quando, ainda, um livro de chronicas, ou uma peça de theatro, como aquella attrahente comedia que intitulou suggestivamente de Le Voyageur et l'amour.

O ultimo livro de Morand foi uma reportagem literaria sobre a vida, amores, habitos e costumes de Londres. Teve o livro uma vasta acceitação, que lhe valeu uma nova e brilhante victoria na sua já tão festejada carreira literaria.

Variando a producção, Morand apresenta, neste momento, aos seus leitores, um novo romance, "France la Doulce", e, desta vez, não um romance de viagem, descriptivo, como "Fleche d'Orient", mas um autentico romance de costumes: quadros, scenas, gente do mundo moderno.

Tem Paulo Morand, em sua vida, duas grandes paixões: a das viagens e a do cinema. Seus trabalhos de ficção reflectem-se de uma e outra influencia: a da novidade, de movimentação, e a alegria de viver.

De menos successo foi já este anno o livro de Mauriac.

Mauriac é fundamentalmente um romantico, um analysta de caracteres, o escriptor que põe um bisturi, uma lanterna, um vidro de iodo, uma lente de augmento na ponta de sua penna e sae, pelo mundo afóra, vendo coisas. Entra pelas alcovas a dentro e esconde-se por debaixo das camas, para ouvir e observar. Com a mesma sem ceremonia peneira a alma dos individuos para surprehender lá dentro os seus sentimentos mais intimos, as suas tendencias mais secretas.

Mauriac, desta vez, não nos deu, porém, um romance.

"Le Mystere de Frontenac", por enquanto, continua sendo o ultimo e, por signal, que inferior a "Le Noeud de Viperes".

O novo livro de Mauriac chama-se "Journal", um jornal que não é, aliás, um "jornal". Nem um "diario". Nem as suas memorias.

"Concebo o jornalismo, diz Mauriac, como uma especie de jornal meio intimo, como uma transposição, para uso do grande publico, das emoções e pensamentos quotidianos suscitados em nós pela actualidade."

Dentro desse ponto de vista, reuniu o autor de "Le Desert d'Amour" varios artigos de imprensa e os lançou como livro, sob o titulo de "Journal".

Georges Duhamel é outro escriptor que se destaca na linha de frente dos mais aguerridos combatentes do "front" literario. "Scenes de la Vie Future" lançaram-no definitivamente.

Desde então ficou Duhamel um autor de nota. Seus livros são procurados. Formou-se em torno do seu nome uma corrente grande de admiradores.

Comparece Duhamel á presente temporada com um romance e um livro de exposição literaria. Este ultimo se intitula "Remarques sur les memoire imaginaires". O romance tem o titulo não menos extenso de "Le Jardin des Bêtes Sauvages".

Como "Le Notaire du Havre", é uma historia de familia. Mas numa historia de familia cabem perfeitamente todas as historias. O romance é attrahente e cheio, sobretudo, de passagens que se assignalam pela naturalidade, pela psychologia, pelo senso das realidades que circundam a existencia commum dos seres em sociedade.

O livro, entretanto, que está fazendo maior successo, neste momento, é o romance de Julien Green, "Le Visionaire".

Green é um escriptor de recursos incommuns. Um estylista digno do maior apreço. Paginas existem nos seus trabalhos literarios que são verdadeiras paginas de antologia.

Green é, todavia, um escriptor sombrio.

Seus romances apresentam sempre aspectos tristes, dolorosos e doentios da vida.

"Le Visionaire" não foge a esse aspecto. E' um romance "gris". Os typos são admiravelmente recortados. Ha scenas que emocionam a alma da gente. O livro é magnificamente escripto. Mas é um livro triste, um romance que soffre do figado e de neurasthenia.

Mas outros livros podem ser, ainda, destacados na farta colheita literaria de 1934.

Jeannes Graves publica um romance interessantissimo. "Amoureuse 1933". Jacques de Lacretelle, o delicioso autor de "Sabine", de "Les Fiançailles" e de tantos outros trabalhos de valor, lança um volume de retratos e impressões, "Les aveux etudiés". Kessel presenteia seus admiradores com "Les enfants de la chance", a historia posta em romance de "tres mosqueteiros" de hoje. Jacques Deval, que é, ao mesmo tempo, um dos mais applaudidos escriptores theatraes e nossos dias, comparece com o seu "Prière pour les vivants".

Mas não sómente os trabalhos propriamente ditos de ficção animam os primeiros quatro mezes transcorridos de 1934.

Marc Chadourne, tão apreciado nos livros de reportagem, 1934 escreveu "Anahuac ou l'Indien sans plumes". Maurice Redel, o victorioso autor de "L'Amour Camarade", publica "La Nouvelle Arcadie". Ernest Seillieres offerece-nos um estudo sobre o grande mestre de "Histoire Comique", no seu suggestivo volume "La René Dusmenil um livro sobre Guy de Maupassant.

Ha que se abrir um logar agora para a literatura politica.

Sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro existe já uma verdadeira bibliotheca. Mas esses, são livros ephemeros, passageiros. Outros se podem enumerar mais substanciaes, como "L'heure de la decision", de André Tardieu; "Vers le roi", de Léon Daudet; e "Un grand tornant de la politique moderne", jornal intimo de Maurice Paleologue.

O movimento de que ahi se vê um esboço ligeiro, com o simples destaque de algumas obras mais salientes é o movimento de apenas quatro mezes. O que deve ter saido em maio e o que ainda sairá, ainda, dos que correm até dezembro, será, naturalmente, um successo.

Na França já vale a pena ser escriptor. Os editores se succedem e o publico não deixa nunca de comparecer, prestigiando o esforço dos que se dão ao trato das bellas letras.

PAULO SARAIVA

Poema

As crianças brincavam dentro de uma paizagem tão
[bonita
Que só um menino de grupo escolar pintaria
Colorindo com lapis-de-côr.

O cidadão honesto, funccionario publico,
Que lera Freud em 5 lições
Viu aquellas crianças
Chorou coitado
E se enforcou.

Poetisa e rainha

JOAO LEDA

Da Academia Amazonense de Letras

O Touring Club do Brasil, aggremiação britannica pela casca, mas, ao que se diz, brasileira no amago, realizando brilhantemente os seus intuitos de intercambio commercial e approximação espiritual de sulistas e nortistas, mandou-nos pela segunda vez o "Almirante Jaceguay" com uma numerosa legião de excursionistas, entre os quaes se contam embaixadores, literatos, jornalistas, commerciantes e industriaes.

Quanto ao Amazonas, principalmente, os beneficios dessas digressões periodicas ao longo do Brasil são evidentes. Apesar do ardor da propaganda com que temos procurado apagar a injusta tradição que a malevolencia creou para a nossa terra, ainda continua ella a ser olhada de viez, suspeitosamente, como brenha remota algo hostil á civilização, onde o clima de fogo, sobretudo, já não fallando dos indios e da fauna metuenda que infestam a nossa urbe, opera metamorphoses com seus rigores caniculares, transformando eburneas epidermes germanicas em fuliginosas pelles angolezas.

Da outra feita, tivemos aqui Berilo Neves, que sahiu das amabilidades envolventes do nosso meio com um depoimento honesto para as gentes do sul, negando bravamente a fabula da tanga e da aggressividade do mosquito, que não mais recebe o viajante no porto da cidade, offerecendo-lhe com urbanidade uma carga de impaludismo. Agora, vamos receber a gentil visita da senhora Anna Amelia, poetiza de authentica nomeada, que tem a sobredourar-lhe o plectro o lucillante diadema de rainha.

Tudo leva a crer que os juizos de Berilo, quanto a nós, logrem a sancção integral da illustre dama. Nisso, ao menos, não haverá temeridade em vaticinar a harmonia opinante, já que, noutros terrenos melindrosos, a divergencia entre ambos terá que ser absoluta. Berilo é um homem que tomou de arrendamento para a sua malicia uma congérie de adjectivos ironicos, dos quaes se serve como um Satan jovial para levar o descredito ao mais divino dos cultos. A senhora Anna Amelia é uma intellectual que, consciente dos peregrinos sentimentos e altas virtudes do seu sexo, os defende com aprumo contra as malsinações de Berilo, provando-lhe que sua attitude espiritual, pelo menos, néga o apanagio varonil da galantaria. Nesse dissidio, ordena a polidez cavalheiresca que fiquemos ao lado da distincta poetisa. Um vago impulso de camaradagem, entretanto, impõe-nos o dever de não deixar indefeso o guapo e inflexo flagellador.

Façamos, pois, repousar num argumento a defesa necessaria de Berilo: a mystificação do seu apostolado anti-feminista. Convenhamos que lhe são epidermicas as fulminações costumeiras e que, seguramente, não passarão jamais á medulla. Provas formaes talvez possamos dal-as, cuidadosamente recolhidas entre nós, aliás, sem perfidios intuitos delatorios. Berilo, com effeito, posto em contacto com as beldades do nosso escól, expungiu do cerebro a doutrinação aspera de Wenniger e apostatou mundanamente em homenagem ao "flirt", arrulhando caricias em tom menos nos tympanos subtis das cabôclas. Se a defesa não vale, nem por isso é menos espontaneo o gesto de reverencia ao feminismo da senhora Anna Amelia, feminismo que se não enquadra em nenhuma das duas categorias classicas em que ordinariamente o dividem os tratadistas da materia.

Effectivamente, tanto quanto se poda ajuizar da sua actuação social e do seu pensamento escripto, a notavel excursionista do "Jaceguay" é avessa, por indole e educação, a essas praticas de turbulencia, que, no campo da politica mais que em todos, notabilizam tristemente a mulher partidaria possessa de reivindicações, verdadeiro virago que convulsa a Inglaterra contemporanea, numerando entre as suas glorias mais berrantes as visiveis cicatrizes em algumas caras de lordes. Com esse deploravel typo de feminista, definitivamente morto dentro do ideal a que erguemos a mulher de inquebrantavel correcção de attitudes, nada tem de commum a senhora Anne Amelia, cuja delicadeza de espirito padecerá sem duvida com certos destemperos algo theatraes, que se registam ás vezes nos comicios e até nas galerias da Assembléa Constituinte.

Da mesma sorte, o feminismo literario que se expande em producções aphrodisiacas, sob o color de revolta contra os limites da liberdade mental da mulher, não mancha sequer de longe as letras honestas da nossa insigne visitante. Seu ambiente intellectual, purificado com as mesmas aromaes virtudes domesticas, não capta as vibrações do hysterismo das Renée Vivien, encomiados paradigmas francezes, onde abeberam inspiração algumas das nossas lyristas de talento, não sendo facil decidir se o fazem por meros contagios fantasistas, se por imperativo de morbidezas alarmantes. A critica inexoravel, porque açoita como deve essas desordens de imaginação, é havida em geral como hostil ao feminismo. Entretanto, o conceito contrario é que serir justo, pois que nunca se alcandora tanto a critica na sua missão salutar, como nesses bons combates em prol da dignidade feminina. Evitando os Aristachos que se transvie a musa das nossas versistas, no indecoro dos carmes, impedirão virtualmente os juizos desprimoosos á educação da mulher brasileira e á innegavel severidade da nossa moral.

A arte da senhora Anna Amelia é um reflexo dos sentimentos e idéas acima expostos. Apenas, integrando-se no movimento de renovação geral, foi-lhe grato prender-se ao passado pelas formulas estheticas, que tanto luzimento deram ás letras. Assim, ao estridular da busina modernista, chamando adherentes ao credo novo com insolito alarido, quedou-se na indifferença a festejada poetisa, espiando dentro as fileiras antigas a irrupção astral.

Os novos Atilas derrocaram tudo, como é sabido, no seu tremendo furor iconoclasta. Corridos e vaiados os deuses melancholicos, demittida a via-lectea por invalidez poetica, postas as flores a serviço da industria perfumista, desmoralizada a emoção por maleficios ao systema nervoso, mystificada a belleza até então visivel nas locubrações do espirito, começou o "nunca visto" a soberanizar nas thorbas, rumorejando festas nas intelligencias penumbrosas, que emfim se viam libertadas do curso das primeiras letras. Intimavam os canones, com o rigor implacavel das leis turcas, que "da materia bruta da existencia do humus da imaginação haveria de extrahir-se o cubismo audacioso para desafiar os tocadores de melodias selvagens". Zumbiu logo na sua passividade o bando adhesista e, com effeito, brotaram do "humus da imaginação" folhudas e rotundas couves em logar de rosas odorantes. Protestaram contra isso as finas sensibilidades, e pelo orgão do sr. Tristão de Athayde troou a critica nestes termos lamentosos: "A arte, como a philosophia e a sciencia, caminhou no sentido da desaggregação e, dahi, a confusão. Aboliram-se as leis. Aboliu-se o passado. Aboliu-se o gosto. Aboliu-se a intellegibilidade. Aboliu-se a belleza". Não estão ahi ensartadas todas as camandulas do rosario abolidor. Essas poucas, porém, ahi reunidas pelo illustrado censor brasileiro, bastarão, a nosso vêr, para dar uma idéa longinqua da arte tumultuaria e lorpa que derivou da extincção daquelles elementos e, outrosim, da famosa casta de citharistas que ella produziu para a conquista facil dos louros.

Benjamin Lima os definiu nesta synthese magnifica, se bem que abrisse algumas luminosas excepções: "Cabotinos em delirio, arvorando o "travesti" do genio". A phrase é de uma exacção admiravel; mas quem teve a visão perfeita de todo o grotesco do modernismo foi o austero Camillo Mauclair, que, recapitulando em exame severo as formas exoticas da actualidade literaria, rematou deste geito o seu vibrante requisitorio: "Quando se adopta a moda de andar sobre as mãos, está proximo o momento em que os que andarem sobre os pés parecerão mais originaes que os outros. Não está longe este momento".

A grande poetisa que temos a honra de hospedar fechou, provavelmente, os olhos, para não vêr smelhante degradação. Magoada na sua sensibilidade artistica, deixou e vae deixando passar a farandula de barbaros, que ella mal vislumbra do refugio da sua poetica illuminada de sol, ataviada de côres e symphonisada de gorgeios. Encerrando na moldura das estrophes as [illegible] alegrias da vida, as coisas [illegible] com que entretecemos a illusão, as idealidades com que matizamos "a divina mentira" da arte, a senhora Anna Amelia disfarça como póde a enormidade do seu pavor a esse chocalhar de ferros velhos, entrecortado de silvos agudissimos, que a musa em voga celebra em desarticulados péans, quando não prefere á sublimação da torça bruta o realismo crú dos impulsos do instincto em obscenas apotheoses da animalidade.

Tão grosseira contrafacção da arte, porém, entristecendo-a, não leva jamais a culta intellectual a desabafos literarios. Não peleja, portanto não retalia nem desarma. Nisso, como no trato social, faz timbre da elegancia de attitudes, da linha senhoril. Escrevendo no DIARIO DE NOTICIAS a secção da "Ronda das Imagens", focaliza os factos mundanos e as novidades da literatura, mas fugindo sempre á tentação do debate sobre o modernismo. Como Camillo Mauclair, confia que voltem a actualizar-se os oragos de seculos illustres pelas actividades espirituaes.

O estemma, pois, da poetisa patricia fulgura de sua propria luz. A corôa de rainha é uma proclamação do seu altruismo. Attestando-lhe a grandeza e formosura d'alma, nunca dirá entretanto esse régio symbolo toda a somma de beneficios que delle emanaram para as classes academicas, em cujo seio a rainha de feito impera, não de certo pela eminencia hierarchica, mas pela amavel simplicidade com que anima, protege e bemfaz.

Manáos, 2 de Junho de 1934.

Um milagre literario de Stefan Zweig

ELSE MACHADO

NÓS ouvimos falar delle, desse homem sentimental e heroico, cuja memoria, longinqua no tempo, permanece no espaço dos corações, envolta em veneração, nascida do seu mysticismo de consequencias immortaes. Nós ouvimos falar delle, desse Jesus de Nazareth, que possuia o dom maravilhoso de governar as leis naturaes, força tão occulta quão evidentes eram as suas provas deante da população estupefacta da Palestina. Lá está elle, nas bodas de Caná da Galiléa, tirando vinho das talhas cheias d'agua. Nem todos têm fé bastante, simplicidade de espirito susceptivel á acceitação das sacras narrativas.

Entretanto, ainda hoje somos forçados a acreditar em milagres. Um contemporaneo nosso, um escriptor allemão, realizou, ha pouco, o milagre de plsmar a lama, de fixal-a num monumento typico do bello-horrivel: um romance breve, porém, profundo, sobre um drama de homosexualismo, "A confusão dos sentimentos".

Stefan Zweig é simples e directo na sobriedade de sua exposição; não força a originalidade, e acaba creando um estylo todo seu, uma singeleza turgida de nuanças, revelada sob fórma discreta e despretenciosa. Quando comecei a lel-o, sedenta de novidade esthetica, pensei julgal-o um narrador commum; continuando, fui sendo dominada pela apresentação limpida e immediata do seu thema, e por uma bizarra impressão de invulgaridade.

Um drama em torno de tres personagens apenas. Os editores, num resumo feliz, apresentam-nas como "figuras talhadas na sombra, almas agoniadas que se debatem e se agitam em perspectivas de claros-escuros". Essas tres personagens causam-nos ora a repulsa e o asco suscitados pelos crimes contra a naturezá, ora um interesse tocado de piedade, ante o soffrimento de entes humanos, escravizados ao imperativo dos seus temperamentos. O milagre literario está justamente nisto: o asco do leitor progressivamente se vae transformando em piedade.

Durante a leitura, então, a gente se recorda dos avisos que os adultos procuram transmittir aos jovens a respeito dos sêres anormaes; e a movimentação estranhamente cadenciada que Zweig dá ás suas figuras, accorda-nos a pouco e pouco no intimo o tom escarninho com que tratámos os nossos semelhantes, deformados de alma e de corpo, isolando-os de nossa companhia, tornando-os cada vez mais desgraçados.

Acaba-se o livro sem saber de quem nutrir mais pena: se do velho professor, que punha seu doentio erotismo na eloquencia cultural dos discursos, que eram "um extase completo, o vôo de um espirito acima de si mesmo"; se da esposa sacrificada; se do joven estudante, inconscientemente apaixonado pelo mestre.

Fecha-se o romance com um forte desagrado, pela scena revoltante do beijo entre dois homens, "um beijo selvagem e desesperado, como um grito mortal"; e, apesar disso, sentimos infinita compaixão pelo homem de instinctos pervertidos, que não gozou o Amor porque era victima de uma sensibilidade confusa, talhada a macular os valores do prazer e da alegria.

Zweig nem por um momento se detem na apologia do vicio; unicamente destaca, dentro de um quadro sombrio e chocante, o martyrio de um viciado; e o seu milagre culmina em tornar elevada a expressão de um estudo repulsivo. E, emquanto o leitor de indole sadia se rebella contra os impulsos do protagonista, que não podia ser um homem completo á luz boa e estimulante do sol, affirma-se-lhe a convicção de que "A confusão dos sentimentos", como obra de literatura, é remedio mais efficaz do que o desprezo intolerante ou os áridos sermões de moral.

O peccado que do céo fez descer enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorrha, é o assumpto que Zweig nos offerece, sob aspecto pavoroso e paradoxalmente commovedor.

Na realidade, "a Arte" não destroe o mal, mas consegue pairar acima de todas as impurezas.

Palestra masculina

"FABULEIDAS!..."

Por LUIS DE GONGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Pouquissimos fabulistas existiram até hoje e, isso, pela simples razão da enorme difficuldade que esse genero de literatura requer. Entretanto, na antiga Grecia, era um dos estylos mais apreciados, visto que, a mordacidade, epigrammas encerram, con- a censura, o espirito que esses stituiam um dos maiores deleites desse povo, essencialmente requintado e culto.

Centenas de annos após, o celebre La Fontaine modernisou essas velhas fabulas que fizeram o encanto dos epicuristas da ironia e que intelligentemente adaptou á moda da sua época.

A Hespanha teve tambem alguns sarcasticos fabulistas, contando-se, entre os mais famosos, Iriarte e Samaniego. Todavia, em nosso tempo, talvez devido ás "complicações que, ordinariamente, esses epigrammas acarretam, os seus cultores são rarissimos...

E', pois, com viva surpresa e real admiração que deparamos com as magnificas "Fabuleidas..." architectadas pela imaginação scintillante de Alberto Carvalho.

O estylo observado pelo escriptor é simples, ironico, completamente accessivel a todas as mentalidades e, sobretudo, rico de imagens, de philosophia e de graça espontanea.

Afim de dar aos meus leitores uma idéa approximada do valor desse fino intellectual, transcrevo uma das suas magnificas fabuleidas, escolhida ao accaso dentre as muitas que brevemente serão copiladas em "S. Excia. a Raposa", para regalo do publico.

"FABULEIDAS!..."

"Seguia um burro, estrada fóra, de sagradas reliquias carregado e, de todos os lados, recebia reverencias, incensos e orações.

"Pela gravidade do ar com que elle ia, vaidoso do valor que lhe emprestavam, alguem deprehendeu, mui justamente, que o burro em vã supposição, se attribuia a si proprio a divindade da carga que levava.

"E lhe disse: — "Estou notando que vaes ensoberbado pelo culto que o povo te demonstra, mas desde do ôco pedestal em que te illudes, que da honra o tributo não te cabe, mas sim á imagem que carregas!

"Quando um homem sem merito se envaidece pelas riquezas ou posições que occupa, sem valor, possuir, que as mereça; que, com magestoso desdem, encara os outros, no deslumbre da altura em que se encontra, rodeado de venias e respeitos; despertal-o do sonho é caridade trazel-o á realidade, sem despeito, é dever comesinho de alguem sensato.

"E, sem amargor, dizer-lhe como ao burro:

— "Senhor jumento não se empine tanto que, se beijam a peanha, é pelo santo!..."

Conforme vêem, o livro de Alberto Carvalho, prestes a sair do prelo, pelo seu feitio mordaz e espirituoso, tornar-se-á, rapidamente, a leitura preferida das pessoas apreciadoras da boa literatura, daquelas que, sem hesitar e entre milhares de volumes, não puvidam em escolher os de verdadeiro merito, sem ficarem suggestionados, como o jumento da fabula, mais pela "peanha do que pelo santo".

INVERNO EM FLOR

Chacaras e Fazendas

O GANSO E A SUA CRIAÇÃO

ESPECIES DOMESTICAS

Lindo casal de gansos de Toulouse, de producção brasileira

Cuvier dividiu em duas unicas secções a familia dos gansos. Mencionarei aqui, apenas a primeira dellas, isto é, a que se refere aos "gansos propriamente ditos", descrevendo as especies de maior utilidade pratica.

Ganso commum ou domestico (A. vulgaris). — E' a especie que mais se encontra espalhada em todas as superficies do globo.

Nas fazendas do Brasil e em muitas propriedades nos arredores das capitaes, o ganso vive e produz em plena liberdade, apesar das obediente ás leis da natureza que o dotou de qualidades excepcionaes de resistencia.

A domesticação deste ganso data da antiga Grecia, e Geoffroy de Saint-Hilaire acredita que remonte aos tempos de Homero, uma vez que Aristoteles se refere a estas aves como conquistadas desde muitos seculos.

O formato deste ganso é medio; a sua plumagem, em geral branca, com as azas e a cabeça de cor amarella cinzentada, irregularmente distribuida nestas regiões.

As femeas são um pouco maiores que os machos e, quasi sempre têm a mesma distribuição de cores na plumagem, dellas tambem se distinguem pelo desenvolvimento do baixo ventre, com especialidade quando já iniciaram a postura.

A carne é excellente, quando não se de animal velho.

Ganso de Toulouse (Anser palearifer. — E' sem duvida, o mais notavel representante da especie e comprehende 4 variedades distinctas: a de "papada" e de "oveiro", a de "papada em oveiro", a de "oveiro sem papada", e a "sem oveiro sem papada".

A variedade mais recommendavel é a de "papada e de oveiro", e pode ser considerada como o gigante da especie.

A cabeça é muito grande, o dorso e o sternum muito longos, as espaduas salientes e separadas, o peito carnudo, as patas collocadas bem distantes uma da outra, curtas as rins largos.

O abdomen chega a tocar a terra, tal o desenvolvimento das plumas que guarnecem a parte posterior do animal (variedade dita de "oveiro").

O bico e os pés, em vez da coloração amarello-alaranjada, commum ca animaes das especies precedentes, são vermelhos, sendo a extremidade do bico de cor rosea; a cabeça e o pescoço são cobertos de pennas cinzentas escuras, ligeiramente crespas; as pennas do dorso e as das azas, são igualmente desta cor e orladas de cinzento mais claro. As pennas do plastrão e da parte inferior do peito, são cinzentas, bordadas desta cor ainda mais carregada; as da parte anterior das coxas são mais escuras e nitidamente bordadas.

As plumas finissimas, que cobrem o abdomen e o oveiro, são inteiramente brancas, e bem assim grande parte da cauda.

As outras variedades não differem das que acabo de descrever senão pela ausencia de uma das duas caracteristicas da especie: a "papada" e o "oveiro".

São, porém, menos susceptiveis de engorda e tambem menos precoces.

O ganso de "Toulouse" é uma ave que se presta admiravelmente ao nosso paiz, pois que, além da sua facil acclimação em todas as regiões, viria, por cruzamento, melhorar a nossa especie "commum", já bastante exhausta pela consanguinidade.

Ganso de Embden (Anser domesticus frieslandicus ou extensus). — Esta especie é de origem allemã, seleccionada na Inglaterra, onde goza de grande reputação. Embden é uma aldeia da Westphalia e não uma localidade ingleza como acreditam muitos autores.

As gansas de "Embden" são magnificas aves, inteiramente brancas, não sendo raros os productos que apresentam coloração diversa ou com a mescla de cinzento e branco.

Naturalmente o inglez, habil e intelligente avicultor, soube melhorar este ganso, e dahi a grande reputação conquistada.

Os productos existentes no seu paiz de origem, serão certamente muito inferiores aos nascidos na Inglaterra.

E' uma ave que muito conviria aos nossos estabelecimentos de criação, principalmente pela cor de sua plumagem, o que a torna durante a postura bem recommendavel, se aqui tivermos o commercio de pennas de gansos, industria remuneradora.

Ganso frisado do Danubio (A. crispus). — E' uma especie de regular volume, de plumagem uniformemente branca, caracterizada pelas grandes pennas frisadas, das azas, do pescoço e da cabeça.

E', de facto, uma ave de ornamentação, apenas criada pela originalidade de sua plumagem.

O Ganso de Sebastopol é tambem branco e crespo, mas as pennas são mais longas e fortemente enroladas, o que lhe dá o aspecto de um animal prehistorico. E' essencialmente aquatico. Foi importado na Europa em 1856.

Ganso de Guiné (Anser cygnoides nigrirostrum). — O volume do ganso desta especie é semelhante ao do nosso ganso commum, mas a sua conformação é particular.

O pescoço é longo e sempre traçado erecto; o corpo ligeiramente achatado e relativamente alongado; as patas são curtas e a cauda é pequena e elevada, no bico, vê-se um tuberculo negro, como nos cysnes.

As barbellas são cinzentas, e bem assim o pescoço, e, em todo o seu comprimento é guarnecido de uma listra escura, que afina ao approximar-se do dorso.

O plastão e as coxas são cinzento-claros, de plumas finas do abdomen são brancas. As pennas das azas são cinzentas, orladas de branco, e as da cauda obedecem ao mesmo desenho e coloração; os pés, o tarso e o bico são pretos.

E' uma ave muito rustica e precoce.

Na Europa, empregam estes gansos na criação dos "Toulouse".

E' oriundo da China, embora tenha o nome pelo qual é conhecido em varios paizes; na Inglaterra, chamam-n'o "Chinese goose", ou "African goose", e ainda é tambem por muitos denominado "ganso do Capitolio", visto como acreditam certos autores, que esta especie tenha sido a que tão grandes serviços prestou aos romanos no memoravel ataque dos gaulezes.

Cornevin diz que o "ganso chinez" é maior que o "Guiné" denominando-o "Grande cygnoide de caruncula negra" (Anser cygnoide crassus). De facto, este animal está sempre alerta proferindo gritos agudos quando alguem delle se approxima: é excellente vigia.

Este ganso tem encontrado muitos apreciadores entre nós e figura em alguns dos nossos parques e jardins.

Cria-se com extrema facilidade.

O nome de "ganso-cysne", de Buffon, que Willughby dá a esta grande e bella ave, seria muito bem applicado se o "ganso do Canadá", pelo menos tão belo! quanto elle, não tivesse o mesmo direito de ser assim chamado, e se, além disso, as denominações compostas não devessem ser banidas da Historia Natural.

Cuvier tambem classifica esta especie no genero "cygnus" pelo comprimento do pescoço e pela caruncula que apresenta na raiz do bico; dahi o seu nome scientifico — "anser cygnoide", embora mereça este nome a contestação de Buffon.

Existe tambem uma variedade albina (V. Standard).

Ganso de Syão (A. intumrostrum) — Tem a mesma conformação e o mesmo volume que o ganso precedente, e não differe senão pela sua plumagem branca e pelo bico e tarsos, que são de cor amarella. A caruncula é tambem desta cor.

Cria-se com facilidade, sendo extremamente rustico.

Ganso Chalmogari (A. brevirostrum) — A Russia é um paiz essencialmente productor. Citam-se entre os productos de sua criação os famosos cavallos Orloff os carneiros Romanowkie, diversas especies de gallinhas e originaes e interessantes gansos, muitos dos quaes constituem uma das suas maiores exportações.

Os gansos russos indigenas são do typo combatente: a briga de gansos era, outrora, alli usada como a de gallos; estes typos tinham encontrados em Tula, em Arsamas, e em Chalmogari de onde tiraram o nome das aves.

O ganso de "Chalmogari" é um dos mais notaveis da familia dos brigadores palmilhados.

B. de Goutcharrof assim descreve esta especie:

"E' uma ave de grande formato, corpo massiço em forma de quilha, pescoço longo, forte, implantado verticalmente, sustentando uma grande cabeça munida na base cornea, tendo esta a forma de um barrete, cuja parte superior é inclinada para a frente.

A cabeça é larga na sua parte facial; a fronte é estreita, apparecendo de perfil como um rectangulo alongado; uma pelle preguenda pende sob a mandibula inferior, como uma verdadeira "papada".

O bico é amarello alaranjado de tamanho médio, direito, forte, os olhos grandes são azues ou pretos; o corpo é muito largo, o peito saliente como uma prôa de navio; a parte trazeira muito desenvolvida. A cauda é um pouco levantada; as azas fortes bem applicadas sobre os flancos; as patas são curtas, fortes, de cor parda avermelhada; a plumagem é espessa, branca, cinzenta ou cinzenta escura: neste ultimo as manchas cinzentas são grandes e dispostas symetricamente.

O ganso de "Chalmogari" tem uma certa semelhança com o ganso "Chinez" não tendo, porém, a listra escura que percorre o pescoço deste ultimo, e que é um dos caracteristicos da especie.

O "Chalmogari" é muito fecundo; a carne é excellente e consideram-n'o actualmente como a melhor das especies criadas no paiz.

São ainda conhecidas as especies denominadas "Arsamas" e "Tula".

O corpo é ainda mais em forma de quilha; o dorso é direito; seu canto é mais suave que o do "Chinez".

Ganso Cinzento (Anser Cinereus). — E' uma especie que se reproduz com facilidade, cruzando-se com todas as demais, inclusive com os bernachos e marrecos, produzindo mestiços estereis.

Não o devemos confundir com o "Cereopsis Novae Hollandiae", tambem chamado "ganso cinzento da Terra de Diemen".

Ganso Limusino. — E' ainda uma especie franceza, bastante rustica e de grande formato; plumagem cinzenta parda.

Esta ave é muito considerada no seu paiz de origem, mas não conseguirá suppiantar os majestosos "Toulouses".

Ganso de Breme — E' uma das maiores especies conhecidas, de facil criação, mas pouco prolifica.

No Lincolnshire (Inglaterra), o ganso de "Breme", está em concorrencia com de "Embden" especie, como disse, muito melhorada pelos criadores inglezes.

Ganso de Meuse — E' criado nesta região, na Hollanda e na Belgica, vive em grandes bandos, multiplicando-se com extrema facilidade.

Ganso de Pomerania. — Conhecida na Inglaterra pelo nome de "Saddleback", é esta especie uma das maiores que existem. E' de coloração cinzenta e branca; o seu volume é semelhante ao do "Ebden".

Ganso Romano. — E' uma especie muito antiga, encontrada na Italia. E' de cor branca e de excellente carne, attingindo seu peso a cinco ou seis kilos.

As vitaminas e a producção de ovos

PARA PRODUZIR OVOS NO INVERNO E' NECESSARIA A VITAMINA "D"

Uma deficiencia da vitamina "D" trará um prejuizo na quantidade de ovos produzidos no inverno. Este factor antirachitico é essencial para a assimilação dos elementos mineraes e, por conseguinte, se a ração não contiver uma quantidade sufficiente desta vitamina, resultariam ovos menores, com casca fraca e, nas aves, a quilha torcida. Possivelmente por causa dos ovos de casca molle que ficam no oviducto, frequentemente as gallinhas ficam paralyticas, mas podem melhorar quando conseguem expellir o ovo: mas se este permanecer, a gallinha geralmente morre. Existe um estado paralytico permanente devido á ausencia desta vitamina, quando as perúas e asas deixam de funccionar normalmente, porque os ossos não assimilam bem os elementos mineraes correspondentes; então as aves não podem voar para os poleiros ou ninhos.

As fontes mais usuaes da vitamina "D" são: oleo de figado de bacalhão, luz de sol, irradiações ultra-violentas e alguns outros oleos de peixe. Os symptomas de deficiencia desta vitamina começam a notar-se aos quatro ou cinco mezes depois que as gallinhas tenham começado a pôr; como succede na maioria das molestias, é melhor evitar a falta em tempo do que procurar remediar o mal, uma vez produzido.

RUMO AO CAMPO!

As delicias e o encanto de um sitio

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

VIVER do que a terra produz, gozar as delicias proporcionadas pela vida do campo é ainda a melhor fortuna que se pode almejar. O homem do campo passa uma existencia tranquilla. Alimenta-se bem e melhor digere. Seu estomago não recebe nenhuma emoção prejudicial, nenhum abalo que lhe perturbe o bom funccionamento. O lar do lavrador é uma casa feliz, onde todos trabalham e vivem contentes.

Fazer brotar da terra o alimento e a riqueza é a preoccupação maxima da boa gente do campo. Pela manhã, bem cedinho, vae o chefe cuidar das vaccas e tirar o leite; os filhos tratam dos porcos, das gallinhas e do pomar. A dona da casa e as filhas occupam-se com os serviços domesticos. Todos se esforçam para fazer prosperar o sitio que é o patrimonio da familia. No correr do dia é a lida da roça: cuidar da limpa, da plantação ou da colheita.

As refeições, preparadas sob a vigilancia da propria familia, são excellentes e appetitosas, não faltando o bom toucinho, o frango, os ovos frescos, o caldo de feijão a tayoba verdinha, que é depurativa e contém grande quantidade de iodo, tão util aos intestinos; o lombo de porco alvo e macio, o arroz com molhé de porco, o angu' feito com fubá fino, emfim, uma alimentação sadia e pura, substancial e nutritiva.

De anno para anno o sitio augmenta e mais produz. E' preciso, então, comprar mais uma carroça, afim de transportar os productos da lavoura para os mercados. Assim a renda do sitio já permitte gastar um pouco mais para distrair a familia e dar maior conforto á casa, sem dever nada a ninguem.

Em ambiente tão sadio não se adoece. Não se conhece ali o rouge, nem o pó de arroz, nem outros ingredientes, apregoados para dar côr e belleza a quem não as tem...

No campo as moças são naturalmente coradas e fortes. A bôa alimentação, o bom funccionamento do seu estomago, o socego e o trabalho que distrae, repercutem sobre o estado geral e sobre a pelle, que se torna fina e macia, apresentando a sua côr rosea natural!!

Não se vae á pharmacia, não se conhece medico. Em alguns casos ligeiros de doenças, lança-se mão de plantas que vicejam ao redor da casa. São plantas medicinaes que a propria natureza offerece, e que, em infusão, asseguram effeitos admiraveis. Assim, o Melão de S. Caetano que vive sobre os cercados, é um grande remedio para febres, grippes, colicas intestinaes e impaludismo: a herva grossa e a herva passarinho, boas para tosse e pontadas no peito: a carqueja, util nos embaraços gastricos e nas colites, na influenza e nos resfriados acompanhados de febre e tosse: a bau'na, para coqueluche, é de effeito rapido: é um diaphoretico tão energico a ponto do povo dizer que elle faz suar até os ossos, isto além de ser bom para colicas uterinas e tambem excellente expectorante: a parietária, é bom diuretico, sendo usada para cystites e colicas dos rins: a arnica do matto é um grande dissolvente do acido urico.

Para se distrair, tem o homem do campo as caçadas que tanto bem fazem aos nervos. Quantas emoções experimenta o caçador! E' um engano pensar que a gente só se diverte em theatros, cinemas e bailes. No campo tem-se as caçadas, as pescarias, os passeios a cavallo, as excursões pelas florestas cachoeiras e montanhas, colhendo orchideas e outras plantas ornamentaes. Tudo isto é feito ao ar livre, respirando bastante oxigenio e com o sport das grandes caminhadas tão necessario ao desenvolvimento physico.

A vida da cidade, sem grandes recursos, torna-se um martyrio, só offerecendo desillusões. As emoções que se sentem nos grandes centros, desequilibram a nutrição, com reflexo para o estomago, intestinos e figado, origem de muitos males...

Um sitio ou uma fazenda constitue o ideal para o homem que quer viver feliz e sadio.

O excesso de trabalho — já o disse o professor Henrique Roxo — não torna o individuo neurasthenico, mas sim, o trabalho acompanhado de emoção.

O trabalho do campo, — podemos affirmal-o com absoluta segurança — dá vida, saude, socego, fartura e bem-estar. Brasileiros: Rumo ao campo!

Um ovo "fresco" por dia faz crescer o bebé, florir naturalmente as faces e os labios de sua irmã, rejuvenesce a mãe e ajuda a trazer a felicidade ao lar, fortalecendo o pae.

Avicultura

Raças americanas

Gallo da raça "Dominique"

DOMINIQUE

A Dominique é tambem uma das raças americanas mais antigas. A cor da Dominique é frequentemente confundida com a da Barred Plymouth Rock. A Dominique é um pouco menor e mais leve, tendo o rabo algo mais comprido e as fouces mais proeminentes do que as outras raças americanas. Esta raça tem crista de rosa e as pernas e pelle amarellas. As gallinhas põem ovos de casca escura. Não obstante terem menor tamanho do que as outras raças para fins geraes, são boas aves para a mesa. Os pesos standard para esta raça são: 3 k., 500, para os gallos; 2 k., 500, para as gallinhas; 3 kilos, para os frangos e 2 kilos, para as frangas.

A plumagem da Dominique é de uma cor geral azulada. Todas as pennas apresentam listras escuras e claras, um tanto irregulares, alternadas. As listras parecem-se um pouco ás da Barred Plymouth Rock, porém, são menos distinctas e não se acham tão bem divididas como as da Plymouth. O mesmo que a Barred Plymouth Rock, as pennas devem terminar todas em uma ponta escura. O macho da raça Dominique póde ser (o que acontece frequentemente) um pouco mais claro do que a femea.

Horticultura pratica

PARA USO DAS ESCOLAS E DAS FAZENDAS

Acaba de apparecer o 1º volume (olericultura ou cultura das hortaliças) da obra acima citada, de autoria do professor Humberto Bruno, Cathedratico da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, Viçosa.

Pelo exemplar que temos em mãos, o novo livro, caprichosamente impresso, com clichés em rotogravura e lindas trichromias, encerra grande somma de informações praticas e uteis á cultura especializada das principaes hortaliças, que muito o recommendam como guia indispensavel aos que se dedicam a tal especie de culturas.

As exmas. professoras de Escolas Ruraes encontram no livro do professor Humberto Bruno noções preciosas de applicação immediata, para o seu programma de ensino moderno, no intuito de prepararem uma geração nova de mentalidade rural, que saiba produzir, tirando da terra, o necessario á prosperidade economica de nossa Patria.

Os interessados na compra do livro, cujo preço, pelo correio, é de 9$000, poderão dirigir-se á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes — Viçosa.

ALAGÃO.

Recebemos e agradecemos

Do "Instituto Vital Brasil" recebemos o catalogo de seus productos veterinarios, productos estes já muito conhecidos e de comprovada efficiencia.

O Instituto Vital Brasil tem uma secção completa de productos veterinarios, tendo tambem os afamados sôros anti-ophidico, contra a peçonha de todas as serpentes da America do Sul.

Recebemos tambem, um folheto sobre "Peste Suina", o qual descreve sinptomas, doenças que podem ser confundidas com a peste suina como entra a peste suina nas pocilgas, modo de evitar o contagio com medidas de hygiene geral, tabella do sôro a ser empregado de accordo com o peso dos porcos, como prevenir a febre aftosa, etc., etc.

E outros folhetos especiaes sobre a denominação de: "Como combater a febre aftosa" "Como combater a Adenite Entryptococcica Equina" (Garrotilho), a "Como combater o Carbunculo Symptomatico".

O Instituto Vital Brasil tem séde em Nictheroy, á Avenida 7 de Setembro, 314, Caixa Postal, 28.

ALAGÃO.

GRANJA DO MANDY
7º Catalogo — 1934.

A Granja do Mandy, situada em Itaquaquecetuba, E. F. C. B. — Estado de São Paulo, enviou o seu 7º Catalogo, relativo ao anno de 1934, impresso luxuosamente em papel "couché" e com bellos clichés, demonstrando a sua grandiosidade e perfeito material avicola, até parece um catalogo de uma das famosas granjas americanas.

Correspondencia

Maria das Dôres — Campos — Sobre fabricação de vinagres, indico o livro do Engenheiro Agronomo José Vatzl — Rua Senador Dantas, 39-Rio.

Mario do Amaral — Muriahé — A assignatura da revista agricola "O Campo" custa 50$000, sendo o numero avulso vendido a 5$000, porém, dado ao seu formato, ao seu programma e aos seus utilissimos artigos, ainda é barato, pois, ainda traz em cada numero um supplemento sobre avicultura, com a denominação de "Diccionario Avicola".

Fabio Monteiro — Queluz — O livrinho "O Criador de Canarios" custa rs. 3$500 sob registro — Edição "Chacaras e Quintaes" — Rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

Dora Amaral — Bom Jardim — Sobre alimentação dos pintos, leia o capitulo especial na "Cartilha Avicola" — Edição de "Chacaras e Quintaes" — Caixa quadrupla 11 — São Paulo.

Jair Pereira — Ponta da Areia — Para tirar-se o ranço do azeite, põe-se em um recipiente o azeite rançoso, juntamente com carvão vegetal moido na proporção de 150 gramas de pó para um litro de azeite, deixando-se o conjuncto em maceração por quatro dias, filtrando-se depois por um panno claro.

Alvaro Pereira — Uberaba — O livro de Eurico Santos "Manual do Amador de Cães" é encontrado pelo preço de rs. 25$000 na redacção do "O Campo". Avenida Rio Branco 177, 3º andar, Rio de Janeiro.

ALAGÃO.

Criação de suinos

ESCOLHA DA RAÇA

Um typo que dará bom rendimento

A escolha de uma determinada raça não se acha subordinada tambem a innumeros outros factores de ordem economica, pois a razão predominante, senão a unica, de uma criação, é o lucro commercial.

Antes de tudo, devem ser examinadas, com toda a prudencia, os recursos naturaes da exploração, as facilidades e o preço acquisitivo dos diversos alimentos, o modo de criação, a proximidade e exigencia dos mercados, os meios de transporte, a situação dos locaes, etc.

O meio mais pratico e seguro para a escolha de uma raça e o da orientação pelas criações vizinhas, mantidas em igualdade de condições. Assim procedendo é que a grande maioria dos criadores se dedica á criação das raças locaes, já perfeitamente adaptadas á região, escolhendo, naturalmente, os melhores typos, bem homogeneos e conformados, esforçando-se, emfim, para o seu melhoramento. Sobretudo em nosso meio, onde quasi só se pratica a criação extensiva, e raras vezes a intensiva, ou a mixta, são as raças locaes as mais indicadas pela grande rusticidade e resistencia de que são dotadas.

Mesmo quando se deseja a producção de animaes precoces para a engorda, a criação das nossas excellentes raças nacionaes é preferivel á de qualquer outra estrangeira, porquanto, em nosso ambiente, nenhuma outra a ellas se iguala no que respeita á producção vantajosa de animaes de cruzamentos industriaes.

A sua extraordinaria rusticidade permitte perfeitamente a criação de femeas escolhidas e bem conformadas, destinadas ao cruzamento com machos da raças estrangeiras, precoces e melhoradas, que são mantidas com mais cuidado e trato, mas que, pelo seu pequeno numero, pouco encarecem a criação

E' claro que, nestas condições, o criador fica sujeito á acquisição de animaes puros para servirem de reproductores melhorados, a menos que crie com o necessario carinho e desvelo a raça melhorada para as necessidades proprias, vendendo o excedente para outras criações, evitando, assim, os perigos da introducção de tempos a tempos, de animaes estranhos no seu rebanho. Mas isto nem sempre é possivel e nem sempre é economico, preferindo-se, então, adquirir taes animaes aos criadores que só á sua criação se dedicam e que dêm boas garantias dos seus productos.

A criação de raças puras estrangeiras, altamente especializadas, visando a venda de reproductores de alta linhagem é operação muito rendosa, mas, tambem muito delicada, que exige, por parte do criador, cuidados minuciosos e incessantes, applicação rigorosa das leis zootechnicas, assim como muita pratica alliada a grandes conhecimentos da raça que pretende criar.

Qualquer falta, qualquer principio mal applicado na criação reflecte prompta e desfavoravelmente nos productos, com graves prejuizos para o criador que, logo, injustamente, os attribue á raça em si e nunca á sua ignorancia, tornando-se, dahi por deante um detractor da raça, como acontece frequentemente entre nós.

E', portanto, muito mais aconselhavel e segura a criação de raças locaes melhoradas, quando, por qualquer circumstancia, não se tenha a absoluta certeza de se poder preencher vantajosamente todas as exigencias das raças especializadas.

Devido aos frequentes contratempos, é melhor que o criador não se deixe engordar facilmente pelos grandes lucros promettidos pela criação de typos especializados estrangeiros. Elle deve deixar esta parte ao encargo de especialistas na materia, respeitando, assim, a grande lei da divisão do trabalho. O criador especializado, pois, actualmente a concurrencia commercial assegura os meios contra o monopolio de raças refinadas, pelo grande numero de pessoas que só a ellas se dedicam.

Escolher uma raça aperfeiçoada, ainda que os reproductores sejam os mais recommendaveis possiveis e pretender crial-a sem os necessarios cuidados, entregue a si propria, unicamente com os recursos naturaes, é o mesmo que entregal-a a uma prompta degeneração, é o mesmo que lançar uma boa semente em máo terreno. O criador que assim procede é levado fatalmente á ruina ao desanimo completo, accusando, por via de regra, a raça, e jamais a sua incuria, fazendo o parallelo entre a sua criação composta de animaes especializados, que muito cara lhe custou e que só prejuizos lhe dá, com as criações de seus vizinhos, mantidas nas mesmas condições, mas representadas por animaes communs, rusticos, de baixo preço, e que apesar dos pesares, deixam lucros, ainda que pequenos.

Portanto a criação dos porcinos, sobretudo, das raças precoces e melhoradas, não foge á lei geral da pecuaria, isto é, ella se acha, tambem, estreitamente ligada á qualidade do terreno e ao grão de adeantamento agricola da região: urge que esta lhe garanta uma alimentação farta nutriente, sã, variada e de baixo preço acquisitivo, sob pena de rapido declinio ou de se tornar anti-economica.

Concluimos, pois que se torna impossivel o recommendar-se a exploração, numa ou noutra região, de uma ou de outra raça, tão complexos e variaveis são os factores que devem governar uma escolha criteriosa. Em principio, podemos dizer que todas as raças porcinas são de criação lucrativa, sendo a melhor a que encontra condições mais apropriadas ao seu desenvolvimento, melhor collocação nos mercados e cujo criador possue melhores conhecimentos do assumpto, pois da sua boa ou má orientação depende de quasi que exclusivamente o bom ou máo exito da empresa.

Tanto quanto possivel, a escolha deve recair sobre uma raça fecunda e precoce, apta á engorda, rustica e fornecedora de carne apreciada, evitando-se as raças de má assimilação, as tardias, as pouco fecundas e as muito frageis. A raça deve, antes de tudo, ser perfeitamente adaptavel ao modo de criação que se lhe destina, ao meio, ao clima, ao regimen alimentar de que se dispõe mais economicamente e á sua facil collocação no mercado.

O preço de um bom reproductor de raça pura é sempre alto mas os lucros deixados pela sua prole compensam-no perfeitamente, pela melhor qualidade dos productos engendrados.

As raças porcinas podem ser grupadas em typos, conforme a percentagem de gordura que são capazes de produzir. Se se faz tal divisão, o criador terá então que tomar uma deliberação definitiva sobre o typo que deseja obter, para depois, dentro do typo, escolher a raça que lhe pareça melhor. Neste caso o problema da escolha da raça torna-se muito menos importante nada mais sendo do que uma questão de preferencia pessoal de cada um, pois, salvo em certas circumstancias particulares, ellas se equivalem mais ou menos, sendo a melhor a que mais agrada ao criador ou que mais familiar lhe é. (Da revista da Sociedade Rural Brasileira).

Duas novas especies de cannas

No campo experimental de Louisiana, na America do Norte, estão sendo estudadas com successo, duas novas especies de canna de assucar, com a classificação de 28-11 e 28-19.

A Liga Americana da Canna de Assucar já combinou com 100 plantadores a cultura dessas novas especies, sendo as sementes fornecidas pelas estações experimentaes.

PALESTRAS FEMININAS

Interiores Modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

CREIO que foi Kant quem disse: o homem é o que come e como come.

— Nossa photographia mostra qualquer coisa de "rafinée" em serviço de mesa, onde todo o encanto reside na sua simplicidade.

— Note-se uma placa cinzelada que com seus reflexos dá uma nota distincta aos objectos.

— A caracteristica dos objectos modernos é a sensação de precisão e perfeição que a silhueta de suas formas nos causam; reparem por exemplo na pequena garrafa de crystal.

Bilhete azul

EM GUARDA!

CHRYSANTHEME

RAMON Novarro está, novamente, entre nós... Começa a lavrar o enthusiasmo no *clan* feminino e a despertar a interrogação no masculino... Esquecidos das avarias que soffremos, ha mezes, do empresario judeu, entramos a ser victimas de uma exhibição inferior e inferior, que nos porá, outra vez, debaixo das garras exploratívas do tal Yanklovith.

Lembremo-nos das affrontas e menospresos supportados pelos jornalistas á bordo do transatlantico que trazia o famoso *astro* de Hollywood e mostremos que os brasileiros não são assim faceis de engazopar e que sabem manter o rancor, *que será sempre o esteio da dignidade melindrada.*

Numa evocação das scenas passadas aqui, rememorando a expulsão de periodistas da sala, onde Novarro se ia exhibir, sala, cuja porta era batida nos narizes compridos dos mesmos, pelas mãos de um official americano, alimentemos as feridas do nosso amor proprio profissional e da nossa dignidade patricia. Tenho ainda debaixo dos olhos a visão humilhante do enxame de senhoras e senhoritas e do rebanho de cavalheiros, redactores, reporters e photographos, empurrados, maltratados e vilipendiados pela attitude e modos grosseiros do *cornac* de Ramon!

Constituimos um povo bom, hospitaleiro, mas demasiado sensivel e servical aos caprichos e excentricidades dos estrangeiros, que aqui aportam julgando encontrar-nos, realmente, ainda mais ingenuos, primitivos e promptos a *ser comidos* do que somos. E em outra terra, onde se tivessem desenrolado os espectaculos desoladores, succedidos no bojo do navio, em que vinha afinal um simples artista de cinema, as coisas teriam tomado, na occasião, maior vulto e, hoje, mui differente aspecto apresentaria a volta desse *manager*, que se apresenta a explorar-nos e a rir-se de nós.

Estou certa de que Ramon Novarro não é e não foi solidario com o rude procedimento do seu empresario, mas julgo tambem que a sua amabilidade para comnosco não igualou a que elle dispendeu com os argentinos. Isso, porém, não diminue o enthusiasmo de algumas damas demasiado hystericas, nem apazigua a curiosidade de alguns homens... psychologos em excesso... E a febre cresce, augmenta, emquanto o delirio se apodera das mentalidades ociosas, das effervescencias quasi em explosão... dos amadores de sensações cinematicas... Rodolpho Valentino está, actualmente, esquecido e as suas *viuvas* se aprompam a coroar de flores os pés de Ramon, que tão perfeitamente incarnou Ben-Hur e o Pagão.

Do outro mundo, Rodolpho, naturalmente, contempla, maguado, o successo daquelle que pensava nunca o poder substituir no coração das mulheres e, igualmente, censura-se por não ter tido a pratica idéa de encetar o maravilhoso *tour* ás Americas sulistas tão complacentes para os astros da Cinelandia...

Tudo corre, pois, magnificamente para a satisfação dos dois sexos, interessadissimos em conhecerem *de visu* Ramoncito... e ouvirem a sua voz, de timbre cariciozo e ardente.

Mas... cuidado com Yanklovith e com a esfoladela nas nossas bolsas, acção que elle se apromta, deliciado, a commetter... contando positivamente, com a generosidade tropical, a fidalguia brasileira, e, sobretudo, com a nossa falta de memoria...

Dizem que aquillo que as mulheres querem, Deus tambem o quer e, auxiliado pelos anseios femininos, o empresario de Ramon é muito capaz de se aproveitar dos mesmos para sangrar-nos de verdade e isso sem a protecção divina, mas com a do demonio... internacional.

Rememoremos, pois, a sua grosseria para comnosco e a sua delicadeza para com os argentinos e *ponhamo-nos todos em guarda!*

A elegancia no inverno

O frio está ahi para que as nossas elegantes possam usar os abrigos que trouxeram da Europa...

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Um banho normal não deve exceder de vinte minutos. A permanencia prolongada na agua deprime, se o banho é quente, e torna-se extremamente perigosa se a temperatura do mesmo é baixa. ....

Não me refiro a certos banhos medicinaes de duração excepcional e prescriptos para um fim especial.

—o—

LUCIA — Rio — Muito me alegrou a communicação de que está aproveitando com meus conselhos e de que ficou livre de espinhas com o uso de "Linda Flor". Continue e não se arrependerá.

AMERICA — São Paulo — Contra as aphtas, lave a boca com uma solução de bicarbonato de sodio ou com Leite de Magnesia.

NELLY — Meyer — "Race" elimina os pellos superfluos em poucos minutos.

NINITA — Campos — Não applique vaselina no rosto, que só poderá trazer inconvenientes. Antes, recorra á agua de Colonia.

LYGIA — Piedade — O tonico "Meu Cabello" extingue as caspas e faz nascer o cabello perdido.

EMILIA — Paraiso — Deve usar no rosto e no pescoço "Linda Flor" n. 2. Para as unhas, deixe-as alguns minutos em uma solução de alumen a 10 %.

REGINA — Juiz de Fóra — "Cibalena" é um bom analgesico, que lhe proporcionará um somno calmo.

JOSEPHINA — São Paulo — Experimente "Lavolho" que é um excellente collyrio.

GEORGINA — Petropolis — Tenha sempre á mão um vidro de Sanagryppe, que cura os resfriados sem comprometter os rins.

CECY — Victoria — Applique sobre as manchas dos braços uma pasta de alvaiade e alcool. Deixe ficar alguns minutos, repetindo algumas vezes.

CARLOTA — Rio — Poderá usar "Lysoform" para gargarejos, algumas gotas em um copo de agua tepida.

MORENA — Curityba — Escove os dentes com bicarbonato de sodio e elles ficarão claros. Faça fricções, depois do banho, com agua de Colonia.

MARINA — Nictheroy — Deve estar um pouco anemica. "Ferroglobina Jaccoud" lhe fará muito bem.

LILY — Bahia — E' necessario que se habitue a tratar da pelle diariamente. Não tendo constancia, nada conseguirá. Para começar, limpe-a com alcool a 36 gráos addicionado de algumas gotas de suco de limão.

JOVEN — Florianopolis — Não póde ser bonita quem tem uma pelle como a sua. Execute com persistencia todos os conselhos que lhe mandei pelo correio e diga-me, dentro de 30 dias, se está contente.

CAROLINA — Rio — O assumpto de que trata sua gentil cartinha deve ser resolvido por medico especialista. Sinto bastante não poder attendel-a, desta vez.

MIMOSA — Recife — As compressas geladas dão excellentes resultados, no seu caso. Depois de uma semana, empregue "Linda Flor" n. 1.

—o—

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher, deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal, 2412 — Rio.

A victoria das reivindicações feministas

Para festejar a victoria das reivindicações feministas apresentadas á Constituinte, as Associações Femininas Confederadas, representadas pela Federação pelo Progresso Feminino, organizaram um interessante programma, que será executado amanhã, 25 do corrente, ás 20 horas e 45 minutos, na séde do Automovel Club.

O mencionado programma consiste num Quartetto de Joanidia Sodré, executado pelos professores Henrique Nuremberg, Hermelindo Vieira, Affonso Henrique e Nelson Cintra. A segunda parte constará de tres discursos, respectivamente pela sra. d. Maria Eugenia Celso, sr. Waldemar Falcão e dra. Maria Luiza Bittencourt. A terceira parte será composta de bailados da sta. Margarida Sonnenfeld, Laura de Assis e Vera Grabinska, que deverá dansar a Victoria Regia, de Gluck. Para encerrar a noite, um corpo coral feminino cantará os "Mensageiros da Paz" e o "Hymno Feminista", com letra de Maria Eugenia Celso e musica de Joanidia Sodré. A professora Araujo Jorge acompanhará os côros.

Estão convidados todos os interessados.

COMO PENTEAR-SE

EXISTEM differentes modos de pentear-se. O mais commum é a ondulação permanente, ou o penteado pre-raphaelista, separando os cabellos em bandos.

Muitas senhoras, que gostam de ser originaes, adoptam a franjinha, ora lisa, ou frisada, conseguindo muitas vezes ficar interessantes, quando não é possivel tornar-se realmente bonita, com penteado tão excentrico. Ha aquellas que alem de usarem franja, penteam todo o cabello para traz, expondo totalmente o rosto, que pelo menos deve ser "engraçadinho".

—

ESTA' voltando o uso do diadema á noite. Não vemos motivos para resuscitar esse ornamento senão nas noites de gala ou de opera. Uma simples soirée de theatro não requer tanto luxo. Muitas senhoras gostam de prender o cabello; neste caso podem usar o pente Cendrillon.

—

O CABELLO cortado á altura da nuca, póde ser trazido em cachos, bem distribuidos pelos lados e atraz. Esse penteado assenta num rosto de linhas puras e regulares.

As golas altas nos manteaux

As golas altas prestam-se para os rigores de junho e julho, nos dias em que faz frio, á saída da sessão das 10, no cinema, ou dos concertos do Elman...

Variações...

RACHEL CROTMAN

A Legião de Honra para uma mulher

A FRANÇA acaba de premiar com a legião de honra madame Adolphe Brisson, filha de Francisque Sarcey, que ha vinte e oito annos, e portanto muito antes de declarada a guerra, vem exercendo notavel actividade na "Université des Annales" de que foi a fundadora e cujo cargo de presidente vem occupando até hoje. Madame Adolphe Brisson demonstrou nessa actividade raras qualidades de força de vontade e persuasão, para grupar e disciplinar talentos differentes, na sua grande obra educacional. Ao lado desse trabalho fecundo, Mme. Adolphe Brisson dedicava grande parte do seu tempo á organização e administração de quatorze "Maisons Claires" onde são abrigadas durante as férias de 300 a 400 crianças, que podem dessa maneira, como os meninos ricos, gozar do ar puro, da luz e o conforto.

Nestes estabelecimentos, as crianças recolhidas são muito bem tratadas e educadas e têm a facilidade de conhecer um pouco de alegria, e o carinho que a grande animadora da obra sabe dispensar a todos, ao lado do soccorro material.

Mme. Adolphe Brisson é um dos exemplos mais notaveis da actividade da mulher franceza em particular, e da mulher moderna, em geral, que não data apenas de depois da guerra, como querem explicar certas correntes feministas. O feminismo já estava nos espiritos e ganhando cada vez mais terreno, quando a guerra veiu facilitar-lhe o surto libertador. Mas é preciso não confundir causas com effeitos, pois isso equivaleria em negar á mulher o merito da sua propria victoria, que seria, nesse caso, uma simples consequencia da guerra e da revolução economica da machina... (Uma, madrasta e a outra, amante traiçoeira, ambas inglorias).

Uma prova de perseverança feminina

PARA quem já teve (como a autora desta secção) um enthusiasmo desensoffrido pela aviação, não deixa de emocionar sempre a noticia de que uma mulher corajosa acaba de terminar um "raid" perigoso... Nesse ponto, as americanas têm levado a deanteira com Jenny Ehart e tantas outras, dentre as quaes não devemos esquecer Mme. Lindbergh que é uma excellente companheira do seu marido, nas viagens arriscadas que costumam emprehender.

Agora, noticia-se que Melle. Maryze Hilzs, de nacionalidade franceza, terminou o seu "raid" ao Extremo Oriente, via Paris-Tokio, depois de soffrer varios contratempos durante o trajecto. Melle. Maryze Hilzs quasi correu o risco de perder a vida numa tempestade nocturna na Syria. Ainda assim, depois de restabelecido o avião ella continuou a viagem, que dessa maneira exigiu do audacioso piloto feminino nada menos de cinco semanas. Technicamente, esse resultado não foi muito feliz, comquanto nelle tivessem influido causas atmosphericas imprevisiveis, mas moralmente. Melle. Maryze Hilzs deu provas de uma grande perseverança, proseguindo sem esmorecer no seu "raid" e dando provas do seu valor profissional. O aviador é como o soldado: não recua.

A homenagem a Graça Aranha

A oração de Jorge de Lima sobre o grande romancista de "Chanson"

JORGE de Lima é um dos espiritos mais fortes da sua geração. Poeta, ensaista, romancista, em todos os generos que tem escolhido para a sua arte tem-se apresentado sempre vigoroso e brilhante. A sua oração, no momento da aposição da placa commemorativa, na casa onde Graça Aranha escreveu a "Viagem Maravilhosa" é uma pagina viva, impregnada de poesia e cheia do colorido, a qual não nos furtamos de publicar:

"Discurso do dr. Jorge de Lima. Tenho lido em quasi todos os criticos de Graça Aranha que o glorioso autor de "Chanaan" desde a sua juventude, desde os seus tempos de alumno da Faculdade de Direito de Recife, ficou irremediavelmente preso aos espiritos naturalistas, Haeckel, Darwin, divulgados pelo celebre divulgador sergipano Tobias Barreto.

Naquelles tempos tinham os jovens uma bruta fé no monismo e no transformismo e sem acreditarem de nenhum modo em Deus, porque Deus era sobrenatural, confiavam na existencia de Pithecantropos erectus, tão natural e tão prestigioso que um escriptor chegou a dizer que muito pae de familia daria a mão de suas filhas a qualquer pedido do macacoide de Java de quem Haeckel descobrira um osso.

Naquelles tempos recuados os nossos finos homens de letras não podiam fugir á moda que o estrangeiro nos mandava. E foi assim que simples scientificos e inventores de evolucionismo, de theorias estereis materialistas, de postulados scientificos que a propria sciencia de hoje já relegou ao almoxarifado de suas acquisições como material imprestavel foi assim que o biologismo e sociologismo e o economismo em voga por 1800 e pico penetraram toda a literatura daquelles tempos invadindo até mesmo as zonas amenas da Poesia.

Sylvio Romero, Martins Junior rimaram coisas interessadamente monistas ou kantisistas num gongorismo scientifico que os vanguardeiros de então achavam sublimes; por exemplo:

"A lei sustenta o popular direito
nós sustentamos o direito em pé"
"Pernambuco anhelante
suspende na mão possante
o peso do Paraguay"
"Mas só Comte
deixando em baixo Kant, Simon, Turgot
Newton e Condorcet voou
Elle para as alturas magicas da gloria
após ter arrancado ao peito da Historia
a vasta concha azul da Sciencia Social!"

Bem perto de nós ainda Augusto dos Anjos recheia o seu formidavel "Eu" de monismo. Com a differença apenas de que a habilidade poetica de Augusto dos Anjos pôde, fazer com o peor dos materiaes, um edificio sonoro que se mantém de pé. O resto ruiu. Não ficou um verso social de Martins Junior, não ficou nenhum poema republicano de Castro Alves, não ficou nenhuma besteira rithmada de Sylvio Romero. Ainda menos, não guardamos nenhuma recordação literaria de Tobias Barreto.

"A escola de Recife não tem de facto existencia real, escreveu o nosso maior critico, o sr. José Verissimo. O que assim abusivamente chamaram é apenas um grupo constituido pelos discipulos e devotos de Tobias Barreto, professor disserto e sobretudo ultra-barulhento."

A bicicleta e a legislação de Tobias Barreto são uma coisa feita de palpites saída por obra da intuição derramada e palavrosa do famoso litterato. Foi assim um representante genuino do seu tempo [illegible] por seu sangue, do seu ambiente deitando grandes phrases e immensos gestos em louvor de Haeckel ou de Darwin do mesmo modo que chamava de genios a qualquer actriz vagabunda que passava no Recife. A sua gloria deveu mais a seus improvisos brindes, orações e sobretudo a polemicas que os jornaes e as tremendas brigas no fim das aulas literarias em que tomavam parte cabotinos de toda a sorte.

Não seria essa consequencia philosophica e juristas que iria acabar com o pavor cosmico de Graça Aranha e integral-o na libertação do seu Todo Universal.

Vós, que conhecestes Graça, lembrai-vos ainda das feições delle. Raphael na "Disputa do Sacramento" representou o amoroso Dante: "o olhar aquilino, o nariz recurvo, a bocca desdenhosa e amarga, a fronte deitando luz sob as dobras do "berreto classico".

A não ser o "berreto classico" havia uma semelhança physica e sensual entre os amorosos da "Divina Comedia" e da "Viagem Maravilhosa".

Forçoso é dizer que Beatriz não é nenhuma visão, nenhuma irrealidade na obra de Alighieri. Beatriz é Bice Portinari, florentina que viveu, amou e soffreu. Com Dante todas as tormentas da sua paixão. Dante amou essa florentina como os adolescentes amam, transfigurando-a, poetizando-a, [illegible] dessa mulher e com toda a exaltação do seu amor immenso.

Do mesmo geito cumpre notar que a Thereza da "Viagem Maravilhosa" é uma humana ficção mais e é preciso notar que, apesar de todo o vozerio de Tobias, tão espalhafatoso como o vozerio de Radagasio, [illegible] "Viagem Maravilhosa" [illegible] que foi toda a gloria de Graça Aranha.

Se a chispa creadora da obra

de Graça Aranha viesse de Haeckel ou de Darwin por intermedio de Tobias Barreto, a literatura de Graça não existiria hoje como não existe hoje a poesia scientifica daquelles tempos. Se a sciencia de Graça fosse a sociologia e a philosophia e a sciencia de 1860, que se escreviam com letras maiusculas e que sumiu com seus suppostos poetas e suppostos scientistas, as suas obras cheias de vida seriam o didactismo poetico e o didactismo scientifico da mais ridicula factura. Mas o agnosticismo discutivel de Graça escrevia a seguinte dedicatoria num volume de "Chanaan":

"Idolatrada! e Unica!

Por uma predestinação divina o Destino fez de "Chanaan" um livro estranho ao Amor!... Ahi tu verás a aurora da minha alma á tua espera. Tu vieste! Oh! Esperança! Oh! Amante!... e a "Viagem Maravilhosa" nos revelou, emfim, a terra da promissão, a maravilhosa "Chanaan" do Amor!..."

Se "Chanaan" é um livro estranho ao Amor, muito menos o é o scientificismo chato da Escola de Recife. Milkau é o heróe impassivel, a intelligencia que analysa a vida, que colhe a poesia dispersa que existe nella e préga a reconciliação com a morte e o mundo, deformando-os, creando novos valores indifferentes á relatividade das coisas.

Philippe! Philippe é o proprio Graça.

No numero dois do "Movimento Brasileiro" (1930) nós encontramos, sob o pseudonymo masculino, o depoimento de Thereza:

Quando surge a fatalidade do amor, Philippe se vae libertando de toda a relatividade e entra no absoluto da unidade com o sêr de Theresa. A libertação só é integral quando a unidade é definitiva. Theresa sae do seu tédio, da sua morte para a vida e para a alegria. Philippe sae do seu desespero para a beatitude".

E', pois, grato ir-se aos poucos aclarando a historia de Graça Aranha. Com a futura publicação de suas cartas, a personalidade desse grande amoroso resaltará não com a tutella de Tobias, com o scientificismo de ridicula memoria daquellas éras, porém, com a sua paixão gloriosa que illuminou sempre a sua obra e encheu a sua vida inteira."

UM TELEGRAMMA DE RENATO DE ALMEIDA

Da S. A. de Jesus, na Bahia, onde se encontra actualmente o escriptor Renato de Almeida, enviou a d. Nazareth Prado, o seguinte telegramma:

"Meu espirito está ahi na homenaie mao grande Graça. Saudades. *Renato de Almeida*".

O sport no estrangeiro

Um grupo que revive glorias do passado...

Jack Johnson, ex-campeão mundial de peso pesado, ao lado de Billy Papke, antigo detentor do titulo universal dos médios, e mais: Tommy Ryan, Stanislaus Zbyszko, Tom Sharkey, etc.

CAMPEÕES DOS VELHOS TEMPOS REUNIDOS EM LOS ANGELES, CALIFORNIA, ONDE ESTIVERAM FILMANDO UMA PELLICULA DE CARACTER SPORTIVO. — Da esquerda para a direita, ultima fila: o famoso negro Arthur (Jack) Johnson, ex-campeão mundial dos médios, ha cerca de 25 annos, e Tommy Ryan, tres vezes campeão, ha 35 annos, approximadamente. — Na fila central, na mesma ordem: Tod Sloane, celebre e eximio jockey, e o base-baller Mike Donlin, uma das maiores figuras do sport de "Babe" Ruth. — Na primeira fila: Tom Sharkey, famoso fighter e figura de relevo notavel na historia mundial do pugilismo; Harry Joe Brown, empresario cinematographico, que os contractou, em Hollywood, e Stanislaus Zbyszko, varias vezes campeão mundial de luta livre

Dizem que recordar é viver. A's vezes, não. A's vezes, recordar é prolongar o martyrio da velhice que vem chegando implacavelmente, apontando ao homem o fim que se approxima.

Jack Johnson foi o unico negro que conseguiu tornar-se campeão mundial de peso pesado. Reinou muito tempo. Não se encontravam adversarios capazes de resistir aos seus terriveis golpes. A sua technica, principalmente defensiva, era admiravel. Os seus uppercuts tinham qualquer coisa de diabolico.

Foi officialmente reconhecido campeão mundial quando derrotou Tommy Burns por knock-out technico em Sidney, Australia, em 14 rounds, em 1908. Foi uma verdadeira carnificina. Verdadeiro gigante, á vista de Burns, Johnson massacrou-o sem piedade, provocando, finalmente a intervenção da policia, que suspendeu a batalha.

Tornou-se, então, o terror dos rings. Um peso médio audacioso, Stanley Ketchel, conhecido, devido aos finaes dramaticos de seus combates, como "Assassino de Michigan", deu intenso trabalho ao campeão negro, ao enfrental-o em Colma, California. Stanley Ketchell chegou mesmo a impor um knock-down a Johnson no 12º round. Furioso, o negro atirou-se a Stanley, pondo-o knock-out nesse round. O facto se passou aos 16 de outubro de 1909.

Um só knock-out legitimo soffreu Jack Johnson até perder o titulo para Willard. Em 1901, quando ainda tinha pouca experiencia de ring, lutou com o veterano e famoso Joe Choynsky, em Galveston, Texas, sua terra natal. Cahiu no 2º assalto.

Em 1915, depois de uma série de aventuras em que se viu perseguido pela policia, Jack Johnson, que completou, em 31 de março ultimo, 56 annos, foi forçado a simular um knock-out em Havana, entregando o titulo, no 26.º round, a Jess Willard, porque os americanos não mais queriam ver um negro com o titulo mundial dos pesos pesados.

Vejamos agora quem foi Billy Papke. Um dos mais famosos campeões mundiaes de peso médio. Uma das suas mais celebres victorias foi sobre Stanley Ketchell, a quem derrotou por knock-out no 12.º round de uma peleja emocionante, travada em setembro 1908. Possuidor de um punch formidavel, Papke era um demolidor. As suas pelejas fizeram furor, quer nos Estados Unidos, como na Europa, onde combateu muito tempo.

Tommy Ryan foi um dos mais habeis pugilistas meio-médios do mundo. Trabalhava admiravelmente com a esquerda e tinha um terrivel socco de direita. A luta que teve com o professor Mike Donovan, um dos mais completos mestres de box que existiram, ainda hoje é relembrada pelos veteranos adeptos do pugilismo yankee.

Tom Sharkey, o terrivel irlandez de Dundalk, foi um dos mais terriveis esmurradores que passaram pelo ring, ha uns trinta annos. Deu tremenda sova em Jim Corbett, quasi pondo-o knock-out, se a luta não houvesse sido interrompida. Era o legitimo fighter. Não tinha sciencia e todos os seus combates se decidiam pela pancadaria. Contra Jim Jeffries, experimentou barbaro castigo, em Coney Island, ficando com varias costellas fracturadas, indo, finalmente, para um hospital, onde, durante varias semanas, teve occasião de pensar nas vicissitudes do ring.

Stanislaus Zbyszko. Velho campeão de luta. Enfrentou os maiores "astros" dessa modalidade de combate, como Ed. "Strangler" Lewis, Robert Roller, Frank Gotch, etc., no passado, e todos os principaes lutadores da actualidade. Diz-se que Stanislaus pretende bater o record de Mathusalem mas ninguem sabe ao certo a sua idade. Está, actualmente, em nossa capital, com a "troupe" de "catch as catch can" que trabalha no Estadio Riachuelo.

Zbyszko é um lutador glorioso, digno da veneração das platéas. Embora velho combate ainda com uma habilidade extraordinaria. Possue uma agilidade que muitas vezes um lutador novo não tem. Conhece profundamente a luta e tem uma maneira peculiar de impor seu estylo aos antagonistas.

Tod Sloane foi um dos jockeys mais falados. Rei do bridão, conquistou victorias sensacionalissimas, que empolgam pelo arrojo do sympathico jockey. Varias vezes esteve a pique de ir desta para melhor, quando passava como um bolido, na pista levando os cavallos ao triumpho. Um verdadeiro heroe do turf.

Mike Donlin foi o "Babe" Ruth do passado. Um artista do base-ball. Donlin fez proezas nos grounds em que se exhibiu. As suas intervenções arrebatavam multidões. Hoje, vive apenas do passado.

Ao centro da photographia, vemos Harry Joe Brown, empresario cinematographico, tendo á sua direita Tom Sharkey, e, á esquerda, Stanislaus Zbyszko. O grupo foi contractado, ha mezes atraz para um film sportivo, que, naturalmente, será exhibido no momento opportuno em nossa capital.

Como nasceu o empolgante basketball

UM CONTADOR DE SPRINGFIELD, NÃO TENDO NADA QUE FAZER, CREOU UM DOS SPORTS MAIS BELLOS E DIFFUNDIDOS DA ACTUALIDADE

Pouca gente sabe a origem exacta do basketball. Vamos, portanto, descrevel-a, baseados numa informação contida em certo magazine sportivo de Nova York.

Diz-se que um sr. James Nasmith, de Springfield College, Massachussets, estava gosando férias, quando lhe occorreu da seguinte maneira a idéa de crear um novo sport: Nasmith viu um balde dependurado a certa altura e tentou introduzir nelle uma bola. A principio, julgou facil a tarefa, mas, logo após a primeira tentativa, comprehendeu que algo de difficil se lhe apresentava. Achou o facto interessante e fez novas e infructiferas tentativas. Percebeu que precisava muito agilidade e não menos habilidade para atirar a bola dentro do balde referido.

Como bom americano tirou partido da situação. Numa aula de gymnastica, chamou os seus condiscipulos e com elles combinou a organização de um jogo, cujo objectivo seria collocar a bola dentro de cestas. Obteve bom resultado. Houve grande interesse por parte de todos e o jogo foi sendo praticado sem regras, até que elle cogitou de regulamental-o. Durante outras ferias, Nasmith partiu para Lawrence, onde, juntamente com sua esposa e varios amigos, continuou a propagar o gosto pelo novo e difficil sport. Com o tempo as regras foram se desdobrando e aperfeiçoando.

Hoje o basketball (bola no cesto) é um dos sports mais populares e diffundidos em todo o mundo. Nascendo em 1891, conseguiu, em 33 annos, um prestigio verdadeiramente notavel.

Otto Von Porat bateu o inglez McCorkindale folgadamente

Realizou-se em Cardiff, Inglaterra, o encontro entre o norueguez Otto Von Porat, e Donal McCorkindale, peso pesado da Africa do Sul.

A luta foi em 12 rounds e foi ganha folgadamente, por decisão pelo norueguez.

Apesar da chuvinha miuda que caiu, o combate foi assistido por 5.000 pessoas, numa atera aberta, sem cobertura.

Otto Von Porat quebrou o pollegar direito no segundo round, mas, apesar disto, conduziu bem a peleja, trabalhando apenas com o punho esquerdo vencendo pelo uso intelligente do directo de esquerda.

McCorkindale decepcionou os seus adeptos. Sem punch e sem a percepção da distancia, fez uma exhibição pauperrima de technica.

Se Otto Von Porat pudesse impgetrerdaaode eltarl ter empregado a direita informa "The Overseas Daily Mail", talvez vencesse o combate de modo espectacular.

A assistencia exigiu maior movimentação dos lutadores e vaiou estrepitosamente Corkindale.

Noticias de Minas Geraes

(Serviço especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SITIO

O Tiro de Guerra n. 81, da vizinha cidade de Barbacena, procedendo a uma série de ensinamentos militares, esteve acantonado nesta localidade sob o commando do 1º sargento do Exercito Alcides Villar de Almeida.

— Depois de longa e pertinaz enfermidade, falleceu, em S. João d'El-Rey o nosso jovem conterraneo Andiar Campos Junior, que aqui residiu por muitos annos.

Baby, como era conhecido por todos, era dotado de raras qualidades que o tornaram estimadissimo de quantos o conheceram e desappareceu em plena mocidade.

— Acaba de ser fundado, nesta localidade, o Tiro de Guerra Sitiense, cuja finalidade será a de preparar os jovens aqui residentes para a defesa da Patria. Foi eleita a seguinte directoria: presidente honorario, dr. José Bonifacio Filho; presidente, Clarindo Baptista; vice-presidente, dr. João Baptista de Oliveira; thesoureiro, Raul Pass; secretario, Jonas d'Assumpção Costa. Conselho fiscal: Zenobio de Miranda, Octavio Rodrigues de Paula e João Siqueira. Supplentes: Onofre Leopoldino Campos, Cassião Reis Santos e Albano Fa[illegible].

— A novel sociedade já conta com mais de 80 associados.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Esteve deslumbrante a festa com que a direcção do grupo escolar dr. Augusto Gloria, do districto de Rochedo, commemorou a inauguração das novas installações do referido estabelecimento.

Todas as dependencias do predio, inclusive pateos, estavam lindamente ornamentadas com bandeirolas e flores naturaes. Armadas junto aos mesmos pateos estavam duas lindas e artisticas barraquinhas.

Iniciaram-se as solemnidades com a missa votiva ás 9 horas, celebrada pelo vigario padre Antonio Abilio, com a presença dos Corpos docente e discente do estabelecimento e muitas pessoas convidadas. A's 18 horas, com a presença das autoridades escolares, administrativas e politicas do municipio, teve inicio a 2ª parte do programma, constando de benção das imagens protectoras das salas de aula. Esta ceremonia foi officiada pelo vigario padre Sebastião Arruda, sendo, no momento, escolhidos os padrinhos dentre as pessoas de representação social.

— O sympathico e querido Club do Gallo aqui finalmente dominado os seus luxuosos salões para o grandioso baile das acacias, que uma commissão de gentis democraticas e distinctos democraticos offereceu á elite sanjoanense.

Podemos garantir, sem receio de errar, que o baile foi um dos mais brilhantes e majestosos que já se organizaram em nossa cidade, pois os adeptos do carijó incontestavelmente levam a palma da victoria nas suas reuniões dansantes, que pelo luxo e riqueza de suas toilettes e animação de seus pares já se tornaram famosos em toda esta redondeza. O salão de festas recebeu uma ornamentação condigna e original e com a illuminação feerica, com a riqueza das toilettes e a graça e a juventude das distinctas senhoritas do nosso "set", se transformou num verdadeiro paraiso, marcando assim com letra de ouro o inicio dos festejos projectados pelos seus novos e incansaveis directores.

— No dia 11 do corrente o sr. inspector escolar, capitão Manoel Moreira, visitou a Escola Rural de Cafés, do districto de Taru'-Assu', que funcciona em um prédio de propriedade do sr. Paulo Corrêa Alves, estando sua direcção confiada á normalista senhorita Maria dos Anjos Torres de Castro. A's aulas daquelle dia compareceram 35 alumnos de ambos os sexos, dos sessenta e poucos ali matriculados.

A escola encontra-se completamente desprovida de material didactico, sendo necessario que o esforçado prefeito municipal, coronel Lindolpho Barbosa do Carmo, mande suppril-a do necessario, afastando assim as difficuldades que se apresentam no momento.

RIO BRANCO

Quem teve ensejo de visitar a nossa primeira Exposição de Milho, deve ter ficado satisfeito com o excellente resultado obtido pelos promotores de tão feliz realização.

Vimos ali demonstrada, sobejamente, as possibilidades do nosso municipio quanto ao cultivo do cereal que sem duvida occupa um dos primeiros logares na vida economica mundial.

Especies de excellente qualidade attestando a uberdade dos nossos terrenos, como a natureza nol-os offerece, sem necessidade dos processos chimicos empregados nos diversos paizes estrangeiros, para a adubação artificial que encarece a producção, absorvendo grande parte dos lucros do lavrador.

Das varias dezenas de lotes apresentados não se pode condemnar um sequer, no caso de uma verificação para se considerar um producto máo.

Merece o nosso applauso e o applauso de toda pessoa sensata, a feliz idéa da organização da Exposição de Milho a que assistimos.

— Muito interessante a festa infantil realizada no Grupo Escolar em beneficio da Caixa Escolar.

O theatrinho das crianças teve o successo esperado. Peças bem representadas, demonstrando o esforço das illustres professoras encarregadas dos ensaios e ao mesmo tempo mostrando o grão de intelligencia dos alumnos que tomaram parte na representação, cujo desempenho muito agradou.

Muito graciosos e delicados os numeros III e V do programma — "Bonequinhos dansarinas" e "Noite de Natal", representados com arte e sentimento, com uma interpretação muito feliz por todos os petizes que tomaram parte nos mesmos.

Foram applaudidos com justiça todos os numeros do programma.

— Precedida de um triduo, nas noites de 21, 22 e 23, far-se-á a festa do padroeiro. Constarão as solemnidades do dia 24 do seguinte:

A's oito horas, missa e primeira communhão, de crianças do Catecismo. A's dez, missa cantada. Procissão ás seis horas, depois de terem sido investidos de opas os irmãos do Santissimo Sacramento.

Na procissão, pela primeira vez — revestidos de opas todos os membros — comparecerá a Irmandade do Santissimo Sacramento.

São festeiros de S. João Baptista:

Senhores — José Adriano de Mesquita Telles, José Francisco de Salles, José Teixeira de Oliveira Primo, João Lopes da Silva, Nestor Alvim Gomes, João Baptista Pereira, João de Britto.

Exmas. senhoras — Ds. Duellia Carone, Maria das Dores Mesquita, Maria José Peret de Mello, Maria Vitarelli.

Senhoritas — Agrippina Antunes e Guiomar Baptista.

SANTOS DUMONT

Esteve nesta cidade s. ex. revma. d. Justino José de Sant'Anna, zeloso bispo de nossa diocese.

S. ex. revma. celebrou na igreja dos Passos missa de acção de graças pelo restabelecimento do dr. Homero, e seguiu acompanhado de uma commissão para Dores.

— A cidade foi surprehendida com a noticia de que fallecera, repentinamente, no Corrego do Ouro, o sr. Accacio Martins Corrêa. Realmente, a infausta noticia a principio dada como exaggerada, logo se confirmou, sabendo-se que victimara repentinamente o estimado negociante um accesso de angina pectoris.

Consultorio medico

DR. ALVES DA CUNHA

SR. ALVARO PACIONI — Rio de Janeiro — De posse da sua segunda carta, encontro-me melhor orientado, para responder á sua consulta. Que nos encontramos na presença de um emotivo, dizem as suas proprias cartas. Concedeu-se, em todos os tempos, á emoção, um papel importante na creação e desenvolvimento das psychoses. Este papel, outrora considerado como primordial, perdeu, actualmente, o seu valor. Parece com effeito, que a emoção por si só, não é sufficiente para crear uma psychose duravel. A emoção violenta, porém, ou as emoções successivas, podem originar e desenvolver perturbações mentaes graves e persistentes, quando agem sobre um terreno psychicamente mal equilibrado, ou sobre um organismo enfraquecido por uma fadiga exaggerada, uma precaria alimentação, uma hygiene defeituosa, uma intoxicação ou uma infecção de qualquer natureza. A hyperemotividade é normal no recemnascido, frequente na infancia, ella desapparece no adulto. Entretanto, certos individuos sentem particularmente as emoções. São os emotivos constitucionaes.

Esta "constituição emotiva" (Dupré), tem por caracteres essenciaes a hypersensibilidade geral, sensorial e psychica; ella se traduz pelas reacções anormaes no seu grão, na sua diffusão, na sua duração disproporcionaes, em summa, com as causas que as occasionam. Os emotivos apresentam além da sua hyperreflectibilidade tendenciosa e sua hyperesthesia (sensibilidade exaggerada quando se toca a superficie da pelle), um desequilibrio motor, palpitações, tremores, perturbações vaso-motoras e secretarias (no seu caso é bem patente) e, no dominio psychico: a timidez, a impressionabilidade, a inquietação, a irritabilidade e a impulsividade. Sobre este terreno desenvolvem-se facilmente as obsessões, os escrupulos, as phobias, os estados ansiosos, algumas vezes accesso de melancholia angustiosa, ou mesmo delirios de auto-accusação, a hypocondria, a negação.

Isto posto, qual o tratamento a seguir? A psychotherapia, que é o tratamento pelos meios psychicos, que nada pó'e contra as psychoses graves é ao contrario susceptivel de trazer importantes melhoras e quasi sempre curas numa série de perturbações nervosas.

A psychotherapia reclama, da parte do medico, uma sensibilidade delicada, uma paciencia que se apoia no desejo de curar. Não é pouco possivel fixar á psychotherapia, falta sobretudo de qualidades intuitivas, que cada um aperfeiçoa pela sua propria inexperiencia, regras precisas, ordenando nos menores detalhes, a attitude que o medico deve sempre observar na presença do seu doente. Entretanto, os diversos psychotherapeutas esforçam-se por estabelecer certos planos de tratamento. Tal é o methodo psychotherapico de Dubois, consistindo em uma reeducação da razão, que se dirige sómente ao espirito do individuo, procurando persuadil-o que as perturbações por elle verificadas, têm uma origem psychica, que são sem gravidade e que a cura é proxima e será completa.

Para Déjerine, o fundamento da psychotherapia é a influencia bemfazeja dum ser sobre um outro ser.

A suggestão e o hypnotismo fazem parte igualmente destes methodos psychotherapicos. Emfim recentemente, Freud preconisa um novo methodo psychotherapico, dito analytico, que é a psychanalyse. Desenvolvido pelo professor Freud este methodo tem por fim conseguir uma cura duravel e absoluta de certas perturbações nervosas, analysando-as de maneira concisa e precisa, afim de descobrir os factores que os produziram, esforçando-se por mostrar ao doente o que elle tem de mais dissimulado e occulto no seu espirito, idéias sub-conscientes ou inconscientes, que seriam a causa das perturbações psychicas que elle apresenta e os transformar em idéia consciente para que o enfermo fosa diminuir ou supprimir o su poder nocivo.

A somma de nossas experiencias encontram-se, para Freud, escondidas no inconsciente. E' no inconsciente que refluimos os acontecimentos desagradaveis, os desejos insatisfeitos; é lá que os mantemos, graças a um poder de censura, resultado da educação ou segunda infancia, que se oppõem á sua reintegração no consciente. E' de lá que elles agem independentemente da nossa vontade, sobre a nossa vida consciente. E' de lá, emfim, que elles podem emergir, não sob a forma primitiva, devida á censura, porém, sob um aspecto disfarçado: esta forma dissimulada não é outra coisa senão o symptoma da molestia nervosa. O psychanalista esforça-se por partir deste symptoma até alcançar o desejo refluido, trazendo-o á superficie do consciente para o tornar inoffensivo. O desejo recalcado será quasi sempre de natureza sexual e o instincto sexual será a fonte principal da nossa actividade psychica.

Para desembaraçar do inconsciente os desejos resistidos, a psychanalyse apoia-se sobre um certo numero de processos, taes como a interpretação dos actos defeituosos: lapsos, erros de leitura ou de escripta, esquecimento de nomes proprios, perdas de objectos, enganos diversos que se attribuem, immediatamente ao azar e que estariam, em realidade, sob a dependencia de processos psychicos reprimidos no inconsciente.

Elle se apoia, igualmente, no processo da interpretação dos actos accidentaes: movimentos que fazemos sem um fim determinado e apparente; no estudo das associações das idéas expontaneas e livres: estados de delirio, reflexão que surgem espontaneamente no campo da consciencia; associações experimentaes sobre a analyse dos sonhos, das visões, dos quaes, a maior parte teria por causa os desejos reprimidos e cujas imagens visuaes seriam os symbolos de idéas diversas.

Graças a estes processos, a psychotherapia analytica tende a curar ou melhorar sempre uma serie de nevropathas (nervosos), os neurasthenicos, os hypochondriacos, os hystericos, os obsecados.

Procure, portanto, o especialista, porque é melhor saber prevenir, pelo menos, por uma educação bem comprehendida.

Continue com o tratamento do nariz e tome, pela bocca: Frenospasmyl uma dragea em cada refeição e faça injecções diarias de Testogan. No mais, só o psychiatra.

Sr. C. J. Souza — Rio de Janeiro. — As hernias são tumores formados pela saida d'uma viscera fóra da cavidade que a contém normalmente. Esta viscera é, ordinariamente o intestino do qual uma porção mais ou menos grande faz irrupção, seja por um dos pontos de fraca resistencia da parede abdominal, seja pelo orificio do umbigo, seja por um dos anneis situados ao nivel da virilha, de onde as hernias da linha branca (abdomem), umbelicaes, inguinaes, cruraes e escrotaes. Sem ao menos conhecermos a variedade da sua hernia, o seu aspecto, as possibilidades do exito da applicação da cinta ou da funda, difficil se nos torna aconselhar, com segurança, se deve ou não operar-se com urgencia. Embora, no proximo domingo, trataremos com minucia do assumpto em apreço, afim de orientai-o genericamente.

Quanto ao cirurgião que pede para lhe indicar, não é uma tarefa das mais faceis, por isso que algumas dezenas de nomes do mesmo valor surgem, deixando-nos exitantes, sem saber quaes dentre elles seja o "de mais competencia", como solicita, para fazer uma operação tida pelos proprios cirurgiões, geralmente, como uma das intervenções mais banaes.

Sr. J. B. Baptista — Juiz de Fóra - Minas Geraes — Sem exame, difficil se me torna saber a natureza e a causa da dermatose que apresenta, as applicações de raios ultra-violeta e a auto-hemotherapia (injecções do proprio sangue) dão excellentes resultados.

Madame Nilma de Oliveira — Alegre - Espirito Santo — Póde seguir um dos regimens que aconselhei, quando me occupei do capitulo da obesidade. Se encontrar difficuldades, peço-lhe que me informe, porque orienta-a-hei. Para o abdomen, use: Iodo, 0,05 centigrammos, Iodureto de potassio, 4 grammos, Lanolina, 25 grammos, vaselina, 15 grammos, em massagens, na parede abdominal, á noite, ao deitar-se.

Sr. V. Patricio — Ouros - Minas Geraes. Como é assumpto que necessita de uma resposta minuciosa, guardarei a sua consulta para o proximo domingo, quando tratarei do seu caso com especial carinho.

Madame Desilludida — Ribeirão Preto - São Paulo — Não vejo motivo para esse desanimo. Deve proseguir no tratamento que está optimamente indicado. Lembraria, apenas, uma viagem, porque, certas vezes, uma simples mudança modifica e muito. Não abandone porém, as duchas, os medicamentos e o regimen alimentar e hygienico a que se está submettendo.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano n.º 7, Rio de Janeiro.

Grande festival em Bangu'

A grande commissão organizadora do festival — Pró Maternidade do Bangu' esteve reunida no Bangu' Club — generosamente cedido para a festividade por dedicação de seu presidente o sr. Oscar Lemos, marcou o dia vinte e oito de julho proximo futuro, ás 20 horas para a realização da festa.

Esta, que será grandiosa comporr-se-á de palco e, provavelmente, baile.

No palco notabilidades artisticas darão seu nobre concurso ao espectaculo, dada a finalidade humana de tal emprehendimento.

De modo que haverá numero de mestres de violão: extraordinarios professores executarão no piano numeros famosos: cantoras de superior merito darão brilho á grande reunião, como varias canções de admiraveis moças que brilham no broadcasting. Haverá numero de dansas modernas por patricia illustre e creadora. Parece que optimo numero de anedotas ha de alegrar a festa. Menina operaria — de grande intelligencia — agradecerá o beneficio aos pobres. Acredita-se que patricio, quasi menino, mas que já deslumbra pela scintillação artistica, fará soar sua cithara maravilhosa.

Emfim o festival de 28 de julho será um acontecimento em Bangu'.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

O CONTO PARA VOCÊS

O adivinho por casualidade

O rei mandou vir o adivinho á sua presença...

Havia um homem que se chamava João Cigarrão, que descobriu, para ganhar dinheiro, fazer-se passar por adivinho. Fez seu papel com perfeição, deu-se tal importancia, gastou tanta fantasia, que allucinou todo mundo.

Succedeu que no palacio do rei foi roubada uma grande quantidade de prata lavrada, e por mais diligencias que se fizessem não se poude averiguar quem havia sido os perpretadores do roubo. Como ultimo recurso, aconselharam o rei que mandasse vir o famoso adivinho, para o qual nada havia occulto, advertindo-lhe que esse portento nem sempre accedia, senão que o fazia quando estava de bom humor.

O rei mandou vir á sua presença o mago, que ficou como morto, e mais morto ainda quando o rei lhe disse que ia encerral-o num calabouço, e que se dentro de tres dias não houvesse descoberto os autores do roubo, mandal-o-ia enforcar.

— Já posso preparar-me para morrer! — pensou João Ciganão, quando se achava no calabouço. — Ficam-me tres dias de vida, nem mais nem menos.

O caso era, que a prata havia sido roubada por tres pagens do rei e que estes estavam encarregados de levar a comida ao preso. Quando o primeiro delles lhe levou o alimento, exclamou João Ciganão, alludindo aos tres dias determinados pelo rei.

— Ai, senhor S. Bruno,
que dos tres já vi um!

Como o pagem tinha má consciencia e havia ouvido dizer que para aquelle typo não havia nada occulto, assustou-se e disse a seus companheiros:

— Estamos perdidos! O adivinho sabe que somos nós os ladrões.

Os outros não quizeram acreditar; porém, no segundo dia, quando outro dos pagens entrou no calabouça para levar-lhe a comida, e ouviu João Ciganão exclamar com dor:

— Ai, S. João de Deus,
que dos tres já vi dois!

Saiu mais alarmado do que o primeiro:

— Tinhas razão — disse elle ao seu companheiro. — Conhece-nos e estamos perdidos.

Assim foi que, quando no dia seguinte, foi o terceiro com a comida, e ouviu João Ciganão que dizia com desconçolo:

— Ai, Santo André,
que já vi todos tres!

deitou-se aos seus pés, confessou-lhe tudo e offereceu-lhe devolver toda a prata roubada.

Passados os tres dias, o rei mandou que trouxessem o adivinho á sua presença, este se apresentou tão impertigado que o rei lhe perguntou:

— Então! trazes-me as noticias que te pedi?

— Senhor — respondeu João Ciganão — eu sou muito nobre e muito philanthropo para que possa delatar alguem; porém, confio em que vossa majestade se contentará em que, por minha arte e poder, se devolva a prata roubada.

— Sim, sim — respondeu o rei — Onde está?

João Ciganão ergueu-se e respondeu:

— Que vão ao calabouço em que tenho estado preso, e ali a encontrarão.

Assim se fez, e encontrou-se a prata que ali haviam levado os pagens. O rei ficou absorto e admirado, e felicitou o adivinho, nomeando-o adivinho maior, e adivinho da camara.

Porém, isto não contentava o agraciado, que estava temendo que se apresentasse outra occasião em que sua majestade recorresse á sua sciencia, da qual temia não se sair tão bem como da passada. E não foram vãos os seus temores, porque um dia que passeava com o rei por seus jardins, desejoso sua majestade de ter outra prova mais do saber do seu adivinho maior, apresentou-lhe de repente sua mão fechada, perguntando-lhe que era que nella tinha.

Ao ouvir esta premente pergunta, o pobre homem perdeu a cabeça e exclamou:

— Desta feita, João Ciganão perdeu a cabeça.

O rei abriu a boca, da qual escapou uma exclamação de espanto, e, abrindo a mão, desta fugiu uma cigarra, que era o que nella havia. O rei, no seu enthusiasmo, disse ao feliz adivinho que pedisse o que quizesse, e fosse o que fosse, dava a sua palavra real de que o concederia, ao que o magico respondeu em seguida:

— Peço, senhor, que não volvaes a perguntar-me nada em toda a vida.

O DEUS DOS PELLES VERMELHAS

Na estampa que damos acima, apparecem o Deus dos pelles vermelhas e outras caras mais. Onde estão? Procurem-nas vocês e as encontrarão

Diabruras de Pepino e 8 horas

As horas corriam preguiçosamente. O dia parecia maior. Por que seria? Defeito do relogio? Não podia ser — um relogio novo.

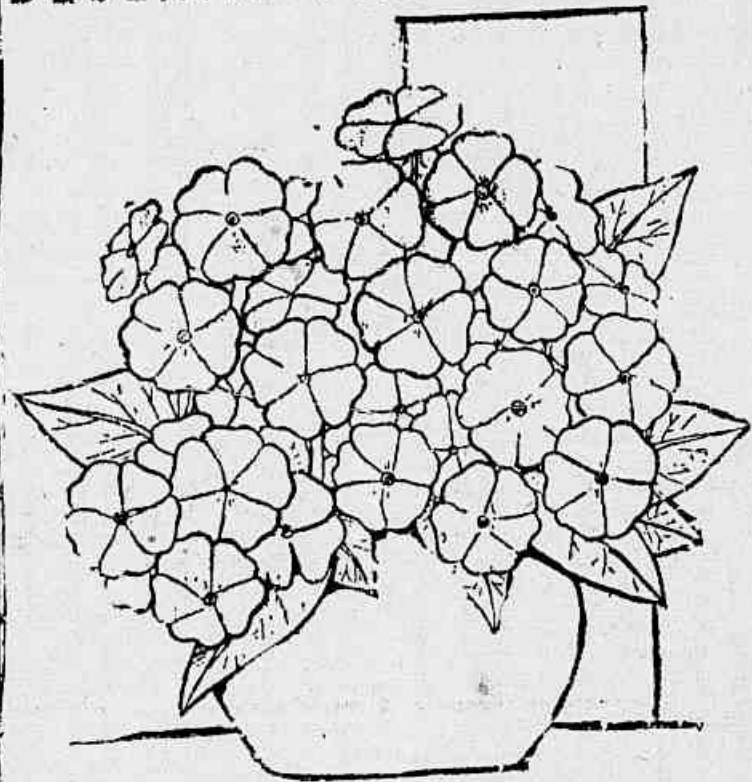
O pae de Pepino e 8 horas acordara-se, ás 8 horas; fez a barba; depois esteve no escriptorio, escrevendo alguma coisa: foi almoçar.

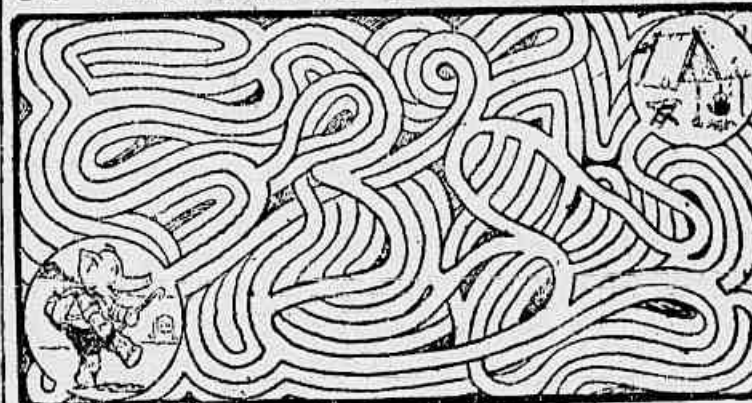
Eram dez horas. Mas não sei como foi, o pae dos traquinas lembrou-se de consultar o seu relogio de algibeira. Era meio-dia.

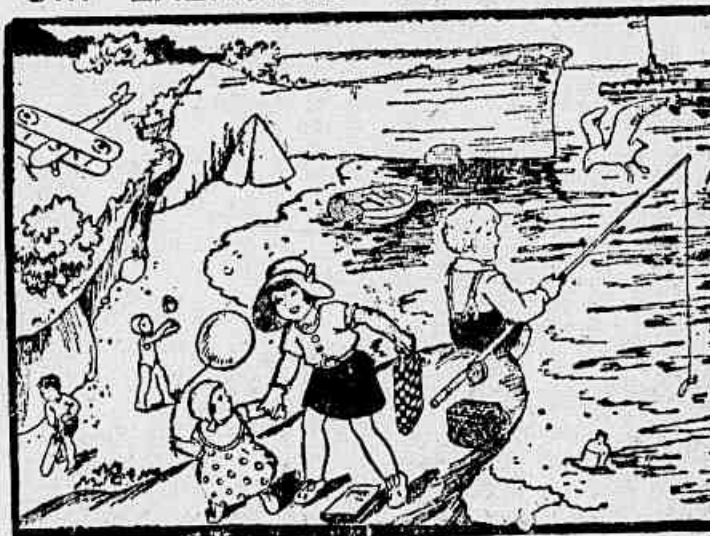
— Ch! Perdi o ponto na repartição! Pepino e 8 horas tinham atrazado o relogio. A vara de marmeleiro andou activa nesse dia.

O BOLO DE ANNIVERSARIO

Borrem as linhas desnecessarias até que o desenho fique livre como ao lado

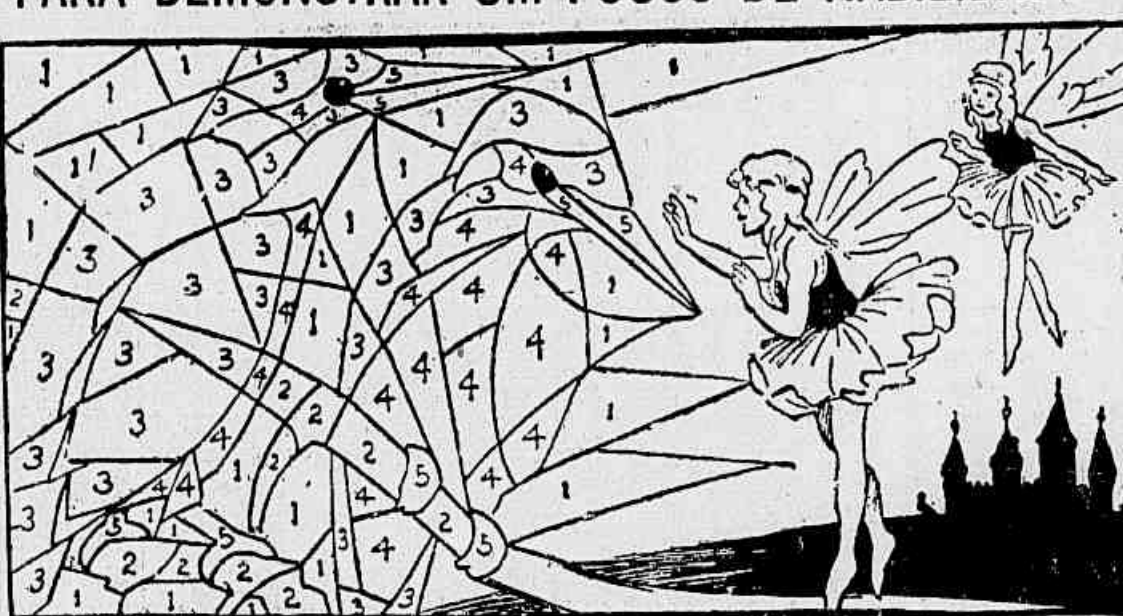
DESENHO PARA COLORIR

Tomem seus lapis de côres e habilitem-se a coloril-a de modo que ao terminal-a fique bem bonita

OS PROPOSITOS DO LEITÃOSINHO

"Hum! Hum!... — exclama o leitãosinho — Agora chegarei á minha casinha e comerei um rico ensopado". — Ensinem-lhe vocês o caminho através do labyrinho, pois ha uma só estrada que não offerece difficuldades

UM EXERCICIO INTERESSANTE

Buscar na gravura todas as coisas cujo nome comece com A e com B. Ponha pois, os conhecimentos escolares á prova

SATISFAÇA SUA CURIOSIDADE COM POUCO TRABALHO

A quem deita insecticida o negrinho? Siga com uma linha os pontos numerados e saberá

PARA DEMONSTRAR UM POUCO DE HABILIDADE

Peguem seus lapis de côres e pintem na seguinte fórma os espaços numerados: Os numeros 1, de azul; os numeros 2, de verde; os numeros 3, de vermelho; os numeros 4, de marron e os numeros 5 de amarello. Apparecerá assim a figura caprichosamente colorida, offerecendo um lindo aspecto aos olhos

BEBEDOUROS PARA AVES

Todos os meninos, em suas casas, podem fabricar um bebedouro para o gallinheiro. E' facil de executar, pois póde ser collocado rapidamente e dá um resultado magnifico. A agua dos recipientes que se collocam nos gallinheiros fica suja rapidamente e se evapora muito depressa, havendo necessidade de, de vez em quando, ir enchel-os. Com o processo que vamos ensinar a agua estará sempre limpa e não ha necessidade de renoval-a se não de vez em quando. Basta, para isso, fixar por meio de arames á parede do gallinheiro ou na tela de arame uma garrafa grande cheia de agua limpa: debaixo dessa garrafa colloca-se um recipi-

ente qualquer, que póde ser um prato, e onde as aves possam beber.

Todo o segredo consiste em que a boca da garrafa deva ficar um pouco abaixo da borda do recipiente. A garrafa assim deixa cair um certa quantidade de agua, e quando o nivel desta chegar á boca da garrafa tapa a entrada do ar, impedindo assim que a agua continue a sair. Se as aves vêm beber e baixam o nivel da agua no prato, o ar entra em borbulhos na garrafa, que deixa então escapar uma quantidade de agua igual á de ar que entrou. Succede o mesmo se o nivel da agua descer devido á evaporação.

Collocae na sombra um ou dois destes bebedouros e vereis como serão apreciados pelos habitantes do vosso gallinheiro.

ANECDOTA

Um escriptor do seculo XVIII contou que um cavalheiro dessa época, o sr. de la Condammine, passava um dia pelo apartamento da senhora de Chaiseul emquanto esta escrevia a sua correspondencia. Dissimuladamente o cavalheiro approximou-se da dama para ler o que ella estava escrevendo.

A senhora de Chaiseul percebeu-o e continuou a sua carta escrevendo:

"Ia contar-lhe muitas outras coisas se o sr. de la Condammine não estivesse por detraz de mim lendo o que eu estou escrevendo..."

— Ah! minha senhora! — exclamou de la Condammine — isso é uma injustiça! Affirmo-lhe que não li o que está escrevendo!...

PROVERBIOS CHINEZES

E' melhor ficar em casa tecendo uma rêda para pescar que ir olhar o rio desejando uma grande pescaria.

Ainda que mores na floresta não gastes mal a lenha.

O caminho do dever está aqui mesmo.

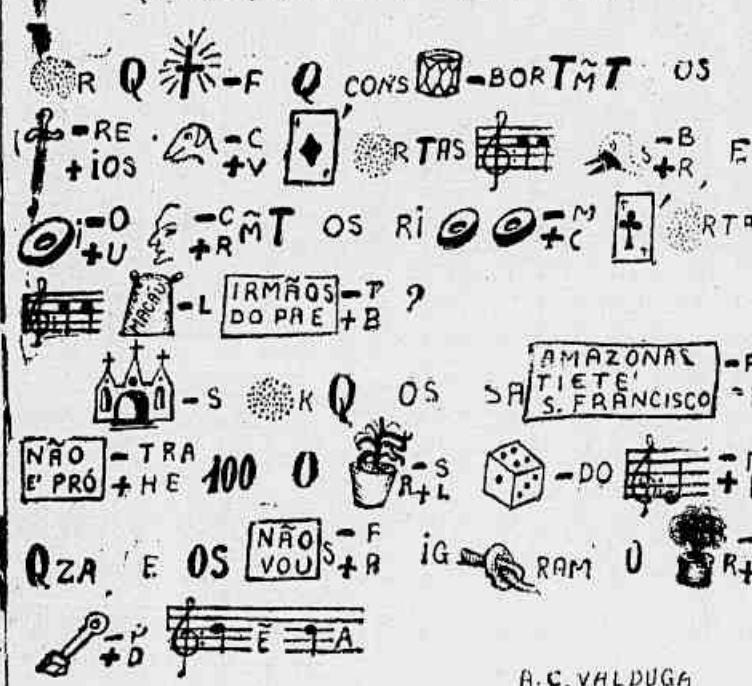
Uma viagem de cem leguas começa com um passo.

O falar não é boa lenha para cozinhar o arroz.

Emquanto discutes por uma costella perdes um rebanho inteiro.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 25

A. C. VALDUGA — RIO — XXXIV

Foram vencedores do Torneio n. 22 os concorrentes: Ojacir Menezes (Nictheroy) e Ondina Verissimo (Rio), aos quaes foram destinados os seguintes premios: "No paiz dos Quadratins", de Carlos Lébeis e "Historia de Carlitos" de Henrique Pongetti.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENYGMATICA

E' a seguinte a decifração da carta enygmatica do torneio n. 22:

"Entre deputados:

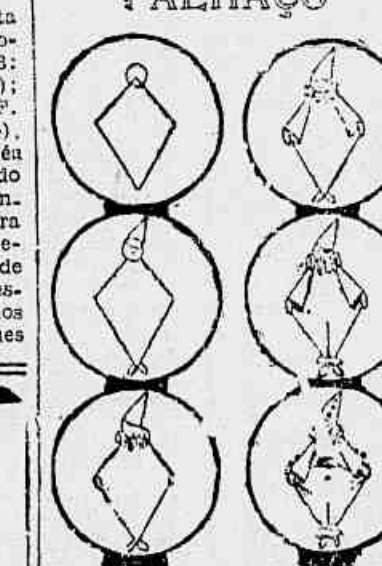
— Porque já não se casou o deputado Edgard de Carvalho?

— E' porque esperava que fosse approvada a emenda do casamento gratuito".

TORNEIO N. 24

E' a seguinte a lista completa dos concorrentes que enviaram soluções certas ao torneio n. 23: Siegfried Barbosa Silva (Rio); Maria Apparecida de Souza F. (Rio), Guilhermina Bonora (Rio), Avelina Calmeroro (Rio), Dulcinéa Queiroz (Juiz de Fóra), Armindo de Souza (Campos), Kepler Santos (Rio), Aguinaldo Moreira (Rio), Armenio Silva (Rio), Severino dos Santos (Rio), J. C. de Aruda Beltrão (Itaperuna), Nestorzinho (Bauru'), Helio Athos de Meirelles (Rio), Rosa Vasques (Rio), Jahir Fabio Freire (Barão Homem de Mello), Luiz Alfredo Borges de Freitas (S. José dos Campos), Moacyr Serra (Villa Guarará), Geraldo Silva (Rio), Iza Correia (Therezopolis), Alice Pinto (Rio), Ambrosio Pinto (Rio), Emilia Cintra Filha (Rio), Olympia Marques de Oliveira (Rio), Lucio Pipino (Pennapolis), Maria Augusta Alcantara (Viçosa), Heloisa Velloso (Uberaba), Carmen Dolores (Victoria) e Carlitos Magalhães (Santos).

No proximo domingo publicaremos o resultado do torneio n. 23 bem como a lista completa dos concorrentes ao torneio n. 24.

FAÇAMOS UM PALHAÇO

Seguindo o processo indicado nesses seis circulos terminarão vocês por desenhar perfeitamente um clown

CONHECIMENTOS UTEIS

OS VULCÕES

A theoria sobre os vulcões é muito extensa. Nós vamos reduzil-a através do desenho que damos acima. Affirmam que no interior da Terra existe o fogo eterno e os vulcões são uma demonstração da sua força formidavel. Um dos mais maravilhosos vulcões da terra é o Etna. — O desenho acima fez uma reproducção imaginaria de um vulcão em erupção

CINEMATOGRAPHIA

Ramon Novarro e sua irmã Carmencita Samaniegos estrearão, amanhã, no palco do Palacio Theatro

DIA 2 DE JULHO, EDDIE CANTOR ESTARÁ NO ODEON EM "ESCANDALOS ROMANOS"

O impagavel Eddie Cantor em "Escandalos Romanos"

A ESTRÉA, AMANHÃ, DE RAMON, ABSORVE TODAS AS ATTENÇÕES

Ramon, nestes dias que antecederam o dia marcado para a sua estréa, tomou conta do coração de quantos delle se approximaram, pela sua simplicidade, pelo seu temperamento communicativo e pela suggestão irresistivel de sua sympathia. Todo mundo está encantado com o glorioso creador de Ben-Hur, que pessoalmente é muito mais captivante que na téla e que se caracteriza pelo seu feitio democratico. Desse modo é num ambiente de esplendidas expectativas que, logo mais á noite, elle apparecerá ás suas admiradoras no palco do Palacio-Theatro, para mostrar mais de perto as excellencias de sua voz, tão conhecidas entre nós através dos seus grandes celluloides como o "O Pagão", "Sevilha dos meus amores" e mais recentemente "Uma noite no Cairo" e o "Gato e o Violino".

Por esse primeiro contacto com o publico carioca, Ramon está ansioso, pois elle vive interessadissimo por tudo que nos diz respeito. Espirito curioso e indagador, Ramon deseja conhecer bem o Brasil em todas as expressões da cultura do nosso povo e dos grandes caracteristicos que nos assignalam. Dahi elle estar adquirindo grande numero de livros de escriptores nacionaes, de todos os generos.

Assim, Ramon, vae pisar o palco do Palacio-Theatro como um amigo que nos quer muito bem, dentro de sua despretenciosa simplicidade. O programma que elle organizou e que abaixo publicamos, é, sem duvida nenhuma, interessante e original, estando elle estudando algumas das nossas canções mais populares, para incluil-as no seu repertorio e leval-as, conforme confessou aos jornalistas cariocas, como uma recordação desta terra que o conquistou, desde o primeiro instante.

O programma inicial será o seguinte:

1) Ouverture, com um pot-pourri de "O Gato e o Violino". — 2) "Love parade" e "The night was made for love", (O Gato e o Violino), com Ramon Novarro e bailarinas. — 3) Baile hespanhol, por Carmencita Samaniegos. — 4) "Charming" (Espadas e Corações), Ramon Novarro. — 5) "Serenata del Pastor", Ramon Novarro e bailarinas. — 6) Ballado, por Carmen Samaniegos. — 7) "El porque de Valverde", Ramon Novarro. — 8) Sólo de bailado. — 9) "Cielito lindo", canção mexicana, com Ramon Novarro, Carmen Samaniegos e corpo de baile.

"ESCANDALOS ROMANOS"

Eddie Cantor, o competidor de Charles Chaplin, aquelle que muito intelligentemente resolveu vir só uma vez por anno, mas comparece sempre com um trabalho de relevo, de repercussão, além dos doze mezes da praxe estará de volta no dia 2 de julho, no Odeon. Sua comedia de 1934 — "Escandalos Romanos" — exigia um cinema de maior lotação que o Gloria, para o publico poder assistil-o, sem atropelo, logo nos primeiros dias, e dahi o entendimento feito pela United Artists no sentido de Eddie Cantor ser com a Cia. Brasileira de Cinemas, exhibido, como será, no Odeon.

QUEM VIU "FEDORA", NO PALCO...

Ha trabalhos que, no theatro, constituem verdadeiros marcos de successo, peças que por annos seguidos vão sendo sempre apresentadas, pois que para ellas ha não sómente sempre um publico novo, mas tambem o mesmo publico que quer revel-as. "Fedora", a obra immortal de Sardou, por exemplo, é uma dellas. Nós mesmo já a vimos varias vezes. Rara é a companhia dramatica franceza que não a traz — e nomes como de Sarah Bernhard, de Duse, de Rejane, e outros, já fizeram apparecer nas fachadas do Municipal e do desapparecido Lyrico, o cartaz com o nome da peça de fama mundial. As peças assim, estamos certos, quando adaptadas para o cinema, são esperadas com certa avidez. E' que o desejo de conhecer a adaptação em si, e o da comparação do trabalho logo se impõe. Pois "Fedora" já ahi está. A Sociedade Franco Brasileira de Films fel-a vir, e nós a veremos no proximo dia 2, no Pathé Palace. A heroina, no film, é Marie Bell.

"A FAMILIA"

Lionel Barrymore é a primeira figura do film da Metro, que o Palacio apresentará amanhã: "A Familia". Poema de ternura, retratando um pouco da historia do lar de toda a gente, "A Familia" tem, além de Lionel, optimos "players" como Mae Clark, Mary Carlisle, Tom Brown, Fay Bainter, Una Merkel e Onslow Stevens. A direcção é de William K. Howard, o feliz director de "O Gato e o Violino".

No palco, ás 9 horas da noite, a Cia. Brasileira de Cinemas, apresentará Ramon Novarro, em pessoa, juntamente com sua encantadora irmã, senhorita Carmen Samaniegos.

Uma viuvinha indecisa

EVELYN VENABLE — FREDRICK MARCK

Ha cinco ou seis annos, mais ou menos, uma meninota de uns quatorze annos, dirigiu-se a um cinema dos arredores de Cincinnati para admirar no écran o seu actor predilecto.

Era elle Fredrich March e o film em que se apresentava era "The Wild Party", com a trefega Clara Bow no principal papel feminino.

A joven espectadora, filha de um professor que é considerado uma autoridade em tudo que diz respeito a Shakespeare e á sua obra litteraria, era Evelyn Venable.

Hoje, cinco annos passados sobre esse enlevo da sua meninice, eis que Evelyn Venable apparece como "partenaire" do seu idolo profissional, no lindo film da Paramount UMA SOMBRA QUE PASSA, a figurar no programma do Odeon, na proxima semana.

"A FAMILIA" — UM POUCO DA HISTORIA DO LAR DE TODOS NÓS, NO NOVO FILM DE LIONEL BARRYMORE...

Lionel Barrymore vae mostrar nova "performance" em "A Familia", que a Metro apresentará, amanhã, no Palacio

LUPE VELEZ

a companheira de Jimmy Durante em "Palooka", que o Gloria vae exhibir amanhã, segunda-feira

"ESCANDALOS DA BROADWAY" MARCARÁ UMA SENSACIONAL ESTRÉA AMANHÃ, NO ALHAMBRA

Rudy Vallee, o melodioso cantor do Radio Americano, interprete das canções de "Escandalos da Broadway"

"ADORAÇÃO"

E' um verdadeiro panorama de musica immortal!

"Adoração", o ultra sentimental romance musical da Universal, baseado na mais enternecedora existencia de dois seres que se amavam, vae estrear no cinema Rex a 1º de julho.

Esta grandiosa joia da cinematographia é sem exaggero uma vista panoramica da musica através os ultimos cem annos. Esta estupenda obra de alta qualidade nos apresenta John Boles e Gloria Stuart nos principaes desempenhos.

John Boles tem a opportunidade de cantar canções de indescriptivel belleza e encanto, especialmente compostas por Victor Schertzinger. Além de Boles, ainda ha um apoio musical dos outros membros do elenco, que devem ser elogiados ao maximo.

A melodia mais bella do mundo está engastada nesta obra dramatica musical durante toda a projecção, com extraordinarias canções cantadas por John Boles e que foram especialmente compostas por Victor Schertzinger, que é ao mesmo tempo o director desta magistral obra monumental de doçura cinematographica. Além de John Boles e Gloria Stuart figuram nomes queridos dos fans como estes: Dorothy Peterson, Albert Conti, Jimmy Butler, Lucille Gleason, Edmund Breese, Bessie Barriscale, Richard Carle, Mae Busch, Holmes Herbert, Anderson Lawler, Mickey Rooney, Ruth Hall e muitos outros.

Um idolo do passado

Meg Lemounier, num instante de "Viuvinha indecisa", que o Pathé-Palacio começa a exhibir amanhã

Meg Lemonnier — poema de encanto transformado em mulher, um mimo para delicia dos olhos e perigo para os corações, uma creaturinha emfim, cujas graças todas se reuniram para tornal-a a mais linda seducção feminina, é a deliciosa creadora do mais delicioso papel que ella já viveu — UMA VIUVINHA INDECISA.

Irresistivel, fascinante, aquella linda viuvinha, cuja mocidade radiosa era uma provocação constante á rapaziada, principalmente para Henri e Serge, dois jovens amicissimos, mas, que tinham grande paixão por ella.

Mas, a quem preferiria Arlette? Ahi é que está toda a complicação.

Ella julgava amar os dois. Quando estava perto de um, parecia ter solucionado a questão, mas, se chegava o outro, novamente o seu coração se tornava indeciso.

Dessa interessante indecisão, é que surgem as scenas as mais deliciosas, envolvidas numa malicia fina, verdadeiro goso espiritual.

Aliás, a comedia é extrahida da peça de Jacques Laval.

"MULHER E' MULHER!" — ORA ESSA, QUEM O DUVIDA?...

Quem o duvida? Simplesmente, a propria "Ann Carver", advogada e feminista, em torno de quem gira todo o entrecho desse notavel celluloide da Colombia, que o Rex programmará amanhã, com a gostosa participação de Fay Wray e Gene Raymond...

Os maridos das mulheres famosas são verdeiros heroes anonymos...

A INTERESSANTE THESE DO FILM "MULHER E' MULHER!"

Através da super-producção da Columbia Pictures "Mulher é mulher!" (Ann Carver's Profession) que o Rex — o salão "mascotte" da Cinelandia — exhibirá a partir de 2ª feira vindoura, evidencia-se o curioso problema dos homens modernos, que possuem esposas celebres em qualquer profissão ou carreira artistica...

Portanto, "Mulher é mulher", que tem no "cast" a radiante Fay Wray, o louro Gene Raymond e Claire Dodd, vem mostrar ao vivo uma face do pittoresco problema conjugal.

Approxima-se "Wonder Bar" e o seu rosario de maravilhas!

Pouco mais de vinte dias e teremos "Wonder Bar", no Odeon! Isso significa que a cidade vae conhecer o esforço maximo da Cia. Numero Um, que quiz, com esse celluloide superar o melhor, dominar o mais perfeito até hoje apresentado. "Wonder Bar" é um film que não se descreve. E' a habilissima reunião de dezenas de espectaculos seleccionados, de dezenas de estrellas famosas, de uma duzia de musicas inesqueciveis, de ballados bem marcados, de pequenas, de risos, e tambem de dramas menores ou maiores, que se succedem, se cruzam, tornando o film inteiro uma só e muito grande maravilha. Estão no "cast", além de duas e meia centenas de bailarinas, além de cinco numeros musicados por Al Dubin e Harry Warner, com ballados dirigidos por Busby Berkeley, ainda Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell, Al Jolson, Fifi d'Orsay Hugh Herbert, Ruth Donnelly, Guy Kibbee Robert Barrat, Merna Kennedy, Hal Le Roy etc. Porém "Wonder Bar" é ainda uma linda pagina que se lê com interesse porque em toda a parte do mundo existe esse famoso "Wonder Bar", esse bar maravilhoso, onde nascem e morrem sonhos e ambições, odios e paixões! "Wonder Bar", no Odeon a 16 do proximo mez, será a maxima sensação da cidade!

"ESCANDALOS DE BROADWAY"

Acclamada unanimemente pela imprensa carioca, como a "mais perfeita e a mais sensacional revista cinematographica de todos os tempos", esta pellicula extraordinaria que George White pessoalmente dirigiu para a Fox Film, encerra um mundo de belleza, encantamento e melodias.

Os seus magnificos "show" eram sómente applaudidos por uma platéa culta... mas para esta cultura era preciso emprehender uma viagem a Nova York! Agora, felizmente, ficou mundialmente apreciado, graças á confecção de uma producção cinematographica, na qual George White supperou os seus proprios espectaculos de Nova York. Por que? Simplesmente porque naturalmente os recursos são outros, servindo-se mesmo da natureza como preciosa collaboradora de seus scenarios em grande parte.

Entretanto, a parte interpretativa e musical é de facto alguma coisa de sublime e differente do que habitualmente temos assistido. Trata-se de uma revista maravilhosamente composta de "sketches" musicados, muitos romanticos, outros tantos de comicidade invulgar. Assignala-se, por exemplo, as suavidades de — Doce e Simples — cantado pela voz deliciosa de Rudy Vallee aos ouvidos de Alice Faye; o impagavel Jimmy Durante em — O meu cachorro ama a sua cachorra — Ukelele Ike, inconfudivel em — As 6 mulheres de "Henrique VIII" — e o extra gozadissimo trio Rudy, Durante e Ukelele, em — O Dia dos Paes é todo o dia — e assim num desfilar constante de maravilhas como até hoje não foi assistido pelo publico do Rio que se deslumbrará ante os esplendores de — Escandalos de Broadway — a mais perfeita e sensacional revista cinematographica de todos os tempos!

O harmonioso e brilhante conjunto musical carioca — Bando da Lua — estará no palco do Alhambra amanhã, ás 8 e 10 horas da noite, cantando uma audaciosa e lindissima — Rapsodia Escandalosa da Broadway — e algumas outras canções de sua creação, para rara elegancia, a "premiére" desta revista lindissima!

Um sorriso para tudo durante a "Campanha do bom humor" que o Gloria vae iniciar amanhã!

"Palooka" vae dar-nos hora e meia de gargalhadas salutares para a alma e para o corpo. "Palooka" mostra-nos a edição revista e melhorada de um Don Juan contemporaneo, de um Casanova actualisado, de um Monseiur Foucaire sem roupas extravagantes, de um Benevenuto Cellini ainda mais irresistivel... Jimmy Durante! Elle sabe ser "manager" de corações femininos e de punhos de "boxeurs" invenciveis...

"Macaco Velho" — um Camondongo Mickey hilariante — completará o primeiro programma da Campanha do Bom Humor, de amanhã, no Gloria.

OS DOIS NOVOS FILMS DA UFA

O Programma Art está annunciando os dois proximos films da Ufa — dois trabalhos interessantes, cada um no seu genero — "Um Grande Amor" e "Quero ser uma grande dama". O primeiro, "Um grande amor" — uma interessante historia, daquellas que a humanidade já tem conhecido, desde que ha principes e pastoras, isto é, principes e aldeãs, ou mesmo, quando as altezas se apaixonam por criaturas que não têm sangue azul, como ainda hoje se dá. E o enredo, aqui não só é interessante, como nos mostra o novo galã da Ufa, Georges Rigaud, ao lado de Josseline Gael e Françoise Rosay. O outro film é "Quero ser uma grande dama" é uma opereta linda, mesmo linda, em que a heroina é Kath Von Nagy — um dos momentos mais felizes de sua vida artistica.

Com esses dois films da Ufa, o Programma Art vae offerecer-nos dois espectaculos de pura arte e esplendido gosto.

O Bando da Lua estará, amanhã, no Alhambra na première de "Escandalos de Broadway" cantando uma rapsodia de canções do film e outras suas creações